



# A Jornada

Guia do Líder

# Senhor, dai-nos homens!

Homens com coração firme e fogo em seus olhos;

Homens que não temem nada, somente o Senhor

que não devem nada a ninguém, mas somente atos de amor



## Missão

Encorajar e influenciar homens a ter um relacionamento íntimo e de permanência com Jesus Cristo, através de uma jornada à intimidade espiritual, que os capacite a ter uma influência positiva no mundo ao seu redor.

## Visão

Transformar as vidas de dezenas de milhares de homens através de A Jornada dos Influenciadores, causando um impacto que mudará a cultura da igreja e do mundo.

Senhor, dai-nos homens!

Homens que conhecem a Sua voz e cujo maior prazer é obedecer.

Que tardam em irar-se, estão prontos para ouvir e ansiosos para perdoar.

Senhor, dai-nos homens!

Homens que amam suas esposas e honram o Senhor em suas casas.

Que são exemplos vivos, sendo sal e luz para todos que conhecem e encontram.

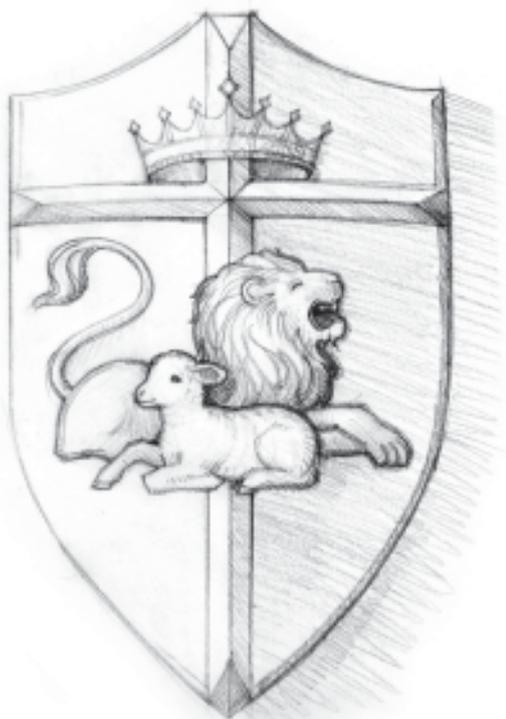
Homens cujo sacrifício, serviço, amor e influência são reconhecidos por terem uma história com o Senhor.

Senhor, dai-nos homens! Esse tipo de homens!

Pelos quais o mundo anseia desesperadamente!

## Influenciadores

P.O. Box 113  
Rogers, Arkansas 72757  
[www.influencers.org](http://www.influencers.org)



***“Venham a Mim....”***

Jesus Cristo

# *A Jornada*

**Guia do Líder**

FICHA TÉCNICA

Título do original:

*The Journey: The Guide Manual*

Edição:

Prayer Cottage Publications, Bella Vista, Arkansas, EUA  
em parceria com CSN Books, San Diego, CA

Copyright © Rocky Fleming

Direitos da tradução para Português:

Rocky Fleming

Edição em Português (equipe técnica)

Coordenação Editorial e Tradução:

Laura Lee Lehto

Revisão, Contextualização e Diagramação:

Mário Chaves

Proibida a reprodução por quaisquer meios,  
sem permissão prévia por escrito do autor e/ou editora,  
salvo em breves citações com indicação da fonte.

Todas as citações bíblicas desta obra  
foram extraídas da versão *Bíblia Almeida Século 21*.

Copyright © 2008 Edições Vida Nova

Os direitos relativos à versão *Bíblia Almeida Século 21*  
pertencem exclusivamente à Sociedade Religiosa Edições Vida Nova. Considerada criação intelectual nova, a  
versão *Bíblia Almeida Século 21*  
é uma revisão e atualização da versão *Bíblia Revisada de Acordo com os Melhores Textos no Hebraico e no*  
*Grego*, cujos direitos pertencem exclusivamente à JUERP, detentora da marca IBB.

Publicado com a devida autorização  
E com todos os direitos reservados por  
SOCIEDADE RELIGIOSA EDIÇÕES VIDA NOVA,  
Caixa Postal 21266, São Paulo-SP, 04602-970  
[www.vidanova.com.br](http://www.vidanova.com.br)

ISBN 0-9742383-6-8

# Sumário

A Jornada: descrição .....	9
O DNA do Guia .....	11
Dicas e Procedimentos Importantes para o Guia .....	17
Como recrutar homens para a Jornada .....	19
Reuniões Introdutórias	
Lição 1 – Discussão da Parte 1 da Jornada aos Aposentos do Rei.....	22
Lição 2 – Discussão da Parte 2 da Jornada aos Aposentos do Rei .....	30

## Esclarecido

Introdução .....	40
Lição 1 – Estabelecer A Jornada .....	44
Lição 2 – Deus Sabe .....	55
Lição 3 – Deus se Importa .....	64
Lição 4 – Deus Quer .....	75
Lição 5 – Deus Pode .....	84
Lição 6 – Nossa Resposta – Reunião Especial de Oração .....	102

## Capacitado

Lição 1 – Permanecer em Cristo - O que Isso Significa? .....	121
Lição 2 – O fruto de Permanecer – Parte 1: A Transformação .....	136
Lição 3 – O fruto de Permanecer - Parte 2: A Seara .....	150
Lição 4 – O Espírito Santo – Quem é? .....	157
Lição 5 – O Encher do Espírito - Como, Quando, O Que .....	167
Lição 6 – Os Dons do Espírito - Nosso Papel na Seara .....	175
Lição 7 – Os Dons do Espírito – Preparar o Terreno .....	184
Lição 8 – Levantamento dos Dons Espirituais – Reunião Especial de Oração .....	206

## Expressando

Introdução .....	222
Lição 1 – A Jornada aos Aposentos do Rei (Revisando Parte 2) .....	228
Lição 2 – Princípio 1 do Biel - Buscar a Deus .....	234
Lição 3 – Princípio 2 do Biel - Permanecer em Deus .....	245
Lição 4 – Princípio 3 do Biel – Viver com Deus – No Lar .....	255
Lição 5 – Princípio 4 do Biel – Viver com Deus – No Seu Mundo .....	266
Lição 6 – A Guerra do Influenciador – Estratégias e Recursos .....	278
Lição 7 – A Formatura .....	289
Epílogo – Epílogo – A Jornada continua .....	304

# A Jornada: Descrição

## O que é singular sobre A Jornada?

**Antes** de qualquer coisa, nos preocupamos em evitar o uso de conceitos como “estudo” ou “programa” para descrever **A Jornada**. Entendemos que seriam definições equivocadas. **A Jornada** não é um estudo bíblico intensivo e, sim, um processo de descoberta da Bíblia. Neste processo de exploração e construção de um fundamento espiritual, podemos trilhar um caminho que nos levará até nosso alvo supremo: um relacionamento íntimo e consistente com Cristo, e em Cristo, que, por sua vez, dará frutos. É claro que estudaremos a Bíblia pois nosso fundamento espiritual será construído sobre os princípios da Palavra de Deus. Pelo fato de sabermos que “toda a Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir e para instruir em justiça” (2 Tm 3.16), acreditamos encontrar, nela, a verdade límpida e absoluta. Também cremos que Deus ministra sabedoria, discernimento e verdade em outras obras criativas. Algumas destas – comentários e literatura –, ajudam o homem do século 21 a entender como a Palavra e a instrução de Deus lhe são profundamente relevantes.

**Acreditamos**, igualmente, que alguns desses recursos podem nos auxiliar a alcançar o alvo de nos aproximar cada vez mais de Cristo. Por esta razão, encorajamos a sua leitura e pesquisa para desenvolver clareza de entendimento e novas ideias sobre as informações das Escrituras. Desafiamos os Participantes a compartilhar essas ideias em nossas reuniões. Porém temos uma regra importante: todas essas descobertas têm que passar pelo filtro das Escrituras e se alinharem com elas. Nossa base espiritual deve ser construída sobre a teologia e não sobre a filosofia. Como resultado de todo esse processo cada um fará um esforço concentrado no sentido de estudar a Bíblia e, assim, tomar parte em **A Jornada**.

### A Diferença

**Não discipulamos um homem.** O conduzimos através do processo de descoberta e de retirada de empecilhos, o qual, por sua vez, permite que o Espírito Santo o discipule. Acreditamos que nosso principal objetivo não é levar homens a estudarem sobre Deus e, sim, a andarem com Ele. Ao mesmo tempo, usamos revelações bíblicas fundamentais para inspirá-los a um relacionamento íntimo e constante com Cristo. Por esta razão encaramos **A Jornada** como uma progressão pessoal à intimidade com Jesus, ao invés de, simplesmente, um estudo sobre Cristo. Esta a razão de usarmos o conceito “jornada” para descrever esse processo.

**O que é um autêntico discipulado?** As formas tradicionais de mentorear e discipular homens enfatizam um compromisso à memorização de versículos, ao evangelismo e/ou a uma rígida agenda de devocional pessoal. Cremos que todas estas são boas ferramentas, as quais, utilizadas consistentemente, construirão um sólido fundamento bíblico em seus praticantes. Infelizmente para muitos, após o período de treinamento tradicional, a cobrança para perseverar neste tipo de esquema enfraquece. Por quê? Por melhores que sejam as ferramentas, para a maioria das pessoas as mudanças de vida não são consistentes nesse tipo de processo. Temos convicção de que isso ocorre principalmente porque, na maioria destes casos, a cobrança é essencialmente horizontal (homem *versus* homem), ao invés de ser vertical (Deus *versus* homem). Ou seja, o coração do Participante não está ligado ao de Cristo.

**Temos a convicção** de que o coração de um homem deve mudar a fim de que as disciplinas espirituais provoquem o efeito desejado. Por tudo isso, em **A Jornada**, nosso objetivo principal é conduzir o Participante à condição de seu coração poder mudar genuinamente, isto é, estabelecer um relacionamento íntimo e constante com Cristo. À medida que alguém persevera em Cristo, as disciplinas exteriores encontrarão espaço livre e desabrocharão em estilo de vida. Com a transformação interna a manifestação externa, que se chama fruto do Espírito, será uma consequência natural, à medida em que perseveramos em Cristo. O fruto espiritual é a expressão sobrenatural do Espírito Santo em nós, e através de nós, que impacta o mundo ao nosso redor. Porém uma vida não manifestará este fruto se não permanecer em Cristo.

**E a Grande Comissão?** Acreditamos que Deus deseja que todos os Seus filhos cumpram a Grande Comissão, mas também cremos que, primeiro, temos que nos conectar com Ele, a nível emocional, num relacionamento íntimo e profundo, a fim de que nossos dons espirituais fluam e nos capacitem para tal. Quando esta conexão e capacitação acontecem nos tornamos ceifadores do Reino, cumprindo a Grande Comissão de forma singular. Sem o alicerce de uma vida transformada, nossa contribuição individual à Grande Comissão será limitada ao extremo. Temos que operar sob o poder e a força de Deus, pois em nós mesmos somente conseguimos alcançar resultados meramente humanos. A esfera de influência que mudará o mundo à nossa volta se dá somente através de um relacionamento constante com Cristo.

Entenda, por favor, que não consideramos **A Jornada** o único caminho para desenvolver uma profunda intimidade com Cristo. Os pontos destacados até aqui são para facilitar a compreensão das diferentes abordagens que esta caminhada utiliza.

# O IIA do Guia

## O Guia: líder-servo de um grupo de A Jornada

### História

O **Grupo Influenciadores** foi fundado em 2001, no noroeste do Arkansas, nos Estados Unidos, por um grupo de homens que buscava conhecer a Cristo de forma mais íntima e profunda. Esses homens se uniram em torno de uma “jornada” que produziu genuínas mudanças de vida em cada um deles. Como resultado, cada qual se sentiu desafiado a compartilhar sua “jornada” com outros homens dando início a este ministério.

Na essência, **Influenciadores** é o ministério de pequenos grupos de homens, que, juntos, empreendem uma “jornada” em busca de intimidade com Cristo e de genuínas mudanças de vida. O ministério alcança outros homens à medida que estes pequenos grupos se multiplicam e dão origem a novos grupos. Este fator de multiplicação significa que não há limite do número de homens que podem ser alcançados através dos grupos de **A Jornada**.

### O Guia

Perto do término de **A Jornada** surgem dúvidas em muitos dos participantes: – O que faço agora? – Há um nível superior nesta “jornada”? A resposta é sim. Ao final de uma “jornada”, um “graduado” se torna um Guia e inicia seu próprio grupo. Acreditamos que se tornar um Guia dos Influenciadores é uma das melhores formas para um homem perseverar em sua jornada à intimidade com Cristo.

O Guia de **A Jornada** é alguém que conduz um grupo de homens através deste processo de aperfeiçoamento espiritual. Este manual foi produzido para alguém que está considerando a possibilidade de se tornar um Guia dos Influenciadores. Cremos firmemente termos a divina responsabilidade de transmitir estes valores a novas gerações de Guias.

### Missão do Guia

Os versículos a seguir traduzem o propósito e a missão de um Guia dos Influenciadores.

Colossenses 2:2-3 (princípio da intimidade com Cristo)

*Para que o coração deles seja animado, estando vós unidos em amor e enriquecidos da plenitude do entendimento para o pleno conhecimento do mistério de Deus, Cristo, em quem estão ocultos todos os tesouros da sabedoria e da ciência.*

2 Timóteo 2:2 (princípio da multiplicação)

*O que ouviste de mim diante de muitas testemunhas, transmite a homens fiéis e aptos para também ensinar os outros.*



*O que ouviste de mim diante de muitas testemunhas, transmite a homens fiéis e aptos para também ensinar os outros.*

2 Timóteo 2:2

## *A Jornada: Resumo*

A Parte 1, intitulada “Esclarecido”, é a base do processo de **A Jornada**. A compreensão passo a passo dos quatro atributos pessoais de Deus (Ele Sabe (Conhecimento), Cuida (Cuidado), Está disposto (Disposição) e Pode (Poder)) é construída para ajudar o Participante a entender que o Senhor é Deus amoroso, cuidadoso e pessoal e que deseja aperfeiçoar cada área da sua vida. Esta nova compreensão de quem Deus realmente é deve guiar o Participante à decisão de confiar ao Senhor a sua vida e preparar o caminho para a segunda parte de **A Jornada**.

A Parte 2, intitulada “Capacitado”, conduz o Participante a um relacionamento íntimo e constante com Jesus e lhe ajuda a entender como o Espírito Santo o capacita a alcançar este novo grau de intimidade. O Participante passa a entender cada vez melhor o fruto do Espírito e como este permite o uso dos seus dons espirituais. Isto deve ajudá-lo a discernir mais claramente seu papel e propósito no Reino de Deus aqui na Terra. Esta Parte, acima de tudo, deve inspirar o Participante a abrir mão do controle da sua vida, decisão que lhe permitirá experimentar a alegria de uma entrega pessoal e integral, autenticada por um relacionamento constante com Jesus.

A Parte 3, intitulada “Expressando”, é o ponto alto de **A Jornada**. Os princípios Buscar a Deus, Perseverar em Deus e Vivenciar Deus servem como referenciais para ajudar o Participante a compreender, por inteiro, **A Jornada**. Esta Parte apresenta o conceito “liderança” como atitude de servo no contexto do casamento, da família e do mundo, em geral. Lança, ainda, ao Participante, o desafio de “frutificar onde estiver” e assumir uma parceria com Deus, a fim de influenciar a sociedade à sua volta, de forma sobrenatural. Ao final de **A Jornada**, o Participante ganha o título de “Influenciador” e começa a produzir novos frutos, através da manifestação do amor de Cristo àqueles que o cercam.

## *A Jornada: Componentes*

A experiência de **A Jornada** tem três componentes principais para cada Participante. O primeiro é sua própria “caça ao tesouro”, no intervalo de 15 dias entre uma reunião e outra. Esta etapa é o coração de **A Jornada** onde acontece a transformação interior do Participante, à medida em que este aprende a se alimentar com auxílio do Espírito Santo. Essa “caça ao tesouro” leva o Participante para mais perto dos Aposentos do Rei onde ele pode descobrir e experimentar a intimidade com Cristo.

O segundo componente são os encontros individuais entre Guia e Participantes. Estas conversas pessoais são etapas indispensáveis na “jornada” destes últimos, já que é o momento em que os dois compartilham suas histórias de vida. A maioria dos homens se mantém isolada e não constrói amizades sólidas com outros homens. O Guia proporciona um lugar seguro onde o Participante pode abrir a história da sua vida talvez pela primeira vez. À medida que esses encontros pessoais acontecem, se desenvolve um laço de confiança entre os dois. Frequentemente, este contexto abre espaço para uma partilha mais profunda. É neste momento que o Guia pode encorajar e desafiar o Participante a se envolver por completo em **A Jornada**.

O terceiro componente são as reuniões quinzenais em grupo. Estes encontros proporcionam um tempo para o grupo partilhar suas jornadas individuais e as verdades que cada um descobriu, durante os intervalos entre as reuniões. Cada encontro enriquece os participantes e torna homogênea **A Jornada**.

# Valores e Princípios de um Guia



## **UM Ministério Principal/A responsabilidade sagrada**

Creemos que ser um Guia de **A Jornada** é uma responsabilidade sagrada, que não pode ser encarada levemente.

A razão é simples: demanda tempo para se tornar um Guia eficaz. Exige tempo preparar cada reunião; orar de forma consistente por cada homem do grupo; visitar e realizar os encontros individuais e investir na própria “jornada”. Como um Guia de Influenciadores é um líder-servo, pedimos que cada qual abrace a sagrada responsabilidade de pastorear homens em **A Jornada**, a fim de que possa experimentar genuínas mudanças de vida.

Creemos que Deus está convidando você a se envolver em Sua Obra, circunstância que Henry Blackaby denomina de “real experiência com Deus”. O chamado de Deus requer da sua parte, fé e ação. Você terá que fazer mudanças radicais na sua vida (agenda) para se juntar ao Senhor, em Sua tarefa divina. Assim, você passa a conhecer Deus, por experiência prática, à medida que se aproxima dEle e permite que realize a Obra através de sua vida.



## **DOIS O companheiro de viagem**

O Guia precisa influenciar os Participantes, sob a perspectiva de companheiro, ao longo da “jornada”, não de professor, e a transparência e a autenticidade são as chaves para alcançar este objetivo.

A questão não é se você (Guia) já lutou ou caiu, mas como Deus lhe curou e amadureceu através da jornada de sua vida. Quanto mais compartilha suas experiências, mais os homens do seu grupo confiarão em você como Guia de suas respectivas “jornadas”.

Esta disposição também inspirará confiança no seio do grupo, transformando-o em um lugar seguro onde os homens se sentirão à vontade para compartilhar suas vidas. Isto permitirá que os Participantes entendam que o Guia não tem a intenção de consertá-los gerando no grupo, então, o desejo de encorajar-se mutuamente e permitir que o Espírito Santo faça a obra em cada vida.

Seu valor como Guia não é a habilidade para ensinar nem o conhecimento que possui e, sim, o que já experimentou na intimidade com Jesus, durante sua jornada.

Como Guia, é sua responsabilidade facilitar as reuniões, conhecendo a lição e se preparando adequadamente. Mas precisa lembrar que não está ali para ensinar conteúdos nem precisa discutir todos os itens em cada reunião. Seu papel, como Guia, é facilitar a conversa franca, de modo que os princípios-chave sejam pontuados e os Participantes os estejam experimentando, na prática.



## **TRÊS A liderança servil**

Mateus 21:26: (...) *quem quiser tornar-se poderoso entre vós, seja esse o que vos sirva; (...) o exemplo do Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e para dar a vida em resgate de muitos.*

Jesus, o exemplo que precisamos seguir, pois sempre servia às pessoas, nos convoca para Guias de **A Jornada**, a fim de que sirvamos homens aos quais nos comissiona. Sua liderança servil ao seu grupo causará um impacto poderoso e o credenciará como modelo a ser seguido e pertinente a todas as áreas de suas vidas.

A humildade, indispensável a uma liderança servil, é representada por Stephen K. Scott, em seu livro *O homem mais rico de todos os tempos*, como alguém coberto de trapos e cinzas clamando, incessantemente: “Ai de mim!”.

A genuína humildade começa com a crença, vinda do coração, de que outras pessoas possibilitaram tudo que você possui de valor. Quando alguém crê nisto verdadeiramente, carrega consigo um espírito grato e disposto, que se doará e saberá honrar a outras pessoas e aceitar suas contribuições e experiências de vida.

#### **QUATRO O Guia estuda a história de cada homem**

*1 Tessalonicenses 2:11-12: Assim como sabeis que tratávamos a cada um de vós da mesma forma como um pai trata seus filhos, exortando-vos, consolando-vos e insistindo em que vivêsseis de modo digno de Deus, que vos chamou para o seu reino e glória.*

Dependemos que é vital cada homem do grupo ter a oportunidade de compartilhar sua história. Muitos homens nunca contaram suas histórias porque achavam que ninguém se importasse o suficiente para escutar ou não encontraram alguém em quem pudessem confiar.

O tempo investido individualmente com cada Participante é um componente-chave em **A Jornada**. Normalmente se aproveita esta ocasião tomando café ou almoçando. Este tempo com cada homem proporciona a oportunidade de ambos construírem um relacionamento baseado em confiança. Por sua vez, o Participante ganha um lugar seguro para compartilhar sua história e as mudanças que experimenta ao longo da sua “jornada”.

O Guia eficaz se importa, de verdade, com cada Participante do seu grupo e demonstra isto, na prática, sendo um bom ouvinte. James C. Hunter, em seu livro *Como ser um líder que serve*, descreve as qualidades de um bom ouvinte: “Escutar é ser focado em pessoas. É desenvolver disponibilidade e desejo de ouvir, compreender e aprender algo novo com as pessoas. Escutar com empatia é uma das melhores formas que conheço para construir a confiança”.

#### **CINCO A parceria com o Espírito Santo**

O Guia de **A Jornada** não é responsável pela mudança de vida de cada Participante, pois esta é obra do Espírito Santo, com o qual você estabelece uma parceria. Um dos papéis vitais do Espírito é interceder incessantemente pelos participantes do seu grupo. Considere a oração de Paulo, em Colossenses 1:9-12: “Portanto, desde o dia em que soubemos disso, nós também não cessamos de orar por vós e de pedir que sejais cheios do pleno conhecimento da sua vontade, em toda sabedoria e entendimento espiritual. Assim, oramos para que possais viver de maneira digna do senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus, fortalecidos com todo o vigor segundo o poder da sua glória, para que com alegria, tenhais toda perseverança e paciência, dando graças ao Pai que vos capacitou a participar da herança dos santos na luz”.

## **SEIS O poder da oração**

A oração é vital, pois tanto você quanto seus homens sofrerão ataques espirituais.

A última coisa que Satanás quer ver é um homem celebrando um relacionamento profundo e de permanecer em Jesus Cristo e, certamente, fará tudo que estiver a seu alcance para impedir que isto aconteça.

Paulo teve consciência desta circunstância ao longo de toda a sua vida e nos deixou um plano de batalha, em Efésios 6:10-19. No versículo 18, o apóstolo nos ensina: *Com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e, para isso mesmo, vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.*

## **SETE Levantando novos Guias**

O Movimento dos Influenciadores depende do Guia se tornar servo e investir parte de sua vida nas vidas de outros homens. Cremos que Deus quer usar Influenciadores para impactar o universo interior masculino. Porém isto não será possível se os Participantes também não estiverem dispostos a se tornar Guias.

Considere, novamente, 2 Timóteo 2:2 e veja que ficou muito claro para Paulo que jamais alcançaria todos que precisavam ouvir as Boas Novas de Jesus Cristo. Da mesma forma que, nos dias atuais, os homens do mundo inteiro jamais terão a oportunidade de experimentar **A Jornada** sem a constante multiplicação de novos Guias.

Por tudo isto, um dos seus papéis, como Guia, é encorajar os Participantes a considerarem, em oração, a possibilidade de se tornar Guias ao concluírem suas “jornadas”.

## **OITO As bênçãos de ser um Guia**

Depois que Jesus lavou os pés dos discípulos lhes ensinou: *Se, de fato, sabeis essas coisas, sereis bem-aventurados se as praticardes* (João 13:17).

Jesus demonstrou o modelo de líder-servo quando lavou os pés dos discípulos e, ao terminar, lhes garantiu que seriam abençoados se seguissem Seu exemplo. Como já afirmamos, os Guias Influenciadores tem que ser líderes-servos.

Homens que guiam grupos de **A Jornada** testificam a concretização da promessa de Jesus, em João 13:17. Os Guias compartilham que investir suas vidas nas “jornadas” de outros homens foi incredivelmente compensador. As bênçãos de comunhão, amizade e testificarão de mudanças no coração de outro homem são singulares.

## **NOVE Dois em dois (três em três)**

A primeira vez que Jesus enviou Seus discípulos às pessoas, os organizou em duplas (Marcos 6:7). Consideramos que os Guias também devem buscar uma parceria ao liderar um grupo de **A Jornada**. Descobrimos, através da experiência, os grandes benefícios de ter dois ou três homens liderando, como se fossem um, cada grupo da “jornada”. Você não deve liderar sozinho, pois nem Jesus pediu isto e nem nós devemos tentar.



## **DEZ O papel do Guia como mentor: leve-o à frente**

Não usamos a palavra “mentor” para descrever o papel do líder de grupo de **A Jornada**; utilizamos o termo “guia”. Porém usamos “mentor” para descrever a responsabilidade de um líder com os que decidem se tornar Guias, após participarem em um de seus grupos.

Tem duas tarefas críticas para garantir o sucesso de cada novo Guia. Primeiro, a responsabilidade de ensiná-lo como montar um grupo e utilizar o *Guia do Líder*. Em segundo lugar, a tarefa de mentorear o novato durante sua primeira experiência de grupo de **A Jornada**, fator indispensável ao posterior sucesso do Movimento dos Influenciadores.

O **Grupo Influenciadores** jamais será uma organização de grande porte com muitos funcionários e um escritório fixo. **Influenciadores** é um movimento de dois ou três homens conduzindo um grupo de outros homens através de **A Jornada** e, posteriormente, mentoreando potenciais Guias, por mais um ano, enquanto estes lideram seus primeiros grupos.

Esta segunda geração de Guias deverá reproduzir estes mesmos frutos com os homens dos seus respectivos grupos. Desta forma, os valores e princípios dos **Influenciadores** serão repassados de geração em geração.

## ***Encorajamento Final***

Você está prestes a embarcar numa experiência única e imensamente compensadora como Guia de **A Jornada**. Queremos lhe encorajar com os pensamentos a seguir.

*Deus não chama aqueles que são qualificados. Ele chama aqueles que estão disponíveis e os capacita.* (Richard Parker)

*Quando Deus procura servos, examina o coração. Todas as outras coisas serão dadas posteriormente.* (Indeed)

*A liberdade não é em se conformar com as expectativas do mundo nem com aquilo que desejamos. A liberdade se encontra no chamado das nossas vidas.* (Chuck Colson)



# Dicas e Procedimentos para um Guia de *A Jornada*

*Como obter o material de A Jornada:* consulte o anexo para obter maiores informações.

*Guia do Líder:* No Guia do Líder, antes de cada parte, encontramos a introdução, os objetivos e as perspectivas de cada lição. Esta informação lhe ajudará a entender as etapas de uma reunião.

*Dicas e Sugestões de Respostas para cada lição.* Estas informações têm como objetivo lhe ajudar a entender as razões por trás das nossas perguntas e a direção que o debate em grupo deve tomar. Também o auxiliarão a articular as perguntas e respostas sugeridas com suas próprias palavras. Acima de tudo, as sugestões devem levá-lo a um entendimento mais profundo, que manterá seu coração comprometido com **A Jornada**. Sua paixão e convicção pessoal da própria descoberta, convencerá seu grupo que ainda há muito mais para descobrir da Palavra. Queremos que o Guia continue a fazer estas descobertas à medida que lidera um grupo.

*As Perguntas serão representadas pela letra P.* Estas perguntas e as sugestões a seguir serão um instrumento para ajudar o Guia a introduzir o assunto de cada reunião, baseado nos passos de **A Jornada**, como também o objetivo de cada lição (onde pretende chegar). Estas informações, porém, não são como “um livro de receitas para liderar grupo” e, sim, apenas recursos para auxiliar nesta tarefa. A combinação da pesquisa dos Participantes com as perguntas e as sugestões da respectiva lição, criará um ambiente interativo, no qual as conversas – o objetivo principal da reunião –, fluirão naturalmente.

*As Dicas de A Jornada:* O Guia do Participante contém informações-chave para determinadas lições, que facilitarão a fluência da reunião e enriquecerão o entendimento de todos. O Guia pode usá-las como referência, se considerar apropriado.

*O Diário dos Passos* e as respectivas *Partilhas* são componentes essenciais das reuniões de grupo. De fato, o *Diário dos Passos* é a essência e a chave para aplicação pessoal das verdades vivenciadas ao longo das outras etapas de **A Jornada**. Desenvolvemos um formato prático de registros diários, que denominamos **PPAR**, e uma lição de uma hora que explica como aplicá-lo na primeira reunião da etapa “Esclarecido”. Constatamos que estas ferramentas e o treinamento ministrado na primeira reunião constituem uma forma maravilhosa para que os grupos “comprem” a ideia e cultivem o hábito de fazer registros em seus diários. Compartilhar estes registros será uma prática constante de todas as reuniões, razão pela qual enfatizamos a importância deste hábito e a adoção do formato **PPAR**.

*Os Passos* são o coração de **A Jornada** e constam dos Guias do Líder e do Participante. Cada novo passo é construído sobre os fundamentos dos anteriores. Explique aos Participantes que estão numa jornada de descobertas na qual precisam cumprir fielmente cada passo. A correta utilização do Manual do Participante exige que não se leia os capítulos

seguintes, os quais serão anunciados como incentivo a cumprir os próximos “Passos da Jornada”. O processo de seguir os “Passos da Jornada” conduz o Participante a aprender como se alimentar da Palavra de Deus e perseverar em Cristo. Ao fazer isto ele descobrirá os tesouros do céu.

*Recursos adicionais:* Apesar de listarmos livros-chave e outras fontes queremos encorajar a pesquisa individual sobre os tópicos estudados. Por isto, como Guia do seu grupo, pesquise outros recursos que podem enriquecer as reuniões. O Guia deve se sentir à vontade para acrescentar suas próprias experiências espirituais na conversa em grupo como, por exemplo, a leitura de um livro que esteja sendo de significativo impacto. Não deve recomendar como forma de transferir conhecimento e, sim, para estimular seu grupo, e a si mesmo, a uma necessidade maior de conhecer a Deus.

*Finalmente, e acima de tudo,* a dinâmica das reuniões propriamente ditas. Disponibilizamos uma sugestão de agenda (seqüência rotineira) para suscitar discussões relevantes ao foco da reunião. Porém para movimentar seus encontros é muito importante que não permita que se tornem monótonas e tente criar um fluxo de conversa dentre o grupo. Precisa estar preparado em relação ao tópico a ser discutido e liderar com o coração. Neste sentido, recomendamos que o Guia também cumpra os passos de **A Jornada**, completando-os junto com todos os Participantes. Mesmo que tenha feito isto com outro(s) grupo(s), fará novas e desafiadoras descobertas que manterão vivo seu interesse. Acima de tudo, o Guia necessita prosseguir em sua busca de servir ao Senhor e aos homens que lhe foram confiados.



# Como recrutar homens para *A Jornada*

## Objetivos e Perspectiva

Transmite a homens fiéis e aptos para também ensinar outros.

2 Timóteo 2:2

### Objetivos

- Convidar um grupo de homens que recebeu as informações sobre nossos objetivos e assumiu o compromisso de participar, de forma integral, em um grupo de *A Jornada*.
- Compartilhar sua motivação de querer começar um grupo de *A Jornada* e abrir seu coração para que possa influenciar e motivar outros homens a desenvolverem intimidade com Cristo.



### Perspectiva

**Resumo:** A informação a seguir facilita o entendimento acerca da nossa abordagem e do método recomendado para formar novos grupos de **A Jornada**.

**Dica:** Vivemos numa sociedade de ritmo frenético razão de as pessoas terem receio de abrir mão do seu tempo livre, protegendo-o de todas as formas. Temos que ser sensíveis a esta circunstância. Para ser sensível a estas atitudes protecionistas e, ao mesmo tempo, se manter fiéis ao compromisso necessário para fazer parte de um grupo de **A Jornada**, consideramos prudente fazer uma entrevista com os Participantes em potencial. Desta forma, se pode estabelecer um fundamento importante para as reuniões introdutórias às quais será convidado. A dinâmica dessas reuniões iniciais ajudará o convidado a entender a essência do nosso ministério, ao vislumbrar as verdades doutrinárias sobre crescimento espiritual, no contexto da estória de *A Jornada aos Aposentos do Rei*, livro base desta caminhada espiritual. Este crescimento na vida de um crente tem tudo para dar fruto, no futuro. O objetivo da entrevista com os Participantes em potencial é, simplesmente, convidá-los a assistir a duas reuniões, onde discutiremos aspectos do livro e as verdades embutidas em sua narrativa. Depois de explicarmos estes tópicos, estenderemos o convite para fazer parte do grupo de **A Jornada**, mas deixando cada convidado à vontade para decidir se tem tempo e/ou interesse de se engajar.

Recomendamos que faça uma lista de Participantes em potencial, os quais serão alvos de seu convite e de sua intercessão. Certamente Deus há de lhe ajudar a construir seu grupo mas a oração é o ponto de partida e ação essencial para o sucesso da “jornada” do seu grupo e da sua liderança. Seguindo a lista, determine hora e local de suas reuniões introdutórias, para que possa comunicar a seus convidados.

Recomendamos que telefone ou se encontre com cada homem para tomar um café ou almoçar, por exemplo. É possível realizar este tipo de encontro com dois convidados ao mesmo tempo. Será sua oportunidade de traçar um histórico do **Grupo de Influenciadores** – nossa intenção de alcançar homens do mercado de trabalho –, mas, acima de tudo, de compartilhar

*Ensine estas verdades importantes a pessoas confiáveis que possam transmiti-las a outros.*

Adaptado de  
2 Timóteo 2:2

sua motivação e entusiasmo por formar um novo grupo de **A Jornada**. Jamais teremos um porta-voz melhor do que quem já compartilhou de uma “jornada” em grupo e, pessoalmente, deseja que outros experimentem o que já experimentou em sua própria vida.

Pelo fato de estar pedindo um compromisso para apenas duas reuniões, a fim de apresentar o livro *A Jornada aos Aposentos do Rei*, lhe deixa tranquilo para explicar, também, que se alguém continuar a “jornada”, será resultado de oração e da sua própria convicção pessoal. Jamais ninguém será pressionado a tomar esta decisão, ao mesmo tempo em que, caso aceite o convite, as regras de participação serão esclarecidas na terceira reunião.

Depois de tirar todas as dúvidas dos convidados, peça-lhes que firmem o compromisso de freqüentar as duas reuniões iniciais, esclarecendo que precisam comprar o livro e ler pelo menos a Parte 1 antes da primeira reunião. Peça que marquem local, data e horário da reunião em suas agendas e anote seus contatos, sejam números telefônicos ou endereços eletrônicos, a fim de lhes enviar informações e lembretes sobre as reuniões.

Todos os grupos bem sucedidos de **A Jornada** têm algo em comum: a boa comunicação. No início é estratégico manter constante contato com os convidados e selar um compromisso com a boa comunicação.

**Dica do Guia:** Veja a folha anexo para saber onde obter cópias do livro.

# Introdução

## *Lição 1*



# Introdução

## Lição 1

### **Objetivos e Perspectiva** **A Jornada aos Aposentos do Rei – Parte Um**

*Muitos crentes se acomodam a uma vida miserável, ao invés de se apossar das promessas da Palavra de Deus e gozar da vida abundante garantida pelo próprio Jesus. Eles estagnam em seu crescimento espiritual porque não abrem mão do seu jeito de fazer as coisas, de sua forma de viver a vida. Consideram a tribulação como um inimigo e tentam evitá-la a todo custo, mesmo que isto requeira pecar, sem olhar para dentro nem para cima a fim de saber o que Deus deseja ensiná-los através da dificuldade. Jesus disse que o crente frutífero seria podado para que desse ainda mais fruto. O processo de ser podado machuca, mas produz uma vida abençoada e abundante. A Palavra de Deus também diz que os filhos de Deus serão disciplinados para seu próprio bem, a fim de que desistam de cultivar determinados pecados, dos quais permanecem cativos. Em ambos os casos, podar e disciplinar são necessários, pois levam à transformação ou ao arrependimento, os quais são construtivos e é lastimável quando um crente para de crescer e cultiva se acomoda à miséria de uma vida estagnada.*

*Mensageiro*

*A Jornada aos Aposentos do Rei*

### **Objetivos**

- **Ajudar os convidados a entenderem a dinâmica do verdadeiro crescimento espiritual e a contribuição à Obra de Deus por alguém que está permanecendo em Cristo.**
- **Procurar, descobrir e debater as verdades bíblicas das entrelinhas de A Jornada aos Aposentos do Rei.**
- **Incentivar o autoexame da condição de cada participante em sua respectiva jornada espiritual.**

### **Perspectiva**

**Resumo:** Os cristãos se tornam espiritualmente anêmicos ao serem subutilizados no serviço do Reino e não serem desafiados no campo espiritual. As razões deste estado de estagnação podem ser corrigidas. Porém, se não formos em frente e experimentar genuínas mudanças de vida, nossas famílias e nossa própria caminhada estarão em perigo. Cristianismo “regular” leva à morte.

**Dica:** Qual o propósito da estória de **A Jornada** e o que esperamos fazer ao trabalhar com ela? Primeiro, queremos melhorar o entendimento a respeito da condição humana; da batalha espiritual que enfrentamos diariamente; das armadilhas que o Inimigo prepara para

a humanidade; e da consciência que temos de aceitar o plano de salvação de Deus. Também queremos transmitir a necessidade de crescimento espiritual que segue à decisão de confiar em Cristo. Queremos mostrar a responsabilidade privilegiada que temos de aderir à missão de resgate preparada pelo Pai e iniciada pelo Filho.

A narrativa de *A Jornada aos Aposentos do Rei* apresenta estes aspectos das “Boas Novas”, em forma de alegoria, para que as verdades sejam transmitidas de maneira criativa e o leitor tenha que descobri-las, além de também propagar o princípio do crescimento espiritual. cremos que um dos maiores problemas do Corpo de Cristo, hoje em dia, é a anemia espiritual. Somos anêmicos por várias razões:

- Nosso consumo da Palavra de Deus é esporádico, pois a maior parcela do conhecimento que temos de Deus e de tudo que se relaciona a Ele vêm de segunda ou terceira mão. Não sabemos por nós mesmos.
- Nosso conceito de Deus é formado pelas opiniões de outras pessoas, de comentários que lemos sobre as Escrituras, de um pregador ou até da televisão ou rádio. Por tudo isso, temos uma visão distorcida e, às vezes, até equivocada de Deus.
- Dependemos de outros para nos alimentar da Palavra em vez de nós mesmos nos alimentarmos. Enquanto precisamos de alguém para nos alimentar da Palavra de Deus e estamos indispostos a buscar, nela, respostas para os desafios da vida, por nós mesmos, não desenvolvemos a maturidade espiritual que possa auxiliar e servir outras pessoas. A perspectiva de **A Jornada** não é uma coisa nem outra. Deus certamente transmite sabedoria através de pregadores e escritores tanto quanto através da busca individual de cada crente, pela Palavra. Concluímos que uma dieta que se limita a um pregador ou professor deixa o crente anêmico em termos espirituais. Desenvolver a capacidade de se alimentar é essencial para um crescimento espiritual mais consistente e para nos tornarmos os **Influenciadores** que Cristo quer que sejamos.
- Não sabemos procurar tesouros na Palavra de Deus. Somos tão acostumados com nossa cultura e rotina cristãs que não sabemos nem onde começar para encontrar respostas por nós mesmos. Em *A Jornada aos Aposentos do Rei*, são transmitidas várias verdades sobre crescimento espiritual, inclusive o primeiro passo: confiar nossa vida a Cristo. Por consequência natural, entendemos a necessidade de um mentor para auxiliar novos convertidos a se fortalecerem na Palavra de Deus. Porém, não termina por aí, apesar de ser o ponto final da maioria dos casos. Na *Jornada*, o Mentor vai além de alimentar o Aprendiz. Vemos que Deus tem um propósito para Sua igreja, que Ele abençoou com homens e mulheres, como dons, para servir de forma harmoniosa na edificação uns dos outros.
- Não entendemos nosso verdadeiro alvo como cristãos. Jesus disse que se permanecéssemos nEle, daríamos muito fruto. Infelizmente, muitos crentes enfatizam o produzir fruto em detrimento do perseverar. O resultado é que não conseguimos nos alinhar com a missão divina, porque sem perseverar em Cristo, nossos dons espirituais não são “ativados”. Em **A Jornada** aprendemos que o alvo do crescimento espiritual é uma maior intimidade com Cristo, ao passo que o objetivo da jornada é a Festa dos Aposentos do Rei. A Festa é a permanência na presença do próprio Deus, em Pessoa, à medida que perseveramos em buscar Sua intimidade. Nestes Aposentos (presença divina) somos preparados para a guerra espiritual que enfrentaremos e nossos dons espirituais são ativados. Uma vez que isto acontece, nos tornamos poderosos guerreiros do nosso Deus. **Influenciadores** que são enviados para causar impacto na seara do acampamento dos Refugiados, ao nosso redor.

***A Jornada aos Aposentos do Rei – Parte 1*** é uma narração criativa para transmitir princípios e verdades bíblicas. Queremos que os homens descubram estas verdades nas suas entrelinhas e discutam sobre elas na reunião introdutória do grupo. As discussões serão bem desafiadoras e cada Participante poderá checar onde se encontra, em sua própria jornada à intimidade com Cristo.

Se alguém perguntar do que se trata ***A Jornada aos Aposentos do Rei***, sugira que deve ler o livro e este mostrará para onde queremos chegar, como grupo, e quais os objetivos a serem perseguidos. A estória é fundamentada na sã doutrina, mas veste um manto para tentar criar uma epifania para o leitor, não sendo propósito do livro simplesmente representar um entretenimento. **A Jornada** guia os homens a descobrirem a doutrina que a estória transmite. Nesta reunião, também se deve conversar sobre as condições da humanidade, os adversários espirituais que enfrentamos, o Evangelho e os fatores essenciais para o crescimento espiritual.

Tentamos facilitar para que os princípios sejam descobertos e entendidos, além de criar um ambiente que permita aos homens tirar suas próprias conclusões e compartilhar suas novas descobertas. Espera-se que percebam a sólida doutrina que é ensinada e possam avaliar sua posição à Mesa do Banquete.

Provavelmente, a maioria dirá que parou de crescer e ainda está na seção de alimento para bebês aprendendo a se alimentar. Quando um homem chega a esta conclusão sobre sua própria vida e entende as consequências disso, provavelmente teremos um Participante motivado que quer progredir em sua caminhada espiritual. Este homem estará disposto a fazer os sacrifícios necessários para conquistar mais intimidade com Cristo.

Não queremos dar a impressão que **A Jornada** é a única forma de alcançar intimidade com Cristo. Porém, desejamos deixar bem claro que este é o nosso objetivo e a razão de ser dessa “jornada”, que poderia usar outros nomes (mapa, passos, etc.), mas cada reunião apontará nosso destino final: uma maior intimidade com Cristo.

# Introdução

## Lição 1

### *A Jornada aos Aposentos do Rei*

#### **Boas-Vindas**

**Dica do Guia:** com suas próprias palavras explique que o objetivo da reunião é apresentar um processo de descoberta desenvolvido especificamente para homens cristãos do mercado de trabalho. Esclareça que o propósito dessa e da próxima reunião é que os Participantes possam refletir sobre o livro, o qual mostrará o intuito deste ministério e como pode ajudar homens a se tornarem o que Cristo quer que eles sejam. Separe um tempinho para apresentações, pedindo que cada um diga seu nome e conte um pouco sobre sua família (casado, solteiro, etc.) e profissão, dando você mesmo o exemplo. Também peça que preencham um formulário que inclui nomes, telefones e endereços eletrônicos.

#### **Objetivos**

- Ajudar os convidados a entenderem a dinâmica do verdadeiro crescimento espiritual e a contribuição à Obra de Deus por alguém que está perseverando em Cristo.
- Procurar, descobrir e debater as verdades bíblicas das entrelinhas de *A Jornada aos Aposentos do Rei*.
- Incentivar o autoexame da condição de cada participante em sua respectiva jornada espiritual.

#### **Tempo de descoberta**

**Dica do Guia:** É muito importante que os homens entendam a base doutrinária, das Escrituras, de *A Jornada aos Aposentos do Rei*. As perguntas a seguir podem estimular a discussão. Não precisa usar todas, nesta Parte 1, só as preparamos para seu entendimento e preparação. A conversa pode ser mais aberta nessa reunião, sem uma seqüência rígida. Porém, recomendamos que faça um resumo da Parte 1 antes de entrar na Parte 2. À medida que certos pontos forem levantados, não introduza outro tópico antes de refletir sobre a doutrina contida neles. As perguntas e referências bíblicas a seguir vão lhe ajudar bastante.

**P:** Quais são os temas da narrativa? Qual foi sua impressão?

**Sugestão de resposta:** É uma jornada mística que retrata a condição real do mundo e do crescimento espiritual de um crente em particular, começando com sua conversão até se tornar um poderoso Influenciador a serviço de Cristo.

**P:** Quem são as personagens principais da Parte 1 e o que representam?

**Sugestão de resposta:** Refugiado/Aprendiz, Mensageiro, Influenciador, Mentor, Deus.

**P:** Quais são os diferentes ambientes da Parte 1 e o que lembram?

**Dica do Guia:** Discuta de forma descontraída, permitindo que se ajudem mutuamente a lembrar de cada detalhe. Use os seguintes pontos como referenciais. Leia os versículos com todo mundo.

**P:** Você concorda que o Acampamento dos Refugiados reflete a condição real do mundo?

**Sugestão de resposta:** A condição espiritual do mundo. Veja Romanos 8:19-23.

**P:** Você concorda que, em relação às criaturas horrendas, há uma guerra espiritual ativa acontecendo e muitas vezes não a percebemos?

**Sugestão de resposta:** Demônios: Exército de Satanás. Veja Efésios 6:10-12.

**P:** O Engano é a tática mais perigosa de Satanás, o Grande Enganador?

**Sugestão de resposta:** Promova uma tempestade de ideias sobre as formas que Satanás engana o mundo e tente identificar situações que Satanás usa para nós distrair e confundir. Exemplos: desejo exagerado por riqueza, realização, segurança, reconhecimento dos homens, etc. Veja Apocalipse 12:1; 20:3

**P:** Sobre a Mesa de Aperitivos não seriam as várias religiões, um dos maiores enganos de Satanás, hoje em dia?

**Sugestão de resposta:** Religiões – O homem busca apaziguar ou agradar a Deus, em vez de ser atraído a um relacionamento especial com Ele. Há vários caminhos “iluminados” que o Grande Enganador lançou para nos distrair do caminho verdadeiro até Deus. Confira Isaías 29:13 e Deuteronômio 12:29-32.

**P:** Como a Ponte Levadiça ilustra seu entendimento sobre os requisitos para se tornar um filho de Deus?

**Sugestão de resposta:** Temos que receber a única provisão de Deus para entrar no Seu Reino e fazer parte da Sua família, isto é através de Jesus Cristo. Veja João 14:6; 10:9 e Romanos 5:1-2.

**P:** Como você se identificaria com a Mesa de Docinhos, em relação à sua caminhada de fé? É isso que observa nas vidas de outros cristãos?

**Sugestão de resposta:** Doutrina rasa. É uma teologia fraca, diluída por tentativas de apaziguar os bebês em Cristo em vez de ensiná-los a verdade. Ao dependerem de doces, não avançarão para uma nutrição espiritual adequada. Enquanto escutam e seguem pregações adocicadas se mantêm fracos e vulneráveis às doenças espirituais. Confira Jeremias 26:2-3.

**P:** O que a variedade de comidas – e cada tipo de comida em particular – da Mesa do Banquete representaria?

**Sugestão de resposta:** A comida da Mesa do Banquete representa a Palavra de Deus pura e não diluída em comparação com a Mesa de Doces que adoça a mensagem para que ninguém se escandalize.

**P:** E o que representaria a variedade de tipos de comida?

**Sugestão de resposta:** A variada alimentação das Escrituras. O progresso representa maturidade e crescimento no entendimento da Palavra de Deus. Isto ocorre à medida que

aplicamos os princípios divinos a nossas vidas. Também significa a necessidade de ter alguém para lhe fortalecer até que possa se alimentar por conta própria. Confira 2 Timóteo 3:16-17.

**P:** O quê ou quem o Mentor representa?

**Sugestão de resposta:** Na estória, o Mentor representa homens e mulheres que Deus levantou, em virtude de seus dons e chamados, para ensinar e tipificar um relacionamento autêntico e amadurecido com Cristo. Este tipo de passo é capaz de explicar as Escrituras de forma que um bebê espiritual possa crescer em fé e conhecimento. Confira Efésios 4:7-16 e 1 Coríntios 3:1-2.

**P:** No processo de se alimentar qual é o alvo do Mentor e do Aprendiz?

**Dica do Guia:** Se alimentar representa um processo espiritual em que um cristão noviço deve encontrar verdades bíblicas, ao mesmo tempo em que o Espírito o ensina. Quando aprender a se alimentar, pode ajudar outros a se desenvolverem, reproduzindo o processo pelo qual ele mesmo passou. Também representa um alimento constante da Palavra onde a pessoa interage com Deus diariamente. O alvo do Mentor é ajudar novo convertido a se alimentar sozinho.

**P:** O que os Aposentos representam em **A Jornada**?

**Sugestão de resposta:** Os Aposentos representam a intimidade com Cristo resultante de um relacionamento constante. O crescimento espiritual que o Aprendiz experimentava à Mesa do Banquete o estava levando a uma maior intimidade com Cristo. Confira Apocalipse 3:20 e João 15.

**P:** As palavras “entrega total e confiança absoluta” estão gravadas acima da porta dos Aposentos. Por quê? O que significam?

**Dica do Guia:** Ao longo de toda a Bíblia, Deus enfatiza nossa necessidade de confiar nEle e não colocar nada ou ninguém acima de Sua Pessoa. A entrega total dos nossos direitos e de nós mesmos é essencial para alcançar uma intimidade mais profunda com Deus. Assim permitimos que seja Senhor das nossas vidas, à medida em que confiamos na Sua intervenção. Enquanto tentamos manter o controle das nossas vidas e exigir direitos pessoais em vez de nos submetermos à Sua autoridade, não podemos progredir em nosso relacionamento com o Criador. Por isso “entrega total e confiança absoluta” são requisitos para entrar nos Aposentos do Rei (maior intimidade com Cristo). Confira Mateus 19:21.

**P:** Qual foi a consequência do Aprendiz ter participado da Festa nos Aposentos do Rei?

**Dica do Guia:** O Aprendiz se tornou um Influenciador. Recebeu o equipamento para a guerra espiritual, aprendeu como usá-lo e cresceu em sabedoria. A esta altura da estória não sabemos o que houve lá dentro, só podemos contemplar os resultados. Um tempo com Cristo não é algo a ser observado e, sim, experimentado individualmente, por isto cada um pode imaginar como será sua experiência nos Aposentos. Não sabemos as necessidades que Deus vai suprir ou os detalhes escondidos que vai tratar à medida que permanecemos nEle. Só sabemos que nosso tempo nos Aposentos resultará em frutos de uma vida transformada e uma vida transformada será um testemunho poderoso do poder de Deus.

**P:** Qual foi a reação do narrador quando entendeu que a vontade de Deus era que ele também se tornasse um Influenciador e que não poderia fazê-lo se ficasse onde estava, na Mesa do Banquete?

**Sugestão de resposta:** Ele estava animado sobre as possibilidades e desapontado pelo fato que havia estagnado em seu crescimento espiritual por causa de acomodação! Também ficou assustado quando percebeu o impacto que isto poderia causar nas vidas dos que amava se continuasse nesta situação.

**P:** Aplicação Pessoal: Você consegue se identificar com o narrador? Pode identificar pontos onde parou em sua caminhada espiritual?

**Dica do Guia:** A maioria das pessoas, após a leitura do livro, consegue se situar em relação à Mesa do Banquete. Outras, porém, não conseguem se alimentar e, assim, alcançam uma velocidade de crescimento muito lenta. De fato, muitos dizem que ainda são como bebês na fé. É construtivo perceber isso, pois a estória revela o que fazer para sair dessa condição e encoraja mostrando que não têm que permanecer assim para sempre. A narrativa revela um caminho para alcançar a intimidade com Cristo, o objetivo principal da “jornada”.

**P:** Você acha que a falta de maturidade espiritual é um problema no Corpo de Cristo? E que esta é uma realidade que precisamos encarar de frente?

**Dica do Guia:** Isso tem que ser uma conclusão pessoal. Cada um deve admitir que seja um problema comum no Corpo de Cristo. Cristianismo cultural tem sido um impedimento à conversão verdadeira e ao crescimento espiritual desde que as perseguições terminaram. Hoje em dia, é seguro e até simpático se identificar como cristão. Por isto ser crente só de nome invadiu muitas igrejas e vidas. As pessoas se sentem confortáveis, pois todos se comportam desta maneira ou foram doutrinados neste sentido. Quantos cristãos estão experimentando a alegria de intimidade com Deus e identificando seu chamado ao descobrir o propósito divino para suas vidas? O Pai deve estar triste ao ver Seus filhos permanecerem distantes, quando Ele abriu a porta e os está esperando de braços abertos. Por isso essa conversa precisa entrar “fundo” nos corações, a fim de que cada um possa aplicar os princípios à sua própria vida.

## ***Depoimento Pessoal***

**Dica do Guia:** Sabemos que a atitude é mais relevante que o discurso. Não há prova maior que uma vida transformada, especialmente se esta demonstra a diferença que Cristo operou. Se você já passou pela “jornada” e ela impactou sua vida, esta é a hora de testemunhar para seu grupo o que significou esta experiência e porque está formando um novo grupo de **A Jornada**. Se, por acaso, você não fez sua “jornada”, convide alguém que já tenha feito para contar como sua vida foi impactada. Se não for possível contar com nenhuma destas opções, simplesmente expresse seu desejo de experimentar um relacionamento mais profundo com Cristo e de formar um grupo cujo objetivo é investir numa jornada espiritual à intimidade com Cristo.

## ***Comentários Finais e Oração***

**Dica do Guia:** Agradeça ao grupo pela presença e a conversa edificante. Peça que todos leiam a Parte 2 de *A Jornada* e relembre dia, hora e local da reunião seguinte. Encerre com oração.

# Introdução

## Lição 2



# Introdução

## Lição 2

### **Objetivos e Perspectiva** ***A Jornada aos Aposentos do Rei – Parte 2***

#### **Objetivos**

- **Continuar o processo de descoberta que começou na Parte 1. Queremos apresentar o exemplo de um Influenciador em carne e osso. É um personagem que é sal e luz em seu contexto social mesmo sem o perfil de influência como o mundo define.**
- **Expressar a ideia que, ao permanecer em Cristo, daremos fruto de forma sobrenatural e que nossa influência não deve se restringir às limitações humanas. A estória transmite esta mensagem.**

#### **Perspectiva**

**Resumo:** Para gerar interesse, discussão e um senso de esperança que cada homem do grupo pode ser uma influência poderosa no mundo à sua volta, apresente os *Princípios de Influência do Biel*.

**Dica:** Para estabelecer um melhor entendimento da ligação entre permanecer em Cristo e influenciar outros por Cristo, usaremos a Parte 2 de *A Jornada aos Aposentos do Rei* para iniciar a discussão e a aplicação pessoal. A Parte 1 é uma alegoria de verdades e foi elaborada para desafiar o *status quo* e a atual situação de falta de crescimento espiritual da parte de muitos cristãos. Esperamos que se crie interesse no assunto e enriqueça o entendimento de cada um. A Parte 2 é a “carne e osso” daqueles princípios que foram discutidos na primeira reunião, o exemplo real e visível de um homem comum como qualquer de nós.

A narrativa novamente desafia o *status quo* dos padrões mundanos de influência. Apresenta um homem humilde que influencia de forma dinâmica o mundo ao seu redor e, ao longo da vida, até muito além do seu ambiente original. Este homem não tem qualificações ou credenciais que o apontariam como alguém influente, segundo o padrão do mundo. A filosofia secular sobre o quê e quem exerce influência é desafiada pelo autor de *A Jornada*.

A estória é uma continuação da jornada do narrador anônimo, enquanto ele luta com a questão de ir adiante para entrar nos Aposentos do Rei. As trajetórias dos dois personagens se cruzam, num encontro divino, e eles percebem que Deus os reuniu para encontrar respostas e transmitir verdades da experiência do homem humilde.

Separe esta reunião para discutir os princípios apresentados na Parte 1 e vivenciados na Parte 2. Oriente os Participantes a tirarem suas próprias conclusões sobre os princípios apresentados nesta parte de *A Jornada aos Aposentos do Rei*. Trabalhe de forma descontraída, com os que decidirem continuar, no sentido de construir o entendimento do grupo sobre a direção que deve seguir.

# Introdução

## Lição 2

### *A Jornada aos Aposentos do Rei – Parte 2*

#### **Abertura**

**Dica do Guia:** Abra a reunião usando seu estilo pessoal de conduzir e invista os primeiros momentos para dar oportunidade de os Participantes se conhecerem. No início de **A Jornada**, se pode conversar sobre família, trabalho e detalhes pessoais e, à medida que o grupo amadurece, estimule que compartilhe suas preocupações e pedidos de oração. À proporção que o clima de intimidade cresce, o grupo deve ser desafiado a dividir pensamentos mais profundos, como verdades que extraíram de suas leituras bíblicas ou situações do cotidiano. Só se consegue algo mais íntimo se o grupo tiver alcançado um grau de confiança elevado, onde os Participantes se sintam à vontade para abrir seus corações e falar abertamente sobre suas lutas e fraquezas. E o exemplo deve partir do Guia. Esteja sempre lembrando ao grupo que este é um lugar seguro e que o que for compartilhado é confidencial e não pode ser comentado em hipótese nenhuma. Encerre a reunião orando, mas encoraje os Participantes a estarem, aos poucos, tomando a iniciativa de orar durante as reuniões.

#### **Objetivos**

- **Continuar o processo de descoberta que começou na Parte 1. Queremos apresentar o exemplo de um Influenciador em carne e osso. É um personagem que é sal e luz em seu contexto social mesmo sem o perfil de influência como o mundo define.**
- **Expressar a ideia que, ao permanecer em Cristo, daremos fruto de forma sobrenatural e que nossa influência não deve se restringir às limitações humanas. A estória transmite esta mensagem.**

#### **Tempo de Descoberta**

- **Leia a citação a seguir, transcrita de *Tudo para Ele*, de Oswald Chambers.**  
Adoração é devolver para Deus o melhor do que Deus lhe deu. Cuidado com o que você faz com o melhor que recebeu. Cada vez que alcançar uma bênção devolva para Deus como um presente de amor. Invista tempo meditando, na presença de Deus, e lhe ofereça a bênção num gesto consciente de adoração. Se você guardar a bênção para si, esta se estragará como o maná, no deserto, quando foi guardado. Deus não permitirá que você guarde uma bênção espiritual somente para si. Ele quer que esta seja devolvida para que possa usá-la para abençoar outras pessoas.

**Dica do Guia:** Lembre que na última reunião foram discutidas a alegoria e as verdades bíblicas relacionadas à nossa “jornada” à intimidade com Cristo. Tivemos a



*Adoração é devolver para Deus o melhor do que Deus lhe deu.*  
(Oswald Chambers)

oportunidade de observar, na estória, que entra um Aprendiz nos Aposentos do Rei e sai um guerreiro poderoso e bem armado. Enfatize as consequências desta passagem pelos Aposentos e discuta sobre as razões de Deus enviar um homem de volta ao Acampamento dos Refugiados (mundo).

**P:** Pergunte quem concorda – ou discorda – do pensamento de Chambers. Questione se podemos ficar contentes com uma condição espiritual que não tenta transmitir o desejo do coração de Deus?

## ***A Jornada aos Aposentos do Rei – Parte 2: Discussão***

**Dica do Guia:** Na Parte 1 você podia deixar a conversa tomar seu próprio rumo, mas nesta Parte a discussão precisa ser melhor direcionada. Por isto, recomendamos que as perguntas a seguir sejam lançadas ao grupo.

**P:** Nesta estória há várias personagens principais e alguns passos necessários para alcançar uma maior intimidade com Cristo. Na Parte 1 esta intimidade foi descrita como “Aposentos do Rei”. Nesta Parte, vamos tratar de pessoas reais. Quem seriam as personagens desta parte do livro?

**Sugestão de resposta:** O narrador, o Biel, o pastor e o vizinho irado.

**P:** Como você descreveria Biel?

**Sugestão de resposta:** Um homem comum, humilde, sem grandes posses ou influência. Um personagem que dificilmente poderia impactar seu mundo.

**P:** Por que Biel exerceu influência e como isto foi mostrado? Facilite para que a discussão deste ponto se desenvolva até que entenda que alcançou seus objetivos.

Ajude o grupo a construir uma definição para “influência” que melhor se encaixe à descrição do Biel, lendo as seguintes definições da palavra “influência”:

1. O efeito de algo numa pessoa, num objeto ou evento.
2. O poder que alguém tem de afetar pensamentos ou ações de outra pessoa, por meio de argumentos, exemplos ou força de personalidade.
3. O poder ou autoridade que vem da riqueza, classe social ou posição.
4. Alguém ou algo que pode afetar o curso de eventos ou a maneira de pensar ou agir de outra pessoa.

**P:** Se achar que o Biel foi influente, qual(is) dessas definições melhor descreve sua influência?

**Sugestão de resposta:** Definições 1, 2 e 4.

**P:** Por que a definição 3 não se encaixa ao Biel?

**Sugestão de resposta:** Ele não tinha capacidade de influenciar ninguém devido à riqueza e classe ou posição social.

**P:** Qual definição melhor descreve o tipo de influência que o mundo reconhece?

**Sugestão de resposta:** Definição 3.

**P:** Jesus qualificaria alguém como influente com base nesta definição?

**P:** Apesar de não ter as qualificações da definição 3, isto limitou a influência de Jesus? Por que sim ou por que não?

**P:** Esta mesma condição limitou Biel? Por que sim ou por que não?

**P:** Biel ambicionava ser influente?

**P:** Você acha que a capacidade sobrenatural que Biel teve de influenciar as pessoas teria sido limitada se ele alimentasse a ambição de se tornar influente?

**Dica do Guia:** Você precisa levar o grupo a entender a diferença entre a habilidade humana de influenciar alguém (personalidade, bens, *status*) e a poderosa influência que se pode exercer quando instrumentos de Deus.

Geralmente a ambição pessoal é por razões egoístas e termina representando um impedimento. O simples desejo de glorificar a Deus, porém, produzirá uma influência sobrenatural que permite que Sua obra extrapole nossas vidas.

**P:** Qual foi o alvo principal da vida do Biel?

**Sugestão de resposta:** Buscar a intimidade com Cristo e viver de forma piedosa, glorificando a Deus.

**P:** Este alvo (busca) tornaria o Biel uma pessoa influente?

**Dica do Guia:** A esta altura você pretende que os Participantes entendam que o tipo de influência que impactará nosso mundo, de forma sobrenatural, só é alcançado quando nos deixamos usar por Cristo.

Queremos ter como alvo ser fiéis e ter comunhão com Cristo, todos os dias de nossas vidas, sem impedimentos. A partir do tipo de relacionamento dinâmico que vimos na vida do Biel, Deus produzirá através de nós os Seus frutos.

O mundo não reconheceria Biel como um homem influente, mas a influência de Cristo, manifestada através de sua vida, alcançou pessoas em diferentes lugares do planeta.

**P:** A expressão “liderança servil” foi usada para descrever o tipo de influência que Biel exerceu. Como você definiria este tipo de liderança baseada no método que o personagem usou?

**Dica do Guia:** A verdadeira liderança é exercida somente quando servimos a alguém mediante as suas necessidades. O exercício deste tipo de liderança angaria autenticidade e autoridade moral, baseadas no amor e nos princípios de Cristo, capazes de influenciar outras pessoas.

**P:** A liderança que Cristo exerceu se encaixa neste perfil? Por quê?

**P:** E o tipo de liderança que Cristo requer de nós poderia ser qualificado de servil? Por quê?

**P:** Vamos refletir sobre nossas vidas. É possível que Deus possa usar um homem num ambiente restrito, como um emprego secular, para fazer uma obra digna de Seu poder de influência? Nos será possível impactar nosso mundo a exemplo de Biel?

**Dica do Guia:** As perguntas acima sobre Biel formam a base para uma aplicação pessoal.

É essencial seu grupo entender que nossa habilidade de influenciar o mundo ao nosso redor deve vir de Cristo e não de posição, prestígio, capacidade ou conhecimento humano.

Nossa influência precisa depender diretamente da saúde de nosso permanente relacionamento com Cristo e da posição estratégica de nossas vidas em relação à Sua vontade.

Do ponto de vista do mundo ou até do nosso próprio ponto de vista podemos pensar que nada de bom poderia acontecer no contexto das nossas circunstâncias. Porém, permanecer em Cristo quebra as limitações e produz fruto de onde Ele nos colocar.

É importante ao nosso Senhor que impactemos o mundo dos negócios com um testemunho autêntico mostrando a diferença que Cristo faz em nossas vidas. Nossa posição estratégica é onde Deus escolher como melhor lugar para exercemos nosso ministério de influência.

**P:** Que tipo de atitudes ou limitações Deus teria que vencer em nossas vidas para nos fazer homens de influência como Biel?

**Dica do Guia:** Este é o ponto em que construímos a base de **A Jornada**, quando fazemos a transição entre a verdade principal extraída do livro e a estratégia para nos tornarmos influentes no meio em que vivemos, na força de Cristo.

**P:** Vamos refletir sobre os princípios de influência de Biel, mencionados em seu funeral (*A Jornada aos Aposentos do Rei*, pág. 108).

1º Princípio: Buscar a Deus;

2º Princípio: Permanecer com Deus;

3º Princípio: Viver com Deus (abraçar meu mundo com responsabilidade sagrada).

**P:** Como você descreveria o significado destes princípios?

**Sugestão de resposta:** Priorize em sua vida influenciar pessoas.

## **Citação**

Leia esta citação de Oswald Chambers: *Depois de me relacionar de verdade com Deus, de acordo com Sua vontade (deixar tudo para trás), não resta nenhum desejo de realização pessoal, nenhum ingrediente humano. Em vez disso, há uma incrível motivação para estar em união com Deus e levar uma vida que irradie paz e alegria.*

**P:** A vida do Biel irradiava paz e alegria? Quais são as provas disto?

**P:** Foram a paz e a alegria que atraíram as pessoas que Deus colocou em seu caminho?

**P:** Parece que uma influência divina irradiava do Biel ao mundo à sua volta. Quais são as evidências que seu relacionamento íntimo com Cristo foi a base da influência que exerceu?

## ***Aplicação Pessoal***

**Dica do Guia:** É preciso separar tempo para as perguntas a seguir, pois são itens críticos no processo de **A Jornada**.

Peça que os Participantes reflitam sobre suas vidas, à luz das Partes 1 e 2 do livro, e respondam estas perguntas, somente em seus corações e suas mentes. Formule cada pergunta, pausadamente, dando tempo para que reflitam sobre o assunto.

**P:** Onde você está à Mesa do Banquete? Você sabe se alimentar? Está ficando cada vez mais perto dos Aposentos do Rei em consequência de uma intimidade baseada em sua permanência (em Cristo)?

**P:** A sua vida reflete a paz e a alegria do Biel e está influenciando seu mundo para Cristo?

**P:** Você considera que algumas destas questões lhe seriam motivo de preocupação? Está disposto a fazer algo a respeito e começar a buscar intimidade com Cristo de forma dedicada?

Se as respostas a estas indagações são positivas, gostaríamos de lhe convidar a fazer do grupo de **A Jornada** que estamos começando.

## ***Convite para participar de A Jornada***

**Dica do Guia:** Com suas próprias palavras faça o convite abaixo e dê as informações necessárias.

Estamos iniciando um novo grupo de **A Jornada**, para o qual você é nosso convidado especial, onde estudaremos os princípios de vida de Biel organizados em 3 etapas intituladas Esclarecido, Capacitado e Expressando.

Para participar você precisa adquirir os livros *A Jornada aos Aposentos do Rei e Recanto* e *o Manual do Participante de A Jornada*.

Sabemos que alguns de vocês já decidiram se comprometer com o grupo enquanto outros ainda estão indecisos. Pedimos que orem considerando o tempo que precisam investir nesta aventura espiritual, pois desejamos que todos cheguem até o final.

Consultem amigos e esposas sobre o assunto e, principalmente, orem para tomarem a decisão que mais agrade a Deus neste momento de suas histórias.

De comum acordo com o grupo – ou pelo menos a maioria – determine dia, hora e local de suas reuniões mas permita um certo intervalo a fim de que todos possam tomar decisões conscientes e comprem e estudem os livros base da “jornada”.

- **Encerre a reunião agradecendo a presença de todos, assegure que estará orando para que cada um tome a melhor decisão sobre A Jornada**
- **Encerre com oração.**

## ***Acompanhamento do Guia***

**Dica do Guia:** Por não ter pedido que os seus convidados fizessem uma decisão imediata, há algumas iniciativas que precisa tomar. Como o modelo de carta que apresentamos a seguir, que tanto pode ser enviada pelos Correios como pela Internet, mas que você deve aguardar alguns dias antes de enviar.

- **Acompanhamento pelos correios ou Internet**

## ***Conteúdo da carta (adaptável)***

Obrigado por estar conosco enquanto estudamos *A Jornada aos Aposentos do Rei*. Esperamos que tenha convicção que está na hora de investir na intimidade com Cristo. Deus lhe convida a se tornar o homem que Ele quer que você seja.

Pedimos que ore sobre a possibilidade de fazer parte do grupo antes de tomar uma decisão. **A Jornada** requer um investimento de tempo, pois equivale a uma caça ao tesouro, requerendo pesquisa, esforço, prospecção e sacrifício. Ao contrário da maioria das caças ao tesouro, Deus quer que encontremos o que buscamos, nos dando até um mapa que leva aos valores que reservou para nós.

É necessário um comprometimento sério, pois o Inimigo de nossas almas não deseja que cumpramos **A Jornada** e fará de tudo para que desistamos. Podemos lançar mão da oração como defesa contra os obstáculos que se levantarão para ouvirmos a voz de Deus, entendamos a direção que separou, neste momento, para nossas vidas e nos comprometamos a segui-la.

Nossa primeira reunião acontecerá (dia, hora e local com ponto de referência), se repetirá a cada 15 dias e terá a duração média de duas horas.

Escolhemos nos reunir quinzenalmente para lhe dar tempo de refletir sobre o que estudaremos e crescer na intimidade com Cristo, seguindo o mapa do tesouro que forneceremos durante nossas reuniões.

Priorize as reuniões em sua agenda e só falte por circunstâncias que fujam completamente ao seu controle.

Entraremos em contato para saber de sua decisão e torcemos para que se comprometa com este grupo de **A Jornada**, por saber da importância que este compromisso terá para sua caminhada com Deus.

Sinta-se abençoado em o Nome de Jesus.

(Assinatura(s) do(s) Guia(s))

**Dica do Guia:** Recomendamos que repasse o calendário completo de todas as reuniões no encerramento da segunda reunião introdutória (incluindo datas especiais que possam interferir na sequência das reuniões). Desta forma, cada Participante pode planejar sua agenda de acordo com as datas de **A Jornada**.

## ***Participantes: acompanhamento antes da primeira reunião***

**Dica do Guia:** O passo seguinte à informação dos detalhes da rotina do grupo é ligar para cada convidado, a fim de tomar conhecimento de sua decisão a respeito de **A Jornada**. Aos que se comprometerem a participar peça que adquiram os itens abaixo antes da próxima reunião, a primeira da “jornada” propriamente dita.

- Kit do Participante (2 livros [*O recanto de oração* e *A jornada aos aposentos do rei*] e o Manual do Participante);
- Diário (pode ser um caderno, um diário ou uma agenda);
- Bíblia (ferramenta de estudo e pesquisa dos Participantes).

Estas providências fecham o procedimento de acompanhamento inicial e deixa tudo pronto para este novo grupo de **A Jornada**. Nossa prece a Deus é que lhe abençoe, como Guia, a servir o melhor possível aos homens que o Senhor confiou a seus cuidados. Tenha sempre em mente a promessa de Efésios 6:7-8:

Servindo de boa vontade como se servissem ao Senhor e não aos homens. Sabendo que cada um ... receberá do Senhor todo bem que fizer.

Amado irmão, é o seu desejo aprofundar um relacionamento de amor com Cristo que influenciará outros homens a seguirem o mesmo caminho, em busca do tesouro que Deus tem reservado para cada um de nós.

# Esclarecido



# Esclarecido

## Introdução

**Você já teve uma experiência** na qual uma simples pergunta, já respondida no passado, não poderia ser respondida da mesma forma no presente? Um de nossos fundadores compartilha parte da sua história e o impacto que lhe causou.

Um jovem acadêmico de mestrado e eu estávamos assistindo ao mesmo casamento. Não nos conhecíamos, mas tínhamos uma ligação com o noivo: o acadêmico como amigo e eu como tio. Durante a recepção começamos a conversar e tocamos no assunto “conhecer Jesus Cristo”. Ele me fez uma pergunta simples: Quando o senhor conheceu a Jesus?

Me fizeram essa pergunta várias vezes nos últimos 50 anos e eu sempre tinha respondido com um rápido testemunho de como tomei uma decisão de fé numa pequena igreja batista, em Mississippi, aos nove anos de idade. Mas algo diferente saiu da minha boca naquele dia e eu entendi, de imediato, que Deus me levaria por um caminho de descoberta que abriria minha compreensão a respeito de Sua pessoa como nunca. Aqui está a resposta surpreendente que dei:

Quando tinha nove anos tomei, na igreja, a decisão de seguir a Jesus Cristo. Disseram, então, que eu passara a conhecê-LO. Durante os anos seguintes, embora minha vida não estivesse mergulhada na escuridão, eu não tinha certeza de que conhecia Jesus verdadeiramente.

Ao completar 21 anos, Deus me mostrou algumas coisas novas acerca de Si mesmo e descobri que realmente não O conhecia, mas que estava mais do que na hora de conhecer.

Quando tinha 30 anos meu pai morreu num acidente de trabalho e lamentei profundamente perdê-lo, pois além do pai perdera também um grande amigo. Tínhamos um nível de relacionamento que nem todos os filhos têm com seus pais, de amizade e intimidade, por isto o considerava um paizão. Devido ao meu luto, descobri que Deus, o “Paizinho”, o “Pai íntimo”, queria ser meu “Paizinho” (“Aba” em hebraico), tanto quanto com todos os Seus filhos. E eu me questionava se realmente tinha conhecido Deus antes, pois parecia que só então passara a conhecê-lo de verdade.

Muito tempo se passou desde aquela época e Deus continua a me revelar coisas novas sobre Sua Pessoa. Houve outros momentos especiais como aqueles quando completei 40 e 50 anos e recebi novas revelações sobre Deus. Entendi porque eu tinha dificuldade em entendê-LO, no início, e cheguei à conclusão de que estou apenas começando a conhecer ao Deus grande e tremendo da Bíblia.

O que passei a conhecer sobre Ele, através de Seu Filho, Jesus, me leva a adorá-LO. Porém, quanto mais eu O conheço, maior se torna o meu amor e percebo quanto mais preciso conhecer. Hoje, eu conheço Deus muito melhor do que quando fiz minha decisão, aos nove anos. Mas conhecê-LO de verdade acredito que levará uma eternidade, você não acha?

O jovem acadêmico balançou a cabeça concordando e admitimos nossa limitada compreensão a respeito deste nosso Deus tremendo. Naquele momento eu nem entendi que aquela revelação mudaria não somente minha visão de Deus para sempre, mas também a forma com que tento influenciar outros homens a conhecê-LO melhor.

Este depoimento ilustra um problema comum no Corpo de Cristo, onde achamos que conhecemos a Deus e estamos contentes com o que sabemos, ou não sabemos, a Seu respeito. Porém há muito mais que a família de Deus precisa descobrir e valeria a pena assumir como alvo de vida conhecer a Deus como Ele gostaria que nós O conhecêssemos. É óbvio, através das palavras de Cristo, que Deus quer, em primeiro lugar, que O conheçamos como Salvador e, logo em seguida, como Amigo. Ele deseja que Sua família O conheça como Amigo e isto não O torna menos Santo e, sim, mais íntimo, carinhoso e próximo de cada um de nós.

Enquanto orávamos sobre o formato de **A Jornada**, começamos a entender que o primeiro passo deveria ser um maior entendimento sobre este Deus pessoal e íntimo. É raro encontrar um crente que já atingiu um relacionamento pessoal profundo e íntimo com Deus, através do qual é revestido de poder com base na fé em Sua soberania e no reconhecimento de Sua posição. Por que, então, há respeito e até adoração, mas falta algo em nossa intimidade com Deus? Porque não alcançamos a comunhão pessoal e íntima que poderíamos experimentar com Cristo. E por que não aceitamos Seu convite para chegar mais perto? Provavelmente porque não percebemos o que está ao nosso dispor e nem como alcançar, embora o convite de Jesus seja claro quando afirma que podemos permanecer nEle e Ele em nós (João 15). É a mais perfeita ilustração de intimidade com Deus, não é mesmo? Por que não enxergamos que há muito mais do que reconhecer Cristo como Senhor do universo? Deus é também nosso “Paizinho” e Amigo e deseja que alcancemos este nível de intimidade. Por reconhecermos esta necessidade como prioridade, nosso primeiro objetivo em **A Jornada** se chama “Esclarecido”.

Há quatro aspectos pessoais e íntimos de Deus que vamos enfatizar em “Esclarecido”:

1. **Deus sabe** (tudo sobre nós);
2. **Deus se importa** (com o que sabe a respeito de nós);
3. **Deus quer** (se envolver em tudo que sabe e se importa a respeito de nós);
4. **Deus pode** (fazer algo a respeito do que sabe e se importa acerca de nós, pois não há obstáculos que impeçam Sua obra em nossas vidas).

O entendimento progressivo desses aspectos da Pessoa de Deus construirá o fundamento da compreensão que Ele é amoroso, que se importa e é pessoal, querendo interferir em todos os aspectos de nossas vidas. Esta realidade é novidade para muitos crentes que precisam ser esclarecidos sobre o assunto.

Nosso objetivo é inspirá-los a alcançar o relacionamento de permanência que já mencionamos tantas vezes. Mas tem que começar em algum lugar. Então por que não com nosso entendimento desses aspectos da natureza e Pessoa de Deus? Por natural consequência, entenderemos melhor Seu desejo que nos aprofundemos em um relacionamento íntimo com Ele. Esta é a ideia de Deus desde a criação do homem. Ele providenciou a possibilidade para esse relacionamento pelo véu rasgado, o sacrifício de Cristo, que veio restaurar aquilo que

havia se perdido, através do pecado. De forma singela, Deus abriu a porta do Seu coração e quer que nós experimentemos Sua Pessoa, em nós, da forma mais profunda possível. Este é um dos principais componentes desta parte “Esclarecido”, onde queremos construir este fundamento.



# Esclarecido

## *Lição 1*



# Esclarecido

## Lição 1

### Estabelecer A Jornada

### Objetivo e Perspectiva



*O crente que tem genuína intimidade com Jesus jamais chamará atenção sobre si mesmo e, sim, evidenciará sinais de uma vida sob o controle total de Jesus. Este é o resultado de permitir que Jesus preencha totalmente cada área de nossas vidas.*

**Oswald Chambers**

### Objetivos

*O que realmente importa não são nossas observações sobre a Pessoa de Deus e, sim, nossa intimidade com Ele.*

#### PARTE UM:

- Apresentar os pontos principais da lição e mostrar a direção que o “Esclarecido” tomará.
- Enfatizar a busca à intimidade com o Deus pessoal e íntimo (esta busca começará e continuará ao longo de toda A Jornada).

#### PARTE DOIS:

- Eliminar o receio dos homens de manter um diário usando o método PPAR<sup>(1)</sup>. Ao final desta lição, os participantes já deverão ter feito alguns registros, no diário, e mudado seu ponto de vista sobre este tipo de recurso.

### Perspectiva

**Resumo:** Na primeira parte da reunião destaque o objetivo específico de alcançar um relacionamento íntimo, de permanência com Cristo. O primeiro passo é descobrir que Deus é pessoal, deseja ter um relacionamento íntimo conosco e iniciou o processo para que isto fosse possível. Por esta razão, começará construindo uma base de entendimento sobre Suas características que estão relacionadas com um andar íntimo com Ele. Na segunda parte da reunião, ponha em prática uma atividade de extrema importância, que deve ocupar uma hora: o treinamento sobre fazer registros no diário.

**Dica:** Como resultado dos encontros e conversas anteriores, seu grupo deve entender que nosso objetivo, ou seja, nossa busca é ter um relacionamento mais profundo com Deus. A alegoria de “A Jornada aos Aposentos do Rei” trata de uma jornada à intimidade com Deus, em cuja estória os “Aposentos do Rei” representam um relacionamento de permanência em Cristo, que se encontra em João 15. O resultado deste relacionamento íntimo com Deus é que estaremos capacitados a produzir frutos para Sua glória. Uma parte destes frutos é nossa influência sobre as pessoas ao nosso redor.

(1) Nota do tradutor: Caro líder, se usa a sigla PPAR (Passagem, Pensamento, Aplicação e Resposta) levando em conta que o Espírito Santo é o parceiro de cada participante neste processo. (Mencione este detalhe a fim de que os participantes possam lembrar desta sigla com mais facilidade).

Para reforçar esta estória e o objetivo a serem alcançados temos que mostrar, na Bíblia, que Deus realmente deseja comunhão e amizade com Seus filhos. Faremos isto ao explorar algumas características divinas que demonstram o fato de Deus ser íntimo e amoroso, tais como:

## **Deus sabe**

## **Deus quer**

## **Deus se importa**

## **Deus pode**

Na primeira lição, tentaremos clarear nossa visão sobre Deus ao concentrar atenção em uma importante característica divina. É impossível que criaturas finitas, como nós, compreendam plenamente um Deus infinito. Por esta razão, vamos selecionar apenas algumas qualidades que demonstram Seu lado “pessoal”, a fim de que possamos nos relacionar melhor com Ele. Porém, ao fazer isto não devemos (nem podemos) reduzir Deus ao nosso nível ou achar que é limitado pelas habilidades que o homem possa ter. Mesmo sem compreender Deus por completo, é necessário que nos deixemos maravilhar, sempre, pela Sua Pessoa, à medida que nossa fé cresce.

Ao trabalhar mais com a liderança do grupo de “A Jornada”, você descobrirá que cada lição (encontro), tem o objetivo de estabelecer fundamentos de revelação e entendimento sobre Deus e Seu desejo de ter intimidade conosco. Infelizmente, muitos, senão a maioria dos crentes, desconhecem este aspecto de Deus tanto quanto o convite que nos estendeu para experimentar esta intimidade. A visão de Deus como alguém superior, como o Criador, o Todo Poderoso, o Infinito é indispensável para uma correta perspectiva a Seu respeito, porém, isto é somente o início de um conhecimento mais profundo. Deus também é amoroso e cuidadoso para conosco e Sua capacidade de nos entender, perdoar e amar vai muito além de nossa compreensão. Por esta razão, Ele nos convida à Sua presença para conhecê-LO melhor. Abaixo, listamos alguns nomes de Deus que você deve conferir, com seu grupo, em sua próxima reunião.

**Jehovah-jireh** – Deus é meu “provedor” (veja Gêneses 22:14);

**Jehovah-nissi** – Deus é minha “bandeira” (veja Êxodo 17:15,16);

**Jehovah-shalom** – Deus é minha “paz” (veja Juízes 6:23,24).

Na segunda parte da reunião, apresente a atividade de fazer registros no diário. Como já sabe, fazer e compartilhar registros no diário é um componente essencial de **A Jornada**. Nossa experiência é que, uma vez entendendo esta prática, os participantes aprovaram os registros e se sentiram à vontade para compartilhar com o grupo o que escreveram. Invista o tempo que for necessário nessa atividade para que seu grupo entenda quão simples é. Se alguém precisa de ajuda, o convide para uma conversa pessoal e este investimento de tempo e atenção reverterá em entusiasmo pelos registros e será valioso para todos.

Quando abrir para discussão, incentive a que os participantes falem o máximo possível, pois é tempo de compartilhar. Encoraje a discussão com perguntas que requeiram respostas expositivas (que vão além do “sim” e do “não”). Uma boa pergunta depois da participação de alguém pode ser: “Como você se sente sobre a pessoa de Deus e acerca do Seu desejo de lhe ajudar em sua vida?”

Sempre queremos levar a conversa para um nível pessoal para que todos possam entender o que é realmente importante: nossa intimidade pessoal com – e não nossas conclusões sobre – a Pessoa de Deus.

# Esclarecido

## Lição 1

### *Estabelecer Os Objetivos de A Jornada*

#### **Abertura**

**Dica do Guia:** Utilize seu estilo pessoal para conduzir as reuniões e use os primeiros momentos para dar oportunidade de o grupo se conhecer. De início, podem falar, por exemplo, sobre família, trabalho e temas de natureza pessoal.

À medida que o grupo amadurece, encoraje a partilha sobre assuntos mais íntimos e pedidos de oração. À medida em que se sintam mais à vontade, podem compartilhar “pérolas” que tenham extraído da Palavra de Deus ou dos *Registros do Diário*.

Tente, ao máximo, transformar o grupo em um lugar seguro onde se cultiva o valor confiança, condição que, aos poucos, deixará os participantes mais à vontade para abrir seus corações e falar sobre suas vidas.

Sendo o primeiro a dar exemplo de transparência e abertura, esteja sempre chamando a atenção de que o grupo é um lugar seguro onde tudo que for compartilhado se torna confidencial.

Sempre encerre este tempo com oração, lembrando que nas reuniões iniciais de **A Jornada**, esta deve ser uma responsabilidade sua, que, aos poucos, precisa ser assumida pelos participantes.

#### **Objetivos**

- Apresentar os pontos principais da lição e mostrar a direção que o “Esclarecido” tomará.
- Enfatizar a busca à intimidade com o Deus pessoal e íntimo (esta busca começará e continuará ao longo de toda A Jornada).
- Eliminar o receio dos homens de manter um diário usando o método PPAR. Ao final desta lição, os participantes já deverão ter feito alguns registros, no diário, e mudado seu ponto de vista sobre este tipo de recurso.

#### **Tempo de Descoberta em Grupo**

**P:** Na última reunião destacamos os Princípios de Influência do Biel como guia para nossa “Jornada”. Hoje, apresentaremos as partes de **A Jornada** que utilizaremos para seguir aqueles princípios:

- **Esclarecido** (conhecer melhor a Deus);
- **Capacitado** (aprender o que é permanecer em Cristo e ser capacitado por Cristo);
- **Expressando** (se tornar Influenciadores que produzam frutos para glória do nosso Rei).

**P:** Qual aspecto da Pessoa de Deus precisamos entender melhor (ser esclarecidos) se nosso objetivo é ter mais intimidade com Cristo? Quais características nos levariam a um relacionamento mais profundo com Cristo?

**Sugestão de resposta:** o aspecto de Deus ser pessoal e amoroso e nos convidar a ter um relacionamento mais profundo de intimidade com Ele. A principal característica é a consciência de que Ele já providenciou tudo para que isto seja possível. Passagens bíblicas de referência: João 15:4a; 15:15; 14:17; Hebreus 4:15-16.

**P:** Como podemos ter esta certeza? Será que é baseado na forma com que Cristo se apresentou à humanidade? Se quisermos ter uma visão mais nítida da Pessoa de Deus, por que seria bom começar com um estudo dos nomes de Deus?

**Sugestão de resposta:** Sim, nossa certeza tem a ver com a forma como Cristo se apresentou à humanidade. Estudar os nomes de Deus nos indicaria características divinas específicas.

**P:** Talvez a forma mais eficaz para chegar à compreensão real de uma característica de Deus seria experimentá-la, na prática. Por exemplo: se estivesse numa situação sem saída e nenhuma forma de sustentar sua família e Deus provesse este sustento, da forma milagrosa que só Ele pode fazer, então entenderia, na prática, o que Jeová-Jireh (Deus é meu “provedor”) significa?

**P:** Se tivesse que passar por um deserto e Deus lhe ajudasse, milagrosamente, a cruzar o Jordão e entrar na terra prometida, não entenderia mais sobre quem é Jeová-nissi (Deus é minha “bandeira”)? Ou se presenciasse Deus promover a paz em sua casa, então compreenderia melhor quem é Jeová-shalom (Deus é minha “paz”)?

**Declara:** Há muitas teorias sobre Deus e o que pode fazer. Também há muitas experiências com Deus e o que tem feito. Preste atenção nas palavras de um de nossos fundadores e como sua experiência com Deus tem feito em sua vida, o influenciou na sua primeira busca de compreender as características pessoais de Deus.

**Nota do autor:** Há algum tempo, ouvi uma pregação que me intrigou. Depois, quando estava frente a uma situação que ameaçava minha vida, as ideias daquela mensagem me encorajaram e abriram meu entendimento sobre Deus. Estas verdades, das quais falo e minha confiança nelas me encorajaram muito e me deram grande alegria nos momentos de crise. Durante aqueles momentos difíceis eu me agarrei nelas e comecei a estar próximo de Deus como nunca. Depois de passar a crise, vi que Deus poderia me livrar de situações de vida ou morte, mas também que minha vida tinha sido transformada para sempre pela experiência que tivera. Estas são as verdades: Deus me conhece e sabe o que estou passando; Deus se importa com o que sabe a meu respeito; Deus quer e pode me ajudar.

**Dica do Guia:** em suas próprias palavras transmita a ideia a seguir: Pelo fato de estarmos numa jornada à intimidade com Deus, cremos que devemos focar nas características pessoais de Deus. Então, na parte “Esclarecido”, vamos buscar um entendimento destes quatro aspectos de Deus já mencionados. Através dessas verdades esperamos entender melhor as características pessoais de Deus.

# ***Rever as quatro verdades básicas de “Esclarecido”***

## **Dica do Guia:**

Explique as quatro verdades básicas que vamos explorar em “Esclarecido”:

...Deus lhe conhece e sabe tudo sobre você;

...Deus se importa com o que sabe a respeito de você;

...Deus quer se envolver em tudo que sabe e se importa a respeito de você;

...Deus pode fazer algo a respeito do que sabe e se importa a respeito de você.

**Dica do Guia:** As perguntas a seguir podem ajudar seu grupo a entender e aplicar estas verdades a suas próprias vidas. Por sinal, entender sem fazer uma aplicação pessoal, reduz uma verdade a uma simples teoria. Mas se o conhecimento for aplicado, na prática, torna concreta nossa caminhada de fé.

**P:** Se realmente cremos e dependemos dessas verdades, como vão nos transformar e nos encorajar? Como é que mudariam nosso pranto em alegria e nosso medo em confiança e, por outro lado, nos ajudariam a crescer mais e ter um relacionamento mais íntimo com Deus?

**Dica do Guia:** promova uma dinâmica ligando essas verdades à vida real, pensando cada verdade, uma a uma, como se fossem degraus de uma escada (4Incluído no Livro do Participante).

## ***Ilustração da Escada***

**Primeiro Ponto:** *O primeiro degrau da escada é “Deus Sabe” e, por isso, conhece profundamente os mínimos detalhes da minha vida (veja Salmos 139). Se Deus sabe de todos os detalhes, então conhece o que estou passando agora. Lembre que Jesus venceu todas as tentações que enfrentamos, se identifica conosco e sabe como interferir para nos resgatar (veja Hebreus 2:18). Sabendo disso, eu tenho certeza de que Deus está sensível às minhas necessidades e este Seu aspecto me conforta porque sei que entende o que estou passando. Preciso saber disso a Seu respeito para chegar mais perto de Deus.*

**Segundo Ponto:** *O próximo degrau da escada é “Deus se importa” e, por isso, é Deus de compaixão, que se importa comigo e tem imensa compreensão e preocupação com minhas mágoas, medos e fraquezas (veja João 11:35; Hebreus 4:15; Mateus 9:36; 20:34; Marcos 1:14; Lucas 7:13). Deus sabe e entende, com profundidade, exatamente o que estou sentindo e passando. Este aspecto de Deus me consola porque sei que se interessa por mim e se envolve comigo num nível emocional. A Bíblia diz que Deus sabe e se importa com cada lágrima que derramo (veja Apocalipse 7:17). Precisamos entender este aspecto para nos aproximarmos de Deus.*

**Terceiro Ponto:** *O próximo degrau da escada é “Deus quer” (veja Filipenses 4:19). A maioria dos crentes concordaria, à luz da Bíblia, que Deus sabe todas as coisas e se importa*

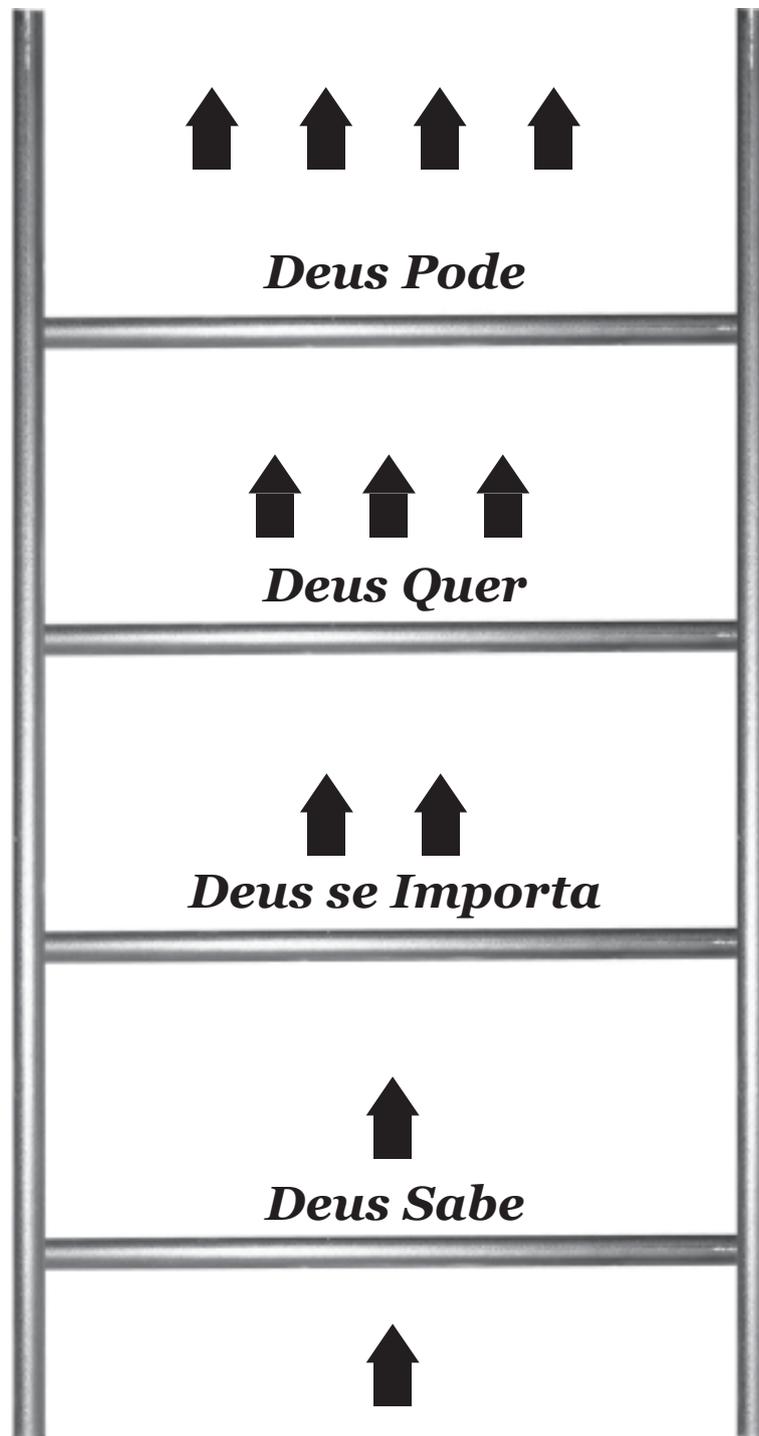
com cada pessoa. Mas quando se trata de assumir que Deus está disposto a ajudá-lo, individualmente, a história muda de figura. *Acreditamos que mais alguém conta isso na sua história. Mas quando pensamos em nossa situação, somos inseguros iguais a Tomé. Por isso enfrentamos muitas tribulações como fosse nosso fardo carregá-las ao invés de aceitar a ajuda de Deus, que quer nos mostrar Seu poder e afirma: “Confie que posso lhe ajudar a vencer esta tribulação, lhe mostrar Meu poder e fazê-lo se aproximar de Mim”. Precisamos entender esse aspecto de Deus porque nos confortará e dará confiança quando estivermos passando por tribulações e entender que estas não são em vão.*

**Quarto Ponto:** *O último degrau da escada é “Deus Pode” (veja Efésios 3:20). Seria pouco consolo ter um Deus que se envolve conosco num nível mais profundo, como já falamos, mas que fosse impotente para fazer algo a este respeito. É grande consolo, portanto, saber que o Grande Eu Sou, o Criador do universo é meu Aba Pai e pode fazer algo sobre o que conhece a meu respeito e a forma como se importa com minha vida. Esta certeza nos traz enorme conforto quando enfrentamos situações que somente Deus consegue resolver. Precisamos entender este aspecto para nos aproximarmos de Deus.*

**Ponto Final:** *No topo da escada está o trono de Deus. Durante nossa jornada espiritual e, ao passar por muitas experiências na subida da escada, também descobrimos que este processo constrói o caráter de Jesus em nossas vidas e fortalece nossa fé. O melhor é que esta convicção nos permite acesso ao maior tesouro do universo: aprendemos a permanecer em Cristo. Nosso mais profundo desejo é suprido e isto acontece à medida que nossos corações despertam e podem ser restaurados ao relacionamento original que Deus criou. Festejamos nos Aposentos do Rei ao seguir nossa jornada para este banquete.*

Esta ilustração é usada a fim de apresentar os passos fundamentais que “Esclarecido” utiliza para apresentar características pessoais de Deus. Apesar de não ser um estudo que esgote o assunto, acreditamos que Deus fez estas revelações sobre Si Mesmo para que isto nos console.

# Aprender a Permanecer em Cristo



**Dica do Guia:** Depois de explicar a ilustração da escada, com suas próprias palavras, formule as perguntas a seguir.

**P:** Depois de digerir essas verdades e realmente passar a confiar em Deus, que mudanças acarretará em minha vida?

**Sugestão de resposta:** Menos insegurança e mais confiança. Se Deus é soberano então quem devo temer? Se Deus é por mim que será contra mim?

## ***Parte 2***

### ***Apresentar a dinâmica de fazer registros no diário***

#### **Informação importante para os Guias**

Usar este treinamento pode ajudar os membros de seu grupo a adotarem o saudável hábito de fazer registros em um diário. Queremos que as pessoas entendam que adotar essa prática é uma forma de se comunicar com Deus e pode até se tornar um estilo de vida, caso se sintam conectados com Ele através de Sua palavra. O ponto de partida dessa “conexão” é a leitura e a aplicação dos princípios bíblicos em suas vidas diante de circunstâncias que estejam enfrentando. O formato PPAR de fazer registros no diário foi elaborado para ajudar a criar essa conexão e a melhor forma de treinar seu grupo sobre o seu uso é estar familiarizado com este método. Então você deve usar o PPAR (que é dividido em partes conforme a explicação a seguir) até se sentir confortável e, como resultado, não terá nenhuma dificuldade de aplicá-lo ao grupo e à sua própria vida.

**Dica do Guia:** Quando estiver pronto para conduzir seu grupo neste treinamento, repasse, com suas próprias palavras, a seguinte informação:

Ao progredir em **A Jornada** é importante que cada um entenda o processo o qual requererá que você aprenda a se alimentar da Palavra de Deus. Rememorar a Parte 1 de “A Jornada aos Aposentos do Rei”, lembrará que, neste ponto, o narrador entendeu que tinha parado de crescer espiritualmente. Ele ainda necessitava de alguém para ensiná-lo as verdades de Deus e isto o estava impedindo de chegar mais perto dos Aposentos do Rei. Infelizmente é um problema comum à maioria dos crentes e a razão de tantos estarem fracos ou anêmicos em termos espirituais. Também é a razão de tantos crentes não manterem um relacionamento íntimo e crescente com Cristo.

Uma parte essencial de **A Jornada** é o uso dos diários, cujo processo ajuda as pessoas a se alimentarem da Palavra e vivenciarem uma experiência que, provavelmente, se estenderá ao resto de suas vidas. Pelo fato de já termos trabalhado com muitos homens, entendemos que a maioria se sente intimidada com o hábito de fazer este tipo de registro, até perceber que não é tão difícil e complicado quando pensava. Para melhorar sua compreensão e ajudar a vencer esta barreira, vamos gastar o restante de nosso tempo exercitando a prática de fazer registros no diário. Além de confirmar que é mais simples do que imaginavam a

princípio, isto vai ajudá-los a perceber o grande impacto que este hábito deverá causar em suas vidas.

## **Atividade de fazer registros no diário** (Incluído no Guia do Participante)

**Dica do Guia:** O maior problema em fazer registros num diário é começar. O formato PPAR foi desenvolvido para ajudar os participantes a adquirirem, o mais rápido possível, o hábito de fazer registros e também apresenta a estrutura ideal para crescer espiritualmente através desta rotina. Esta atividade representa o ponto alto de sua reunião e, por isto, recomendamos que lhe dedique pelo menos uma hora, até que sinta o grupo convencido. Os dividendos aparecerão mais à frente.

### ***PPAR***

Atividade de fazer registros no diário (Modelo para Influenciadores)

**Nº 1. Passagem:**

**Data:**

\_\_\_\_\_

**Nº 2. Pensamento:**

Para mim isto significa: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Nº 3. Aplicação:**

Isto pode ser aplicado na minha vida na seguinte área (da seguinte forma): \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Nº 4. Resposta:**

Minha oração em resposta ao que li: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Dica do Guia:** trabalhe o versículo a seguir com o grupo como modelo do formato PPAR.

## ***Exercício Um***

**Passagem:** 2 Timóteo 3:16. (Peça que alguém leia)

**Pensamento:** Qual principal pensamento transmitido? (Peça que cada participante manifeste sua opinião).

**Dica do Guia:** Toda a Escritura é inspirada por Deus e nos foi dada para ensinar a nós mesmos e a outros. Ela dá instruções sobre como lidar com a vida, a forma de ser aceito diante de Deus e ter um relacionamento com Ele. Peça que registrem isto no lugar indicado.

**Aplicação:** Como é que esta verdade se aplica a nós, neste momento? (Peça respostas ao grupo)

**Dica do Guia:** Se eu quiser que o Espírito me ensine a ter um relacionamento íntimo, de aceitação e de permanência com Cristo, então tenho que encontrar minhas respostas na Palavra de Deus. (Peça que eles escrevam isso no lugar indicado)

**Resposta:** Como é que devemos responder a esta promessa ou agir à luz das instruções? (Peça que o grupo responda)

**Dica do Guia:** Devemos aceitar o fato que a Palavra de Deus foi dada para nos ajudar a viver nossas vidas. Temos que fazer de seu estudo uma prioridade e aplicá-la em nossas vidas diariamente. (Peça que registrem isso no lugar indicado).

## ***Exercício Dois***

**Dica do Guia:** Cada homem fará esse exercício individualmente. Use a próxima passagem para treinar o que fizeram no Exercício Um e instrua que o Exercício Dois é baseado na necessidade do leitor. É como se alguém precisasse de sabedoria especial em uma área específica, tal como medo ou ansiedade, e a passagem dará entendimento sobre necessidades específicas. (Instrua os participantes que usem o formato PPAR e, depois, peça que compartilhem o que registraram).

**Passagem Bíblica:** Filipenses 4:4-8.

**Pensamento:** Medite e registre suas ideias no lugar indicado.

**Aplicação:** Medite e registre no lugar indicado.

**Resposta:** Medite e registre no lugar indicado.

(Peça que compartilhem o que registraram)

**Dica do Guia:** Elogie o grupo pelo bom trabalho e reafirme que não deve ter medo de errar enquanto aprende a fazer registros no diário. Se prontifique a se reunir individualmente com quem considerar necessário para ajudar a entender melhor como fazer

os registros. Pode se reunir com cada participante, lembrando que deve levar seu diário a fim de que ambos possam compartilhar o que têm registrado. Esta troca de experiências também pode servir para aproximá-los.

## **Revisar os passos de A Jornada para a próxima reunião.**

**Dica do Guia:** Peça que o grupo abra o Livro do Participante, na página “Os Passos de A Jornada”, e confira-os, um a um, enfatizando seu grau de importância: isto é o coração de **A Jornada**.

## **Encerre com oração.**



# Os Passos de A Jornada

## Lição 2 – DEUS SABE

*O SENHOR examinou o meu coração e sabe tudo sobre mim. Jamais posso escapar do Seu Espírito. Não posso me esconder da Sua presença.*

Salmo 139

Bem-vindo ao início de **A Jornada**. Invista tempo hoje para compreender que o Deus tremendo que criou o universo está lhe convidando para um relacionamento especial e crescente! Cada sequência dos Passos de **A Jornada** foi planejada para lhe conduzir a explorar verdades que levam, progressivamente, a níveis mais profundos de intimidade com nosso Senhor Jesus Cristo.

### **Primeira Semana**

Esta semana leia e medite nas seguintes passagens: Salmos 139; 37:23; 11:4; Jó 28:24; 31:4; 2 Reis 19:27 e Hebreus 4:13. Trabalhe de acordo com o modelo que fizemos, fechando, sempre, com a conclusão a que chegou.

Ao término da semana, invista tempo refletindo e checando se Deus está lhe revelando algo específico. Às vezes, para muitos de nós, um tempo devocional diário é de mão única: Deus está falando e você escutando. Pode perceber como o formato PPAR converte seu tempo a sós com Deus em uma conversa? Para cada versículo ou revelação, esperamos que ore, louvando, agradecendo ou firmando um compromisso com Deus, na área de sua vida que tocou e que requer a decisão de confiar.

Não negligencie em usar o passo 3 do PPAR para entregar as áreas de sua vida que tem tentado esconder mas que Deus já sabe quais são, pois é essencial que as confesse e aceite o perdão divino, podendo perdoar a si mesmo. Registre também suas lutas com as tentações, definindo, claramente, onde tem fracassado e precisa de ajuda e poder.

### **Segunda Semana**

Comece lendo novamente o Salmo 139 e confira o que o rei Davi, autor deste Salmo, afirma:

*Ó Deus, como são preciosos para mim os teus pensamentos! Como é grande a soma deles!*  
(verso 17)

Sente o entusiasmo de Davi ao escrever este Salmo? Consegue captar o ponto de vista do salmista sobre como Deus o conhece por completo? Releia a passagem, substituindo o nome de Davi pelo seu e, depois, responda as perguntas abaixo registrando suas respostas no diário.

- Você tem gastado tempo pensando no seu futuro lar celestial? Por que sim ou por que não?
- O que Deus sabe sobre seu futuro? Gasta tempo pensando nisto?
- Registre um de seus pontos fracos, no qual está lutando e um de seus pontos fortes.

- Como você se vê sabendo que Deus lhe criou e formou do jeito que é?
- O que Deus diz sobre como lhe criou? Qual é o grau de conhecimento que Deus tem sobre você?
- Quando lê os versículos 23 e 24 o que lhe vem à mente?

Terminou a primeira sequência dos “Passos de **A Jornada**”! Esperamos que tenha descoberto o entusiasmo e a alegria de se alimentar. Deus está lhe esperando, a cada dia, sempre pronto a lhe revelar mais sobre Si Mesmo.

Para fechar esses 15 dias, produza uma oração de gratidão, no seu diário, agradecendo pelo que Deus lhe ensinou e por ser um Deus pessoal que lhe conhece em cada detalhe. Se comprometa a seguir a Sua direção ao progredir na jornada e faça dessa oração um “cântico novo de alegria” pela presença amorosa de Deus em sua vida.

# Esclarecido

## Lição 2



# Esclarecido

## Lição 2

### Objetivo e Perspectiva

#### DEUS SABE

*O SENHOR examinou o meu coração e sabe tudo sobre mim. Jamais posso escapar do Seu Espírito. Não posso me esconder da Sua presença.*

Salmo 139

#### Objetivos

- Entender melhor o completo conhecimento que Deus tem de nossas vidas.
- Construir um fundamento mais forte de confiança por entender que Deus sabe tudo que está acontecendo conosco.

#### Perspectiva

**Resumo:** Antes de transmitir eficazmente uma verdade é preciso senti-la em profundidade. Vamos usar a frase “A experiência sempre vence a teoria” para reforçar nossa crença de que você, como Guia, tem que permitir que a verdade de **A Jornada** permeie, primeiro, a sua própria vida, antes de influenciar outros.

Caro Guia, isto é essencial para sua própria perspectiva. Por favor, comece lendo o Salmo 139.

Quando alguém lê este Salmo, deve chegar à conclusão – convicção – de que Deus tem um conhecimento completo e profundo a nosso respeito. Isto se aplica antes mesmo da nossa concepção, as características da nossa personalidade, a duração da nossa vida sem que, sequer, tivéssemos vivido um dia. Em tudo Deus nos vê e sabe o que estamos enfrentando. Então vem a pergunta: O que isto significa para nós? Confira o que o rei Davi, autor do Salmo 139, afirma:

Ó Deus, como são preciosos para mim os teus pensamentos!  
Como é grande a soma deles! (verso 17)

Sente o entusiasmo de Davi ao escrever este Salmo? Consegue captar o ponto de vista do salmista sobre como Deus o conhece por completo? Releia a passagem, substituindo o nome de Davi pelo seu e, depois, responda as perguntas abaixo registrando suas respostas no diário.

Caro Guia, somente desta vez, queremos que você responda as perguntas para facilitar a condução da discussão do grupo. Será um modelo compartilhado, aberta e honestamente, encorajando seu grupo a abrir suas vidas.

- Você tem gastado tempo pensando no seu futuro lar celestial? Por que sim ou por que não?
- O que Deus sabe sobre seu futuro? Gasta tempo pensando nisto?
- Registre um de seus pontos fracos com qual está lutando e um de seus pontos fortes.
- Como você se vê sabendo que Deus lhe criou e formou do jeito que é?
- O que Deus diz sobre como lhe criou? Qual é o grau de conhecimento que Deus tem sobre você?
- Quando lê os versículos 23 e 24 o que lhe vem à mente?

Não esqueça a necessidade de orar pelo seu grupo. Lembre que Deus está bem a seu lado, aplaudindo seus esforços de guiar Seu grupo a um relacionamento mais próximo com Ele. Deus fica contente com tudo que está fazendo pelos participantes e lhe ama muito.

# Esclarecido

## Lição 2

### Deus Sabe

#### Abertura

**Dica do Guia:** Utilize seu estilo pessoal para conduzir as reuniões e use os primeiros momentos para dar oportunidade de o grupo se conhecer. De início, podem falar, por exemplo, sobre família, trabalho e temas de natureza pessoal.

À medida que o grupo amadurece, encoraje a partilha sobre assuntos mais íntimos e pedidos de oração. À medida em que se sintam mais à vontade, podem compartilhar “pérolas” que tenham extraído da Palavra de Deus ou dos *Registros do Diário*.

Tente, ao máximo, transformar o grupo em um lugar seguro onde se cultiva o valor confiança, condição que, aos poucos, deixará os participantes mais à vontade para abrir seus corações e falar sobre suas vidas.

Sendo o primeiro a dar exemplo de transparência e abertura, esteja sempre chamando a atenção de que o grupo é um lugar seguro onde tudo que for compartilhado se torna confidencial.

Sempre encerre este tempo com oração, lembrando que nas reuniões iniciais de **A Jornada**, esta deve ser uma responsabilidade sua, que, aos poucos, precisa ser assumida pelos participantes.

#### Objetivos

**Dica do Guia:** Após a Abertura faça a leitura dos objetivos de cada reunião.

- Entender melhor o conhecimento completo que Deus tem das nossas vidas.
- Construir um fundamento mais forte de confiança por entender que Deus sabe tudo e sabe o que está acontecendo conosco.

**Dica do Guia:** Dependendo da resposta que receber durante o “Tempo de Descoberta dos Passos de **A Jornada**”, talvez queira facilitar mais uma rápida atividade de fazer registros nos diários. É importante que controle o tempo e o divida de forma que tenha espaço tanto para o “Tempo de Descoberta dos Passos de **A Jornada**” quanto para o “Tempo de Descoberta em Grupo”.

#### *Tempo de Descoberta dos Passos de A Jornada*

**Dica do Guia:** Cada encontro deve sedimentar os passos que o grupo deu durante os quinze dias de intervalo entre as reuniões.

Convide todos a participar da partilha dos registros de seus diários e conduza esta dinâmica com perguntas que inspirem a busca de respostas dos registros pessoais.

Não fique frustrado se levar tempo para o grupo se sentir à vontade para compartilhar, nem tenha receio do silêncio que segue cada pergunta. Lembre que a maioria dos participantes nunca passou por uma situação desse tipo.

Pelo contrário. Deve ter participado de aulas tradicionais, com alguém ensinando e alguém aprendendo, por isto, embora firme, seja suave com eles. Continue a encorajá-los a compartilhar o que registraram em seus diários e, aos poucos, se adaptarão e “comprarão” a ideia de participar.

Não esqueça que você também participa de **A Jornada** junto com seu grupo e que os Guias devem trabalhar na perspectiva de parceiro de aventura e não de líder. Sua transparência e autenticidade são as chaves para que o grupo confie em você para liderá-lo.

**P:** Revise as passagens que leram durante a primeira semana e peça que compartilhem suas ideias aplicando o formato PPAR.

**P:** Converse sobre as perguntas da segunda semana e as respectivas respostas.

## ***Tempo de Descoberta em Grupo***

**Dica do Guia:** Continue enfatizando que Deus sabe, com auxílio dos seguintes recursos: perguntas, referências bíblicas, sugestões de respostas e dicas, que se destinam a auxiliar o grupo a perseguir os objetivos da reunião. Não precisa explicar todas as perguntas ou pontos, já que corre o risco de passar a ensinar. Peça que o Espírito Santo lhe guie a preparar e conduzir as reuniões.

**P:** Usamos o título “Deus Sabe” de propósito como forma de comunicar o atributo de Deus chamado “onisciência”. Você já ouviu este termo antes? Sabe o que significa?

**Sugestão de resposta:** Significa que Deus tem conhecimento de tudo.

**P:** Na realidade, queremos personalizar esse atributo de Deus, ao estudá-Lo, então preferimos “Deus lhe conhece” ou “Deus sabe”. Entender que Deus sabe tudo sobre você afeta sua vida de que maneira?

**Sugestão de resposta:** Deve produzir paz, senso de cobrança, vergonha, às vezes, já que não conseguimos esconder nada de Deus. (Deixe a conversa incluir outras opiniões)

**Dica do Guia:** Ao estudar a onisciência de Deus (Deus sabe) também temos que reconhecer a importância do nosso conhecimento a Seu respeito. Por isto, comece com versículos chaves sobre o assunto. Leia os versículos junto com o grupo, “garimpando” algumas verdades. Pergunte o que cada versículo representa para cada participante, em particular.

Leia e discuta Provérbios 1:7: *O temor do Senhor é o principio do conhecimento. Os insensatos, porém, desprezam a sabedoria e a instrução.*

**P:** O que significa “temor do Senhor”?

**Sugestão de resposta:** Vão encontrar a resposta nas próximas perguntas. (Deixe o grupo trabalhar para achar a resposta)

**P:** Como este “temor” pode ser o princípio da sabedoria (conhecimento)?

Leia Provérbios 2:3-5: *Sim, se clamares por discernimento e levantares tua voz por entendimento; se buscares como quem busca a prata e o procurares como quem procura tesouros escondidos; então entenderás o temor do Senhor e acharás o conhecimento de Deus.*

**P:** Parece que a passagem se refere a uma caça ao tesouro para achar as respostas que buscamos. Você concorda?

**P:** Onde encontraremos este tesouro?

**Sugestão de resposta:** Na Palavra de Deus (Bíblia).

**P:** O que poderia impedir que recebêssemos ou ouvíssemos a sabedoria de Deus, desde que temos uma promessa clara que será revelada?

**Sugestão de resposta:** Não procurarmos nas Escrituras. Nossa falta de habilidade de ouvir ou sentir a sabedoria de Deus e estarmos insensíveis à Sua voz em termos espirituais.

**P:** Que nível de discernimento desenvolveremos? (Lembre a primeira pergunta que fez ao grupo)

**Sugestão de resposta:** Vamos discernir o que significa “temor do Senhor”.

**P:** Temos esse mapa do tesouro para entender o que “temor do Senhor” significa. Mas em que este “temor” nos inspira? (veja Provérbios 1:7)

**Sugestão de resposta:** Inspira a nos abriremos à sabedoria de Deus.

**P:** O restante dessa passagem promete que este discernimento nos levará ao melhor conhecimento de Deus. Às vezes “de Deus” significa “que vem de Deus”. Por exemplo: podemos dizer que o barulho de um tambor realmente significa “barulho que vem do tambor”. Nestas passagens de Provérbios, você entende que o conhecimento de Deus pode significar “conhecimento que vem de Deus”? (veja Provérbios 2:6-11)

**Dica do Guia:** Um pensamento paralelo a essa busca do conhecimento de Deus é a obra do Espírito Santo e a nossa dependência para que possamos receber e entender o que Deus nos revela. Temos que entender que há uma conexão sobrenatural via Espírito Santo. É através desta conexão que Deus nos dá sabedoria e conhecimento, se não houver obstáculo ou resistência de nossa parte. Vamos entender mais sobre essas barreiras na lição “Deus Pode”. Por enquanto, auxilie os participantes a crescerem no entendimento de como funciona essa transferência de conhecimento e sabedoria, da parte de Deus. A seguir, reflita porque, às vezes, não funciona.

Leia 1 Coríntios 2:7-13.

**P:** Nesta passagem vemos o instrumento que Deus usa para nós transmitir a sabedoria e o conhecimento prometidos em Sua Palavra. Que instrumento seria este?

**Sugestão de resposta:** O Espírito Santo.

**Dica do Guia:** Mais à frente estudaremos a Pessoa do Espírito Santo com mais profundidade. Por enquanto entenda que há um instrumento disponibilizado por Deus que temos que aprender a lançar mão. Infelizmente, a maioria dos cristãos não tem a mínima ideia de como o Espírito trabalha e precisa ser entendido.

**P:** Será que estamos perdendo as bênçãos de Deus por não vivermos diariamente sob a direção que já nos deu em Sua Palavra?

**Dica do Guia:** A questão acima é complexa e pode ser que você precisa reformulá-la se não ficar clara para todos. A essência da pergunta é que Deus nos deu muitas promessas para nos encorajar e consolar. Estas promessas têm a ver com Seu cuidado para conosco. A questão é: cremos nisto e estamos dispostos a depender do fato de que essas promessas nos foram dadas e que podemos confiar nelas? Nossa confiança nas promessas de Deus é a chave para vê-las cumpridas em nossas próprias vidas.

**Revisar os passos de A Jornada para a próxima reunião.**

**Dica do Guia:** separe tempo suficiente para checar os próximos passos de **A Jornada** e abrir espaço para tira-dúvidas. Enfatize que os passos são a essência de **A Jornada**.

**Encerre com oração.**

# Os Passos de A Jornada

## Lição 3

### DEUS SE IMPORTA



*Nosso Deus se importa, pois Ele é Deus Emanuel, Deus conosco, que se junta ao nosso completo espanto mudo. Além disto, este Deus não dá conselho a uma distância segura, mas entra na fornalha de chamas da nossa angústia. Deus enxuga nossas lágrimas.*

*Este Deus nos conhece pelo nome. E nada, nem a morte, pode nos separar dEle.*

Arcebispo Desmond Tutu

Comece a ler o livro de Phillip Keller ***Nada me faltará – Salmo 23***, onde encontrará alguns pontos chaves sobre o cuidado de Deus.

*Deus sabe tudo sobre você, inclusive seus medos, preocupações, esperanças, sonhos, presente e futuro, e se importa profundamente com tudo que diz respeito à sua vida.*

Na última reunião falamos sobre o conhecimento íntimo que Deus tem dos Seus filhos. Deus sabe tudo sobre você, inclusive seus medos, preocupações, esperanças, sonhos, presente e futuro, e também *realmente se importa com tudo que diz respeito à sua vida.*

### **Primeira Semana: Entregar aos cuidados de Deus**

Faça um registro detalhado e claro, em seu diário, de tudo com que está lidando agora. Vamos voltar a tocar neste assunto daqui a alguns dias.

O cuidado de Deus com Seus filhos é freqüentemente comparado ao cuidado de um pastor com suas ovelhas.

A seguir, listamos alguns versículos que descrevem um bom pastor e suas responsabilidades. Durante a primeira semana leia e estude estes versículos e procure, em concordâncias bíblicas, outros com este mesmo sentido. Use o formato PPAR para fazer registros em seu diário.

Bom – João 10:11,14;

Um – João 10:16;

O Chefe – 1 Pedro 5:4

Terno – Isaías 40:11;

Grande – Hebreus 13:20;

O Grande Separador – Mateus 25:31-33

Responda as perguntas a seguir e registre as respostas em seu diário.

- Que características das ovelhas são semelhantes às características dos filhos de Deus, inclusive as suas?
- Você se identifica com alguma(s) dessas características? Está(ão) presente(s) em sua vida, hoje?
- Que características de um bom pastor são semelhantes às características de Deus?

- Que características você necessita que o Bom Pastor exercite neste momento de sua vida? Exemplos: necessita de proteção? Afirmação? Alimento? Está com sede? Precisa de sabedoria? De direção? Auxílio com um problema pessoal?

Confira a lista de preocupações que registrou em seu diário e apresente cada uma delas ao Senhor, em oração. Entregue estas preocupações a Deus e peça discernimento para saber o que fazer acerca de cada uma delas. Peça, também, paciência para esperar pela solução de Deus.

## ***Segunda Semana: Reflexão***

Na segunda semana, reflita sobre as preocupações da semana anterior.

Use os versículos que estudou na primeira semana como inspiração para orar. Ocupe os primeiros minutos da reunião para refletir e louvar pelos atributos pessoais de Deus. Tente sentir ou discernir o amor de Deus por você. É mais fácil quando estiver a sós com Deus e puder se desligar das distrações. É a melhor forma de passar um tempo a sós com o Senhor.

Continue a estudar e pesquisar nas Escrituras ou bons livros que pode levar para o grupo sobre o tema “Deus se importa”. Estamos numa caça ao tesouro e podemos nos ajudar uns aos outros a encontrar “pérolas”.

Termine de ler *Nada me Faltará – Salmo 23* e separe um tempo para refletir sobre as sete atitudes listadas em seu capítulo 6.

Durante o fim de semana reveja sua lista de preocupações e responda as perguntas a seguir, registrando as respostas em seu diário.

- Há preocupações que pode retirar da lista porque já foram resolvidas?
- Já encontrou sabedoria para tratar certos assuntos?
- Algo milagroso aconteceu com alguma de suas preocupações?
- Se algumas dessas coisas aconteceram, registro o fato no seu diário e se prepare para compartilhá-la com o grupo.



# Esclarecido

## Lição 3



# Esclarecido

## Lição 3

### Objetivo e Perspectiva

#### DEUS SE IMPORTA

*Estou completamente satisfeito com a Sua (do Senhor) direção na minha vida. Por quê? Porque Ele é o Pastor. Não há problema grande demais para Ele enquanto cuida do Seu rebanho. Ele é o fazendeiro excelente por causa do afeto pelas ovelhas – e as ama por quem são e pelo prazer que tem nelas. Se necessário for, estará trabalhando 24 horas por dia para ter certeza que tudo, cada detalhe, foi providenciado para elas. Acima de tudo, Ele é muito zeloso com Seu nome e excelente reputação de “O Bom Pastor”.*

Phillip Keller

### Objetivos

- Entender que Deus não somente sabe tudo sobre nós como também se importa profundamente conosco.
- Construir uma base de compreensão deste atributo de Deus por olhar o Seu coração. A partir desta nossa compreensão, fica fácil tomar uma decisão a respeito da bondade e da intencionalidade do coração de Deus para conosco.

### Perspectiva

**Resumo:** Esta é a reunião que liga o conhecimento que Deus tem sobre nós, no fundo do coração, com o conceito de que se importa profundamente conosco. Cristianismo é um relacionamento através do qual Deus busca o homem, providenciando uma “ponte” para que possamos realmente conhecê-LO e, especialmente, saber do Seu bom coração e boas intenções para conosco.

**Dica:** Na última reunião apresentamos o atributo “Deus sabe”. Se parássemos por aqui, então seria apenas uma apresentação das características divinas e não apresentaríamos o Deus pessoal, íntimo e compassivo que Ele é. É essencial que os participantes estabeleçam um fundamento de compreensão que Deus sabe tudo. Mas também precisam ligar esta base com a próxima camada: “Deus se importa com o que sabe sobre mim”. É aqui que começamos a mostrar ao participante que Deus também é pessoal e qual a natureza do Seu coração. Esta ênfase permeará as semanas seguintes.

Nesta reunião deixe a verdade do cuidado de Deus por você e pelos participantes ser o tema principal.

Mantenha o foco neste assunto e deixe as perguntas tecerem as implicações dessa verdade para que possam assimilá-la. Se mencionarem necessidades é um tempo propício para

amadurecerem a certeza de que tais carências serão supridas porque Deus se importa profundamente com Seus filhos. Permita Deus falar através de você para afirmar as promessas bíblicas a essa pessoa. Devem conversar, procurar e descobrir o coração de Deus a respeito do problema em questão, pois isto é a bênção que alguns necessitam em suas vidas. Mas o mais importante é que seja um tempo para fortalecer o fundamento de uma melhor compreensão sobre Deus. A confiança deles em Cristo e na vida que quer lhes dar dependerá dessas verdades, a base maior do fundamento que está sendo colocado.

Além disso, esta reunião seria uma boa oportunidade para orar especificamente por alguém que expresse uma necessidade. Que sua oração seja temperada com a afirmação do cuidado especial de Deus com esta carência específica. Seja a voz de Deus reafirmando a tomada de posse do amor e do cuidado que Ele prometeu a essa pessoa.

# Esclarecido

## Lição 3

### **DEUS SE IMPORTA**

#### **Abertura**

**Dica do Guia:** Utilize seu estilo pessoal para conduzir as reuniões e use os primeiros momentos para dar oportunidade de o grupo se conhecer. De início, podem falar, por exemplo, sobre família, trabalho e temas de natureza pessoal.

À medida que o grupo amadurece, encoraje a partilha sobre assuntos mais íntimos e pedidos de oração. À medida em que se sintam mais à vontade, podem compartilhar “pérolas” que tenham extraído da Palavra de Deus ou dos *Registros do Diário*.

Tente, ao máximo, transformar o grupo em um lugar seguro onde se cultiva o valor confiança, condição que, aos poucos, deixará os participantes mais à vontade para abrir seus corações e falar sobre suas vidas.

Sendo o primeiro a dar exemplo de transparência e abertura, esteja sempre chamando a atenção de que o grupo é um lugar seguro onde tudo que for compartilhado se torna confidencial.

Sempre encerre este tempo com oração, lembrando que nas reuniões iniciais de **A Jornada**, esta deve ser uma responsabilidade sua, que, aos poucos, precisa ser assumida pelos participantes.

#### **Objetivos**

**Dica do Guia:** Após a Abertura faça a leitura dos objetivos de cada reunião.

- Entender que Deus não somente sabe tudo sobre nós como também se importa profundamente conosco.
- Construir uma base de compreensão deste atributo de Deus por olhar o Seu coração. A partir desta nossa compreensão, fica fácil tomar uma decisão a respeito da bondade e da intencionalidade do coração de Deus para conosco.

#### **Tempo de Descoberta dos Passos de A Jornada**

**Dica do Guia:** Cada encontro deve sedimentar os passos que o grupo deu durante os quinze dias de intervalo entre as reuniões.

Convide todos a participar da partilha dos registros de seus diários e conduza esta dinâmica com perguntas que inspirem a busca de respostas dos registros pessoais.

Não fique frustrado se levar tempo para o grupo se sentir à vontade para compartilhar, nem tenha receio do silêncio que segue cada pergunta. Lembre que a maioria dos participantes nunca passou por uma situação desse tipo.

Pelo contrário. Deve ter participado de aulas tradicionais, com alguém ensinando e alguém aprendendo, por isto, embora firme, seja suave com eles. Continue a encorajá-los a compartilhar o que registraram em seus diários e, aos poucos, se adaptarão e “comprarão” a ideia de participar.

Não esqueça que você também participa de **A Jornada** junto com seu grupo e que os Guias devem trabalhar na perspectiva de parceiro de aventura e não de líder. Sua transparência e autenticidade são as chaves para que o grupo confie em você para liderá-lo.

## **Compartilhe descobertas encontradas em *Nada me Faltará* – Salmo 23.**

**Dica do Guia:** O livro que mencionamos traz alguns pontos significantes falando das características do bom e do mau pastor. Também tem algumas curiosidades sobre as necessidades das ovelhas e a forma como um bom pastor supre estas necessidades. Utilize o livro e os pontos que o grupo descobrir como meios para auxiliar os participantes a entenderem as qualidades pessoais do Bom Pastor (Deus) e os conduza a esta visão sobre Deus. Há algumas sugestões de perguntas a seguir:

**P:** Como um pastor deve cuidar de suas ovelhas?

**Sugestão de resposta:** São alvos do seu cuidado e atenção e o bom pastor é terno, gentil, verdadeiro, justo, firme e perdoador.

**P:** Como Deus mostra que se importa?

**Sugestão de resposta:** Deus, além de todas as características apresentadas na resposta anterior, ainda revela, através de Sua Palavra, que deseja ver Seu povo vivendo abundantemente.

**P:** Que características das ovelhas podem ser comparadas às dos crentes?

**Sugestão de resposta:** Criaturas de maus hábitos, que precisam de proteção e que bebem água ou se alimentam nos lugares errados, que estão sempre insatisfeitas e têm a tendência de andar sem rumo e se perder.

**P:** Você identifica algumas destas características neste momento de sua vida?

**Dica do Guia:** Não se apresse neste ponto e dê tempo aos participantes de compartilharem.

**P:** O que chama a atenção do pastor e o faz ficar atento?

**P:** Ao ler as setes novas atitudes (páginas 68-71), no livro de Philip Keller, qual se destacou para você?

**P:** Quais seriam outras formas de Deus cuidar de você?

## ***Tempo de Descoberta em Grupo***

**Dica:** Continua a explorar a ideia de que Deus se importa, com auxílio dos recursos a seguir: perguntas, referências bíblicas, sugestões de respostas e dicas que se destinam a auxiliar o grupo a perseguir os objetivos da reunião. Não precisa explicar todas as perguntas ou todos os pontos, já que corre o risco de passar a ensinar. Peça que o Espírito Santo lhe guie ao preparar e conduzir as reuniões.

**P:** Vamos fazer um estudo das Escrituras. Confiram Hebreus 11:1. Queremos refletir sobre a definição de fé que encontramos neste versículo. Peça para alguém ler o versículo e, em seguida, faça sua partilha:

**Dica do Guia:** Há duas partes essenciais nessa definição: Primeiro, a garantia de que o que esperamos se realizará; segundo, a evidência das coisas que não se veem. No grego, a palavra chave seria “garantia”: tomar posse daquilo que se espera; “evidência”: algo feito e provado. Em outras palavras, fé é tomar posse de algo que esperamos e que foi feito.

Então a real chave para sua fé é que “Quem prometeu seja de confiança”, a fim de que tenhamos segurança e possamos crer em sua palavra.

**P:** Podemos confiar em Deus? Podemos levar nossas necessidades a Ele e ter certeza que nos ajudará? Deus quer que descansemos nEle, confiantemente? Isto poderia ser como a fé de uma criança a que Bíblia se refere?

**Dica do Guia:** Um de nossos maiores equívocos é que encaremos Deus como se fosse humano, esperando que olhe para nós como olhamos uns para os outros. Mas a verdade é que Deus opera em outra perspectiva totalmente diferente da nossa. Vamos trabalhar o fundamento da perspectiva de Deus a nosso respeito.

**P: Qual o maior presente que Deus nos deu para mostrar que se importa profundamente conosco?** Vamos pensar na diferença entre os três aspectos essenciais do coração de Deus: justiça, misericórdia e graça. Quais as diferenças entre estes três aspectos? (Incluído no Guia do Participante)

**Justiça é** receber o que merecemos.

**Misericórdia é** não receber o que merecemos (quando o que merecemos é castigo)

**Graça é** receber algo que não merecemos, algo melhor do que merecemos.

Sendo justo, Deus requer o pagamento da nossa dívida de pecado, que Jesus realizou por nós.

Sendo misericordioso, Deus não nos deu o que realmente merecíamos. Todos somos culpados e merecíamos a separação eterna, mas Deus não nos deu o que merecíamos, porque é misericordioso.

Sendo gracioso, Deus nos deu o que não merecíamos através de Seu Filho, Jesus. Entre muitas coisas que Deus nos deu, passarmos a eternidade com Ele depois que deixarmos esta

vida, sem dúvida é a maior. Mas, por que Deus tomou esta atitude? Porque é Deus cheio de graça.

**P:** Vamos usar uma ilustração para entender essas diferentes características de Deus.

## **Ilustração de Justiça – Misericórdia – Graça** (Incluído no Guia do Participante)

Imagine que sua filha agora pode dirigir. E, apesar de você dar instruções sobre a importância de obedecer à lei, foi multada por excesso de velocidade. Ela chega em casa e admite que errou e não teve o cuidado necessário com a velocidade. Também se prontificou a trabalhar para pagar a multa, porém ainda tem que ir ao tribunal e enfrentar o juiz.

Vamos aplicar os atributos divinos que mencionamos a este cenário para melhor entender como Deus nos vê e nos valoriza.

### ***Considerar esta situação***

Sua filha vai ao tribunal e o juiz pergunta se é culpada ou inocente e ela, ré confessa, reconhece que errou e que concorda com a acusação. Já que o caso é extremamente claro e ela infringiu a lei, a pena tem que ser cumprida e o juiz não tem outra opção a não ser aplicar a multa. Este é um exemplo de justiça ou de se receber o castigo merecido.

Apesar de ter toda condição de aplicar a pena máxima pelo excesso de velocidade, o juiz considera a atitude da jovem, percebe que está arrependida do que fez e decide aplicar a pena mínima: uma multa. Sua filha tem que pagar a multa, mas, pela misericórdia do juiz, a pena é reduzida. Este é um exemplo de misericórdia: não se receber o que realmente merece.

Quando o juiz pronuncia a sentença declarando que a jovem é culpada e estabelecendo o valor da multa, tira os paramentos, desce da sua posição de magistrado e fica ao lado dela. Puxa a carteira do bolso, retira o valor exato da multa e paga o que acabou de sentenciar. Então, se vira para a jovem e diz: – Sua multa já foi paga. Vá e não exceda mais a velocidade.

A que conclusão chegamos? A justiça requer a aplicação da pena que o juiz decretou e a multa tem que ser paga. Mas também constatamos que o juiz é pai da jovem e paga a multa que lhe foi imputada. É somente uma representação da graça, mas acreditamos suficiente para entender que recebemos algo que não merecemos. Cristo pagou a pena porque nos amou antes mesmo que nós O conheçêssemos.

### ***O Sistema de Valores de Deus***

**P:** Considere a forma como o mundo, através de seus valores, lhe enxerga. Como você descreveria o sistema de valores do mundo?

**Sugestão de resposta:** O mundo valoriza a pessoa baseado na aparência: o que produz; o que faz; a importância ou significância da sua posição, etc.

**P:** Vamos contrastar esta postura com o sistema divino de valores. O que Deus valoriza em nós?

**Dica do Guia:** Deus nos valoriza baseado naquilo que somos (Sua criação), pois não somos erros do sistema nem viemos do acaso. Deus está envolvido em nossas vidas desde o momento da nossa concepção e todos os nossos dias já foram estabelecidos (veja o Salmo 139).

O que Cristo pagou por nós. (Jesus se deu como nosso resgate) A palavra “regaste” significa o valor pago por nossa redenção. Indiretamente o Filho de Deus estabelece o valor da pessoa resgatada a partir do seu resgatador. Deus pagou o maior preço de todos para redimir uma vítima de seqüestro – a humanidade –, e isto com o melhor do que tinha: Seu Filho perfeito.

O que nós nos tornaremos. (Exemplo de Pedro) Jesus disse a Simão: – És Simão mas serás chamado Pedro. É outra forma de dizer: “Você é Simão, intolerante, arrogante, orgulhoso, teimoso e aquele que achou que jamais me abandonaria. Mas, à medida que construir Minha vida em você, o tornarei a pedra fundamental sobre a qual construirei Minha igreja.

**P:** Em razão desta atitude, se esperamos encontrar a alegria e a paz que são prometidas na Bíblia, você concorda que temos que mudar nossa forma de pensar e a base de nosso relacionamento com Deus?

**Sugestão de resposta:** Quando entendermos o caráter e a personalidade e até o coração de Deus, teremos que concluir que Ele se importa conosco e é digno da nossa confiança.

**Leia o Salmo 23**, em atitude de oração, a fim de o grupo possa assimilá-lo e permita que a mensagem desta passagem maravilhosa penetre nos corações dos participantes.

**Revisar os passos de A Jornada para a próxima reunião**

**Encerre com oração.**



# Os Passos de A Jornada

## Lição 4

### DEUS QUER

*Temos que entender que não podemos receber nada de Deus baseado em nosso esforço. Temos que receber tudo como um presente ou recusar. A maior bênção espiritual que recebemos é quando chegamos à conclusão de que somos destituídos de tudo.*  
*Tudo para Ele, Oswald Chambers*



Aprendemos que Deus sabe tudo sobre nós e vimos que se importa com tudo que sabe a nosso respeito. Nesta sessão falaremos sobre o desejo de Deus de estar envolvido com nossos problemas e dificuldades e de intervir a nosso favor.

### Primeira Semana

Comece seus estudos para a reunião investindo a primeira semana na leitura de alguns versículos-chave sobre a vontade e a disposição de Deus em nos ajudar. Também pesquise outros versículos e, usando todos eles, faça alguns registros em seu diário sobre os requisitos para ter suas orações respondidas. Não se esqueça de usar o formato PPAR.

Salmo 66:18-20; Mateus 21:22; João 14:13-14; 1 João 5:14-15; Tiago 4:3

Mateus 6:14; Mateus 6:5-6; Lucas 18:9-14; Mateus 18:19-20

Lucas 18:1-8; Lucas 11:5-13; Mateus 7:7-11; Marcos 11:22-25

### Segunda Semana

Comece a segunda semana com a leitura dos primeiros cinco capítulos do livro de Tiago. Algumas pessoas acham que Tiago é o guia mais prático da Bíblia sobre como viver a vida cristã. Depois de ler é bem provável que você concorde.

Tem pontos-chave sobre oração e poder de Deus e algumas limitações que, às vezes, podem existir em nossas vidas. Algumas passagens também falam sobre obstáculos que impedirão Deus, que deseja responder, a liberar Suas bênçãos. Confira os versículos a seguir, pois há outros obstáculos que você pode identificar e atrapalharão a obra de Deus em nossas vidas.

Mateus 13:58;

Hebreus 3:12-19

Depois deste estudo, pergunte a Deus se há alguma falha escondida que barra Sua bênção chegar à sua vida, algo que você não percebe. Se tiver, confesse esse pecado usando a promessa de João 1:9 e seja perdoado. Identifique os obstáculos de sua vida e pergunte se há algo que você precisa fazer, reparar ou tratar. Talvez haja um relacionamento que necessita de cuidados ou estender perdão a outros ou a si mesmo. Precisa de humildade para enfrentar estes assuntos, mas lembre que podem fazer a diferença entre a vida que vive e a vida sem obstáculos que Deus quer lhe proporcionar. Estas podem ser limitações que você mesmo impôs à sua vida espiritual. Depois desta autoavaliação, registre as conclusões a que chegou em seu diário.

*A maior bênção espiritual que recebemos é quando chegamos ao conhecimento de que somos destituídos de tudo.*  
*(Oswald Chambers)*



# Esclarecido

## Lição 4



# Esclarecido

## Lição 4

### Objetivo e Perspectiva

#### DEUS QUER

*As tribulações da vida do crente são tão necessárias para o crescimento espiritual quanto o exercício é para o aperfeiçoamento físico. Durante as tribulações o crente tem que aplicar a verdade da Palavra de Deus à situação que está enfrentando. Quando ele depender da promessa da Palavra relacionada ao seu problema, experimentará o livramento do Senhor ou receberá Sua sabedoria e orientação. Assim, cresce na fé, da mesma forma que o músculo de um atleta desenvolve. Estudar a Escritura por estudar perde o sentido pelo qual Deus a inspirou. Um crente tem que assimilar o cerne da Palavra e deixá-la impactar a forma como ele vive; do contrário não vai amadurecer.*

**Mensageiro, A Jornada aos Aposentos do Rei**

#### Objetivos

- Nesta reunião queremos sedimentar o fundamento que Deus está disposto e quer nos mostrar que nos ouve e nos ajudará.
- Um fundamento secundário que estamos construindo é que uma das principais razões por que Deus responde às nossas orações é para que nos aproximemos dEle.
- Finalmente, vamos apresentar o ciclo: identificar uma necessidade, pedir ajuda e receber a provisão de Deus, que nos auxilia a crescer em nosso relacionamento com Ele.

#### Perspectiva

**Resumo:** A maioria dos crentes concordaria, à luz da Bíblia, que Deus sabe todas as coisas e se importa com cada pessoa. Mas quando se trata de um homem assumir que Deus está disposto a ajudá-lo, individualmente, a história muda de figura. Este é o problema, pois Deus não quer que nossa fé seja limitada à teoria e, sim, que cresçamos em nossa fé pelas experiências pessoais com Ele. Na verdade, Deus permite as tribulações a fim de nos provar e de que cresçamos em nossa fé. Ele também quer provar que podemos confiar em Suas promessas.

**Dica:** Como é que Deus pode me amar? E por que eu deveria achar que Deus está disposto a Se envolver em minha vida? Você já fez questionamentos como estes a si mesmo? É claro que, tanto você quanto seu grupo já se fizeram as mesmas perguntas. São questionamentos normais para criaturas finitas que querem entender o amor de um Ser infinito. A questão é a seguinte: não podemos entender Deus. Então, ao invés de tentar, temos que simplesmente aceitar o Seu amor, e, aos poucos, crescer em nossa gratidão por Ele. A graça não pode ser explicada e o sacrifício de Jesus é inescrutável. Por isto, temos que abandonar nosso pensamento finito baseado em valores do mundo e em nossa forma normal de fazer as coisas.

Deus não opera da mesma forma que nós e quer nos comunicar isto. Mas, como é que pode mostrar que está disposto a nos ajudar?

Através de nossas tribulações e da provisão de nossas necessidades, Deus pode revelar que nos conhece, se importa e quer nos ajudar. Sua disposição é revelada pelo suprimento de nossas necessidades. Deus nos assegura, simplesmente que “isto é o que sei que precisa”, à medida em que abrimos nossos olhos para Sua provisão. Talvez não seja exatamente o que estávamos pedindo mas será exatamente o que precisamos. Podemos confiar em Deus para suprir nossas necessidades, segundo o que conhece de nós? Sim, se entendemos que Ele realmente se importa conosco.

Então como é este conhecimento que Deus quer nos auxiliar e nos ajudar na hora da necessidade? Primeiro, temos a questão de ter que pedir a ajuda divina. Se houver um atraso na resposta, temos que perguntar a nós mesmos e a Deus se estamos fazendo algo que impeça a ajuda de chegar. Pode ter um obstáculo impedindo que a ajuda de Deus chegue até nós. Pior, isto poderia estar atrapalhando nossa intimidade com Ele. Vamos falar mais sobre os obstáculos na próxima reunião. Por enquanto é importante que entendamos com clareza: Deus quer nos auxiliar e devemos desejar a Sua intervenção.

# Esclarecido

## Lição 4

### DEUS QUER

#### Abertura

**Dica do Guia:** Utilize seu estilo pessoal para conduzir as reuniões e use os primeiros momentos para dar oportunidade de o grupo se conhecer. De início, podem falar, por exemplo, sobre família, trabalho e temas de natureza pessoal.

À medida que o grupo amadurece, encoraje a partilha sobre assuntos mais íntimos e pedidos de oração. À medida em que se sintam mais à vontade, podem compartilhar “pérolas” que tenham extraído da Palavra de Deus ou dos *Registros do Diário*.

Tente, ao máximo, transformar o grupo em um lugar seguro onde se cultiva o valor confiança, condição que, aos poucos, deixará os participantes mais à vontade para abrir seus corações e falar sobre suas vidas.

Sendo o primeiro a dar exemplo de transparência e abertura, esteja sempre chamando a atenção de que o grupo é um lugar seguro onde tudo que for compartilhado se torna confidencial.

Sempre encerre este tempo com oração, lembrando que nas reuniões iniciais de **A Jornada**, esta deve ser uma responsabilidade sua, que, aos poucos, precisa ser assumida pelos participantes.

#### Objetivos

**Dica do Guia:** Após a Abertura faça a leitura dos objetivos de cada reunião.

- Nesta reunião queremos sedimentar o fundamento que Deus está disposto e quer nos mostrar que nos ouve e nos ajudará.
- Um fundamento secundário que estamos construindo é que uma das principais razões por que Deus responde às nossas orações é para que nos aproximemos dEle.
- Finalmente, vamos apresentar o ciclo: identificar uma necessidade, pedir ajuda e receber a provisão de Deus, que nos auxilia a crescer em nosso relacionamento com Ele.

#### *Tempo de Descoberta dos Passos de A Jornada*

**Dica do Guia:** Cada encontro deve sedimentar os passos que o grupo deu durante os quinze dias de intervalo entre as reuniões.

Convide todos a participar da partilha dos registros de seus diários e conduza esta dinâmica com perguntas que inspirem a busca de respostas dos registros pessoais.

Não fique frustrado se levar tempo para o grupo se sentir à vontade para compartilhar, nem tenha receio do silêncio que segue cada pergunta. Lembre que a maioria dos participantes nunca passou por uma situação desse tipo.

Pelo contrário. Deve ter participado de aulas tradicionais, com alguém ensinando e alguém aprendendo, por isto, embora firme, seja suave com eles. Continue a encorajá-los a compartilhar o que registraram em seus diários e, aos poucos, se adaptarão e “comprarão” a ideia de participar.

Não esqueça que você também participa de **A Jornada** junto com seu grupo e que os Guias devem trabalhar na perspectiva de parceiro de aventura e não de líder. Sua transparência e autenticidade são as chaves para que o grupo confie em você para liderá-lo.

**P:** Quais são algumas passagens que mostram que Deus quer nos ajudar?

**Sugestão de resposta:** Pode usar Lucas 18:1-8 ou Mateus 6:5-6.

**P:** Identifique, em Lucas 18:10-14, quais são as duas atitudes? Deus provavelmente responderá a oração com qual destas atitudes?

**P:** Quais são outras verdades que Deus lhe mostrou ao fazer registros em seu diário?

## ***Tempo de Descoberta em Grupo***

**Dica do Guia:** Continue explorando o conceito que Deus quer, com auxílio dos recursos a seguir: perguntas, referências bíblicas, sugestões de respostas e dicas que se destinam a lhe auxiliar na condução do grupo aos objetivos da reunião. Não precisa explicar todas as perguntas ou todos os pontos, já que corre o risco de passar a ensinar. Peça que o Espírito Santo lhe guie ao preparar e conduzir as reuniões.

**P:** Você concorda que Deus nos permite desafios maiores do que podemos enfrentar (além da nossa capacidade) para nos ajudar a crescer espiritualmente?

**P:** Em meio às tribulações, como é que Deus mostra que está disposto a nos auxiliar?

• Leia e debata Tiago 1:2-4.

**P:** No versículo 2 temos o desafio da nossa atitude para enfrentar os problemas. Qual é o desafio? O que devemos fazer?

**Sugestão de resposta:** Seja feliz.

**P:** Por que devemos ficar felizes em meio a um problema ou tribulação?

**Sugestão de resposta:** Porque é uma oportunidade de ver nossa fé provada e crescer em perseverança.

**P:** Como um atleta ou estudante, seu técnico ou professor lhe desafiou, física ou intelectualmente, a aumentar sua resistência? Por que não desistiu de fazer parte do time ou trancar a matéria quando as coisas estavam difíceis?

**Sugestão de resposta:** Você confiou no técnico ou professor. Confiou que estava lhe preparando para os desafios que enfrentaria e precisava estar pronto.

**P:** Será que enfrentaríamos melhor nossas tribulações se confiássemos, particularmente, no plano de Deus para cada uma delas e entendêssemos que está nos preparando para o que vem pela frente?

**P:** Identifique, no versículo 4 de Tiago 1, a razão de uma prova e a promessa ligada à nossa capacidade de suportar.

**Sugestão de resposta:** O resultado será que cresceremos em caráter e estaremos prontos para enfrentar até mesmo os desafios mais difíceis.

**P:** Seria um consolo saber que seu Guia, o Espírito Santo, sabe nos testar sem nos destruir? Às vezes achamos que Deus está nos esticando demais numa prova. Vamos conferir a promessa que assegura que Ele sabe quando deve parar.

• Leia 1 Coríntios 10:13.

**P:** O que este versículo nos ensina sobre a fidelidade de Deus em meio às nossas tribulações?

**Sugestão de resposta:** Deus não nos prova além daquilo que podemos suportar.

**P:** Qual será o benefício da tribulação? Por que Deus a permite?

**Sugestão de resposta:** Percebermos que crescemos em resistência, firmeza espiritual e fé em nosso Rei.

• Discuta a citação a seguir de “A Jornada aos Aposentos do Rei”.

**Declara:** Vamos falar sobre o conceito de crescimento espiritual como apresentado em “A Jornada aos Aposentos do Rei”. Vamos ler a citação e tentar entender melhor o processo que passamos para que cresçamos em fé e em intimidade com Deus. (Incluído no Livro do Participante)

*As tribulações da vida do crente são tão necessárias para o crescimento espiritual quanto o exercício é para o aperfeiçoamento físico. Durante as tribulações o crente tem que aplicar a verdade da Palavra de Deus à situação que está enfrentando. Quando ele depender da promessa da Palavra relacionada ao seu problema, experimentará o livramento do Senhor ou receberá Sua sabedoria e orientação. Assim, cresce na fé, da mesma forma que o músculo de um atleta desenvolve. Estudar a Escritura por estudar perde o sentido pelo qual Deus a inspirou. Um crente tem que assimilar o cerne da Palavra e deixá-la impactar a forma como ele vive; do contrário não vai amadurecer.*

**Mensagem, A Jornada aos Aposentos do Rei**

**Conversa sobre nossa resposta (que será na reunião especial de oração)**

**Dica do Guia:** Este é um momento apropriado para começar a preparar o grupo para a primeira reunião especial de oração. Comece com um breve testemunho pessoal de

como foram suas experiências com este tipo de encontro. Tire qualquer dúvida que os participantes tenham neste momento e certifique-se que entendam que este tipo de oração é um componente fundamental de **A Jornada** e que devem fazer todo esforço para não faltarem. Como preparação, peça que comecem a ler o livro “O Recanto de Oração e o Jardim Sagrado”.

**Revisar os passos de A Jornada para a reunião seguinte.**

**Encerre com oração.**

# Os Passos de A Jornada

## Lição 5

### DEUS PODE



*Confie em Deus para  
carregar seus fardos  
e suprir suas  
necessidades.*

*E Deus é poderoso para fazer toda a graça transbordar em vós, a fim de que, tendo sempre o suficiente em tudo, transbordeis em toda boa obra.*

2 Coríntios 9:8

Esta é a nossa última lição da parte “Esclarecido”.

Até agora aprendemos que Deus lhe conhece e sabe tudo sobre você; que se importa com o que sabe a respeito de você; que quer interferir em tudo que sabe e se importa a respeito de você; e que pode fazer algo a respeito do que sabe, se importa e quer interferir a respeito de você.

Nesta lição, aprenderemos o real significado de Onipotência – Deus é Todo Poderoso –, atributo de Deus que estaremos estudando nas próximas duas semanas. Estar convencido que Deus lhe conhece e se importa por completo com você, será tão importante quanto entender e acreditar que Ele pode fazer o que quiser com as informações que tem sobre sua vida, as quais são importantes para Ele. Porém este Deus Todo Poderoso escolheu Se limitar, nos dando a capacidade de escolha, atributo que também precisamos entender, por completo.

### **Primeira Semana**

Pesquise versículos sobre o poder e a capacidade de Deus, faça uma lista e registre em seu diário.

Selecione alguns versículos que lhe sejam particularmente especiais. Talvez você esteja lidando com uma luta difícil. Se for este seu caso, está no lugar certo para Deus mostrar Seu amor e poder. Registre em seu diário a tribulação que está enfrentando e lembre de aplicar o formato PPAR aos versículos que selecionou.

Isto feito, apresente suas necessidades a seu Pai, Todo Poderoso, peça Sua ajuda e registre tudo em seu diário.

Tome posse das promessas da Palavra de Deus relacionadas com sua necessidade específica e identifique as passagens que falam sobre a Onipotência de Deus. Encare como compromisso trazer essas “pérolas” para compartilhar com o grupo na reunião seguinte.

### **Segunda Semana**

Estamos incluindo os nomes de Deus para aclarar sua consciência sobre os princípios de que Deus sabe, se importa, quer e pode. Pesquise estes atributos divinos e identifique os que falem pessoalmente a você sobre o conceito “Deus pode”. Vamos usar estes títulos durante o restante de **A Jornada** para dilatar seu entendimento sobre quem Deus é, de verdade.

Esta será uma semana de reflexão, por isto priorize se levantar um pouco mais cedo cada manhã e “beber das águas tranqüilas” que Deus tem para você.

Em seu tempo a sós com Deus pratique escutar Sua voz e aprecie a quietude. Comenta-se que Deus fala com voz suave e freqüentemente estamos apressados demais para ouvi-LO. Dê uma oportunidade para Deus falar com você e preste bastante atenção no que disser!

ACAS é um método simples e uma boa sequência de oração que, talvez, queira experimentar quando se sentir pronto para orar.

**(A)doração** – invista tempo em reconhecer quem Deus é e declare isto em alto e bom som.

**(C)onfissão** – deixe Deus lhe purificar e reconheça e confesse seus erros, entendendo que necessita do Seu perdão.

**(A)gradecimento** – transborde gratidão reconhecendo o quanto Deus tem lhe abençoado.

**(S)úplica** – verbalize suas necessidades a Deus, lembrando que é fiel para cumprir Suas promessas. Confie seus fardos a Deus certo de que suprirá suas necessidades e, se sentir fraquejar sua fé, peça que Deus a fortaleça na medida exata.

# ***Nomes, Títulos e Descrições de Deus***

## ***O PAI***

- Deus fiel – Deuteronômio 32:4
- Deus que perdoa – Neemias 9:17
- Refúgio de salvação – Salmo 28:8
- Coroa gloriosa – Isaías 28:5
- Deus zeloso que detém a vingança – Naum 1:2
- Mestre no céu – Colossenses 4:1
- Refúgio para Seu povo – Joel 3:16
- Refúgio para os oprimidos – Salmo 9:9
- Refúgio para os pobres – Isaías 25:4
- Santuário – Isaías 8:14
- Sombra contra o calor – Isaías 25:4
- Refúgio contra a tempestade – Isaías 25:4
- Fortaleza – Isaías 28:6
- Fortaleza em tempos difíceis – Salmo 9:9
- Auxílio presente em tempos difíceis – Salmo 46:1
- Arquiteto e construtor – Hebreus 11:10
- Quem criou tudo – Hebreus 3:4
- Comandante do exército do Senhor – Josué 5:14
- Criador dos céus e da terra – Gênesis 14:19
- Defensor das viúvas – Salmo 68:5
- Rei Eterno – Jeremias 10:10
- Pai – Isaías 9:6; 63:16; Mateus 5:16
- Pai de compaixão – 2 Coríntios 1:3
- Pai dos nossos espíritos – Hebreus 12:9
- Pai das luzes celestes – Tiago 1:17
- Pai dos órfãos – Salmo 68:5
- Deus – Gênesis 1:2
- Deus Todo-Poderoso (El Shaddai) – Gênesis 17:1
- Deus e Pai de Cristo – 1 Pedro 1:3
- Deus nas Alturas – Gênesis 14:18-22
- Deus meu Criador – Jó 35:10
- Deus minha Rocha – Salmo 42:9
- Deus meu Salvador – Salmo 18:46; 27:9
- Deus minha Fortaleza – Salmo 144:2; 2 Samuel 22:3
- Deus de Abraão, Isaque e Jacó – Êxodo 3:16
- Deus de todo consolo – 2 Coríntios 1:3
- Deus da humanidade – Jeremias 32:27
- Deus da Glória – Salmo 29:3
- Deus dos deuses – Deuteronômio 10:17; Salmo 136:2
- Deus da graça – 1 Pedro 5:10
- Deus da paz – 1 Tessalonicenses 5:23
- Deus da retribuição – Jeremias 51:56
- Deus dos vivos – Mateus 22:32
- Deus do espírito – Números 16:22
- Deus da verdade – Salmo 31:5

Deus nosso Pai – Colossenses 1:2  
 Deus nossa força – Salmo 18:2  
 Deus sobre todos os reinos – Daniel 4:17  
 Deus Pai – Colossenses 3:17  
 Deus da minha vingança – Salmo 18:47; 94:1  
 Deus que se arrepende da desgraça que enviaria – Joel 2:13  
 Deus grande e terrível – Deuteronômio 7:21  
 Deus grande e poderoso – Jeremias 32:18  
 Deus grande, poderoso e terrível – Deuteronômio 10:17  
 Aquele que apaga nossas transgressões – Isaías 43:25  
 Aquele que nos consola – Isaías 66:13  
 Aquele que forma o coração de todos – Salmo 33:15  
 Aquele que ressuscitou Cristo dos mortos – Romanos 8:11  
 Aquele que revela Seus pensamentos ao homem – Amós 4:13  
 Auxílio dos órfãos – Salmo 10:14  
 Aquele que pode além do que pedimos ou sonhamos – Efésios 3:20  
 Aquele que é poderoso para nos impedir de tropeçar – Judas 24  
 Aquele que está pronto a julgar os vivos e os mortos – 2 Timóteo 4:1  
 Pai Santo – João 17:11  
 Santo – Apocalipse 16:5  
 Santo do nosso meio – Oséias 11:9  
 Sou quem sou – Êxodo 3:14  
 Zeloso – Êxodo 20:5  
 Juiz de toda Terra – Gênesis 18:25  
 Rei da glória – Salmo 24:7-10  
 Rei do céu – Daniel 4:37  
 Deus vivo e verdadeiro – 1 Tessalonicenses 1:9  
 Senhor Todo-Poderoso – 2 Coríntios 6:18  
 Senhor Deus Todo-Poderoso – Apocalipse 4:8; 16:7; 21:22  
 Senhor da paz – Juízes 6:24  
 Senhor das alturas – Salmo 7:17  
 Senhor minha bandeira – Êxodo 17:15  
 Senhor minha rocha – Salmo 28:1  
 Senhor de toda Terra – Miquéias 4:13; Zacarias 4:14  
 Senhor dos reis – Daniel 2:47  
 Senhor nosso Deus – Deuteronômio 1:6,10  
 Senhor nosso Criador – Salmo 95:6  
 Senhor nosso escudo – Salmo 33:20  
 Senhor que sara – Êxodo 15:26  
 Senhor presente – Ezequiel 48:35  
 Senhor que santifica – Hebreu 2:11  
 Senhor que castiga – Ezequiel 7:9  
 Senhor que proverá – Gênesis 22:14  
 Amor – 1 João 4:8  
 Criador de todas as coisas – Eclesiastes 11:5; Jeremias 10:16  
 Deus Altíssimo – Gênesis 14:18-22  
 Meu advogado – Jó 16:19  
 Meu consolo em tempos de pranto – Jeremias 8:18  
 Minha confiança – Salmo 71:5  
 Meu auxílio – Salmo 118:7; Hebreus 13:6

Meu esconderijo – Salmo 32:7  
Minha esperança – Salmo 25:5,21  
Minha luz – Salmo 27:1  
Minha rocha forte – Salmo 62:7  
Meu refúgio em tempos de guerra – Salmo 59:16  
Minha canção – Êxodo 15:2  
Meu forte redentor – Salmo 140:7  
Meu apoio – 2 Samuel 22:19  
Alguém a temer – 1 Crônicas 16:25  
Único Deus sábio – Romanos 16:27  
Nossa habitação – Salmo 90:1  
Nosso juiz – 1 Samuel 24:15  
Deus a lei – Isaías 33:22  
Nosso líder – 2 Crônicas 13:12  
Aquele que é forte – Isaías 33:21  
Nosso redentor – Isaías 47:4; 63:16  
Nosso refúgio e força – Salmo 46:1  
Pai justo – João 17:25  
Rocha da nossa salvação – Salmo 95:1  
Pastor – Salmo 23:1  
Senhor Soberano – Atos 4:24  
Todo-Poderoso – Gênesis 49:25; Rute 1:20  
Deus de compaixão e graça – Êxodo 34:6  
Deus eterno – Gênesis 21:33  
Fogo consumidor – Isaías 33:14  
Deus eterno – Isaías 40:28  
Deus exaltado – Miquéias 6:6  
Deus fiel – Deuteronômio 7:9  
Agricultor – João 15:1  
Pai glorioso – Efésios 1:17  
Glória de Israel – Miquéias 1:15  
Deus que me salva – Salmo 88:1  
Deus que me vê – Gênesis 16:13  
Grande Rei acima de todos os deuses – Salmo 95:3  
Justo e forte Deus – Jó 34:17  
Pai vivo – João 6:57  
Glória majestosa – 2 Pedro 1:17  
Majestade do céu – Hebreus 1:3  
Aquele que me sustenta – Salmo 54:4  
Único Deus – Judas 1:25  
Oleiro – Jeremias 18:6  
Rocha onde me refugio – Salmo 18:2  
Fonte de água viva – Jeremias 2:13  
Força do meu coração – Salmo 73:26  
Deus Verdadeiro – 1 Tessalonicenses 1:9

## ***O FILHO (JESUS)***

Nazareno – Mateus 2:23; Marcos 14:67  
Tudo – Colossenses 3:11  
Alfa e Ômega – Apocalipse 1:8  
Ungido – Atos 4:26; Salmo 2:2  
Apóstolo e Sumo Sacerdote – Hebreus 3:1  
Autor e consumidor da nossa fé – Hebreus 12:2  
Autor da vida – Atos 3:15  
Autor da salvação – Hebreus 2:10  
Ramo do Senhor – Isaías 4:2  
Pão de Deus – João 6:33  
Pão da vida – João 6:48  
Noivo – Lucas 5:34-35  
Principal pedra angular – Efésios 2:20  
Supremo Pastor – 1 Pedro 5:4  
Escolhido e pedra angular preciosa – 1 Pedro 2:6  
Cristo Jesus meu Senhor – Filipenses 3:8  
Cristo Jesus nossa esperança – 1 Timóteo 1:1  
Cristo de Deus – Lucas 9:20  
Consolação de Israel – Lucas 2:25  
Coroa de Esplendor – Isaías 62:3  
Vida eterna – 1 João 5:20  
Fiel e verdadeiro – Apocalipse 19:11  
Fiel e testemunha verdadeira – Apocalipse 3:14  
Primeiro a ressuscitar dos mortos – Atos 26:23  
Primícias entre os mortos – Colossenses 1:18  
Primogênito acima da criação – Colossenses 1:15  
Primícia dos que dormem – 1 Coríntios 15:20  
Oferta suave e sacrifício a Deus – Efésios 5:2  
Amigo de pecadores – Mateus 11:19  
Deus sobre todos – Romanos 9:5  
Filho de Deus – João 11:4  
Grande sumo sacerdote – Hebreu 4:14  
Grande luz – Mateus 4:16  
Grande pastor das ovelhas – Hebreus 13:20  
Garantia duma aliança melhor – Hebreus 7:22  
Aquele que desceu do céu e deu sua própria vida pelo mundo – João 6:33  
Aquele que esquadrinha corações e mentes – Apocalipse 2:23  
Cabeça de cada homem – 1 Coríntios 11:3  
Cabeça do Corpo de Cristo – Colossenses 1:18  
Cabeça da igreja – Efésios 5:23  
Cabeça de todo poder e autoridade – Colossenses 2:10  
Herdeiro de todas as coisas – Hebreus 1:2  
Aquele que morreu e ressuscitou – Apocalipse 2:8  
Aquele que nos amou e nos libertou dos nossos pecados – Apocalipse 1:5  
Filho unigênito do Pai – 1 João 4:9  
Aquele que é Santo e Justo – Atos 3:14  
Santo de Deus – João 6:69  
Servo Santo Jesus – Atos 4:27,30

Esperança de Israel – Jeremias 17:13  
 Salvação poderosa – Lucas 1:69  
 Imagem do Deus invisível – Colossenses 1:15  
 Emanuel (Deus conosco) – Mateus 1:23  
 Dom indescritível – 2 Coríntios 9:15  
 Jesus – Mateus 1:21  
 Jesus Cristo – João 1:17  
 Jesus Cristo nosso Senhor – Romanos 1:4; 5:21  
 Jesus Cristo nosso Salvador – Tito 3:6  
 Jesus de Nazaré – Marcos 1:24; Mateus 26:71  
 Juiz dos vivos e dos mortos – Atos 10:42  
 Rei dos reis – Apocalipse 19:16  
 Rei da antigüidade – Apocalipse 15:3  
 Cordeiro de Deus – João 1:29; 1:36  
 Luz da revelação aos gentios – Lucas 2:32  
 Luz dos homens – João 1:4  
 Luz do mundo – João 8:12  
 Pai vivo que desceu do céu – João 5:1  
 Senhor e Salvador Jesus Cristo – 2 Pedro 3:18  
 Senhor (Kurios) – Josué 3:11,13  
 Senhor da glória – 1 Coríntios 2:8  
 Senhor dos senhores – Apocalipse 19:16  
 Senhor da paz – 2 Tessalonicenses 3:16  
 Senhor da seara – Mateus 9:38  
 Senhor do sábado – Mateus 12:8  
 Senhor (Raboni) – João 20:16  
 Homem aprovado por Deus – Atos 2:22  
 Homem de dores – Isaías 53:3  
 Mestre – Lucas 8:24; 9:33; Colossenses 4:1  
 Mediador da nova aliança – Hebreus 9:15; 12:24  
 Sumo sacerdote misericordioso e fiel – Hebreus 2:17  
 Mensageiro da aliança – Malaquias 3:1  
 Messias – João 1:41  
 Estrela da manhã – Apocalipse 2:28  
 Meu amigo – Jeremias 3:4  
 Meu intercessor – Jó 16:20  
 Aquele que santifica – Hebreus 2:11  
 Advogado junto ao Pai – 1 João 2:1  
 Aquele que se levantará para reger os gentios – Romanos 15:12  
 Nosso glorioso Senhor Jesus Cristo – Tiago 2:1  
 Nosso Deus e Salvador Jesus Cristo – 2 Pedro 1:1  
 Nosso único Soberano e Senhor Jesus Cristo – Judas 4  
 Nosso Cordeiro Pascal – 1 Coríntios 5:7  
 Nossa Paz – Efésios 2:14  
 Nossa sabedoria, justiça, santificação e redenção – 1 Coríntios 1:30  
 Médico – Lucas 4:23  
 Príncipe e Salvador – Atos 5:31  
 Príncipe da Paz – Isaías 9:6  
 Príncipe dos príncipes – Daniel 8:25  
 Príncipe do exército – Daniel 8:11  
 Resgate por todos – 1 Timóteo 2:6

Refinador e purificador – Malaquias 3:3  
Ressurreição e vida – João 11:25  
Justo Juiz – 2 Timóteo 4:8  
Justo – Atos 3:14; 7:52  
Rocha eterna – Isaías 26:4  
Princípio da criação de Deus – Apocalipse 3:14  
Príncipe dos reis – Apocalipse 1:5  
Salvador do mundo – João 4:42  
Segundo homem – 1 Coríntios 15:47  
Pastor e Bispo das nossas almas – 1 Pedro 2:25  
Filho do homem – João 3:13-14; 5:27; 6:27  
Filho do Deus bendito – Marcos 14:61  
Filho do Deus vivo – Mateus 16:16  
Filho do Deus Altíssimo – Lucas 8:28  
Fonte da salvação eterna – Hebreus 5:9  
Aquele que traz estabilidade – Isaías 33:6  
Mestre – Mateus 23:10  
O Amém – 2 Coríntios 1:20  
O início e o fim – Apocalipse 21:6  
Brilhante estrela da manhã – Apocalipse 22:16  
Representação exata do seu Ser – Hebreus 1:3  
Primeiro e Último – Apocalipse 1:17  
Porta – João 10:7,9  
Bom Pastor – João 10:11  
Cabeça – Efésios 4:15; Colossenses 2:19  
Último Adão – 1 Coríntios 15:45  
Vida – João 14:6  
Aquele que vive – Apocalipse 1:18  
Pedra viva – 1 Pedro 2:4  
Senhor, a nossa justiça – Jeremias 23:6  
Homem do céu – 1 Coríntios 15:49  
O homem, Cristo Jesus – 1 Timóteo 2:5  
Santíssimo – Daniel 9:24  
Unigênito – João 1:14,18  
Único Deus e salvador – Judas 1:25  
Resplendor da Sua glória – Hebreus 1:3  
Pedra que os construtores rejeitaram – 1 Pedro 2:7  
Testemunho a seu próprio tempo – 1 Timóteo 2:6  
Verdadeira luz – João 1:9  
Videira verdadeira – João 15:1  
Verdade – João 14:6

# ***ESPÍRITO SANTO***

Penhor – 2 Coríntios 5:5  
Outro conselheiro – João 14:16, 26  
Sopro do Todo-Poderoso – Jó 32:8  
Santo – 1 João 2:20  
Espírito Santo – João 1:33  
Espírito Santo de Deus – Efésios 4:30  
Selo – 2 Coríntios 1:22  
Espírito de Cristo – 1 Pedro 1:11  
Espírito de conselho e de poder – Isaías 11:2  
Espírito de fé – 2 Coríntios 4:13  
Espírito de fogo – Isaías 4:4  
Espírito de glória – 1 Pedro 4:14  
Espírito de graça e súplica – Zacarias 12:10  
Espírito de Seu Filho – Gálatas 4:6  
Espírito de santidade – Romanos 1:4  
Espírito de Jesus Cristo – Filipenses 1:19  
Espírito de julgamento – Isaías 4:4  
Espírito de justiça – Isaías 28:6  
Espírito de conhecimento e temor do Senhor – Isaías 11:2  
Espírito de vida – Romanos 8:2  
Espírito do nosso Deus – 1 Coríntios 6:11  
Espírito de adoção – Romanos 8:15  
Espírito do Deus vivo – 2 Coríntios 3:3  
Espírito do Senhor – Isaías 63:14; Lucas 4:18  
Espírito do Soberano Senhor – Isaías 61:1  
Espírito de verdade – João 14:17; 1 João 4:6  
Espírito de sabedoria e entendimento – Isaías 11:2  
Espírito de sabedoria e revelação – Efésios 1:17  
Dom – Atos 2:38; 10:45  
Espírito Santo prometido – Atos 2:33  
Mesmo dom – Atos 11:17  
Voz do Altíssimo – Ezequiel 1:24  
Voz do Senhor. – Ageu 1:12; Isaías 30:31



# Esclarecido

## Lição 5



# Esclarecido

## Lição 5

### Objetivo e Perspectiva

#### Deus pode



Deus demonstrou que é capaz de fazer uma grande obra nas vidas das pessoas que acreditam e se submetem a Ele.

*“Inconcebível, inimaginável, inegável” são as palavras que vêm à mente quando este autor tenta afixar meras palavras a um atributo de Deus que se chama “Onipotência”. Poderia acrescentar “imbatível, irresistível, todo-poderoso e supremo”. Mesmo assim, estas palavras finitas são extremamente aquém da habilidade infinita de Deus. Então vamos desistir de entender Sua Onipotência intelectualmente e apenas aceitá-la como ela é, pela fé. Mas também vamos perceber a verdade que Deus moverá o céu e a terra para suprir as necessidades dos Seus filhos e Ele PODE. Sim, Ele pode fazer tudo que quiser, pois é parte de quem Ele é: Onipotente!*

#### Fundador dos Influenciadores

### Objetivos

- Entender que Deus é Onipotente e o que significa Sua capacidade e recursos ilimitados para realizar Seus propósitos.
- Encontrar consolo na certeza da capacidade do nosso Rei de agir por nós sobre aquilo que sabe que é importante para Ele e que quer nos ajudar.
- Entender que, apesar de Deus estar disposto e ter toda capacidade de ajudar, freqüentemente há barreiras em nossas vidas que nos impedem de receber Seu auxílio ou o que tem de melhor para nós. Queremos entender quais são as barreiras e como ultrapassá-las.

### Perspectiva

**Resumo:** Queremos dilatar a percepção do grupo acerca da capacidade de Deus. Ajudaremos os participantes a entender que todos os ilimitados recursos de Deus estão ao nosso dispor para nos auxiliar. Depois vamos mostrar que talvez nós mesmos sejamos nossos piores inimigos e estejamos obstaculando o melhor que Deus tem, devido aos nossos impedimentos pecaminosos.

**Dica:** Nesta reunião, conduza o grupo a entender melhor a profundidade da capacidade de Deus para suprir nossas necessidades. Já exploramos o total conhecimento que Ele tem a nosso respeito, na lição “Deus sabe”, assim como vimos Seu imenso cuidado para conosco em “Deus se importa” e já percebemos Sua completa disponibilidade em “Deus quer”. Agora, vamos explorar, na lição “Deus pode”, Sua infinita capacidade de suprir nossas necessidades,

sejam quais forem, pois nada lhe é impossível, embora tenha decidido operar dentro de certos limites. Ele nos deu a opção de escolher; não somos robôs, nem fantoches. Jamais nos força a ter um relacionamento pessoal e íntimo com Ele e temos que crescer em nosso entendimento nesse aspecto de Deus. Ao entender isto, poderemos aumentar nossa confiança nEle, que, por sua vez, nos levará a mais intimidade consigo mesmo.

Esta é uma questão muito importante relacionada à frase “Deus pode”: Deus realmente pode operar em nossa vida?

No Evangelho de Marcos, lemos sobre vários milagres que Cristo realizou: curou leprosos, expulsou demônios, à beira do mar, curou várias pessoas de enfermidades e ressuscitou uma criança. Sendo estes apenas alguns que são citados, Jesus mostrou que pode fazer uma grande obra pelas pessoas que crêem e se submetem a Ele. Porém, em Marcos 6:5 lemos que não poderia fazer uma grande obra nas vidas das pessoas. Por quê? Porque não confiavam em Cristo. Eis um exemplo de como podemos impedir a ação de Deus em nossas vidas: nossa descrença pode barrar Sua ajuda.

O Evangelho de Mateus 13:58 afirma: *E não realizou muitos milagres ali, por causa da incredulidade deles.* Quando Jesus saiu daquela região que não sentiu Seu impacto, se admirou da sua incredulidade.

Você consegue imaginá-lo caminhando e balançando a cabeça, admirado que aquele povo quisesse impedir a bênção de ter Deus presente? Nossa falta de fé é um impedimento à ação de Deus.

Em 1 Pedro 3:7 lemos sobre outro claro impedimento à oração: desonrar nossas esposas. Há muitos exemplos nas Escrituras sobre este assunto, tipo ansiedade, medo, raiva, ódio, ciúmes, fofoca, difamação, blasfêmia, desobediência e idolatria, entre outros. São causas claras, citadas na Bíblia, que impedem a disposição de Deus de intervir por aquele que é necessitado, mas que obriga Seu povo a receber Suas bênçãos.

Com tudo isto em mente, queremos conduzir o grupo a entender que Deus pode, mas que o homem pode representar um empecilho aos planos divinos para nossas vidas. Ore para que o tempo seja de autoexame e revelação, à medida em que conduz os participantes a entenderem suas responsabilidades e as bênçãos que Deus tem para eles. Deve haver uma boa conversa sobre os “pontos cegos”, a desobediência oculta e tudo que pode impedir a intervenção de Deus. Não se esqueça de 1 João 1:9 nesta conversa, lembrando que recebemos um plano para eliminar esses impedimentos e deixar o caminho livre para a ação de Deus em nossas vidas.

**Dica do Guia:** Compartilhe um fluxograma de bênçãos que ilustre a ideia que o filho de Deus pode ser o pior inimigo de si mesmo e atrapalhar o auxílio de Deus no momento da necessidade. Também mostre o caminho para reconhecer isto e reabrir o fluxo do auxílio de Deus para nós. A seguir, registramos os seis pontos da ilustração. (Incluído no Guia do Participante)

## *Fluxograma de bênçãos*

**No Ponto 1**, vemos o aspecto de Deus de poder realizar tudo que quiser porque com Ele tudo é possível. Também temos a questão: “Mas Deus Pode”? Há circunstâncias em sua vida que impedem o auxílio de Deus chegar até você? Se a resposta for “sim”, trataremos isto nos próximos pontos.

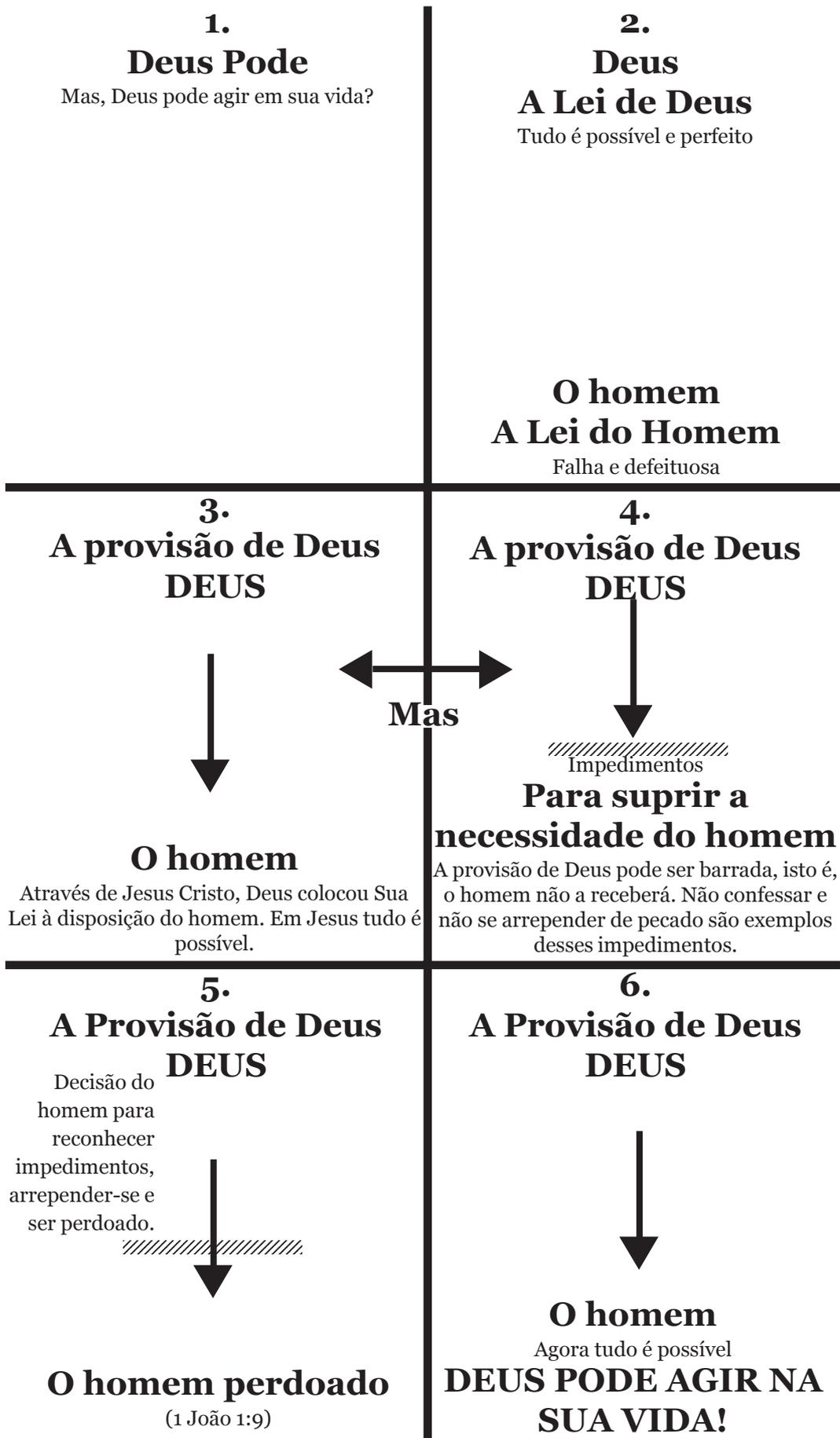
**No Ponto 2**, vemos que Deus opera dentro da Sua lei à qual é “Tudo é possível”, mas que o sistema do homem é falho e defeituoso.

**No Ponto 3**, vemos a mensagem básica do Evangelho: através do sacrifício e propiciação de Cristo é que recebemos a provisão divina para a vida eterna e um relacionamento íntimo com Deus. Quando tivermos um relacionamento desimpedido com Deus, Sua lei “Com Deus tudo é possível”, que sobrepõe à lei do homem, estará ao nosso dispor.

**No Ponto 4**, vemos que há impedimentos que podem interromper as bênçãos de Deus para Seus filhos, pois O ofendiam antes que fizéssemos parte de Sua família e continuam a lhe ser ofensivas. O pecado sempre é uma ofensa a Deus, mas, agora, a diferença é que não anula nosso relacionamento com Ele. Sempre teremos nosso relacionamento com o Pai garantido por Sua graça e promessa. Mas o pecado, especialmente quando não queremos abrir mão de uma situação pecaminosa contínua, pode atrapalhar nossa comunhão com Deus e impedir o fluxo da bênção para nós no momento da necessidade.

**No Ponto 5**, vemos a provisão do nosso gracioso Deus a Seus filhos, quando inevitavelmente caímos na situação citada anteriormente. Necessitamos do reconhecimento sincero sobre nosso pecado, do pedido honesto de perdão e da decisão de nos afastarmos da tentação que nos induziu ao erro.

**No Ponto 6**, vemos que, como resultado do nosso arrependimento e do conseqüente perdão de Deus, o empecilho foi retirado e o suprimento divino está ao nosso dispor: Deus pode voltar a agir em nossas vidas.



# Esclarecido

## Lição 5

### DEUS PODE

#### Abertura

**Dica do Guia:** Utilize seu estilo pessoal para conduzir as reuniões e use os primeiros momentos para dar oportunidade de o grupo se conhecer. De início, podem falar, por exemplo, sobre família, trabalho e temas de natureza pessoal.

À medida que o grupo amadurece, encoraje a partilha sobre assuntos mais íntimos e pedidos de oração. À medida em que se sintam mais à vontade, podem compartilhar “pérolas” que tenham extraído da Palavra de Deus ou dos *Registros do Diário*.

Tente, ao máximo, transformar o grupo em um lugar seguro onde se cultiva o valor confiança, condição que, aos poucos, deixará os participantes mais à vontade para abrir seus corações e falar sobre suas vidas.

Sendo o primeiro a dar exemplo de transparência e abertura, esteja sempre chamando a atenção de que o grupo é um lugar seguro onde tudo que for compartilhado se torna confidencial.

Sempre encerre este tempo com oração, lembrando que nas reuniões iniciais de **A Jornada**, esta deve ser uma responsabilidade sua, que, aos poucos, precisa ser assumida pelos participantes.

#### Objetivos

**Dica do Guia:** Após a Abertura faça a leitura dos objetivos de cada reunião.

- Entender que Deus é Onipotente e o que significa Sua capacidade e recursos ilimitados para realizar Seus propósitos.
- Encontrar consolo na certeza da capacidade do nosso Rei de agir por nós sobre aquilo que sabe que é importante para Ele e que quer nos ajudar.
- Entender que, apesar de Deus estar disposto e ter toda capacidade de ajudar, freqüentemente há barreiras em nossas vidas que nos impedem de receber Seu auxílio ou o que tem de melhor para nós. Queremos entender quais são as barreiras e como ultrapassá-las.

#### Tempo de Descoberta dos Passos de A Jornada

**Dica do Guia:** Cada encontro deve sedimentar os passos que o grupo deu durante os quinze dias de intervalo entre as reuniões.

Convide todos a participar da partilha dos registros de seus diários e conduza esta dinâmica com perguntas que inspirem a busca de respostas dos registros pessoais.

Não fique frustrado se levar tempo para o grupo se sentir à vontade para compartilhar, nem tenha receio do silêncio que segue cada pergunta. Lembre que a maioria dos participantes nunca passou por uma situação desse tipo.

Pelo contrário. Deve ter participado de aulas tradicionais, com alguém ensinando e alguém aprendendo, por isto, embora firme, seja suave com eles. Continue a encorajá-los a compartilhar o que registraram em seus diários e, aos poucos, se adaptarão e “comprarão” a ideia de participar.

Não esqueça que você também participa de **A Jornada** junto com seu grupo e que os Guias devem trabalhar na perspectiva de parceiro de aventura e não de líder. Sua transparência e autenticidade são as chaves para que o grupo confie em você para liderá-lo.

**P:** Quais passagens você encontrou que ajudaram a compreender melhor o que significa “Deus pode”?

**P:** Como essas passagens estão ligadas ao que você está vivenciando neste momento de sua vida?

**P:** Quais nomes de Deus lhe mostraram que Deus pode?

## ***Tempo de Descoberta em Grupo***

**Dica do Guia:** Continue no caminho explorando “Deus pode”, com auxílio do material a seguir. As perguntas, referências bíblicas, sugestões de respostas e dicas se destinam a lhe auxiliar na condução do grupo aos objetivos da reunião. Não precisa explicar todas as perguntas ou todos os pontos, já que corre o risco de passar a ensinar. Peça que o Espírito Santo lhe guie ao preparar e conduzir as reuniões.

- Leia a citação a seguir e converse sobre as perguntas que a seguem. (incluído no Livro do Participante)

*“Inconcebível, inimaginável, inegável” são as palavras que vêm à mente quando este autor tenta afixar meras palavras a um atributo de Deus que se chama “Onipotência”. Poderia acrescentar “imbatível, irresistível, todo-poderoso e supremo”. Mesmo assim, estas palavras finitas são extremamente aquém da habilidade infinita de Deus. Então vamos desistir de entender Sua Onipotência intelectualmente e apenas aceitá-la como ela é, pela fé. Mas também vamos perceber a verdade que Deus moverá o céu e a terra para suprir as necessidades dos Seus filhos e Ele PODE. Sim, Ele pode fazer tudo que quiser, pois é parte de quem Ele é: Onipotente! (Fundador dos Influenciadores)*

**P:** Vamos entender que Deus é todo-poderoso. Acabamos de ler palavras que descrevem a capacidade de Deus, às quais vamos acrescentar as nossas. Que palavras você usaria para descrever a capacidade de Deus?

**P:** Como você se sente ao saber que não há nada nem ninguém no universo que se compare ao seu Pai celestial?

**P:** Mesmo entendendo ser nosso Pai todo-poderoso, amoroso, onisciente e cuidadoso, queremos que nos ajude a viver nossas vidas?

**P:** E se estivermos fazendo algo que impeça Seu auxílio, não queremos descobrir do que se trata? Você não gostaria de saber e abandonar este pecado, a fim de que Deus pudesse trabalhar poderosamente em sua vida?

**Declara:** Apesar de Deus ser todo-poderoso e capaz de fazer qualquer coisa que queira, nos criou com a prerrogativa de escolher. Não somos robôs, nem fantoches e, por isto, Deus decidiu limitar Sua interferência à nossa vontade. Onde concluímos que há questões que impedem Seu auxílio e que podemos ser nossos próprios inimigos. Ao fazer a leitura dos versículos a seguir, anote os impedimentos que atrapalham a possibilidade de Deus agir em nossas vidas. Vamos conferir o que acontecerá conosco se estes obstáculos não forem removidos.

• Leia Marcos 6:1-5.

**P:** Qual circunstância impediu Jesus de fazer uma grande obra na vida daquelas pessoas?

**Sugestão de resposta:** Falta de fé e de confiança sobre quem Cristo era.

**P:** Por que você acha que Deus impôs esta limitação a Si mesmo?

**Sugestão de resposta:** Para que entendamos os valores fé e obediência. Do contrário, estaria premiando e reforçando nossa falta de fé e confiança.

• Leia 1 Pedro 3:7.

**P:** Que condição o texto apresenta como obstáculos às nossas orações?

**Sugestão de resposta:** Desonrar a esposa.

**P:** Na condição de líderes cristãos, por que Deus permitiria que desonrar a esposa nos desabilitasse de liderar?

**Dica do Guia:** Deus deseja que nossa liderança, dentro e fora do lar, seja caracterizada pela Sua forma de amar “a Noiva”, a igreja. Devemos amar nossas esposas como Cristo ama a igreja, pois deu Sua própria vida por ela. O casamento é um contexto de treinamento de homens de Deus que lideram com sabedoria. Ao não atender nossas orações Ele nos mostra que devemos valorizar nossas esposas e as tratarmos com honra. Nosso relacionamento conjugal também é o contexto onde aprendemos a ser líderes servis.

• Leia Mateus 5:23-24.

**P:** Qual condição impede nossa adoração ao Senhor?

**Sugestão de resposta:** Um relacionamento quebrado ou mal resolvido com prejuízo de outrem. Observe que Jesus nos ensina a *iniciar a reconciliação* e adorarmos a Deus, quando formos feridos, perdendo quem nos feriu. Porém, quando cometemos ofensas, mesmo sem querer, devemos promover a reconciliação, pondo em prática a liderança servil e mostrando como nos reconciliar uns com os outros.

**P:** Por que Deus dá tanta importância às relações interpessoais, a ponto de estas atrapalharem nossa comunhão com Ele?

**Sugestão de resposta:** Para deixar bem clara a importância que dá ao nosso testemunho para o mundo. Cristo tem que se fazer presente nas vidas dos Seus influenciadores.

• Leia Mateus 19:16-23.

**P:** Qual condição nos impede de seguir a Cristo?

**Sugestão de resposta:** Os confortos e falsas promessas do mundo. Lembra do Acampamento de Refugiados da estória? Estamos dando tudo que temos? Com aquele homem foi um requisito. Mas, na essência, é a mensagem que devemos dedicar tudo que temos para glória e propósito de Deus. (Confira Provérbios 3:9-10)

• Leia Hebreus 12:1.

**P:** Qual condição atrapalha o crente que está “correndo a corrida” para Deus?

**Sugestão de resposta:** Pecado que continuamos a cultivar.

**P:** Há um detalhe a destacar nesta passagem: você pode pensar em alguma coisa que não seja pecado, mas pode impedir que Deus faça uma obra grande em sua vida?

**Sugestão de resposta:** Os cuidados do mundo; estar extremamente endividado; pressões no trabalho; e prioridades invertidas, são alguns exemplos.

## Revisar o Fluxograma de Bênção

Vamos analisar a ilustração a seguir, que mostra tanto o problema quanto a provisão de Deus para erradicar esses empecilhos.

## *Nossa Resposta*

Reveja os planos para o tempo de oração e enfatize o fato que é um elemento chave em **A Jornada**.

**Dica do Guia:** Explique que, ao final de cada etapa de **A Jornada**, teremos um dos momentos mais significantes juntos. Compartilharemos um tempo especial de comunhão e oração uns com os outros e com o Senhor. Na reunião seguinte promoveremos esse momento especial de oração, quando você poderá compartilhar sua experiência pessoal neste momento. Se já não falou sobre os detalhes, o lugar, o que esperar, etc., faça isto. Lembre os participantes que devem levar uma cadeira de praia, a Bíblia, seu diário e o Livro do Participante. Como Guia, você deve providenciar café, água, bebidas (suco, refrigerante) e um almoço simples. Isto se não decidiu dividir tais responsabilidades com o grupo e se prontificou a mostrar como deve ser uma liderança servil.

**Revisar os passos de A Jornada para a próxima reunião.**

**Encerre com oração.**

# Os Passos de A Jornada

## Lição 6

### Nossa Resposta

*Ó Deus, vivifique todo o poder em mim, para que possa alcançar as coisas eternas. Abra meus olhos para que enxergue; dê-me percepção espiritual nítida; capacite-me a experimentar a Ti e saber que és bom. Que o céu seja mais real para mim do que qualquer coisa na terra já foi. Amém.*

**A.W. Tozer**, *À Procura de Deus*

### Amados irmãos:

Tem sido um prazer nos reunir com vocês durante as últimas semanas e conhecê-los melhor. Também tem sido nossa grande alegria conhecer melhor ao Senhor através deste nosso tempo juntos. Obrigado por terem sido instrumentos nas mãos de Deus para esta finalidade.

Deus vem usando nossas conversas, à medida em que abrimos nossas mentes, corações e almas e exploramos as Escrituras para encontrar verdades e promessas sobre este grande Deus que nos ama. Desta forma, aprendemos princípios importantes que moldarão nossa perspectiva a respeito de Deus pelo restante de nossas vidas. Essas verdades mudarão literalmente nossas caminhadas e influenciarão outros homens, razão pela qual nós nos intitulamos “Influenciadores”. O que é bom para nós deve ser compartilhado com outros, pois este é o plano e o propósito de Deus: que nos enchamos do Seu amor até transbordar nas vidas dos que conseguimos influenciar. Conhecê-IO melhor e saber mais do Seu amor é o início deste processo, que tem pela frente uma aventura maravilhosa, à medida que Deus nos ama, guia e usa para Sua honra, o que é um privilégio para nós.

Esta última lição de “Esclarecido” é a mais importante, pois será um tempo de escutarmos a Deus, refletirmos sobre Seu envolvimento em nossas vidas e investirmos em permanecer nEle. Nossas agendas lotadas não proporcionam momentos para nos reunir com Deus de forma tranqüila. Por isto perdemos muitas coisas que quer nos comunicar e outras que necessitamos lhe dizer. Estamos ocupados demais para fazer o mais importante e, por esta razão, um tempo como hoje se torna tão essencial para “tirar o atraso”, razão pela qual o consideramos prioritário a cada participante. Saibam que vamos orar por vocês durante este tempo especial com nosso Salvador.

Há muitas situações pelas quais vamos orar por vocês como, por exemplo:

- Que você possa se aquietar e evitar distrações que venham à mente ou problemas que carrega consigo.
- Que experimente uma intimidade ímpar com o Espírito Santo.
- Que seja impactado pela presença e amor de Deus.
- Que sinta o toque de Jesus à medida em que lhe alimenta e pastorea.

- Que se prostre aos pés do trono do Senhor e possa depositar ali todos os seus fardos.
- Que confie a Deus as suas lutas e encontre as respostas que busca.
- Acima de tudo, pedimos que possa “atravessar o rio”, deixando uma vida de dúvidas e medo para trás e passando a experimentar nova e absoluta confiança em seu Rei. Na outra margem do rio há um lugar de intimidade com Deus como nunca experimentou, um lugar que sua alma sempre anelou. E queremos que todos encontrem este lugar.

Seu tempo com o Rei, no dia da oração, será especial e particular e não queremos interferir com tarefas adicionais. Há apenas a leitura do livro *Recanto de Oração e o Jardim Sagrado* que deverá fazer, pedindo ao Espírito Santo que prepare seu coração para este tempo especial de oração.



# Esclarecido

## Lição 6



# Esclarecido

## Lição 6

### Objetivo e Perspectiva

#### Nossa Resposta

### A Reunião Especial de Oração

#### Objetivos

- Oferecer a Deus nosso louvor e adoração através da conexão de nossos corações com o de Cristo, à medida que refletimos em nossa jornada até aqui.
- Proporcionar um tempo especial de oração e comunhão onde os participantes são conduzidos e servidos.

#### Perspectiva

**Resumo:** Os homens precisam de tempo, disposição, encorajamento e acompanhamento para vencer obstáculos e dedicar um tempo especial e habitual com o Rei. Encorajamos e acompanhamos, mas sabemos que necessitam de algo que desperte o desejo por uma vida de oração, condição que se alcança somente na busca da intimidade com Cristo. Tem que ser algo tão especial que queiram repetir a experiência muitas vezes. Por tudo isto, ore insistentemente para que possam vencer os obstáculos à intimidade com Deus e, por consequência natural, grandes vitórias serão alcançadas nesta reunião.

**Dica:** Já deixamos o mais claro que poderíamos a importância do dia da oração aos participantes e precisamos que você entenda o valor por trás desta atividade.

A comunicação com Deus, como acontece com toda comunicação verdadeira, requer falar e ouvir. Falamos com Ele através da oração e O ouvimos pela meditação em Sua Palavra. A comunicação acontece quando estas duas ações são simultâneas e equilibradas. Quando juntamos o que ouvimos de Deus à Sua aplicação às circunstâncias atuais da vida, há uma quebra de barreira para alcançar o primeiro nível (fundamental) de intimidade e que nos traz para mais perto de Si.

Imagine seu constrangimento quando se dirige a alguém mas é ignorado, e só consegue o silêncio como resposta. Ou quando alguém “fala pelos cotovelos” e não se importa com seus pensamentos nem tem interesse naquilo que você poderia fazer. Infelizmente, temos o hábito de fazer a mesma coisa com nosso Rei. As duas ações (falar e ouvir) não são equilibradas e nosso Deus merece a melhor comunicação de nós e precisamos ouvir o que Ele tem a dizer.

Então, por que ir para um lugar em particular e dedicar um considerável período de tempo à oração? Para ajudar os participantes a aprender a valiosa lição que acabamos de aprender.

Os homens têm medo de ficar entediados ou desperdiçar seu precioso tempo. O resultado é que excluem o que consideram compromissos “não-essenciais” de sua agenda e a oração entra nesta categoria. Queremos mudar essa perspectiva e ajudá-los a experimentar a correta forma de como a intercessão funciona, no dia da oração especial. Esperamos que a oração se torne um privilégio; algo que antecipem com alegria e não que tenham de temer ou suportar. Isto requer uma mudança de pensamento – um rompimento com a forma passada de orar – mas quando acontecer, a vida será diferente para sempre!

Faça de tudo para preparar este tempo com oração e proporcione um ambiente alegre e receptivo ao chegar e quando voltarem depois do tempo só o grupo. Providencie água para que possam levar e prepare um lanche para quando voltarem. Durante o almoço, peça que compartilhem suas experiências e revelações dos momentos de oração. Seja um servo e se doe em oração, hospitalidade e entusiasmo, curtindo este tempo e mostrando o quanto este dia é importante e especial também para você.

# Esclarecido

## Lição 6

### Nossa Resposta

### A Reunião Especial de Oração

### Agenda do Guia

#### **Perspectiva**

Uma forma de ler o catecismo de Westminster seria: *O principal propósito do homem é glorificar e se deleitar em Deus para sempre*. Se tivesse um propósito principal para essa reunião especial, seria você e seu grupo se deleitarem em Deus.

- Os Primeiros 30 minutos: Dar boas-vindas, explicar a agenda do tempo de oração e conferir junto com o grupo, as páginas no Livro do Participante.
- Nas duas horas e meia seguintes: Pedir que cada pessoa encontre um lugar tranquilo e confortável onde possa se sentir a sós com Deus.
- Passadas as três horas, chame-os de volta.
- Façam a refeição juntos e compartilhem suas experiências e revelações vivenciadas durante o tempo a sós com Deus.

#### **Encerre com oração.**



# Esclarecido

## Lição 6

### *Nossa Resposta*

**É primordial** que você “se sintonize” ao começar seu tempo a sós com Deus e esperamos que encontre um lugar tranqüilo, confortável e isolado para este momento. Procure onde possa se sentir à vontade para orar em voz alta se assim desejar.

Uma forma agradável para começar a sintonizar é pedir que o Espírito Santo lhe abençoe com um tempo pessoal e íntimo, quando possa buscar Sua ajuda para sentir Sua presença e ouvir Sua voz.

Leia o Salmo 19 e pense nas obras maravilhosas de Deus e como Sua criação proclama Sua santidade. Depois de ler e refletir sobre cada versículo deixe o 14 ser sua oração a Deus, repetindo-o em voz alta.

Leia o Salmo 23 em voz alta, transformando-o em sua oração, fazendo dessas as suas próprias palavras e reconhecendo que o Senhor é o seu Pastor. Leia pausadamente, refletindo sobre o significado de cada versículo e permitindo que Deus lhe restaure por completo.

Use o guia de oração que lhe demos, o qual foi elaborado como complemento do livro que você acabou de ler essa semana. Esperamos que lhe seja um auxílio em sua primeira reunião especial de oração, na qual será surpreendido pela forma como tempo passa rápido e experimentará os benefícios de usar esse guia.

### **Observação**

Saiba que talvez não complete todo ciclo pelo **Recanto de Oração e o Jardim Sagrado** durante a reunião de oração, mas não se preocupe. Se considerar que deve passar mais tempo em um dos “locais”, permaneça quanto tempo quiser. Possivelmente o Espírito lhe esteja direcionando, então fique, escute, reflita e atente para o que Deus quer lhe ensinar. Muitos homens querem passar mais tempo, por exemplo, na Sala de Exames antes de seguir adiante, por isto não se apresse, já que pode completar o ciclo em outro dia.

# ***Recanto de Oração e o Jardim Sagrado***

## ***Guia para o tempo especial de oração***

**Na estória que leu**, identificou salas (ou passos) muito importantes que vieram antes de entrar no Jardim Sagrado (um tempo pessoal e íntimo) com o Salvador. Apesar de a estória ser uma alegoria, transmite verdades para lhe conduzir a um tempo significativo com nosso Salvador.

Muitas vezes lutamos em nossas orações pois não preparamos nossos corações e mentes para um encontro pessoal com o Rei do Universo. O guia que estamos disponibilizando é para lhe auxiliar nessa preparação e conduzir a algumas etapas importantes em sua jornada de oração.

Esperamos que este tempo lhe abençoe como nenhum outro que já tenha passado com o Senhor. Para utilizar esse guia, pense no livro e nas várias salas e locais por onde o Salvador conduziu o personagem. Então prossiga lenta e cuidadosamente por cada lugar do ***Recanto de Oração e o Jardim Sagrado*** e que o Senhor lhe abençoe nesta jornada.



## ***Recanto de Oração***

**A Sala de Exames** é onde pedimos que Deus nos sonde e mostre nosso pecado, desobediência ou áreas de nossas vidas que não lhe agradam. Na estória, tinha um pecado oculto que o Senhor teve que revelar ao personagem. Se tiver consciência de uma circunstância deste tipo em sua vida confesse seu arrependimento e aceite o pleno perdão de Deus. Se não tiver consciência de nenhum pecado desta natureza, peça que Deus lhe revele qualquer detalhe que não esteja enxergando. Peça que abra os armários sujos da sua vida e mostre o que não O agrada, lembrando que este tempo pode ser doloroso, mas é necessário. Quando considerar que terminou tudo que precisava tratar nessa sala avance até a próxima.

Na estória, se arrepender quer dizer confessar, que, por sua vez, significa concordar com Deus sobre o pecado em sua vida. Não se apresse na fase: “Sinto muito...” Tem que ser de coração, e pode ser doloroso, mas se sentirá melhor se colocar tudo em pratos limpos. Aqui também pedimos a ajuda de Deus para vencer a próxima tentação. Depois de tratar tudo com o Senhor, registre qualquer revelação que recebeu na Sala de Exames.

### ***Revelações na Sala de Exames***

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## ***Recanto de Oração***

**O Pátio da Renovação.** Quando confessamos nossos pecados, Deus é fiel e justo para nos purificar de toda injustiça. Se realmente confessou, isto é, concordou com Deus sobre seu pecado, então já sentiu o desejo de se arrepender e mudar seu comportamento ou atitude. Através da promessa, foi perdoado e este é o lugar do Recanto onde recebe a lavagem de Deus. Leve o tempo que precisar para descansar em Seu perdão, pois quando Deus nos perdoa, não lembra mais de nossos pecados. Faça o mesmo e tome um banho imaginário para lavar os efeitos do seu pecado e ponto final! Não continue a se castigar, vá em frente; não leve junto os pecados. Muitas pessoas estão espiritualmente debilitadas porque não conseguem se perdoar, apesar do fato de que Deus já as perdoou! Isto não é saudável, então vista o manto limpo de ser declarado justo diante de Deus! Ele representa a vida renovada de um filho de Deus que já se arrependeu e foi perdoado e lavado. Terá que se lembrar de tudo isso ao entrar no Jardim. Tome posse do perdão e da nova vida que Deus lhe deu.

### ***Perdão especial observado e aceito no Pátio da Renovação***

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---













## *O Jardim Sagrado*

**Sair do Jardim Sagrado.** Está quase no final do seu tempo especial de oração. Porém, como no livro, é importante um momento de reflexão sobre voltar ao seu mundo. Confira alguns questionamentos que pode fazer a si mesmo e alguns compromissos que talvez queira assumir antes de concluir esse momento:

- Esse tempo com o Salvador lhe abençoou? Se sente mais perto dEle do que antes? Quer voltar ao Jardim Sagrado? Faça um compromisso de voltar a ter um tempo desse com seu Rei.
- Está pronto para representar os ideais do seu Rei e do Seu Reino? Significa ser o campeão de Deus. Está pronto para se tornar um campeão de Deus? Firme um compromisso de refletir Suas características de justiça, misericórdia e graça ao mundo ao seu redor.

Depois do seu tempo de reflexão, volte para o grupo.

# Os Passos de A Jornada

## *Lição 1 de Capacitado*

### *Permanecer em Cristo – O que isso significa?*



**Parabéns** por completar a primeira parte de **A Jornada**. Como já falamos muitas vezes, cada reunião estabelece uma base de entendimento para a seguinte. Ao avançarmos, em entendimento, também chegamos mais perto do nosso alvo, que é a intimidade com Cristo. Como cada reunião tem como base a anterior, assim também cada etapa de **A Jornada** é base para a seguinte. Estes Passos de **A Jornada** vão formar o elo entre as etapas “Esclarecido” e “Capacitado”. Vamos ajudá-lo a entender de onde você veio e para onde vai nos próximos passos.

Em “Esclarecido” tentamos mostrar, biblicamente, que Deus é acessível e deseja ter um relacionamento muito especial com Seus filhos; algo que fomos criados para ter e que desejamos, uma relação com Deus muito semelhante à intimidade entre pais e filhos.

Acontece que a maioria de nós não teve um relacionamento íntimo com o nosso pai então fica complicado alcançar um grau de intimidade desta natureza. Mesmo o melhor dos esforços dos pais mais presentes não supre nossa necessidade mais profunda, pois, como nós, são imperfeitos em seu amor e cuidado, e não conseguem alcançar os lugares escondidos das nossas vidas quanto mais saber como nos amar na intensidade que Deus consegue. O problema é que nós não sabemos, ou pelo menos não conseguimos, compreender esse amor. Por isso, estudamos as características íntimas de Deus e o convite que nos fez para chegarmos mais perto. Agora vamos aprender como devemos responder a este convite e chegar mais perto dos Aposentos do Rei, ou seja, ter mais intimidade com Deus.

Lembra que falamos dos obstáculos e impedimentos que dificultam esta intimidade? Foi uma etapa didática para lhe conscientizar de como essas barreiras podem impedir a benção de Deus em nossas vidas. Mas temos que ir além dessa fase para que os impedimentos sejam removidos, o que requer um processo de mudança até um novo coração ser formado em nós. Como podemos acessar, mudar e conectar nosso coração a um relacionamento com Cristo? “Capacitado”, esta etapa que estamos iniciando, vai nos ajudar a capacitarmos nossos corações para permitir que o Espírito Santo encha, ativamente, nossa vida com Sua presença, poder, perspectiva e amor. O coração do Espírito Santo tem que ser o nosso e vice-versa, a fim de que nos tornemos um com Ele.

Então, por onde começar? Da forma que sempre começamos, procurando saber o que a Bíblia diz. Desta vez sobre o coração. Por favor, examine as passagens que listamos a seguir, referentes a coração:

*Este é um  
relacionamento com  
Deus muito  
semelhante à  
intimidade entre pai  
e filho.*

## ***A definição de “coração” do ponto de vista bíblico***

1. “O coração humano, considerado a fonte da vida emocional, é onde encontramos os sentimentos mais profundos e sinceros e também onde o indivíduo é mais vulnerável e sensível à dor”.
2. “O caráter essencial de alguém”.
3. “A capacidade de sentir emoções humanas e altruístas”.
4. “Afeto, amor e admiração”.
5. “A capacidade de ter coragem e determinação”.

### ***Passagens que falam sobre o coração***

*Eu lhes darei coração para que saibam que eu sou o SENHOR. Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus; pois se voltarão para mim de todo o coração.*

**Jeremias 24:7**

*Então me invocareis e vireis orar a mim, e eu vos ouvirei. Vós me procurareis e me encontrareis, quando me buscardes de todo o coração.*

**Jeremias 29:12-13**

*... vinde e convertei-vos, de todas as vossas transgressões, para que a maldade não vos leve à perdição. Livrai-vos de todas as transgressões que cometestes contra mim; criei em vós um coração novo e um espírito novo; ...*

**Ezequiel 18:30-31**

*Pois com o coração é que se crê para a justiça (estar justo diante de Deus).*

**Romanos 10:10**

*Bem-aventurados os limpos de coração, pois verão a Deus.*

**Mateus 5:8**

Depois de refletir nas passagens acima, procure outras que falam sobre coração e leia os pensamentos abaixo:

# O Coração, acima de Tudo

## (Trechos de *Waking The Dead* (*Despertando os Mortos*), de John Eldredge)

*Acima de tudo que se deve guardar, guarda o teu coração,  
porque dele procedem as fontes da vida.*

### Rei Salomão (Provérbios 4:23)

*Jamais serás um grande homem enquanto tenhas mais cérebro do que coração.*

### Beauchene

“**Em sua jornada**, na ‘estrada de tijolos amarelos’, que, quero lhe lembrar, fica cada vez mais perigosa, Dorothy encontra muita coisa estranha. Torna-se amiga do Espantalho e, depois, os dois encontram um lenhador feito de metal (Homem de Lata), que está imóvel, completamente parado, na floresta, e com seu machado congelado acima da cabeça. De início, parece que não pode falar. Ao chegar perto, descobrem que está tentando falar. ‘Lata... de... óleo’, depois de uns erros e mal-entendidos, pegam a lata de óleo e lubrificam as juntas da boca, para descobrir que ele fala tão bem quanto qualquer homem, mas estava enferrujado. Assim que fica livre da ‘prisão’ ele começa a contar sua estória.

“**No filme** falta uma parte crucial, que o autor detalha no livro. O Homem de Lata era um homem de carne e osso e estava apaixonado por uma linda moça. Era seu sonho casar com ela, assim que ganhasse o suficiente para construir uma linda cabana na floresta. A Bruxa Malvada odiava este amor e fez um feitiço para que sofresse um acidente e tivesse que substituir seus braços e pernas por membros feitos de metal de lata. De início, parecia uma grande vantagem, pois, sendo de metal, podia trabalhar como uma máquina. Com um coração cheio de amor e braços que não cansavam, parecia que a vitória estava garantida!

“– Pensei que havia derrotado a Bruxa Malvada e trabalhei ainda mais, mas não sabia como meu inimigo era cruel. Ela achou outra forma para matar meu amor pela moça bonita e eu me acidentei novamente. O machado escorregou e passou pelo meu corpo, dividindo-o em duas metades. Mais uma vez o ferreiro veio me ajudar e fabricou um tronco de metal, onde fixou meus braços, pernas e cabeça, e que permitia me mexer tão bem quanto antes. Mas agora não tinha coração, então perdi o amor pela moça e não importava mais se eu me casasse com ela ou não. Meu corpo brilhava muito ao Sol e me orgulhava dele. Eu podia errar com a machada ‘à vontade’ sem me ferir. O único perigo era se as juntas se enferrujassem, mas mantinha uma lata de óleo na cabana e sempre as lubrificava.

“– Porém, chegou o dia em que me distraí e levei uma chuva. Antes de atentar para o perigo, minhas juntas enferrujaram e fiquei paralisado na floresta até vocês chegarem para me ajudar. Foi horrível passar por isso, mas durante o ano que fiquei ali, tive tempo para pensar que o maior prejuízo que tive foi perder o coração. Enquanto estava apaixonado, era o homem mais feliz da terra; mas ninguém pode amar alguém que não tem um coração. Por isso quero pedir um novo ao Mágico de Oz e, se ele me der, voltarei e me casarei com a moça.

“Tanto Dorothy quanto Espantalho estavam muito impressionados com a estória do Homem de Lata e agora entendiam porque este estava tão ansioso para ter um novo coração.



*"Eu quero um  
coração - replicou o  
Homem de Lata -  
pois um cérebro não  
traz felicidade e esta  
é a melhor coisa do  
mundo." L. Frank  
Baum, O Mágico de  
Oz*

“– Mesmo assim – disse Espantalho – vou pedir um cérebro, em vez de um coração; pois um tolo não saberia o que fazer com um coração se tivesse um.

*“– Eu quero um coração – replicou Homem de Lata – pois um cérebro não traz felicidade e esta é a melhor coisa do mundo.”*

**L. Frank Baum, O Mágico de Oz**

*Preste atenção que houve um homem que era normal e apaixonado, mas, depois de várias perdas, sua humanidade se reduziu à eficiência e ele se tornou uma espécie de máquina, um homem oco. No início, nem notou pois sua condição o tornou um lenhador excepcional e, como a maioria das pessoas, se tornando tão produtivo quanto uma máquina, acabou se esquecendo do coração. Também observe que foi a Bruxa Malvada que causou todo desastre da vida daquele homem. A estória de Baum nos lembra que o Inimigo sabe quão vital é o coração mesmo que nos não entendamos. Todas as suas investidas visam à destruição do coração. Se puder desativar ou matar seu coração, ele estraga, efetivamente, o plano de Deus, que é criar um mundo onde reine o amor. Ao anular seu coração, o Inimigo lhe tira da estória na qual você é essencial. Reflita e verá que ele tem sido bem eficaz. É difícil acreditar que preciso tentar provar que o coração é essencial... que é o cerne de tudo, a vida, a pessoa, Deus, o cristianismo. Mas nosso Inimigo investiu contra nós e agora somos todos, de alguma forma, como o Homem de Lata, tendo sofrido muitas perdas ao longo da vida. Optamos por uma vida eficiente, concorrida e produtiva e, agora, estamos perdidos. Brutalizados, com orientação quase zero, perambulando pela vida e, para achar a saída, temos que voltar ao coração.*

**John Eldredge**

## ***Aplicação Pessoal***

Registre seus pensamentos e respostas às perguntas abaixo em seu diário.

*Pois não existe árvore boa que dê fruto mau, nem árvore má que dê fruto bom. Toda árvore é conhecida pelo fruto; pois não se colhem figos dos espinheiros nem uvas dos espinhos. O homem bom tira o bem do bom tesouro do seu coração; e o homem mau tira o mal do seu mau tesouro; **pois a boca fala do que o coração tem em grande quantidade.***

**Lucas 6: 43-45**

- Há alguma evidência que a condição do meu coração está circunscrita à passagem acima nas coisas boas ou más produzidas na minha vida?
- Há indicações na minha vida que me tornei um homem oco por não me relacionar com Deus?
- Se eu quisesse ter um coração bom, que agradasse ao meu Rei e produzisse bons frutos, qual preço estaria disposto a pagar?
- Se eu entendesse a necessidade do meu coração, neste momento, o quanto seria sincera minha oração a Deus? Registre em seu diário uma oração piedosa a Deus, expressando, claramente, seu desejo de permitir que controle seu coração e faça da sua vida o que bem entenda.



# Capacitado



# Capacitado

## Introdução e Dica

**Parabéns** por completar as lições da etapa “Esclarecido”, de **A Jornada**. A esta altura já deve estar sentindo um crescente desejo a uma intimidade mais profunda com Cristo.

Talvez você já tenha percebido que “Esclarecido” foi elaborado para revelar a natureza do Criador, que deseja intimidade com Sua criação. É claro que um estudo completo de Deus seria muito mais longo e até exaustivo. Em vez deste tipo de estudo teológico, introduzimos uma busca simples e sem rodeios que se concentrou naqueles atributos de Deus que demonstram que nos ama, que podemos confiar nEle e que quer que cheguemos mais perto. Esperamos que essa base tenha sido estabelecida em “Esclarecido”, já que, na parte “Capacitado”, daremos passos progressivos para chegar a essa intimidade a que tanto nos referimos.

Por que usamos a palavra “Capacitado” para descrever esta parte de **A Jornada**? Por que não usar um título que traduza intimidade? Para ser franco, intimidade com nosso Rei é um processo, uma descoberta, uma jornada que temos que encetar para realizar Seu propósito em nossas vidas. Precisamos internalizar essa intimidade e não somente estudá-la. Também carecemos entender que há coisas que tanto ajudam quanto impedem uma maior intimidade com Cristo a fim de que possamos continuar a jornada. As próximas lições serão um passo-a-passo para descobrir e avançar a essa intimidade com Cristo que tanto falamos. Porém escolhemos esse título de olho no resultado desejado da intimidade com Cristo, que é uma capacitação sobrenatural para realizar Seus propósitos. Esta é a razão do título “Capacitado”.

A necessidade maior que temos para entender nosso Deus intimista é conhecer mais profundamente a Pessoa do Espírito Santo. Este é que inspira, atrai e conduz à intimidade com Deus e, nesta etapa, vamos aprofundar o entendimento desta Pessoa da Trindade. Estudaremos Suas características e intervenção, incluindo os frutos e os dons espirituais, em busca do cerne do entendimento sobre nossa permanência no Espírito que Jesus enfatizou. Permanecer em Cristo é o primeiro passo para produzir o fruto do Espírito que nos foi prometido e que ativa os dons espirituais. Quando estes dons estão operando como devem estaremos prontos para desempenhar nosso papel na seara.

Ao final de “Capacitado”, concentraremos nossa atenção nos dons do Espírito. Nas reuniões vamos ampliar nosso entendimento desses poderosos dons de ministração e começar a investigar qual conjunto de capacidades espirituais tem cada participante. Faremos isso porque queremos que você entenda tudo que Deus lhe deu para descobrirmos a forma como você influenciará o mundo ao seu redor. Deus espera que cada um seja do jeito que criou e planejou, mas também quer que sejamos completamente ativos e capacitados para que possamos lhe oferecer o nosso melhor. Antes de ativar nossos dons e sermos capacitados para produzir frutos sobrenaturais, é necessário que tenhamos uma caminhada de permanência com Cristo. Caso contrário, não realizaremos nada por nosso Rei, pois os frutos duradouros ocorrem naturalmente, como resultado da permanência em Deus. A não permanência só produz frustração e desânimo.

Por isso, como deve ter percebido por nossa perspectiva, é do relacionamento crescente e íntimo de permanência com nosso Rei que nossa vitalidade espiritual será inspirada e depois capacitada. Por este motivo intitulamos esta etapa de **A Jornada** de “Capacitado”.

# Capacitado

## *Lição 1*



# Capacitado

## Lição 1

### Objetivo e Perspectiva

### Permanecer em Cristo – O que isso significa?

*Ao completar Sua obra em nossas vidas, seremos mais amantes que trabalham do que trabalhadores que amam.*

**Bob Sorge, Os Segredos do Lugar Secreto**

### Objetivos

- Para entender mais profundamente que Deus, sendo Deus intimista, nos concedeu o privilégio de vivenciar um relacionamento íntimo com Ele, que se chama “permanecer”.
- Para entender que a verdadeira obra cristã, chamada “fruto que durará”, será ativada somente no contexto de um relacionamento íntimo de permanência com Cristo.

### Perspectiva

**Resumo:** Que tipo de fruto Cristo quer produzir em nós? De onde nasce e como é produzido? Acreditamos que seja um fruto de luz num mundo em trevas e água viva para os sedentos, ou seja, uma influência sobrenatural sobre aqueles que nos cercam. Um fruto espiritual, que durará pela eternidade e que frutifica somente da permanência em Cristo. É o fruto ao qual Jesus se referiu em João 15: sobrenatural e produzido por Deus através de uma vida que permanece no nosso Rei Jesus.

**Dica:** segundo o ditado popular, uma imagem vale mais que mil palavras. Jesus concordava, tanto que nos deixou muitas estórias com imagens e palavras. Ele sabia que Seus ouvintes poderiam ter um entendimento mais profundo das Suas verdades se construíssem essas ideias em suas mentes.

**João 15** produz uma imagem viva do que é um relacionamento de permanência com Cristo, comparando este tipo de relação com uma videira e seus ramos. Esta passagem pode desafiar nossas atitudes e posturas “cristãs” de “trabalhotras” mais do que qualquer outra passagem, mas temos que entender as verdades profundas que transmite. João 15 nos guia e adverte, pois nos leva a perceber que o verdadeiro fruto cristão pode ser produzido de uma única forma: permanecendo em Cristo.

No Corpo de Cristo, temos a tendência de concentrar nossos esforços em nos tornarmos frutíferos e não em permanecermos nEle. É semelhante à estória do pai que montou todas os brinquedos de Natal sem ler o manual, fazendo com que, embora parecessem bonitos, se desmontassem à medida em que as crianças brincavam. Nós queremos mostrar serviço na

Grande Comissão quanto antes, para que nos sintamos bem sobre nós mesmos e nossa contribuição, mesmo que isso requeira um atalho. Se “cortamos o caminho” do propósito do Rei, atrapalhamos o plano de Deus para uma vida frutífera. Não produzimos frutos de forma eficaz porque não investimos tempo nem nos esforçamos para permanecer nEle, pois um relacionamento profundo de permanência com nosso Rei não é nossa prioridade. Quando a vida cristã e suas obras começam a desmoronar nos questionamos sobre a causa. É porque não seguimos as instruções de Deus.

Você pode questionar: “Como pode estar tudo errado se nossos corações e intenções são os melhores possíveis?” Se estivéssemos falando do reconhecimento das pessoas que nos observam, seria possível receber aplausos, porém Jesus se refere ao fruto verdadeiro e espiritual que se perpetuará. Não estamos tratando de algo superficial, como ser notado, reconhecido ou aplaudido pelos homens ou pelo mundo. Muitos frutos de nossa vida não serão visíveis nem apreciados pelas pessoas e, sim, menosprezados pelo mundo. De fato, nosso fruto pode gerar perseguição, e até morte para alguns, e os cristãos têm um legado de mais de 2.000 anos que prova esta realidade.

Então, qual tipo de fruto Cristo quer produzir em nós? Como já vimos, acreditamos que seja um fruto de luz num mundo em trevas e água viva para os sedentos, ou seja, uma influência sobrenatural sobre aqueles que nos cercam. Um fruto de outro mundo, que durará pela eternidade e que frutifica somente da permanência em Cristo. Este é o fruto sobrenatural a que Jesus se referiu e que ultrapassa nossa humanidade.

Nesta reunião começaremos a construir a base do entendimento da realidade sobre permanecer em Jesus e, como consequência, produzir frutos espirituais. Não esqueça que o fruto a que Cristo se refere é produzido depois da permanência nEle e, não, antes de aprender a permanecer.

Se tivéssemos que escolher a lição ou etapa mais importante de **A Jornada** seria esta. Por isso, invista o tempo que for necessário e permita às verdades descobertas causarem impacto na sua e nas vidas de outras pessoas, pois este é o alicerce indispensável a uma jornada vitoriosa.

# Capacitado

## Lição 1

### ***Permanecer em Cristo – O que isso significa?***

*Ao completar Sua obra em nossas vidas, seremos mais amantes que trabalham do que trabalhadores que amam.*

**Bob Sorge, Os Segredos do Lugar Secreto**

### **Abertura**

Continue a utilizar o mesmo método que usou em “Esclarecido” para o tempo inicial da reunião.

### **Objetivos**

- Para entender mais profundamente que Deus, sendo Deus intimista, nos concede o privilégio de vivenciar um relacionamento íntimo com Ele, que se chama “permanecer”.
- Para entender que a verdadeira obra cristã, chamada “fruto que durará”, será ativada somente no contexto de um relacionamento íntimo de permanência com Cristo.

### **Tempo de Descoberta dos Passos de A Jornada**

**Dica do Guia:** Como fez em “Esclarecido” continue a pedir que o grupo compartilhe o que descobriu no intervalo de duas semanas entre as reuniões. Baseado em Lucas 6:43-45, discuta as quatro questões do coração:

**P:** Há alguma evidência de obras (boas ou más) que minha vida produz que revelam a condição do meu coração, à luz da passagem acima?

**P:** Há alguma evidência de eu ter me tornado oco por não investir, de coração, no meu relacionamento com Deus?

**P:** Se eu quisesse um coração que agradasse ao meu Rei e produzisse bons frutos, qual preço teria que pagar?

**P:** Ao entender a necessidade do meu coração, qual deveria ser minha sincera oração a Deus?

### **Tempo de Descoberta em Grupo**

- Começar o Tempo de Descoberta lendo João 15:1-10.

**Dica do Guia:** Como já dissemos muitas vezes, esta passagem é o cerne de **A Jornada**, por isto invista o tempo que for necessário para que o grupo a internalize. Compartilhe sua própria vida e seu coração ao discutir sobre essa mensagem importantíssima.

**P:** Quantas vezes encontramos a palavra “permanecer” nessa passagem?

**P:** O que “permanecer” significa para você?

**Dica do Guia:** sugestões de respostas: esperar pacientemente; descansar; estar satisfeito; ficar em um lugar; continuar; habitar; agüentar; demorar no mesmo lugar.

**P:** Qual é a relação entre Mateus 22:36-39 e João 15:1-17? (reveja a citação de Bob Sorge no início desta lição).

**Dica do Guia:** A intimidade com Deus tem que ser nossa maior prioridade acima, inclusive, do nosso serviço ao Reino.

- Releia João 15:1-2.

**P:** Quem é o agricultor? (Deus Pai)

**P:** Quem é a videira? (Jesus)

**P:** Quem são os ramos? (Os crentes)

Vamos explorar estes relacionamentos:

Os ramos e a videira. Qual é a relação entre a videira e os ramos? (Os ramos, cujo propósito é dar frutos, não podem sobreviver sozinhos, têm que estar ligados à videira).

O fruto e os ramos. Qual é a relação entre o fruto e os ramos? (Os frutos estão ligados aos ramos não à videira).

O podar e o fruto. Qual é a relação entre a poda e o fruto? (Os ramos têm que ser podados para dar fruto em abundância e podar promove um crescimento saudável; podar ramos infectados protege os ramos saudáveis).

**Sugestão:** Não demore muito no tema “podar”, pois estudaremos mais sobre isto na Lição 2.

Quem poda os ramos? (Deus)

O fruto e o Agricultor. Qual o objetivo do Agricultor (Deus)? (Que os ramos sejam saudáveis produzindo fruto em abundância).

Por que este é o objetivo do Agricultor? (Para Sua glória).

**P:** Quais os exemplos bíblicos que tratam do fruto que durará? (Gálatas 5:22, Ezequiel 36:25-26, Filipenses 1:11, Romanos 12:2).

**P:** É possível aos frutos se desenvolverem por seu próprio esforço ou algo sobrenatural é necessário para produzi-los?

**Dica do Guia:** É bem provável que o grupo responderá que acredita (alguém os ensinou) que frutos são “almas para Jesus”, colhidos pelo nosso trabalho, esforço e programas. Outros podem pensar que precisam fazer algo para, de alguma forma, produzir frutos. Porém, dar fruto é um processo de permanecer e permitir que Deus (Espírito Santo) acrescente fruto às nossas vidas, à medida em que amadurecemos. As passagens acima falam do fruto da transformação, ou seja, do processo de tornar-se mais parecido com Cristo.

**P:** Você acha que todos os crentes demonstram o fruto da transformação (do Espírito), que temos em Gálatas 5:22? Por que sim ou por que não? (João 15:4)

**P:** Qual fruto do Espírito você percebe em sua própria vida?

Há outro tipo de fruto (“fruto da seara”) revelado em João 15:16? Veja se consegue identificar o tipo de fruto a que se refere esta passagem.

**Dica do Guia:** Como já dissemos, Deus não somente quer purificar Seus filhos e produzir qualidades de Cristo em nós, como também tem um propósito que vai além da nossa individualidade. Ele está nos preparando para outro tipo de fruto, o trabalho junto consigo na seara. Conduza o grupo a entender o propósito que Deus tem para suas vidas discutindo as questões a seguir, quando as peças vão se juntando e tudo começa a fazer sentido.

• Leia Mateus 9:36-37 e João 4:35.

**P:** Jesus ensina aos discípulos: Abram seus olhos e vejam. O que Cristo queria que os discípulos enxergassem?

**Sugestão de resposta:** As pessoas e as oportunidades da seara.

**P:** Você tem considerado as oportunidades da seara ao seu redor? Tem encarado as pessoas como carentes de conhecer a este Jesus que tanto impactou sua vida?

**Sugestão de resposta:** Conhece casamentos ou famílias que estão desmoronando, pessoas aprisionadas por vícios? Gente que perdeu o emprego, investimentos e estão se desestruturando por falta de prosperidade material? Há quem esteja cansado da vida? Se estiver enxergando alguém neste tipo de situação está pronto para a seara.

**P:** Já pensou que Deus **Ihe** convida a conduzir essas pessoas a Ele? Como você poderia fazer isso?

**Dica do Guia:** Explique que Deus tem um plano, o qual estudaremos detalhadamente nas próximas duas lições.

• Leia Gálatas 6:9-10.

**P:** O que esta passagem ensina sobre “dar fruto”?

**P:** Qual é a chave para não desistir?

**P:** À luz de João 15, como você interpreta Gálatas 6:9-10?

**Dica do Guia:** Dar fruto é um processo que exige tempo e perseverança e a chave é permanecer, permanecer, permanecer.

**Revisar os Passos de A Jornada para a próxima reunião.**

**Encerre com oração.**

# Os Passos de A Jornada

## Lição 2

### O Fruto de Permanecer – Parte 1: A Transformação



*Mas todos nós, como o rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, que vem do Espírito do Senhor.*

**2 Coríntios 3:18**

#### Primeira Semana

*Amadurecimento - O podar de Deus, que é mais profundo para crentes maduros, também aprofunda nossa intimidade com Ele, propiciando mais fruto.*

Leia *Segredos da Vinha*, de Bruce Wilkinson, que o ajudará a entender que Deus está lhe convidando para um relacionamento íntimo.

Em seguida, responda, em seu diário, as seguintes perguntas:

Por que Deus disciplina?

Por que Deus poda?

Como estas ações divinas o ajudam a permanecer e dar fruto para Cristo?

Releia o capítulo 3 desta lição e responda:

Em sua vida, há alguns ramos que estão murchando e precisam ser revigorados com arrependimento ou podados para que possam dar fruto?

Você consegue identificar áreas de sua vida que foram podadas pelo Agricultor?

• Releia João 15:1-17.

Permanecer em Cristo é um convite de Deus para você. Há obstáculos em sua vida que impeçam que goze de uma comunhão mais profunda com o Senhor? Leia Marcos 4:1-20, especialmente o verso 19, e reflita se isto se aplica a este momento de sua vida e por que.

#### Segunda Semana

Esperamos que esteja começando a entender a importância de permanecer em Cristo, mas, de verdade, você percebe o que isto significa e o que requer? Durante esta semana estude os Três Segredos (Três Passos) e registre as conclusões a que chegar em seu diário. Como estes princípios se aplicam a este momento de sua vida?

## Os três segredos / Os três passos

Os Influenciadores ampliaram as ideias dos “Três Segredos”, de Bruce Wilkinson (*Segredos da Vinha*), e os rebatizaram de “Três Passos”:

**Primeiro Segredo (Wilkinson):** “Se sua vida consistentemente não produz fruto Deus intervirá para lhe disciplinar”.

**Primeiro Passo (Influenciadores):** “Disciplina – Após nossa conversão, o processo de discipulado chamado ‘disciplina’ é ministrado por Deus para extrair, pela raiz, os impedimentos que nos afastam dEle”.

**Segundo Segredo (Wilkinson):** “Se sua vida dá algum fruto Deus intervirá para lhe podar”.

**Segundo Passo (Influenciadores):** “Permanecer – O processo de ter uma intimidade mais profunda com Cristo, que se chama ‘permanecer’, representa uma jornada de uma vida inteira. Esta jornada a uma intimidade mais profunda com Cristo dará fruto e, à medida em que isto acontece, Deus o irá podando a fim de que dê ainda mais fruto. É um processo contínuo de ter um relacionamento cada vez mais íntimo com Cristo”.

**Terceiro Segredo (Wilkinson):** “Se sua vida dá muito fruto Deus lhe convidará a permanecer ainda mais”.

**Terceiro Passo (Influenciadores):** “Amadurecimento – O podar de Deus, mais profundo para crentes maduros, também aprofunda nossa intimidade com Ele, a qual, por sua vez, produz ainda mais fruto. É esta obra divina que nos encoraja a não estagnarmos em nossa jornada espiritual e, sim, progredir numa comunhão ainda mais íntima com Deus pelo resto da vida. Produzir fruto e ser podado para produzir ainda mais é o ciclo ininterrupto de nossa intimidade com Deus”.

- Agora você entende melhor o método de Deus para lhe transformar à imagem de Cristo?

Termine os estudos desta semana lendo as páginas 109 a 122, de *Segredos da Vinha*, e registre as respostas responda das questões abaixo, em seu diário:

- Quais são os princípios mais importantes para permanecer?
- Leia e registra duas coisas que nos impedem de permanecer.
- Quais são algumas das recompensas de permanecer?



# Capacitado

## Lição 2



# Capacitado

## Lição 2

### Objetivo e Perspectiva

### O Fruto de Permanecer

#### Parte 1

### A Transformação Sintomas de uma vida controlada por Cristo

*Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, amabilidade e domínio próprio....*

**Gálatas 5:22-23**

*“Portanto, vós os conhecereis pelos frutos.”*

**Mateus 7:20**

### Objetivos

- Entender a evidência de permanecer, por compreender o fruto do Espírito e como ocorre nossa transformação à imagem de Cristo.
- Entender melhor que permanecer em Cristo é um convite que Deus estende aos Seus filhos. Porém há circunstâncias que podem impedir nossa jornada para chegar mais perto de Deus, que temos de abandonar para receber o dom da comunhão mais íntima com Cristo.

### Perspectiva

**Resumo:** A ênfase principal das próximas duas lições é que o fruto de João 15 evidencia uma qualidade sobrenatural. Este fruto está estritamente ligado a mudanças no comportamento de uma pessoa e não aos resultados que possa produzir.

**Dica:** É bom ressaltar para o grupo que nosso ritmo aumentará em “Capacitado”, porém, durante as próximas duas lições, o reduziremos de propósito, a fim de que todos possam aproveitar ao máximo nossas discussões. O aprendizado das próximas duas lições é essencial em A Jornada.

Esperamos que seu grupo esteja experimentando preciosos momentos de partilha e, para que este tempo juntos seja proveitoso, lembramos que é preciso levar a sério as leituras e os exercícios de Os Passos de A Jornada preparatórios a cada reunião. Estes Passos não são difíceis, mas,

para cumpri-los, é preciso estar conectado e comprometido. Queremos estimular sua vida devocional, ou seja, o tempo a sós com Deus a fim de que possa se alimentar e os Passos o levará a este objetivo. Encoraje todos a separarem tempo para estar a sós com o Senhor.

Nas próximas duas reuniões discutiremos pensamentos e conclusões a que os participantes chegaram sobre os Passos de A Jornada. Falaremos sobre detalhes do livro do Wilkinson, pois são pontos excelentes para estimular a conversa. A ênfase principal das próximas duas lições é que o fruto de João 15 evidencia uma qualidade sobrenatural. Este fruto está estritamente ligado a mudanças no comportamento de uma pessoa e não aos resultados que possa produzir. Para muitos cristãos, isto é uma surpresa, pois acreditam que o fruto a que se refere João 15 são almas que ganhamos para Cristo ao cumprir a Grande Comissão. Concordamos que, no futuro, a permanência dará este tipo de fruto, que chamamos “fruto da seara”, mas há uma dinâmica por trás que freqüentemente não se percebe. Há uma necessidade de ser preparado pelo Espírito Santo para trabalhar de forma eficaz nos campos da seara. Não é nosso esforço disciplinado ou boas obras que produzem este fruto sobrenatural. Esse tipo de esforço pode até trabalhar contra o que o Senhor quer fazer, pois faz com que nos apresentemos às pessoas de forma que não as convença ou não lhes seja atrativa. Há uma fórmula que Jesus nos deu para produzir este tipo de fruto, que toma forma nos Aposentos do Rei, do nosso relacionamento íntimo com Deus. Nos Aposentos, somos transformados em homens que refletem Cristo e o fruto desta transformação, as características de Cristo, é a pessoa que o Senhor deseja mostrar ao mundo através de nossas vidas. Assim, o despertar sobrenatural dos nossos dons espirituais são empregados na seara e faremos uma colheita sobrenatural.

Muitos dos filhos de Deus fazem o melhor que podem, mas falham porque Este quer fazer mais através deles. Freqüentemente achamos que tudo depende de nós e assumimos o papel de “dar fruto” com zelo, mas falhamos, mais cedo ou mais tarde. Ficaremos frustrados e ignoraremos o chamado da Grande Comissão, pois nos sentiremos despreparados para enfrentar as batalhas espirituais e inseguros sobre os benefícios daquilo que Cristo oferece. Não vivenciamos o que Cristo oferece, então não podemos influenciar outros a encontrar. Que pena! A mais forte influência que podemos ter sobre o mundo é mostrar às pessoas, através das nossas vidas, o grande privilégio de ser filho de Deus e como esta atitude produz fruto sobrenatural. Por isso queremos desmistificar quaisquer mal-entendidos sobre o que é dar fruto espiritual (ser um obreiro na seara) e encorajar seu grupo a entender a evidência do verdadeiro fruto.

Como já afirmamos, os Influenciadores são enfáticos sobre a realização da nossa parte na Grande Comissão. Jesus disse que a seara está pronta e há necessidade de obreiros e, claro, quer que nos envolvamos com Ele nesta tarefa. É uma responsabilidade sagrada para toda a família de Deus, pois temos que fazer parte da missão do nosso Rei. Mas Jesus se referiu a pessoas que podem fazer a colheita e não somente trabalhadores ou assalariados que façam esforços humanos. O que é um verdadeiro obreiro da seara? Cremos que seja alguém salvo, discipulado, transformado e capacitado e que esteja transparecendo as características de Cristo em sua vida. Repito: um obreiro de Cristo é Salvo, Discipulado, Transformado, Capacitado e Expressa Cristo.

## ***Explicação***

Após nossa conversão, o Espírito Santo inicia o processo de discipulado ao nos mostrar que existem barreiras à nossa intimidade com Deus. Este é o discipulado que o Espírito ministra às nossas vidas, tratado em Hebreus 12 e no livro do Wilkinson como “Primeiro Segredo”.

Se, voluntariamente, removemos tais barreiras, nossa intimidade com Cristo crescerá a passos largos e, como resultado, o fruto de Gálatas 5:22-23 se evidenciará em nós. É uma indicação que estamos no processo de preparação para nos tornar obreiros da seara, cujo primeiro passo é a transformação interior. Em seguida, as características de Cristo nos amadurecem e marcam o “ritmo” de nossas caminhadas, quando os dons do Espírito, que recebemos na conversão, são ativados (somos capacitados). Neste momento, nossa mente, corpo e alma estão em harmonia com nossa paixão, chamado e postura e estamos expressando ao mundo o modelo de vida na qual Cristo faz diferença. É neste ponto que podemos dar nossa melhor contribuição à Grande Comissão, nos tornando obreiros da seara, recebendo o convite para colher almas perdidas e o fazendo por desempenhar nosso papel específico, com dons únicos, no trabalho coordenado por Deus.

Como obreiros da seara, nossa parte é testificar a verdade de Cristo e a diferença que faz em nossas vidas. Somos luzes no topo da colina e sal ao mundo como Cristo nos descreveu e, como tal, edificamos o Corpo com nossos dons espirituais. Finalmente, nos envolvemos no dinâmico processo de conduzir outros, através dos Passos, para a intimidade com Cristo que passamos a entender. Neste processo, nos tornamos “reprodutores” e é isto que faz diferença entre um obreiro da seara e um trabalhador qualquer: este tem que produzir; aquele, reproduzir.

Iniciar e manter esse ciclo espiritual, ativo e contínuo, é um estilo de vida de comunhão íntima de permanência em Cristo. Não podemos ter condições de dar fruto se formos cortados da videira. Permanecer em Cristo é nosso DNA e começa com a transformação que nos leva à transição de parar nosso próprio interesse para buscar a Cristo. Permanecer constantemente na videira nos sustenta e dá nutrição vital para nosso crescimento espiritual. À medida que vivemos nossas vidas como Influenciadores do Rei, produziremos frutos sobrenaturais, não por nosso esforço, estratégia ou trabalho e, sim, como resultado da autenticidade, autoridade moral e imenso prazer que temos em nossa comunhão íntima com Jesus. Quando o fruto transparece na vida de um crente este se torna um campeão do nosso Rei.

Nas próximas duas reuniões temos como alvo construir o fundamento sobre os aspectos sobrenaturais do fruto de permanecer, então ore para que esta mensagem possa ser bem recebida e compreendida, pois o restante de A Jornada será construído sobre este fundamento.

### **Uma observação importante sobre Segredos da Vinha**

Há uma perspectiva importante que devemos citar para refletir a convicção que Deus nos deu e acreditamos que o livro do Wilkinson tem muitos pontos importantes. Mas, em nossa opinião, Wilkinson deixa um pouco de confusão no terceiro ponto ao tentar ligar intimidade com Cristo à produção do fruto. Parece-nos que seus segredos estão fora da seqüência no desenvolvimento de intimidade e no fruto produzido desta intimidade. Por isso, usamos duas ilustrações: a primeira com os pontos de Segredos da Vinha, como Wilkinson descreve, e a segunda, “Os três passos para dar fruto duradouro”. Apresentamos também a forma como preferimos descrever o processo de discipulado, intimidade de permanecer e dar fruto. Além disso, estamos explicando porque cremos que este seja o processo que o Espírito Santo usa para nos amadurecer e para que possamos ser obreiros na seara.

### **Ilustração nº 1 – Os Três Segredos (segundo Wilkinson)**

Primeiro Segredo da Vinha: “Se sua vida não dá fruto consistentemente Deus intervirá para lhe disciplinar”.

Segundo Segredo da Vinha: “Se sua vida dá algum fruto Deus intervirá para lhe podar”.

Terceiro Segredo da Vinha: “Se sua vida dá muito fruto Deus lhe convidará a permanecer ainda mais”.

## ***Interpretação dos Influenciadores***

Ilustração nº 2 – Os três passos para dar fruto duradouro

**Primeiro Passo: “Disciplina – Após nossa conversão, o processo de discipulado chamado ‘disciplina’ é ministrado por Deus para extrair, pela raiz, os impedimentos que nos afastam dEle”.**

Acreditamos que a obra do Espírito Santo é que nos atrai a Deus e, após a conversão, nos disciplina (disciplina), conforme Hebreus 12, para que entendamos a vida que almeja que experimentemos e os obstáculos que nos impedem de ter mais intimidade com o Deus Santo. Sua disciplina contribui para nos ajudar a “abrir mão” do pecado e, os obstáculos, para que possamos ter mais intimidade, à medida em que permanecemos nEle. Os sintomas de permanecer nos maus caminhos (com os obstáculos) são evidenciados ao comparar as obras da carne, citadas em Gálatas 5:19-21, com o fruto do Espírito de Gálatas 5:22-23. Estas passagens avaliam quem está no controle da nossa vida – a carne ou o Espírito de Deus – e é relativamente fácil discernir onde estamos se as examinarmos cuidadosamente.

**Segundo Passo: “Permanecer – O processo de ter uma intimidade mais profunda com Cristo, que se chama ‘permanecer’, representa uma jornada de uma vida inteira. Esta jornada a uma intimidade mais profunda com Cristo dará fruto e, à medida em que isto acontece, Deus o irá podando a fim de que dê ainda mais fruto. É um processo contínuo de ter um relacionamento cada vez mais íntimo com Cristo”.**

Ao ter uma intimidade mais profunda com Cristo, o primeiro fruto que se evidencia é o do Espírito Santo.

Ao passar mais tempo com Deus e dedicar nossa natureza carnal ao Seu senhorio, cresceremos e adquiriremos Suas características. É a primeira indicação de mudança em nossa jornada à intimidade com Cristo e nos torna filhos que produzirão frutos. Após esse passo inicial, é trabalho do Agricultor (Deus) podar os ramos (nossas vidas). Independente da nossa maturidade ou fase de dar fruto, Deus quer que demos ainda mais fruto e podar nossas vidas é o método divino. Não podemos encarar esse processo como algo que Deus nos está fazendo por causa do pecado, como a disciplina do Senhor, no Primeiro Passo. A poda é necessária a fim de que possamos entregar mais um aspecto da nossa vida a Deus, que pode ser algo tão simples como, por exemplo, sentir a necessidade de se livrar de dívidas. Pode ser um desafio à nossa fé a fim de que possamos crescer ou uma seqüência de eventos – causas e efeitos – que Deus permite para pôr em ordem nossa vida e nos direcionar por um caminho específico.

Este processo de poda efetiva mudanças em nós e ao nosso redor e somos podados por estarmos fazendo as coisas certas, não é punição, pelo contrário. Deus está dizendo: você está se saindo muito bem, agora vou lhe mostrar como fazer ainda melhor e vivenciar Meu propósito em sua vida. Que elogio da parte de Deus! Se pudermos enxergar a situação pelos

olhos do Senhor e entender o que está fazendo nos ajudará a aceitar o processo de poda com alegria.

**Terceiro Passo: “Amadurecimento – O podar de Deus, mais profundo para crentes maduros, também aprofunda nossa intimidade com Ele, a qual, por sua vez, produz ainda mais fruto. É esta obra divina que nos encoraja a não estagnarmos em nossa jornada espiritual e, sim, progredir numa comunhão ainda mais íntima com Deus pelo resto da vida. Produzir fruto e ser podado para produzir ainda mais é o ciclo ininterrupto de nossa intimidade com Deus.”**

À medida em que experimentemos uma intimidade mais profunda com Cristo, nossa vida produz mais fruto, pois se torna mais autêntica e nossos dons são ativados. Pelo fato de Ele manter um relacionamento conosco sem obstáculos, um poder sobrenatural pode fluir em, e através da, nossa vida. Somente assim podemos dar o tipo de fruto descrito em João 15.

Acreditamos que intimidade com Cristo é um gracioso convite aos crentes, no meio de cuja conexão de intimidade e permanência frutos serão produzidos. A intimidade resultante da permanência não é consequência de nossas obras ou frutos.

**Não temos mais intimidade porque damos mais fruto, mas damos mais fruto porque temos mais intimidade.**

Acreditamos que o aspecto intimidade de permanecer vem depois do aspecto disciplina, em nossa jornada espiritual, pois esta é nossa resposta e aquela o que elimina os obstáculos. Mas nossa intimidade com Cristo, assim como nosso relacionamento com Deus como um todo, é movido pela graça. Ao contrário do que pensam alguns, cremos que a graça é o que possibilita a salvação, o crescimento à intimidade e a produção de frutos. A graça não é somente o amor incondicional de Deus por nós através de Jesus, mas também nossa aceitação de forma igualmente incondicional. É Seu amor e graça que nos disciplinam a fim de que possamos responder ao Seu convite a um relacionamento mais íntimo. É Seu amor e graça que nos levam ao próximo passo em nossa jornada, a comunhão sem barreiras e a maior intimidade, que Deus deseja nos dar. E, por último, é Seu amor e graça que operam em, e através das, nossas vidas para nos transformar à imagem de Cristo e nos convidar a entrar na seara para refletir Seu amor para o mundo ao nosso redor.

Você pode estar se perguntando: “Se dar muito fruto não nos leva a uma maior intimidade qual é a nossa parte a fim de ter mais intimidade com Cristo”? A resposta é nos rendermos cada vez mais a Deus e, assim, nos aproximarmos e alcançarmos mais intimidade com Ele. **Mais de Deus e menos de nós é o caminho à maior intimidade com Ele.**

As portas dos Aposentos do Rei anunciam: **Quem adentra estes aposentos deve fazê-lo pela entrega total e confiança absoluta.** Um estilo de vida de entrega total e confiança absoluta em Cristo mostra as ações que nos leva a uma maior intimidade com o Rei, que se inicia no dia em que atravessamos aquelas portas e será um desafio para o resto das nossas vidas. Ter mais intimidade com Cristo é uma jornada de uma vida inteira e, além, para a próxima, cuja consequência natural é a produção de frutos, nesta mesma medida.

# Capacitado

## Lição 2

### O Fruto de Permanecer

#### Parte 1

### A Transformação Sintomas de uma vida controlada por Cristo

*Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, amabilidade e domínio próprio....*

**Gálatas 5:22-23**

*“Portanto, vós os conhecereis pelos frutos.”*

**Mateus 7:20**

#### Abertura

Continue a utilizar o mesmo método que usou em “Esclarecido” para iniciar a reunião.

#### Objetivos

- Entender a evidência de permanecer, por compreender o fruto do Espírito e como ocorre nossa transformação à imagem de Cristo.
- Entender melhor que permanecer em Cristo é um convite que Deus estende aos Seus filhos. Porém há circunstâncias que podem impedir nossa jornada para chegar mais perto de Deus, que temos de abandonar para receber o dom da comunhão mais íntima com Cristo.

#### Tempo de Descoberta dos Passos de A Jornada

**Dica do Guia:** Como deve ter feito em “Esclarecido” continue a pedir que o grupo compartilhe o que descobriu ao longo das últimas duas semanas.

#### Podar

- Releia João 15:2

**P:** Nesta passagem vemos que o Pai poda os crentes para que deem mais fruto. Quais são os diferentes aspectos de disciplina e poda? (confira a página 71 de Segredos da Vinha)

**P:** O que descobriu em Marcos 4:1-20 que se aplica à sua vida?

**P:** Que lições ou dicas você pode extrair das páginas 100 a 122 de Segredos da Vinha?

Discuta com o grupo os princípios e as barreiras para permanecer. Depois ler João 15:1-17, peça que o grupo identifique as recompensas específicas de permanecer.

**Sugestões:** versículo 3: estar limpo; versículo 4: Jesus permanece em você; versículo 5: dar frutos; versículo 7: orações respondidas; versículo 8: fruto que glorifica o Pai; versículo 9: Jesus lhe ama; versículo 10: permanecer no amor pela obediência; versículo 11: receber sua alegria completa; versículos 14 e 15: ser amigo de Jesus, não escravo; e versículo 16: é escolhido e dará fruto duradouro.

## ***Tempo de Descoberta em Grupo***

**Dica do Guia:** Conduza a abertura com suas próprias palavras, lembrando que deve sempre falar do seu coração e de sua paixão, do contrário A Jornada vira rotina para você e seu grupo. Regue cada reunião com oração pedindo para ser a voz de Deus, à medida em que Ele conduz o grupo a uma vida piedosa.

A segunda parte de A Jornada é intitulada “Capacitado”. Ser capacitado a se tornar o homem que Deus quer e fazer o que lhe traz honra requer capacitação divina, oriunda tão somente da permanência em Cristo. Essa capacitação também produz um outro resultado que chamamos de “fruto”.

Na última reunião consideramos os dois tipos de fruto que Jesus nomeia em João 15. Será que o grupo lembra dos nomes que lhes demos?

**Sugestão:** O fruto da transformação e o da seara.

Vamos explorar estes dois tipos de fruto.

## ***Fruto da Transformação***

**Dica do Guia:** Alguns crentes não entendem a dinâmica espiritual de uma vida transformada por Deus.

Normalmente consideram que é algo que “acontece” sem nenhuma contribuição da sua parte. Como Influenciadores, cremos que a obra do Espírito Santo é nos transformar, mas que também escolhemos assumir a condição de ser transformados. Somos convidados a permanecer e quando escolhemos obedecer, nos colocamos numa posição de comunhão íntima com nosso Rei, com a transformação sendo uma consequência natural. A transformação é a sobrenatural obra do Espírito Santo e não acontece por causa do nosso esforço.

**P:** O que o fruto da transformação significa para você?

**Sugestão de resposta:** Uma mudança interior de comportamento, perspectiva e percepção dos outros e um coração novo, consequência da obra transformadora do Espírito Santo.

Leia Gálatas 5:22-23 e responda: O fruto do Espírito parece ser igual ao da transformação?

**P:** Você entende que o fruto do Espírito representa o caráter de Cristo?

**P:** Você já tentou produzir este fruto por seu próprio esforço?

**P:** Funcionou ou você acha que requer um ato sobrenatural de Deus?

**P:** Você acha que Deus quer que assumamos essas características?

**P:** Como o Espírito realiza essa transformação?

**P:** Como essa transformação se evidencia aos outros?

**Sugestão:** Da forma como enxergamos, tratamos e reagimos aos outros e como eles nos veem.

**P:** Você acredita que essa transformação pode influenciar outras vidas?

**Sugestão:** Se tivermos permanecido em Jesus o Espírito pode começar a transformar nossos corações.

## ***Discutir sobre os três segredos e os três passos***

Em Os Passos de A Jornada, você levou em consideração os três segredos ou os três passos? Vamos discuti-los mais detalhadamente.

### ***Dica do Guia***

Cuidado: lembre-se do contraste que fizemos em “Objetivos” e “Perspectiva” da lição 2, especialmente entre o Terceiro Segredo e o Terceiro Passo.

Releia cada segredo/passos e deixe o grupo refletir sobre seus conceitos.

**Primeiro Segredo (Wilkinson):** “Se sua vida consistentemente não produz fruto Deus intervirá para lhe disciplinar”.

**Primeiro Passo (Influenciadores):** “Disciplina – Após nossa conversão, o processo de discipulado chamado ‘disciplina’ é ministrado por Deus para extrair, pela raiz, os impedimentos que nos afastam dEle”.

**Segundo Segredo (Wilkinson):** “Se sua vida dá algum fruto Deus intervirá para lhe podar”.

**Segundo Passo (Influenciadores):** “Permanecer – O processo de ter uma intimidade mais profunda com Cristo, que se chama ‘permanecer’, representa uma jornada de uma vida inteira. Esta jornada a uma intimidade mais profunda com Cristo dará fruto e, à medida em que isto acontece, Deus o irá podando a fim de que dê ainda mais fruto. É um processo contínuo de ter um relacionamento cada vez mais íntimo com Cristo”.

**Terceiro Segredo (Wilkinson):** “Se sua vida dá muito fruto Deus lhe convidará a permanecer ainda mais”.

**Terceiro Passo (Influenciadores):** “Amadurecimento – O podar de Deus, mais profundo para crentes maduros, também aprofunda nossa intimidade com Ele, a qual, por sua vez, produz ainda mais fruto. É esta obra divina que nos encoraja a não estagnarmos em nossa jornada espiritual e, sim, progredir numa comunhão ainda mais íntima com Deus pelo resto da vida. Produzir fruto e ser podado para produzir ainda mais é o ciclo ininterrupto de nossa intimidade com Deus”.

**P:** Qual o método de Deus para transformar seu coração a fim de que o fruto do Espírito se torne evidente em sua vida?

**P:** Por que a afirmação a seguir (incluído no Guia do Participante) pode ser consistente com o conceito de dar fruto?

**Não temos mais intimidade porque damos mais fruto, mas damos mais fruto porque temos mais intimidade.**

**Sugestão de resposta:** Na realidade, é Cristo em nós que produz fruto. São Seu Espírito e características trabalhando, por isso, sem permanência nEle não há fruto. Quanto mais permanecemos mais frutos daremos, através de nossas vidas, porém dar fruto não é nosso objetivo maior e, sim, permanecer em Cristo. O fruto simplesmente demonstra que estamos espiritualmente saudáveis, mas a intimidade relacional de permanência com Cristo é o objetivo da nossa jornada. Não temos mais intimidade porque damos mais fruto e, sim, damos mais fruto porque temos mais intimidade. Do contrário, o processo seria motivado pelo desempenho e legalista por natureza, quando dar fruto é uma reação natural do permanecer e não o contrário.

**P:** Então como chegamos lá? Como alcançamos maior intimidade com Cristo se não por produzir muito fruto?

Encerre a reunião lendo, pausadamente, a afirmação a seguir (Guia do Participante):

As portas dos Aposentos do Rei anunciam: Quem adentra estes aposentos deve fazê-lo pela entrega total e confiança absoluta. Um estilo de vida de entrega total e confiança absoluta em Cristo mostra as ações que nos levam a uma maior intimidade com o Rei. Começa no dia em que passamos por aquelas portas e será um desafio para o resto das nossas vidas. Ter mais intimidade com Cristo é uma jornada de uma vida inteira e, além, para a próxima. Quanto mais intimidade temos mais refletiremos a imagem de Cristo e mais fruto daremos. É assim que damos mais fruto para a glória dEle, se nos entregamos e confirmamos nEle totalmente. O fruto vem desse relacionamento.

**Revisar os Passos de A Jornada para a próxima reunião.**

**Dica do Guia:** Os Passos de **A Jornada** para a próxima reunião são a continuação dos que acabamos de ver, pois construiremos o entendimento do grupo para mostrar o que é necessário para se juntar ao Rei e ser um obreiro na seara. Encoraje o grupo a ser transparente diante do Senhor e entender que a transformação tem que ocorrer antes que o

fruto apareça. Insista nesta ordem de prioridade à medida em que demonstra que o primeiro e mais importante objetivo de suas vidas é eliminar qualquer obstáculo a essa intimidade. Peça que os participantes levem a sério a decisão de remover os obstáculos que impedem sua chegada ao Tesouro do universo.

**Encerre com oração.**

# Os Passos de A Jornada

## Lição 3

### O Fruto de Permanecer

#### Parte 2

### A Seara (Fruto duradouro)

*E dizia-lhes: Na verdade, a colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos; rogai, pois, ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para a sua colheita.”*

**Lucas 10:2**

#### **Primeira Semana**

Em qual fase de sua vida espiritual se encontra hoje? (confira as páginas 129 a 131 de Segredos da Vinha). Use as passagens bíblicas a seguir para lhe ajudar a refletir sobre sua atual fase espiritual.

• **Disciplina** – Efésios 4:31-32 1 Coríntios 6:19-20

• **Poda** – Hebreus 6:1 Salmo 66:10-12 Filipenses 3:7-16

• **Permanência** – 2 Coríntios 3:18 Efésios 1:18 Colossenses 1:9-10 Colossenses 3:9-15

Instrua o grupo a que faça uma pausa, peça que Deus mostre em qual fase cada participante está e registre a resposta em seu diário.

Baseado na resposta de Deus, qual fase seu coração anela estar? Por quê?

#### **Segunda Semana**

Se desejar permanecer está entendendo que não pode dar fruto duradouro sem um relacionamento íntimo com Jesus Cristo?

Leia as passagens a seguir e descreva o fruto duradouro.

Mateus 25:34-40

Mateus 28:19-20

Mateus 9:36-38

Procure outras passagens que registrem o fruto duradouro.

Você encontrou alguma dica de como Deus está lhe conduzindo a se reunir a Ele nas oportunidades da seara? Em caso positivo, registre-a em seu diário.

# Capacitado

## Lição 3



# Capacitado

## Lição 3

### Objetivos e Perspectiva

### O Fruto de Permanecer

### Parte 2

### A Seara (Fruto duradouro)



Como um obreiro da seara, nossa parte é testificar da verdade de Cristo e a diferença que Ele fez em nossas vidas.

*Salvo + Discipulado + Permanecendo + Transformado + Capacitado + Expressando = obreiro da seara de Cristo*

### Objetivos

- Entender como permanecer em Cristo nos conduzirá à seara e capacitará a dar nossa singular contribuição.
- Entender melhor que nosso Rei chamou Sua família a se juntar a Ele para dar fruto duradouro.
- Entender melhor que há uma grande diferença entre um obreiro e um trabalhador assalariado.

### Perspectiva

**Resumo:** Como já falamos, os Influenciadores são enfáticos sobre a realização da nossa parte na Grande Comissão. Jesus afirmou que a seara estava pronta e havia uma grande necessidade de obreiros, deixando claro que quer que nos envolvamos com Ele nesta obra. É uma responsabilidade sagrada para toda a família de Deus e temos que fazer parte da missão do nosso Rei. Mas Jesus falou em pessoas que podem fazer a colheita e não somente trabalhadores ou servos assalariados que façam esforços impotentes. O que é um verdadeiro obreiro na seara? Cremos ser alguém que é salvo, está permanecendo, é transformado e capacitado e está expressando as características de Cristo em sua vida.

**Um obreiro de Cristo é: Salvo, Discipulado, Permanecendo, Transformado, Capacitado e Expressando Cristo.**

**Dica:** À medida em que as características de Cristo nos amadurecem e marcam o “ritmo” da nossa vida, os dons do Espírito, que recebemos na conversão, são ativados (somos capacitados). Neste momento, nossa mente, corpo e alma estão em harmonia com nossa paixão, chamado, lugar estratégico e estamos expressando ao mundo o modelo de vida onde Cristo faz diferença. É neste ponto que podemos dar nossa melhor contribuição à Grande Comissão. Assim, nos tornamos obreiros da seara, recebemos o convite de colher almas

perdidas e o fazemos por desempenhar nosso papel específico, com dons únicos, no trabalho coordenado pelo Espírito Santo.

Como obreiros da seara, nossa parte é testificar a verdade de Cristo e a diferença que faz em nossas vidas. Somos luzes no topo da colina e sal ao mundo como Cristo nos descreveu e, como tal, edificamos o Corpo com nossos dons espirituais. Finalmente, nos envolvemos no dinâmico processo de conduzir outros, através dos Passos, para a intimidade com Cristo que agora entendemos. Neste processo, nos tornamos “reprodutores” e é isto que faz a diferença entre um obreiro da seara e um simples trabalhador. Este tem que produzir; aquele, reproduzir.

Iniciar e manter esse ciclo espiritual ativo e contínuo é um estilo de vida de comunhão íntima de permanência em Cristo. Nunca podemos ser cortados da videira e ainda ter condições de dar fruto. Permanecer em Cristo é nosso DNA e começa com a transformação que nos leva à transição de parar de buscar nosso próprio interesse para buscar a Cristo. Permanecer constantemente na videira nos sustenta e dá nutrição vital para nosso crescimento espiritual. À medida em que vivemos como Influenciadores do Rei, produziremos frutos sobrenaturais, não por nosso esforço, estratégia ou trabalho e, sim, como resultado da autenticidade, autoridade moral e imenso prazer que tivermos em nossa comunhão íntima com Jesus. Quando este fruto transparece na vida de um crente este se torna um campeão do nosso Rei.

Acreditamos que seja isto que Deus quer deste ministério: sermos usados por Ele para lapidar campeões que influenciarão seu mundo por Cristo. Nunca esqueça: um Influenciador, mais cedo ou mais tarde, voltará à colheita, pois o coração do Rei é alcançar o mundo perdido e condenado com a salvação. Quando formos enviados estaremos preparados para o trabalho pelo nosso tempo nos Aposentos do Rei.

# Capacitado

## Lição 3

### O Fruto de Permanecer

#### Parte 2

### A Seara (Fruto duradouro)

*E dizia-lhes: Na verdade, a colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos; rogai, pois, ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para a sua colheita”.*

**Lucas 10:2**

#### Abertura

Continue a utilizar o mesmo método que usou em “Esclarecido” para iniciar a reunião.

#### Objetivos

- Entender como permanecer em Cristo nos conduzirá à seara e capacitará a dar nossa singular contribuição.
- Entender melhor que nosso Rei chamou Sua família a se juntar a Ele para dar fruto duradouro.
- Entender melhor que há uma grande diferença entre um obreiro e um trabalhador assalariado.

#### Tempo de Descoberta dos Passos de A Jornada

**Dica do Guia:** Como fez em “Esclarecido” continue a encorajar o grupo a compartilhar o que descobriu ao longo das últimas duas semanas.

**P:** Em qual fase da sua vida espiritual está agora?

**P:** O que Deus lhe revelou nestes dias?

**P:** Baseado na resposta de Deus, qual fase seu coração anela estar? Por quê?

#### Tempo de Descoberta em Grupo

Promova uma discussão sobre o “fruto que durará”.

**P:** O que descobriu sobre o objetivo de Jesus com o “fruto que durará”?

## ***Dica do Guia:***

O fruto que durará é aquele produzido quando ministramos a outros do transbordar da nossa permanência em Cristo. Demonstramos nosso cuidado e amor e podemos compartilhar Jesus de forma a preparar a pessoa para recebê-Lo.

Vamos estudar as passagens a seguir e responder: Qual fruto duradouro você identifica?

Mateus 25:34-40

Mateus 28:19-20

Mateus 9:36-38

**P:** Encontrou outras passagens que se referem ao “fruto que durará”?

**Dica do Guia:** O fato é que não podemos permanecer sem dar fruto e sem nos reunir a Cristo na colheita. Seria fácil permitir que nossa paz interior fosse nosso único objetivo, uma vez tendo começado a experimentar a paz, o poder e a perspectiva de uma vida transformada. Porém vamos acrescentar mais um “P” a esta lista: “propósito”. A paz, o poder e a perspectiva que experimentamos numa vida transformada conduz ao nosso propósito, que, por sua vez, nos impulsiona à seara de almas perdidas e ao papel no divino plano de resgate de demonstrar o amor de Cristo.

## ***O Fruto da Seara***

**P:** Vamos conversar sobre o fruto da seara. De acordo com A Jornada aos Aposentos do Rei, quem era e o que fez o Influenciador?

**Sugestão:** para refrescar a memória dê uma olhada na lição introdutória.

**P:** Qual o papel do Influenciador na seara?

**P:** Como ele desempenhou este papel?

**P:** Qual o papel do Mentor?

**P:** Quando usamos a expressão “fruto da seara” o que lhe vem à mente?

**Sugestão:** Um fruto duradouro: as almas perdidas.

**P:** Em Mateus 9:36-38, Jesus enfatiza a necessidade de ter mais trabalhadores para fazer a colheita. Que diferença há, na seara, entre um assalariado e um trabalhador levantado por Deus?

**Dica do Guia:** Aqui é apenas nossa opinião mas achamos que há uma diferença: O assalariado é quem usa sua perspectiva e habilidades para servir a Cristo; já um trabalhador serve pela inspiração de seu relacionamento de permanecer em Cristo. Sua habilidade em servir traduz a capacitação do Rei, que se reúne a outros trabalhadores de forma coordenada

para realizar a colheita. Seu trabalho não é ocasional e, sim, uma expressão estratégica dos seus dons espirituais, ativados quando permanece em Cristo. A definição de trabalhador da seara seria “Alguém que colhe os frutos manualmente”. Parece um serviço delicado e pessoal feito de forma individual, bem parecido com nosso entendimento do uso dos dons espirituais.

**P:** Pelo fato que já começou a jornada para se tornar um Influenciador, é possível enxergar as pessoas ao seu redor que precisam conhecer o amor de Jesus? Como mudou sua visão a respeito destas pessoas?

**P:** Lembra do personagem do Influenciador em A Jornada aos Aposentos do Rei? O Influenciador foi enviado pelo Rei dos Aposentos ao mundo hostil e tinha que estar preparado para a guerra com suas próprias defesas e ser capaz de influenciar as pessoas enganadas pelas mentiras do grande enganador. A essa altura de sua jornada, você consegue enxergar a absoluta necessidade de permanecer nos Aposentos e como esta conscientização lhe prepara para desempenhar sua colheita na seara?

No Guia do Participante apresentamos a ilustração de um processo linear de discipulado que nos leva a colher fruto na seara. A obra do Espírito Santo nos prepara para contribuir com a Grande Comissão, à medida em que permanecermos em Jesus e produzimos frutos duradouros.

**Obreiro de Cristo: Salvo, Discipulado, Permanecendo, Transformado, Capacitado e Expressando Cristo.**

**Dica do Guia:** Após revisar esse processo, dê ênfase à obra do Espírito Santo com a declaração a seguir:

**Declara:** É o Espírito Santo que nos capacita a permanecer e dar “fruto que durará” e, também, nos conduz pelo processo que promove a transformação necessária a nos tornarmos trabalhadores da seara. Você não considera que precisa conhecê-LO melhor? Nossa jornada nos levará, no próximo passo, a um conhecimento mais profundo do Espírito Santo.

**Revisar os Passos de A Jornada para a próxima reunião.**

**Encerre com oração.**

**Dica do Guia:** Esperamos que já haja transparência no grupo, à medida em que os participantes tenham compartilhado lutas que estejam enfrentando. Ao final desta reunião, separe um tempo para interceder pelo grupo e abençoar cada participante com encorajamento. Peça que Deus tome cada um pela mão e conduza na verdade até a liberdade que quer que todos usufruam. Se der, imponha as mãos e interceda por cada um, em particular, e este será um tempo muito especial para todos.

*Salvo + Discipulado + Permanecendo + Transformado + Capacitado +  
Expressando =  
obreiro da seara de Cristo*

# Os Passos de A Jornada

## Lição 4

### O Espírito Santo – Quem é?

*“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique para sempre convosco, o Espírito da verdade o qual o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, pois ele habita convosco e estará em vós”.*

**João 14:16-17**

**Nas próximas semanas** estudaremos o Espírito Santo e descobriremos os dons que cada um já recebeu, chamados “dons do Espírito” ou “dons espirituais”. Cada crente, no momento da conversão, recebe dons que o capacitam, de forma única, com as ferramentas para trabalhar na seara, como já aprendemos. O Espírito Santo unge todos os crentes com dons espirituais e determina como cada um se encaixa no Seu plano de colheita de almas. Cada dom, assim como as partes do corpo humano, é diferente, e, como tal, depende dos outros, tal qual as pessoas. Assim como a mão, os dedos e o braço dependem um do outro, cada dom funciona em harmonia com os demais sob a direção de Cristo, que é o Cabeça do Corpo.

Nossa missão esta semana, antes de estudar os dons, é examinar mais detalhadamente a Pessoa do Espírito Santo.

#### **Primeira Semana**

Antes de começar seu estudo sobre o Espírito Santo peça que lhe ensine sobre Sua Pessoa e registre, em seu diário, as descobertas das duas semanas vindouras, a fim de que possa compartilhar com o grupo na próxima reunião.

Inicie a pesquisa de passagens que ensinem acerca do Espírito Santo, algumas das quais listamos para lhe ajudar a começar. Acrescente estas informações à sua pesquisa de passagens sobre a Pessoa do Espírito Santo.

Registre os aspectos do Espírito Santo que lhe sejam especiais ou novos durante a primeira semana. Por exemplo: Ele é Deus igual ao Pai e ao Filho. Você já tinha percebido? Sabia que o Espírito tem reações (emoções) e que podemos entristecê-lo? Sabia que nos ajuda em nossas orações e intercede por nós? Sabia que Ele é que escolheu os seus dons? São apenas algumas possíveis surpresas que pode descobrir e esperamos que encontre muito mais.

#### **Segunda Semana**

Paracletus e Espírito Santo são os dois nomes da terceira Pessoa da Trindade e paracletus é a palavra grega que O define, significando “chegar junto e ajudar”. Peça que chegue junto e lhe ajude a entendê-lo, ao estudar as passagens que se referem a Ele, pois o Espírito quer lhe ensinar sobre Si mesmo e que está com você.

Este é um tempo para falar ao e ouvir do Espírito Santo, já que não lhe direcionamos nossas orações frequentemente. Normalmente oramos ao Pai ou ao Filho e, na maioria das vezes, nem pensamos no Espírito Santo e, neste sentido, queremos alcançar um equilíbrio para adorá-lo, tanto quanto adoramos ao Pai e ao Filho. Que esta semana seja uma caminhada com o Espírito e que você possa apreciar Sua companhia e, por isto, recomendamos uma estrutura pequena para seguir durante esta segunda semana.

- Em oração, compartilhe o que descobriu sobre Ele e o que aprendeu durante a semana que passou. Diga como esses aspectos da Sua Pessoa estão ligados a você e do seu desejo de buscar Sua direção à medida em que lhe ensina mais sobre Si mesmo.
- Bata papo da mesma forma como faria com um amigo mais chegado.
- Firme o compromisso de começar a incluí-lo em todas as suas decisões e de buscar Sua sabedoria. Comece por identificar as áreas específicas de sua vida onde agiu por conta própria e não buscou Sua sabedoria ou direção. Talvez no trabalho, nas finanças ou até na vida de oração. Talvez no casamento, em um relacionamento difícil ou até uma lembrança dolorosa que não conseguiu deixar para trás.
- Busque Sua divina direção em assuntos que você guardava para si e peça que o ajude a lembrar de todas as decisões que tomar daqui para frente.
- Registre essas descobertas e seus respectivos compromissos em seu diário e se prepara para compartilhá-las com o grupo na reunião seguinte.



## O Espírito Santo (Alguns nomes e títulos)

Sopro do Todo Poderoso – Jó 33:4  
Consolador – João 14:16, 26; 15:26  
Espírito Eterno – Hebreus 9:14  
Espírito Livre – Salmos 51:12  
Deus – Atos 5:3, 4  
Espírito Bom – Neemias 9:20; Salmos 143:10  
Espírito Santo – Salmos 51:11; Lucas 11:13; Efésios 1:13; 4:30  
Poder do Altíssimo – Lucas 1:35  
Espírito de adoção – Romanos 8:15  
Espírito de purificação – Isaías 4:4  
Espírito de Cristo – Romanos 8:9; 1 Pedro 1:11  
Espírito de conselho – Isaías 11:2  
Espírito de glória – 1 Pedro 4:14  
Espírito de Deus – Gênesis 1:2; 1 Coríntios 2:11; Jó 33:4  
Espírito de graça – Zacarias 12:10; Hebreus 10:29  
Espírito de santidade – Romanos 1:4  
Espírito de juízo – Isaías 4:4; 28:6  
Espírito de conhecimento – Isaías 11:2  
Espírito de vida – Romanos 8:2; Apocalipse 11:11  
Espírito de fortaleza – Isaías 11:2  
Espírito de profecia – Apocalipse 19:10  
Espírito de revelação – Efésios 1:17  
Espírito do Pai – Mateus 10:20  
Espírito do temor ao Senhor – Isaías 11:2  
Espírito do Senhor – Isaías 11:2; Atos 5:9  
Espírito do Senhor Deus – Isaías 61:1  
Espírito do Filho – Gálatas 4:6  
Espírito da verdade – João 14:17; 15:26  
Espírito de entendimento – Isaías 11:2  
Espírito de sabedoria – Isaías 11:2; Efésios 1:17  
Espírito – Mateus 4:1; João 3:6; 1 Timóteo 4:1



# Capacitado

## Lição 4



# Capacitado

## Lição 4

### Objetivos e Perspectiva

#### O Espírito Santo – Quem é?

*“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique para sempre convosco, o Espírito da verdade o qual o mundo não pode receber, porque não o vê nem o Conhece; mas vós o conheceis, pois ele habita convosco e estará em vós”.*

**João 14:16-17**

Paracletus e Espírito Santo são os dois nomes da terceira Pessoa da Trindade e paracletus é a palavra grega que O define, significando “chegar junto e ajudar”. Peça que chegue junto e lhe ajude a entendê-lo, ao estudar as passagens que se referem a Ele. É assim que o Espírito quer lhe ensinar que está com você e sobre Si mesmo.

#### Objetivos

- Para melhor entender a Pessoa do Espírito Santo e Sua obra em nossa vida. Obs.: Falamos claramente “Pessoa” diferentemente de quem se refere ao Espírito Santo de forma impessoal.
- Para entender que o Espírito Santo não é uma parte menor da Trindade Santa e, sim, que é igual a Deus Pai e a Deus Filho. É Deus Espírito Santo.

#### Perspectiva

**Resumo:** Alguns intelectuais afirmam que a razão pela qual não abraçam o cristianismo na busca por Deus seria a complexidade da Trindade Santa e nossa própria inabilidade de entender um Deus Triuno. Essas pessoas consideram precisar entender o Deus Santo, Infinito e Maravilhoso, antes de poder aceitá-lo e adorá-lo. Infelizmente estão equivocados, pois como o homem finito pode entender o Deus infinito? É impossível!

**Dica:** Infelizmente, muitos crentes também são culpados de crer somente naquilo que entendem e por isso sua fé estagna e nunca cresce. A fé é os olhos da alma e permite que acreditemos naquilo que não conseguimos enxergar. Por isto, se limitarmos nossa confiança ao que vemos e tocamos, jamais enxergaremos além das nossas limitações físicas e compreenderemos a glória inestinguível do Todo Poderoso.

Se quisermos ser inteligentes em nosso entendimento de Deus, primeiro temos que admitir que não podemos entendê-lo por completo. Como pensar que temos a capacidade de analisar e criticar Aquele que criou tudo, sabe tudo e pode tudo e não tem limite de tempo e espaço? Não tem condições!

Porém podemos tentar compreendê-lo através dos aspectos do Seu caráter e daquilo que nos revelou sobre Si, pois podemos vislumbrar quem Ele é e Seu coração pelos Seus filhos. E como podemos aprender estas coisas senão através da ajuda e ensino do Espírito Santo? Mas, se recusamos Sua ajuda, nos desabilitamos ao recurso que Deus nos deu. Como poderíamos recusá-lo?

Parece que nos sentimos mais confortáveis com o entendimento de Deus como Pai e como Filho do que com Seu outro aspecto. Estes dois termos nos soam mais familiares e, por isso, lutamos para entender Deus como Espírito Santo. Além do problema que nós, pensadores finitos e “racionais”, temos para entender o Deus infinito, há o fato de que o Espírito Santo é misterioso e invisível, embora presente e ativo. Algumas pessoas sentem – ou alegam que sentem – Sua presença, Seu conselho, Seu poder, Seu consolo, Seu ensino e Sua intervenção melhor que outras. Infelizmente algumas dessas pessoas nos causam preocupação devido ao seu comportamento ou à nossa desconfiança sobre sua forma de pensar e agir. O resultado é que fugimos de tudo que nos lembra, mesmo de longe, essa zona desconfortável para muitos de nós, descartando tudo sobre o Espírito, embora não possamos fazer isso. É crucial que aprendamos a nos comunicar com o Espírito Santo, pois é quem nos permite um relacionamento mais profundo e íntimo com Deus.

Há muitos aspectos do Espírito que Jesus afirmou que poderíamos enxergar e sentir, se tivéssemos olhos e ouvidos espirituais para perceber. Porém muitos são os crentes que não sentem Sua presença, apesar das evidências. Por quê? Será que é porque não O reconhecem como Deus? Por que desconhecem a terceira Pessoa da Trindade? Por que O ignoram? Por que não estão sintonizados? Para muitos crentes, as respostas provavelmente seriam “sim”. Além de outras razões relacionadas ao passado e que os deixam desconfortáveis ao falar sobre Sua Pessoa. Temos que falar e ensinar sobre Ele e O adorar, na mesma proporção do Pai e do Filho. Temos que apurar nossos olhos e ouvidos espirituais para que percebamos Seu amor e direção.

Conduza seu grupo a um entendimento mais profundo do nosso Senhor, o Espírito Santo, ao continuar a etapa “Capacitado”. Se já não sabe, é o Espírito Santo que nos capacita a permanecer e dar fruto e que nos acompanha a vida inteira. Sendo assim, você considera que devemos conhecê-lo melhor? Precisamos perceber Sua direção, presença e poder? Pois é aqui onde começamos e nossos olhos e ouvidos espirituais se abrem para quem Ele é e aprenderemos a ouvir Sua voz.

# Capacitado

## Lição 4

### O Espírito Santo – Quem é?

*“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique para sempre convosco, o Espírito da verdade o qual o mundo não pode receber, porque não o vê nem o Conhece; mas vós o conheceis, pois ele habita convosco e estará em vós”.*

**João 14:16-17**

#### Abertura

**Dica do Guia:** Continue a utilizar o mesmo método que usou em “Esclarecido” para iniciar a reunião.

#### Objetivos

- Para melhor entender a Pessoa do Espírito Santo e Sua obra em nossa vida. Obs.: Falamos claramente “Pessoa” diferentemente de quem se refere ao Espírito Santo de forma impessoal.
- Para entender que o Espírito Santo não é uma parte menor da Trindade Santa e, sim, que é igual a Deus Pai e a Deus Filho. É Deus Espírito Santo.

#### Tempo de Descoberta dos Passos de A Jornada

**P:** O que descobriu sobre o Espírito Santo que não sabia antes?

**P:** Há algum aspecto da sua vida que vem guardando para si sem buscar a direção e a orientação do Espírito Santo?

#### Tempo de Descoberta em Grupo

**P:** Na última reunião explicamos brevemente nossa direção em “Capacitado” e porque o estudo do Espírito Santo seria importante, pois muitos de nós ignoramos muita coisa sobre Ele. Você acha que esta é a situação dos crentes em geral?

Vamos explorar mais o papel e o caráter do Espírito Santo.

**Dica do Guia:** Conduza seu grupo pelos pontos abaixo, acerca do Espírito Santo, discutindo sobre Seu papel e caráter.

- O Espírito Santo é parte da Trindade? (Mateus 28:19)

- O Espírito Santo nos convence do pecado? (Romanos 9:1-2)
- O Espírito Santo nos ensina? (João 14:26)
- O Espírito Santo comunga conosco? (2 Coríntios 13:14)
- O Espírito Santo nos alegra? (1 Tessalonicenses 1:6)
- O Espírito Santo intercede por nós? (Romanos 8:26)
- O Espírito Santo tem sentimentos / emoções? (Atos 15:28)
- O Espírito Santo nos revela entendimento e sabedoria? (1 Coríntios 2:10)
- O Espírito Santo nos preenche? (Atos 4:31)
- O Espírito Santo tem poder? (Romanos 15:13)
- O Espírito Santo nos encoraja? (Atos 9:31)
- O Espírito Santo nos santifica (torna santos)? (Romanos 15:16)
- O Espírito Santo anda conosco? (Gálatas 5:25)

Leia junto com o grupo a afirmação a seguir (Incluído no Guia do Participante):

Você pode estar se perguntando porque estudar o Espírito Santo. Estávamos falando sobre “permanecer” e “podar”, então por que esta mudança de rota? A razão é esta etapa intitulada “Capacitado”. Nossa busca, neste ponto de A Jornada, é entender o que significa ser capacitado e realizar feitos sobrenaturais, como, por exemplo, ser capazes de influenciar outros, servir, e, literalmente, dar nossas vidas por amor a Cristo. Já conversamos sobre a dinâmica de permanecer que nos capacita a dar fruto e falamos sobre os frutos da transformação e da seara e a necessidade de ser podado por Deus. Porém, para completar nosso entendimento da obra do Agricultor, que nos possibilita dar fruto, temos que reconhecer que a fonte real desta habilidade sobrenatural é o Espírito Santo. É Ele, em nós, que produz obras sobrenaturais em nossa vida.

**P:** Para você o que significa ser capacitado a realizar feitos sobrenaturais?

**P:** Você acredita que Deus continua operando milagres?

**Dica do Guia:** Esta pergunta pode provocar algumas respostas interessantes, já que, provavelmente, poucos do seu grupo já presenciaram um milagre. Se tiver alguém, peça-lhe que descreva como Deus foi glorificado no milagre – pois este é o ponto principal, a glória de Deus – e deixe a discussão fluir livremente. Se o destaque do relato não for a glória de Deus, então não estimule a pessoa a contar (evite histórias de “fantasmas”).

**P:** Você nos considera culpados por não sermos mais capacitados? Que motivos poderiam impedir o Espírito Santo de trabalhar, de forma dinâmica, em nossa vida do jeito que faz nas vidas de algumas pessoas?

**Sugestão de resposta:** Falta de fé; pecado escondido; ambição egoísta; ausência de busca.

**P:** Você gostaria de ser um vaso ou instrumento através da vida de quem Deus confiaria uma obra sobrenatural?

**P:** O que é necessário para que Deus fique livre para agir na sua vida dessa forma?

**Sugestão de resposta:** Entrega total, confiança absoluta e permanecer.

## **Revisar os Passos de A Jornada para a reunião seguinte.**

**Dica do Guia:** O próximo passo de A Jornada lhe ajudará a entender o que significa estar cheio do Espírito Santo. Existe muita confusão acerca disso, mas é essencial para permanecer e dar fruto. Por esta razão, pedimos que o grupo cumpra uma tarefa criativa que o ajudará a compreender melhor como é estar sob o controle de Deus e cheio do Espírito Santo. Apesar de escrever livremente ser um desafio para alguns, ficará surpreso como isto pode aguçar o entendimento sobre estar cheio do Espírito Santo. Não desista só porque é desafiador e encoraje o grupo a orar e fazer uma tentativa de cumprir a tarefa pedida e todos serão abençoados.

**Importante:** Planeje para que tenha tempo suficiente de conferir Os Passos de A Jornada para a reunião seguinte e ficar com o grupo um pouco mais, a fim de que se sinta bem com a ideia de escrever uma carta a Deus. Converse brevemente sobre as três considerações de Os Passos de A Jornada e isto deve ajudar os participantes a começarem suas cartas.

**Encerre com oração.**



# Os Passos de A Jornada

## Lição 5

### O Encher do Espírito Santo – Como, Quando, O quê?

*E não encontre seu prazer em se embriagar com álcool. E sim, por estar cheio (plararo) do Espírito Santo.*

**Eféios 5:18 (paráfrase nossa)**

Sabia que a palavra “cheio” (plararo, em grego), usada em Eféios 5:18, é um termo náutico? É como o vento enche a vela de um veleiro. Se já velejou entende a importância da vela estar “cheia” de vento, pois é o “motor” do barco. A força do vento dá velocidade e direção à embarcação, como aconteceu nos dias de Paulo, e, de certa forma, é assim que recebemos o “encher” do Espírito. Vamos nos divertir esta semana cumprindo uma atividade criativa sobre o que significa estar cheio do Espírito Santo. Prepare-se para compartilhar suas conclusões na próxima reunião.

#### **Atividade criativa**

Sua tarefa de Os Passos de A Jornada, durante as próximas duas semanas, é escrever uma carta pessoal a Deus, então deixe o Espírito Santo lhe guiar. Sua mensagem pode ser uma carta, um memorando, um ensaio ou até uma poesia, portanto, se deleite nesse tempo especial com o Espírito Santo.

#### **Ideias a considerar**

##### **A VELA**

Se sua vida fosse uma vela e o Espírito Santo o vento, o que você gostaria que o vento fizesse à sua vida?

##### **O BARCO**

Se um barco representa sua vida sendo levado de um lado para outro pelo Espírito Santo, qual seria a carga e o destino? (Pense na direção que sua vida está tomando).

##### **O LEME**

Como você deve saber, o leme é que controla a direção do barco. Como capitão, Deus lhe dá o poder de escolher a direção a seguir, pois sua mão está na cana do leme. Para onde você vai? Vai pelas rotas populares (do ponto de vista do mundo) ou traçará uma nova rota como mensageiro de Cristo? O que usará para lhe ajudar a navegar? As estrelas (opinião das pessoas) ou a Palavra (sabedoria do Alto)? Como capitão, direcionará seu barco (sua vida) de forma a maximizar o impulso do vento (Espírito Santo) ou tentará navegar contra o vento (desobediência) e esvaziar as velas do Seu sopro? Talvez você possa pensar em fazer do Espírito o seu “capitão” e assumir a condição de “imediato”.



*Estou posicionando  
minha vida de forma  
que o Espírito Santo  
possa me encher ou  
estou evitando o Seu  
sopro?*

Neste exercício, pense sobre as dinâmicas do vento, do barco e do leme e tente projetá-la à sua vida perguntando a si mesmo: “Estou cheio do Espírito Santo? Estou posicionando minha vida de forma que possa me encher ou estou evitando o Seu sopro?” Pergunte a si mesmo se há uma âncora ou obstáculo que lhe impede de ficar cheio do Espírito. Pense nos recursos do barco, como vela e leme, e associe estas ideias à obra do Espírito Santo em sua vida.

## ***Mais Dicas***

Um bom capitão sabe utilizar o vento para encher as velas ao máximo e manobra o barco de forma a aproveitar o vento e navegar à toda velocidade. E usa a cana, o leme, a posição da vela, o conhecimento e a experiência para que as velas se encham de vento. Assim somos nós, pois temos que usar uma variedade de influências que levam nossas vidas a serem cheias do Espírito. Na passagem acima, *plararo* está no tempo presente, significando um processo constante e não estático, e na voz passiva, esclarecendo que um agente externo (Espírito Santo) nos enche. Podemos concluir que nós não podemos fazer nada para que isso aconteça (estar cheio), mas podemos impedir que aconteça.

Podemos controlar o vento? Não. O vento sopra para onde quer. Podemos utilizar o vento? Somente se operamos segundo os princípios da navegação à vela e preparamos nosso barco para pegar vento. Quais são estes princípios? Se não erguermos nossa vela, não podemos pegar o vento e se não alçarmos a âncora, o barco estará preso e não iremos a nenhum lugar. Se o barco tiver carga demais, pode afundar e não responder ao vento e se estamos tentando ir na direção oposta ao vento a vela ficará vazia e só conseguiremos flutuar sem direção. Ao aplicar essas ideias a estar cheio do Espírito Santo podemos perceber como a metáfora aumenta nosso entendimento.

Estudamos sobre o que significa permanecer em Cristo. O fruto de um relacionamento de permanecer com Jesus ocorre por causa da presença dinâmica do Espírito Santo em nossa vida. O fruto do Espírito, que começa a ser produzido e aparecer em nossa vida, evidencia que Ele está enchendo nossa vela (vida). É o primeiro sinal exterior e interior quando o encher do Espírito se inicia. Ao continuar a crescer e permanecer mais nEle, estaremos cheios constantemente, o qual é diretamente influenciado pela nossa obediência e comunhão sem impedimentos com Deus. Crescemos à medida que enfrentamos escolhas difíceis que temos que tomar a cada dia, em comunhão com Ele.

Podemos esvaziar nossa vela (vida) do encher do Espírito devido ao pecado e à desobediência. Nunca perdemos nossa habilidade de dispersar e perder o relacionamento íntimo de permanência com Ele, que sempre nos orienta a escolher o caminho. Podemos optar por rejeitar estar cheio do Espírito e seguir nosso próprio caminho, com a vela vazia (cena triste), e ver uma vida que está naufragando por não velejar bem. Felizmente temos um Mestre do Mar que está sempre pronto a nos mostrar o caminho de volta para onde nossas velas estejam cheias do Seu Sopro.

**Importante:** Não se apresse. Gaste tempo com o Espírito Santo e permita que fale ao seu coração e lhe guie a escrever. Escute cuidadosamente para receber a sabedoria que Ele lhe dará nesse exercício. Será um tempo recompensador.

# Capacitado

## Lição 5



# Capacitado

## Lição 5

### Objetivos e Perspectiva

#### O Encher do Espírito Santo – Como, Quando, O quê?

*E não encontre seu prazer em se embriagar com álcool. E sim, por estar cheio (plorado) do Espírito Santo.*

**Efésios 5:18 (nossa paráfrase)**



Quando reconhecemos o quanto estamos nos prejudicando e perdendo as bênçãos que o Senhor quer nos dar, começaremos a tomar providências para mudar as coisas que nos prejudicam.

### Objetivos

- Entender a necessidade de estar cheio do Espírito Santo para ser transformado.
- Há muitos mal-entendidos nesse assunto e queremos tentar trazer maior entendimento sobre como e quando ocorre o encher do Espírito e de que forma o mundo ao redor pode perceber.

### Perspectiva

**Resumo:** Em Os Passos de A Jornada há um pedido para que seu grupo entenda melhor o conceito de estar cheio do Espírito. Explicamos o conceito por compará-lo à forma que uma vela de barco se enche de vento, ao invés de pensar da maneira mais comum de estar cheio do Espírito, que é comparado a um copo cheio de água. Para que seu grupo compreenda esse conceito, pedimos que faça uma aplicação criativa do conceito. Insistimos que seja criativo, pois queremos que superem os mal-entendidos sobre estar cheio do Espírito e se sintam mais confortáveis com a ideia e seu significado.

**Dica:** Damos nossa contribuição ao processo de estar cheio do Espírito, nos colocando à disposição para que nos encha. O que temos que fazer? Um melhor entendimento do conceito pode nos ajudar a responder esta questão. Estamos dispostos a posicionar nosso barco (vida) ao sabor do vento (Espírito Santo), de forma que possamos pegar o vento e ficar cheios? Reflita sobre as perguntas a seguir, ao considerar a metáfora do veleiro para ajudar o grupo a compreender esta verdade.

Podemos controlar o vento? Não. O vento sopra para onde quer. Podemos utilizar o vento? Somente se operamos sob os princípios de velejar e se preparamos nosso barco para pegar o vento. Quais são estes princípios? Se não levantarmos nossa vela não podemos pegar o vento; se deixarmos a âncora solta, o barco estará preso e não iremos para nenhum lugar; se o barco tiver carga demais, pode afundar e não responder ao vento; e se estamos tentando ir contra o vento, a vela ficará vazia e apenas flutuaremos. Aplique estas ideias ao estar cheio do Espírito Santo e podemos perceber como a metáfora aumenta nosso entendimento.

Podemos controlar o Espírito Santo? Não. Ele é Deus Soberano e vai para onde quer e como quer.

Podemos captar Seu poder e ser enchidos por Ele? Sim. Ele deixou isto muito claro e, além do mais, deseja nos encher. Só podemos estar cheios se seguimos Suas diretrizes.

O que pode impedir esse processo se é a vontade do Espírito? Reflita: Se não O buscarmos ou desejarmos estar com Ele, é como se não alçássemos as velas. Se estivermos em dúvida – queremos que Ele reine em nossa vida (vela) e a encha com Sua presença (vento) mas não estamos dispostos a abrir mão de velhos hábitos e tentamos controlar nossa vida –, é como se não levantássemos a âncora e ficarmos no porto. O resultado é que nossa vida não muda e, pior, fica cheia de confusão em virtude das nossas batalhas interiores sobre quem realmente estará no controle. Não controlamos o vento, apenas aproveitamos seu impulso e não controlamos o Deus Soberano, podemos apenas nos reunir a Ele.

O que significa, em termos espirituais, tentar navegar contra o vento? Que tal pedir para estar cheio do Espírito mas não deixar um hábito pecaminoso? Ele não nos encherá com Seu Espírito se tiver que coabitar com o pecado. A insistente desobediência numa determinada situação poderia esvaziar nossa vela do sopro do Espírito? Claro que sim, pois tentaremos velejar contra o vento (Sua orientação e direção).

Chame a atenção do grupo sobre as muitas aplicações da atividade criativa que está trabalhando e que os participantes terão que pensar sobre como aplicar os preceitos do Senhor às suas vidas. Quando começarmos a ver o quanto estamos nos prejudicando e perdendo grandes bênçãos, começaremos a tomar providências para mudar aquilo que nos prejudica. Queremos fazer os participantes a entender que temos um papel nesse processo e que devem posicionar suas vidas de tal forma que o Espírito Santo possa enchê-las.

# Capacitado

## Lição 5

### **O Encher do Espírito Santo – Como, Quando, O quê?**

*E não encontre seu prazer em se embriagar com álcool. E sim, por estar cheio (plorado) do Espírito Santo.*

**Efésios 5:18 (paráfrase nossa)**

#### **Abertura**

**Dica do Guia:** Continue a utilizar o mesmo método que usou em “Esclarecido” para iniciar a reunião.

#### **Objetivos**

- Entender a necessidade de estar cheio do Espírito Santo para ser transformado.
- Há muitos mal-entendidos nesse assunto e queremos tentar trazer maior entendimento sobre como e quando ocorre o encher do Espírito e de que forma o mundo ao redor pode perceber.

#### **Tempo de Descoberta dos Passos de A Jornada**

**Dica do Guia:** Peça que cada participante leia sua carta para o grupo, mas entenda que haverá diferentes reações, pois alguns escreveram livremente e outros não. Em nossa experiência, esta tarefa flexibiliza algumas pessoas mais do que outras, por isto seja entusiástico e encorajador em relação a todas as tentativas. Depois de cada leitura, peça que o participante compartilhe um pouco do que pensou durante o processo. Pergunte se tinha alguma experiência com esse tipo de tarefa e se tem que fazer algumas mudanças para estar pronto a “pegar” o vento e ficar cheio do Espírito Santo.

#### **Tempo de Descoberta em Grupo**

**Dica do Guia:** Esperamos que o tempo de compartilhar tenha sido muito rico. Continue com a analogia do veleiro dividindo a informação a seguir sobre a “calmaria equatorial” e faça a comparação entre estes elementos e os objetivos do crescimento espiritual.

#### **A temida calmaria equatorial**

**Dica do Guia:** Há muitas regatas que percorrem o mundo e, quando os capitães planejam o percurso, têm que evitar um trecho do oceano Atlântico perto do mar de Sargaço. Esta área produz uma condição atmosférica única chamada “calmaria equatorial” e se algum veleiro a enfrentar, perde a regata porque, sem vento, as velas ficam vazias. E esta condição pode se estender por muitos dias. Há histórias de marinheiros da Antiguidade que ficaram

tanto tempo nessa área de calmaria que esgotaram água e comida e morreram. Há outras conseqüências igualmente perigosas para um veleiro sem a força do vento, como, por exemplo, o motim de uma tripulação estressada.

Quando um crente atravessa uma calmaria espiritual, há o perigo de entrar em desespero, pois é a mesma sensação de estar sem esperança, com a vida fora do controle de Deus. Por isso, temos que fazer o máximo para evitar essa condição espiritual ou sair dela o mais rápido possível.

Trace um paralelo entre a pergunta abaixo e a “calmaria equatorial”.

**P:** Se somos os capitães dos nossos barcos e temos o desafio de manobrar nossa vida de tal forma que evitemos o vazio da vela, o que podemos e devemos fazer?

**Sugestão de resposta:** Depois que o grupo todo responder, leia Salmos 119:9,11 e pergunte qual resposta esta passagem deixa clara.

**P:** Quais exemplos de atitudes podemos ou deixamos de fazer que podem esvaziar nossas velas?

**Sugestão de resposta:** Depois que o grupo todo responder, leia Colossenses 3:1-2 e pergunte qual resposta esta passagem deixa clara.

**P:** Sabemos que a rota do veleiro pode se desviar e perder o vento. De que forma um crente pode se tornar ineficaz se perder o vento do Espírito? Como isto pode acontecer?

**Sugestão de resposta:** Depois que o grupo todo responder, leia 1 Timóteo 1:18-19 e pergunte qual resposta esta passagem deixa clara.

**P:** Se todos estivermos indo bem na regata cristã e por causa de desobediência ou outros motivos perdermos o vento, qual deveria ser nossa prioridade a fim de encher as velas de novo e voltar à corrida?

**Sugestão de resposta:** Depois que o grupo todo responder, leia Hebreus: 12:1-3 e pergunte qual resposta esta passagem deixa clara.

**Dica do Guia:** Relacione as respostas acima à dinâmica do veleiro e do cristianismo. Deixe claro que o bom capitão reposicionaria seu barco para voltar a pegar o vento, se, de repente, tivesse perdido o rumo. Do mesmo jeito, uma pessoa deveria reposicionar sua vida de tal forma que pudesse captar o vento do Espírito Santo. Provavelmente teria que fazer algumas mudanças na sua vida por estar envolvido em pecado de que precisaria se libertar. Temos que levantar âncora, abrir mão da nossa vontade e nos deixarmos conduzir pelo Espírito Santo.

**P:** Como podemos nos tornar melhores capitães do barco (vida) que Deus nos deu?

**P:** Como podemos ajudar outros a ser melhores capitães dos seus barcos (vidas)?

**Oração de consagração.**

**Dica do Guia:** Invista tempo conduzindo o grupo a um momento de oração. Faça uma oração de consagração (memorial) para serem melhores capitães de suas vidas, ao escolher a rota que levará ao porto seguro, com Deus, ao invés de tomar decisões que os levarão à ineficácia e ao desespero.

**Revisar os Passos de A Jornada para a reunião seguinte.**

**Encerre com oração.**

# Os Passos de A Jornada

## Lição 6

### **Os Dons do Espírito – Nosso Papel na Seara**

*A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos que sejais ignorantes.*

**1 Coríntios 12:1**

*Quando Deus tem um vaso útil que fora preparado para um propósito nobre, usará este vaso. Deus usará quem anda com Ele, mas procura especialmente três qualidades: humildade, fidelidade e lealdade.*

**Bob Sorge, Segredo do Lugar Secreto**

### **Primeira Semana**

As próximas duas semanas serão de preparação para compreender e descobrir seus dons espirituais e como você é único com a combinação de dons e talentos que Deus lhe deu. Vai gostar das próximas duas reuniões ao descobrir, talvez pela primeira vez, os seus dons. Durante a primeira semana revise as passagens a seguir e registre seus pensamentos e respostas em seu diário.

- Romanos 12:1- 8
- 1 Coríntios 12
- Efésios 4
- 1 Coríntios 13

### **Segunda Semana**

Responda as perguntas a seguir, registrando as respostas em seu diário.

- Liste quantos dons espirituais diferentes achou nas passagens que acabamos de estudar.
- Da sua leitura, pode identificar a fonte dos dons?
- Da sua leitura, pode identificar quem recebe os dons?
- Quando os dons são dados?
- O que as passagens falam sobre o propósito desses dons?
- Há dons mais importantes do que outros?

- Quem promove a manifestação dos dons espirituais?
- Em Gálatas 5:22-23, lemos sobre o fruto do Espírito e, em 1 Coríntios 13:1-3, vemos a ligação entre o fruto e os dons do Espírito. Descreva esta ligação. (Este ponto é crucial para entender como ativamos os dons para nos juntar a Cristo na seara. Isto é muito importante: gaste a maior parte do seu tempo nisto.)

Responda estas perguntas e esteja pronto para compartilhar suas respostas na reunião seguinte. Não esqueça que esta é a preparação para nossa discussão e seu entendimento sobre o assunto. Venha bem preparado.



# Capacitado

## Lição 6



# Capacitado

## Lição 6

### Objetivos e Perspectiva

### Os Dons do Espírito – Nosso Papel na Seara

*A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos que sejais ignorantes.*

**1 Coríntios 12:1**

*Quando Deus tem um vaso útil que fora preparado para um propósito nobre, usará este vaso. Deus usará quem anda com Ele, mas procura especialmente três qualidades: humildade, fidelidade e lealdade.*

**Bob Sorge, Segredo do Lugar Secreto**

### Objetivos

- Entender que, da mesma forma que há diferenças em nossa aparência física, características de personalidade e talentos, também é assim com nossas habilidades espirituais. Cada crente tem uma combinação de dons, talentos, época da vida, paixão e coração, que funcionam em harmonia ao permanecer em Cristo, e o habilitam a contribuir, de forma dinâmica, à Grande Comissão.
- Apresentar o ensino bíblico sobre dons espirituais, de onde vêm e como funcionam em harmonia uns com os outros.
- Construir o entendimento sobre os dons, antes de fazer o levantamento para que possamos apreciar como somos únicos para servir ao Rei.

### Perspectiva

**Resumo:** Ao começar a entender a transformação maravilhosa que ocorre no crente quando elege o permanecer em Cristo como objetivo de vida, também podemos aprender como os dons únicos de cada um servem onde tivermos sido colocados (pelo Rei). Servir à causa do Rei onde estivermos é a autenticação que deve ser evidente em nosso ministério.

**Dica:** Considere as fantásticas diferenças físicas dos seres humanos. Deus nos criou com um DNA único, nossas próprias impressões digitais e uma mistura de talento, personalidade e características físicas. Imagine que estes aspectos são “downloads” em cada indivíduo e que a pessoa seja colocada, propositadamente, numa cultura, situação familiar e local geográfico. Pense que este plano foi estabelecido na concepção e como essa nova vida foi formada e observada pelo Criador desde o ventre materno. Quem sabe os detalhes? Nosso Criador sabe tudo sobre nossa vida em todos os momentos: onde surge, onde anda, o que pensa e o futuro. Leia os Salmos 139 para entender melhor tudo isto.

Pense sobre nosso DNA espiritual e os dons do Espírito. Ao contrário dos talentos, que recebemos ao nascer e tipicamente são usados para conferir glória ao homem, nossos dons espirituais são dados ao renascer e usados para dar glória a Deus. Recebemos os dons no momento da nossa conversão e como um músculo do corpo que necessita de exercício se fortalecer, os dons precisam ser utilizados para que se fortaleçam. Antes que isto possa acontecer, é necessário um processo de exploração, experimentação e confirmação dos dons espirituais, o que faremos nos próximos dias. Ao concluir “Capacitado”, apresentaremos o conceito dos dons espirituais e como funcionam e usaremos uma ferramenta para descobrir nossos dons, em reuniões dedicadas a este propósito.

Na etapa “Expressando”, início de A Jornada, seu entendimento sobre a combinação única de dons dos participantes criará uma perspectiva especial de como cada qual mostrará Cristo ao seu mundo. Nosso Criador nos fez únicos e quer que usemos nossa forma especial de expressá-lo ao mundo. Quando expressamos Cristo, com o músculo espiritual (dom), teremos uma força sobrenatural que produz resultados extraordinários. O que se segue é nossa tentativa de ajudar os participantes a entender o plano do nosso Rei.

**Não esqueça!** Tentar usar nossos dons espirituais sem um relacionamento íntimo de permanência em Cristo não realizará nada (1 Coríntios 13:1-3) e, na maioria dos casos, será contraproducente. Por isto, trabalhamos diligentemente para construir um entendimento acerca da importância e necessidade de permanecer em Cristo. Tome cuidado pois alguns podem querer pegar atalhos no processo e começar a trabalhar tentando usar os dons espirituais sem ativá-los. Por isso, precisam entender claramente que os dons são a expressão do Espírito Santo em, e através de, nós. O processo de permanecer liga e ativa esses dons para que possamos dar fruto sobrenatural. Sem essa “ativação” dos dons, não contribuiremos da forma que Deus planejou e não daremos nossa melhor contribuição à seara.

Inevitavelmente, haverá questões que você não poderá responder, pois os dons espirituais são tão misteriosos quanto Deus. Em vez de tentar achar uma resposta qualquer, seja franco sobre o mistério dos dons e o fato que o grupo deve estudar o assunto para adquirir mais entendimento. Lembre que esta é a fase de exploração e um exemplo de como o grupo se ajuda mutuamente, em A Jornada, para encontrar respostas.

# Capacitado

## Lição 6

### **Os Dons do Espírito – Nosso Papel na Seara**

*A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos que sejais ignorantes.*

**1 Coríntios 12:1**

*Quando Deus tem um vaso útil que fora preparado para um propósito nobre, usará este vaso. Deus usará quem anda com Ele, mas procura especialmente três qualidades: humildade, fidelidade e lealdade.*

**Bob Sorge, Segredo do Lugar Secreto**

### **Abertura**

**Dica do Guia:** Continue a usar o mesmo método que utilizou em “Esclarecido” para começar a reunião.

### **Objetivos**

- Entender que, da mesma forma que há diferenças em nossa aparência física, características de personalidade e talentos, também é assim com nossas habilidades espirituais. Cada crente tem uma combinação de dons, talentos, época da vida, paixão e coração, que funcionam em harmonia ao permanecer em Cristo, e o habilitam a contribuir, de forma dinâmica, à Grande Comissão.
- Apresentar o ensino bíblico sobre dons espirituais, de onde vêm e como funcionam em harmonia uns com os outros.
- Construir o entendimento sobre os dons, antes de fazer o levantamento para que possamos apreciar como somos únicos para servir ao Rei.

### **Tempo de Descoberta em Grupo**

**Dica do Guia:** Somente nesta reunião vamos inverter a ordem entre Tempo de Descoberta em Grupo e Tempo de Descoberta dos Passos de A Jornada. Comece discutindo o processo de descoberta dos dons espirituais. Tome providências para ter tempo suficiente para conversar sobre as questões de Os Passos de A Jornada.

### **Processo de descoberta dos Dons Espirituais**

**Exploração:** Consulte a Bíblia e confira o que ensina sobre os dons espirituais, inclusive o que são, como se manifestam, como encaixam, de onde vêm, como são utilizados e o que se espera deles. “Exploração” também inclui várias ferramentas de levantamento que indicam as possibilidades dos nossos dons, uma das quais usaremos.

**Experimentação:** Isso significa experimentar atividades que poderiam revelar um dom espiritual, como, por exemplo, ensino, sabedoria, conhecimento ou liderança. Dons espirituais não são distribuídos simplesmente para nos fazer bem e, sim, para cumprir o propósito de Deus em nossas vidas (que pode nos deixar muito felizes). Quando estamos comprometidos com o propósito de Deus, certamente nos sentiremos realizados acerca dos objetivos e o que estamos envolvidos. Quando experimentamos a possibilidade de um dom espiritual, estamos dando mais um passo no processo de exploração e procurando a confirmação desta possibilidade.

**Confirmação:** A confirmação de um dom se dá através do seu exercício no Corpo de Cristo. Recebemos confirmação pelo que sentimos e pelo fruto que damos, bem como através de mais intimidade com Deus ao trabalhar em consonância com a ação do Espírito Santo. Este confirma os dons à medida em que continuemos nossa jornada à intimidade com Deus.

**Dica do Guia:** As afirmativas acima são o fundamento da reunião. Continue a discussão utilizando os pontos a seguir para esclarecer detalhes sobre os dons espirituais. Não gaste muito tempo nisto, se você quiser examinar as 8 questões (incluído no Guia do Participante) de Os Passos de A Jornada.

## ***A hierarquia dos dons espirituais***

**Dica do Guia:** É lamentável dizer, mas há aqueles que crêem e ensinam que alguns dons são mais importantes que outros e dão mais evidência do compromisso daquela pessoa com Cristo, apesar desta afirmação contradizer o que a Bíblia ensina. Temos que entender que não há nenhuma hierarquia nos dons, nem uma lista de ordem de importância. Vemos apenas a ligação saudável de todos os dons espirituais para edificação do Corpo de Cristo. Há uma referência em 1 Coríntios 12:31 aos dons maiores que, de imediato, parece contradizer os ensinamentos de Paulo nos versículos anteriores, até que se leia à luz de 1 Coríntios 13:1-3. Ali vemos que os dons maiores são aqueles que foram ativados pelo fruto do Espírito, que se dá mediante um relacionamento de permanência em Cristo. Lembrete: como citado em 1 Coríntios 13:1-3, se os dons não forem ativados por um relacionamento de permanência em Cristo, serão frustrados e não terão o impacto máximo.

## ***Dons versus Talentos***

**Dica do Guia:** Deus dá talentos naturais às pessoas para que seu uso lhe traga honra e ao mundo. Já o dom espiritual é dado no momento da salvação (renascimento) e seu propósito é trazer glória a Deus e edificar Sua Igreja. Um talento pode funcionar em harmonia com um dom, como, por exemplo, a música se expressando através do encorajamento: somos encorajados ao adorar nosso Rei. Porém um dom espiritual não pode ser atribuído à capacidade do homem ou à sua genética.

## ***Dons versus Papéis***

**Dica do Guia:** O papel cristão é um mandamento que Deus dá a todos os crentes, que também pode ser um dom espiritual para alguns. Por exemplo: todos os crentes têm a tarefa de evangelizar, mas algumas pessoas têm o dom do evangelismo; todos têm o papel (responsabilidade) de ser hospitaleiros ou contribuir às necessidades do Corpo, porém alguns têm o dom da hospitalidade ou da contribuição. É fácil para aqueles que não têm um dom, projetar, tanto o dom quanto a responsabilidade a quem tem, vendo a facilidade do outro em desempenhá-lo e a dificuldade de ele mesmo tentar realizar tarefa semelhante. A fonte

de exaltação dos dons espirituais é a soberba ou a heresia que exalta uns dons em detrimento de outros.

## ***Mordomia dos dons***

**Dica do Guia:** Uma vez que um dom espiritual for descoberto e ativado, há uma responsabilidade sagrada para usá-lo (1 Pedro 4:10-11). Acreditamos que a sabedoria e a oportunidade para usar um dom virão através de um relacionamento de permanência com Cristo. Nosso ministério deve se tornar uma prioridade ao procurar oportunidades para utilizar os dons para honra e glória de Deus. Vamos voltar a discutir este assunto na etapa “Expressando”.

## ***Tempo de Descoberta dos Passos de A Jornada***

**Dica do Guia:** Peça que os participantes confirmem seus diários sobre Os Passos de A Jornada e discuta as questões abaixo:

**P:** Liste quantos dons espirituais diferentes encontrou.

**P:** Pode identificar a fonte dos dons?

**P:** Pode identificar quem recebe os dons?

**P:** Sabe quando são dados?

**P:** Qual é o propósito desses dons?

**P:** Há alguns dons mais importantes do que outros?

**P:** Quem orienta a manifestação dos dons espirituais?

**Declara:** Em Gálatas 5:22-23, lemos sobre o fruto do Espírito e, em 1 Coríntios 13:1-3, vemos a ligação entre o fruto e os dons do Espírito.

**Dica do Guia:** Os homens precisam discutir sobre isto e descobrir a ligação entre as passagens. É primordial que tenha plena certeza que todos entenderam esta ligação.

**P:** Em sua opinião, qual seria a ligação?

**Sugestão de resposta:** É a chave para entender como executamos os dons e nos juntar a Cristo na seara.

**P:** Qual a condição para utilizar corretamente seu(s) dom(ns)?

**Sugestão de resposta:** Amor.

**P:** Paulo se refere a qual tipo de amor? Como este amor é diferente do que conhecemos?

**Sugestão de resposta:** Amor ágape /amor incondicional como somente Cristo pode dar e produzir em nós. É sobrenatural.

**P:** Se um amor sobrenatural é o requisito para utilizar os dons, de forma eficaz, como poderemos produzir ou gerar este amor?

**Sugestão de resposta:** Não podemos por nós mesmos, pois este amor é consequência de Cristo em nós e de nossa permanência nEle.

**P:** Entendem como essas passagens trabalham juntas? É o fruto do Espírito que evidencia um relacionamento saudável com Cristo, o qual ativa nossos dons espirituais. O Espírito produz seu fruto somente quando permanecemos em Cristo.

**Dica do Guia:** É muito importante que o grupo entenda a dinâmica do fruto e dos dons do Espírito. Quando estes dois aspectos espirituais estiverem funcionando em harmonia é que nossa influência será ativada para realizar obras sobrenaturais. Só então nos tornamos verdadeira luz e verdadeiro sal ao mundo, como Jesus ensinou. O fruto do Espírito é a evidência do nosso relacionamento correto com Cristo que capacita nossos dons espirituais. Temos o fruto do Espírito somente através de permanecer em Cristo.

**Revisar os Passos de A Jornada para a reunião seguinte.**

**Encerre com oração.**

# Os Passos de A Jornada

## Lição 7

### Os Dons do Espírito – Preparar o terreno

*Vós sois o corpo de Cristo e, individualmente, membros desse corpo.*

1 Coríntios 12:27

#### **Primeira Semana: “Abrir seus olhos espirituais”**

Parabéns pelo excelente trabalho que fez e a bênção que tem sido para o grupo durante as últimas semanas. Esperamos que também tenha sido encorajado ao ganhar um entendimento mais profundo ou pelas bênçãos conferidas e recebidas. Se assim foi, está experimentando o que é ter uma comunhão saudável entre crentes que estão edificando uns aos outros em Cristo. Este é o objetivo da comunhão: edificar e encorajar os crentes, porém, possivelmente há mais acontecendo do que o desenvolvimento de relacionamentos. Talvez você viu alguns dons espirituais tendo um grande papel no processo. Pode ser meio esporádico para alguns porque começamos agora a criar um ambiente saudável onde os dons podem se expressar. Como um músculo, o dom espiritual só se fortalece ao ser usado, portanto, ao começar a crescer em intimidade com nosso Senhor verá seus dons florescerem.

Depois da próxima reunião, receberá uma ferramenta para lhe ajudar a identificar seus dons espirituais, que vem auxiliando crentes há muitos anos. Não é infalível, mas dará um bom início ao processo de exploração dos dons. Assentamos um sólido fundamento para você entender os dons espirituais, mas antes de focar em seu dom específico, seria bom adorar ao Senhor e lhe consagrar qualquer dom que descobrir. Deus selecionou a sua combinação de dons para que lhe dê glória, ao dar fruto. Será uma das suas mais importantes práticas de mordomia e que se inicia com um tempo de avaliação e consagração dos dons. Recomendamos que use o tempo da primeira semana para comunhão, descoberta e intercessão sobre o que Deus está lhe ensinando. Registre os pensamentos desta semana de preparação em seu diário.

#### **Segunda Semana: Consagrando seus dons espirituais**

Leia Romanos 12:1-2. O sacrifício vivo mencionado inclui a consagração dos dons especiais de ministração que lhe foram dados. Estabeleça um “altar de consagração” em seu coração e sua mente, no início da semana, consagrando seus dons ao uso exclusivo de Deus. Peça que Ele desenvolva e use seus dons para Sua honra e glória e que lhe atraia a um relacionamento íntimo de permanência, mais do que nunca, a fim de que saiba como e quando exercitar seus dons. Peça que a expressão dos seus dons seja o fluir natural daquilo que está vivenciando com Deus.

Em seu diário, registre seus pensamentos todos os dias desta semana, concentrando-os e as orações na descoberta dos seus dons e no compromisso de usá-los para honra e glória de



*Como um músculo o dom espiritual se fortalece ao ser usado.*

Cristo e em como Ele pode estar lhe preparando para usar os que ainda não descobriu. Não esqueça que vimos falando sobre estar cheio do Espírito e posicionar nosso barco (vida) onde Deus está, recebendo Sua orientação. Não precisamos saber o destino final, somente o passo seguinte. Registre, em seu diário, onde o próximo passo pode levá-lo, a fim de que lembre o dia que tomou esta decisão e possa medir as mudanças de vida que vão acontecer, dentro de você e ao seu redor, daqui por diante.

Quando nos reunirmos novamente compartilharemos os registros dos diários e discutiremos mais detalhadamente sobre as definições e funcionamento dos dons espirituais.



# Capacitado

## Lição 7



# Capacitado

## Lição 7

### Objetivos e Perspectiva

#### Os Dons do Espírito – Definições

*Vós sois o corpo de Cristo e, individualmente, membros desse corpo.*

**1 Coríntios 12:27**

#### Objetivos

- Preparar o caminho para fazer o levantamento dos dons espirituais.
- Entender melhor que os dons espirituais são designados a funcionar em harmonia e a se completarem.
- Encorajar o participante na mordomia do(s) seu(s) dom(ns) e como cada um pode contribuir ao plano mestre de Deus.

#### Perspectiva

**Resumo:** Para entender a ferramenta de descoberta dos dons espirituais será fundamental uma compreensão detalhada de suas definições. Nesta reunião o grupo discutirá estes conceitos e a dinâmica de como se relacionam entre si.

**Dica:** Faça desse tempo um momento especial de compreensão de cada definição. Explique cada definição traçando um paralelo com uma atividade de ministração, seja na igreja, no trabalho, na comunidade onde mora, etc.

O objetivo mais importante é ajudar os participantes a se identificarem com a manifestação e os frutos de cada dom em particular. Talvez algumas pessoas possuam dons que se destacam, como ensino ou administração, sendo no próprio grupo ou na sua comunidade. Discuta sobre exemplos como estes e lembre ao grupo para evitar a exaltação de determinados dons. Os participantes não devem ser intimidados por alguém que já exercitou e desenvolveu seu dom, mas ser encorajados por estes exemplos, sabendo que seus dons vão amadurecer e poderão servir de modelo para outros cristãos. Chamamos estes modelos de “Influenciadores”.

Lembre que, na última reunião, se construiu o entendimento do conceito dos dons espirituais e enfatize que todos os dons necessitam uns dos outros para serem completos. Alguns requerem um dom afim para trabalhar, como, por exemplo, conhecimento com sabedoria ou auxílio com misericórdia. Talvez conheça outros exemplos que possa compartilhar sobre a forma como um dom auxilia outro. Queremos mostrar ao participante que não existem

superheróis autossuficientes no Corpo de Cristo, que podem produzir o “fruto que durará” sem a contribuição dos dons de outros. Este é o princípio básico de como os dons funcionam em harmonia.

Esperamos que os participantes estejam convencidos que não há dom desnecessário e que precisam entender que cada um é importante e foi selecionado especificamente para cada crente. O dom gracioso foi dado pelo desígnio e para realizar o propósito de Deus em nossas vidas. Todos os dons são necessários e, para “matar a charada” de forma criativa, usaremos a ilustração do porta-aviões para desafiar seu raciocínio e compreensão. Divirta-se com esta alegoria e leve os participantes com você no entendimento de sua aplicação.

Então temos a ligação que faremos entre esta e a comunidade típica de uma igreja. Queremos desmistificar mal-entendidos e conceitos equivocados sobre uma hierarquia espiritual que, freqüentemente, são percebidos no Corpo de Cristo. Se nos tornaremos influenciadores que podem impactar o mundo ao redor, e isto inclui trabalhar em equipe com obreiros sustentados pela igreja, teremos que ser mobilizados. Para sermos mobilizados a ministrar ao mundo, nosso ministério tem que ser autenticado e precisamos entender a importância do nosso dom. O ponto é que todos são iguais diante do trono de Deus e do Seu chamado para realizar a Grande Comissão. A diferença entre nós são os dons espirituais distribuídos graciosamente pela decisão soberana de Deus visando sua manifestação onde quer que nos encontremos. A função (nosso chamado à Grande Comissão) é igual para todos mas a forma (nossa contribuição específica à Grande Comissão e aonde Deus nos colocou) é que é única para cada indivíduo. Estes são os pontos principais que queremos ensinar.

Revise as definições da manifestação dos dons e as distribua ao grupo, ao final da reunião, como tarefa de casa. Peça que os participantes tragam os resultados na reunião seguinte, que é a reunião especial de oração.

# Capacitado

## Lição 7

### Os Dons do Espírito – Definições

*Vós sois o corpo de Cristo e, individualmente, membros desse corpo.*

**1 Coríntios 12:27**



#### Abertura

**Dica do Guia:** Continue a usar o mesmo método que usou na abertura da parte de “Esclarecido”.

#### Objetivos

- Preparar o caminho para fazer o levantamento dos dons espirituais.
- Entender melhor que os dons espirituais são designados a funcionar em harmonia com outros dons e assim se completam.
- Encorajar o participante na mordomia do(s) seu(s) dom(ns) e como cada um pode contribuir ao plano mestre de Deus.

#### Tempo de Descoberta dos Passos de A Jornada

**Dica do Guia:** Desde que as últimas duas semanas foram muito particulares e refletivas, use este tempo para refletir sobre a pergunta a seguir, ao continuar a explorar o(s) dom(ns) de cada participante.

**P:** Como já conversamos, cada crente tem pelo menos um dom espiritual. Qual é o seu? (Qual descobriu?) Sugestão de Resposta: Registre a resposta de cada participante em suas anotações para que possa lembrá-las na Lição 8 depois que descobrir seus dons.

**Declara:** Até o final de “Capacitado” estará bem encaminhado no seu entendimento de como Deus lhe equipou de forma especial.

#### Tempo de Descoberta em Grupo

**Declara:** Na última reunião estudamos sobre a fonte e o propósito dos dons e fizemos um levantamento geral dos dons mencionados na Bíblia. Hoje queremos aprofundar nosso entendimento sobre dons específicos e como funcionam no Corpo de Cristo.

**Declara:** Queremos estimular seu raciocínio e tentar estabelecer uma base de entendimento que todos possam compreender. Vamos nos imaginar de volta ao mar.

“Vos sois o corpo de  
Cristo e,  
individualmente,  
membros desse  
corpo.” (1 Co 12:27)

**Dica do Guia:** O exercício criativo a seguir alimentará a discussão e maior compreensão sobre os dons. Ao analisar a ilustração do porta-aviões, verá que a conclusão é que todos a bordo têm obrigações essenciais. O mesmo acontece com os dons espirituais – todos são essenciais – e este é o ponto principal a comunicar. Se você não se sentir à vontade com esta ilustração, use qualquer outra que reforce o princípio que todos os dons são essenciais e interdependentes.

## ***A analogia do porta-aviões***

**P:** Ao fechar os olhos e imaginar um porta-aviões que informações poderia me dar? Dê uma descrição do que consegue descobrir sobre o porta-aviões e permita que o grupo todo dê suas descrições em detalhes.

**Sugestão de resposta:** Provavelmente a maioria dirá que é enorme, imponente, poderoso, etc.

**P:** Levando em conta essa imponente, qual você considera ser o objetivo maior desse navio de guerra?

**Sugestão:** Incentive a que o grupo discuta suas respostas. Algo plausível seria proteger os interesses de um país ou marcar presença em locais militarmente estratégicos.

**P:** Qual a função principal de um porta-aviões?

**Sugestão de resposta:** Não responda, de pronto, que, por exemplo, poderia servir como plataforma de pouso e lançamento de aviões de guerra.

**P:** Qual o principal responsável por uma embarcação deste porte?

**Sugestão de resposta:** O capitão.

**P:** Qual seria a pessoa mais importante ao objetivo desse navio de guerra?

**Sugestão de resposta:** Alguém dirá que é o capitão; outro que é o piloto; mas a resposta correta seria “todos são importantes”. Dê exemplo de funções, habilidades, especializações e como cada tripulante depende dos outros. Por exemplo: sem o cozinheiro, não haverá comida; sem o auxiliar de cozinheiro, todos, inclusive o capitão, poderão ficar doentes; sem o faxineiro, os banheiros ficariam inutilizados; sem o pessoal de manutenção, os aviões não poderiam voar.

**P:** Há alguma tarefa ou função dispensável numa embarcação como essa? Navegadores? Sinalizadores que orientam pousos e decolagens, médicos, enfermeiros, mecânicos, especialistas em defesa, são todos essenciais para a missão do porta-aviões? Mas e a tripulação que trabalha no convés inferior e mantém as máquinas operantes, não ficam à vista, não é? Por que não lembramos delas?

**Sugestão de resposta:** Porque não estão na linha de frente – não são motivadas pelo ego – não têm a mesma importância do ponto de vista do mundo. Não há “glória” em tarefas de rotina.

**P:** Você concorda que a tripulação como um todo é importante e até essencial à missão do porta-aviões? Se fosse o capitão, gostaria que a tripulação estivesse inspirada, motivada e com o moral elevado em relação a suas tarefas, não é? Gostaria que todos acreditassem que cada tarefa é essencial? Você comunicaria a todo mundo como a tarefa de cada um é indispensável à missão? Seria sua responsabilidade primordial treinar e motivar as pessoas a encarar sua tarefa como importante e a ligação de cada um ao sucesso do porta-aviões? Acreditamos que um marinheiro bem treinado, seja qual for a sua função, poderia enxergar como se encaixa na equipe?

**Dica do Guia:** Estabelecemos uma base de entendimento para relacionar estas verdades ao propósito dos dons espirituais, que vamos conferir agora.

**P:** O que lhe vem à mente ao pensar igreja?

**P:** Qual é o propósito principal da igreja?

**Sugestão de resposta:** Render glória, amar e ter prazer em Deus.

**P:** Qual é a função principal da igreja?

**Sugestão de resposta:** Alimentar espiritualmente, encorajar a mais intimidade e equipar e edificar o rebanho do Pastor, de forma que cause impacto no mundo ao redor.

**P:** Quem é a pessoa mais visível da igreja?

**Sugestão de resposta:** O pastor seria a resposta mais lógica.

**P:** Então quem seria a pessoa mais importante à missão da igreja?

**Sugestão de resposta:** Ninguém em particular. Todos somos essenciais para a igreja realizar sua missão.

**P:** Vamos ser honestos. Muita gente não pensa que as pessoas mais visíveis são as mais importantes e que o restante é desnecessário?

**Sugestão de resposta:** É correto pensar desta maneira? Claro que não. Não tem pessoas desnecessárias na família de Deus, pois os dons espirituais de cada uma são essenciais ao Reino.

**Dica do Guia:** Com tudo isso em mente, podemos entender porque Deus inspirou Paulo a escrever 1 Coríntios 12. A importância de cada dom é enfatizada porque todos são essenciais.

• Peça que alguém leia esta passagem.

**P:** Você poderia entrar numa igreja qualquer, falar com a primeira pessoa que encontrasse e conseguir respostas para as perguntas abaixo?

• Qual é o propósito principal da igreja?

• Qual é a função principal da igreja?

- Qual é a tarefa individual para ajudar a igreja a cumprir seu propósito?

**P:** Como a pessoa reagiria?

**P:** Se as pessoas soubessem como estão ligadas à missão da igreja, isso poderia ser importante para inspiração e motivação dos membros?

**P:** Também poderia ser a resposta de uma das grandes questões da vida que levamos em Cristo: “Qual a vontade divina para minha vida”?

- Leia Romanos 12:2 e compartilhe a Dica do Guia abaixo, com suas próprias palavras.

**Dica do Guia:** Todos querem saber a vontade de Deus para suas vidas. Se tivéssemos esta resposta, a maioria faria desta a prioridade, obedeceria e seguiria este plano. Encontramos a vontade de Deus ao lermos Romanos 12:2. É interessante que a passagem menciona a vontade de Deus imediatamente antes dos dons espirituais, não é? Podemos concluir que se queremos conhecer a vontade de Deus para nossas vidas, devemos descobrir nossos dons espirituais e usá-los para Sua glória?

## ***Revisar os Dons e Definições***

**Dica do Guia:** Na última reunião conferimos e listamos os dons e, nesta, vamos definir cada dom. O levantamento que farão depois está ligado às definições, por isto, este é um excelente momento para explorá-las e tirar as dúvidas do grupo. Provavelmente terá respostas apropriadas, mas não hesite em destacar a resposta correta: “É um mistério que só Deus conhece. Há algumas coisas que achamos que sabemos e muitas outras que temos certeza que não sabemos. É porque servimos ao Deus infinito e somos apenas homens finitos.

- Facilite um debate em torno das definições dos dons espirituais (Incluído no Guia do Participante).

## ***Explicação dos Dons Espirituais***



### **Administração: Pilotar ou capitanear um navio**

O dom da Administração é a capacitação divina de entender como funciona uma organização e a habilidade especial de planejar e executar procedimentos para alcançar metas ministeriais.

Passagens: 1 Coríntios 12:28, Atos 6:1-7, Êxodo 18:13-26

**DESTAQUES:** Pessoas com este dom:

- Desenvolvem estratégias e planos para alcançar metas preestabelecidas;
- Auxiliam ministérios a se tornarem mais eficazes e frutíferos;
- Põem em ordem o caos organizacional;
- Coordenam uma variedade de responsabilidades ligadas a um objetivo;
- Organizam pessoas, tarefas e/ou eventos.

### **CARACTERÍSTICAS:**

- Estruturado • Objetivo • Responsável • Organizado • Focado em metas • Eficiente • Cuidadoso

**CUIDADOS:** Pessoas com este dom:

- Precisam estar abertas a ajustar seus planos a fim de que não atrapalhem a visão do líder;
- Podem usar pessoas simplesmente para alcançar as metas sem se preocupar com seu crescimento ao longo do processo;
- Podem não discernir os propósitos de Deus durante o processo para alcançar a meta.

### **Apostolado: Ser enviado com uma mensagem**

O dom do Apostolado é a habilidade divina de começar ou supervisionar o desenvolvimento de novas igrejas ou estruturas de ministério. É um dos quatro (talvez cinco) dons mencionados em Efésios 4 que podem indicar posições (ofícios) na igreja. Historicamente este ofício foi confiado aos apóstolos escolhidos por Jesus e já expirou pois todos morreram. Porém o dom ainda se expressa hoje conforme descrito abaixo.

Passagens: 1 Coríntios 12:28-29, Efésios 4:11-12, Romanos 1:5, Atos 13:2-3

**DOM:** Alguns estudiosos consideram que, tanto o dom quanto o ofício, já passaram.

**OFÍCIO:** Expirou com a morte dos apóstolos.

**DESTAQUES:** Pessoas com este dom

- São empreendedoras estabelecendo novas igrejas e ministérios;
- Se adaptam ao seu contexto social sendo cientes e sensíveis à cultura (ambiente);
- Desejam ministrar às pessoas, comunidades ou países não alcançados;
- Assumem a responsabilidade de supervisionar ministérios e/ou grupos de igrejas;
- Demonstram autoridade e visão para a missão da igreja.

### **CARACTERÍSTICAS:**

- Destemido • Empreendedor • Perseverante • Adaptável • Sensível às culturas • Motivado pela causa.

**CUIDADOS:** Pessoas com este dom:

- Têm que estar cientes que abusar da sua autoridade pode apagar o Espírito em outras pessoas;
- Devem ser confirmados e enviados pela igreja local;
- Podem ser exigentes e materialistas.

### **Discernimento: Separar, tornar claro**

O dom do discernimento é a capacitação divina de distinguir entre a verdade e o erro. Discerne espíritos, diferenciando o bem e o mal; o certo e o errado.

Passagens: 1 Coríntios 12:10, Atos 5:1-4, Mateus 16:21-23

**DESTAQUES:** Pessoas com este dom:

- Distinguem entre o erro e a verdade, o bem e o mal, motivos puros e impuros;
- Identificam engano em outros com precisão e propriedade;
- Determinam se algo atribuído à Palavra de Deus é ou não autêntico;
- Reconhecem inconsistências no ensino, mensagem profética ou interpretação;
- Podem sentir a presença do mal.

**CARACTERÍSTICAS:**

- Percepção aguçada • Entendimento profundo • Sensível • Intuitivo • Decisivo • Desafiador
- Autêntico

**CUIDADOS:** Pessoas com este dom:

- Podem ter dificuldade em como expressar percepções e sentimentos;
- Podem ser inflexíveis ao confrontar pessoas ao invés de exortar em amor;
- Precisam confirmar suas percepções antes de comunicá-las.

## **Encorajamento: Chegar junto**

O dom do Encorajamento é a capacitação divina para apresentar verdades de forma a fortalecer, consolar ou estimular aqueles que estão abatidos ou fracos na fé.

Passagens: Romanos 12:8, Atos 11:22-24, Atos 15:30-32

**DESTAQUES:** Pessoas com este dom:

- Chegam junto dos que estão abatidos para fortalecê-los e encorajá-los;
- Desafiam, consolam ou confrontam outros a esperar, confiantes, nas promessas de Deus;
- Estimulam as pessoas à ação aplicando verdades bíblicas;
- Motivam o crescimento espiritual;
- Enfatizam as promessas de Deus e confiam em Sua vontade.

**CARACTERÍSTICAS:**

- Positivo • Motivador • Desafiador • Seguro • Passa um senso de segurança • Dá apoio • Digno de confiança

**CUIDADOS:** Pessoas com este dom:

- Às vezes podem ser otimistas em excesso, simplórias ou bajuladoras;
- Devem investir tempo para entender as pessoas e o que realmente precisam;
- Podem comunicar apenas boas notícias para evitar confrontação mesmo quando esta é necessária.

## **Evangelismo: Comunicar as boas novas**

O dom do Evangelismo é a capacitação divina de comunicar o Evangelho às pessoas de forma que respondam e se convertam a Cristo. Este é um dos quatro (talvez cinco) dons mencionados em Efésios 4 que pode ser um ofício na igreja. Historicamente, líderes da igreja primitiva tinham este ofício que algumas pessoas ainda desenvolvem atualmente. É um dom que ainda opera hoje em dia conforme a descrição abaixo.

Passagens: Efésios 4:11, Atos 8:26-40, Lucas 19:1-10

**DOM:** Sim

**OFÍCIO:** Sim

**DESTAQUES:** Pessoas com este dom:

- Transmitem a mensagem de Cristo com clareza e convicção;
- Procuram oportunidades de falar com descrentes sobre assuntos espirituais;
- Desafiam pessoas não crentes a ter fé e se tornarem seguidoras de Cristo;
- Adaptam sua apresentação do Evangelho para ser relevante às necessidades de cada indivíduo;
- Buscam oportunidades de construir relacionamentos com pessoas que não conhecem Jesus.

**CARACTERÍSTICAS:**

• Sinceridade • Franqueza • Respeito • Influência • Espiritualidade • Confiança • Foco em comunicação

**CUIDADOS:** Pessoas com este dom:

- Precisam lembrar que é o Espírito Santo, não a culpa, que motiva alguém a fazer uma decisão por Cristo;
- Devem evitar criticar pessoas que não evangelizam, pois todos somos testemunhas mas nem todos somos evangelistas;
- Precisam, primeiro, escutar as pessoas pois abordagens iguais não funcionam para todos.

 **FÉ: Confiar, ter confiança, crer**

O dom da Fé é a capacitação divina de reagir às promessas de Deus com confiança e crença sabendo que Ele tem poder para cumpri-las.

Passagens: 1 Coríntios 12:9, 13:2, Hebreus 11:1, Romanos 4:18-21

**DESTAQUES:** Pessoas com este dom:

- Creem nas promessas de Deus e inspiram outros a fazer o mesmo;
- Agem com total confiança no poder de Deus para vencer obstáculos;
- Demonstram confiança nos propósitos e nas promessas de Deus;
- Avançam na causa de Cristo quando outros têm medo;
- Pedem e confiam na provisão de Deus para suas necessidades.

**CARACTERÍSTICAS:**

• Vida de oração • Otimista • Confiante • Seguro • Positivo • Inspirador • Esperançoso

**CUIDADOS:** Pessoas com este dom:

- Precisam agir com base na sua fé;
- Devem lembrar que não necessariamente falta fé aos racionais e estruturados;
- Devem considerar o conselho sábio que vem do Espírito;
- Podem confiar mais no dom do que no Doador do dom (Deus).

## **Contribuir: Doar uma parte, compartilhar**

O dom de Contribuir é a capacitação divina de investir na Obra com desprendimento e generosidade. Pessoas com este dom não perguntam quanto precisam dar a Deus e, sim, quanto precisam para sustentar a família.

Passagens: Romanos 12:8, 2 Coríntios 6:8, Lucas 21:1-4

**DESTAQUES:** Pessoas com este dom:

- Administram suas finanças e limitam seu estilo de vida para que possam doar o máximo possível;
- Sustentam o ministério com contribuições sacrificais para avanço do Reino;
- Suprem necessidades concretas que estimulam crescimento espiritual;
- Fornecem recursos, de forma generosa e alegre, confiando na provisão de Deus;
- Podem ter habilidade especial para ganhar dinheiro a fim de poder utilizar na Obra de Deus.

**CARACTERÍSTICAS:**

- Foco em mordomia • Responsável • Caridoso • Confia em Deus • Disciplinado

**CUIDADOS:** Pessoas com este dom:

- Precisam valorizar seu dom, lembrando que contribuir é uma questão espiritual;
- Precisam lembrar que a liderança da igreja deve planejar o orçamento, não os contribuintes;
- Precisam tomar cuidado com a ganância.

## **Curas: Restaurar instantaneamente**

**Observação:** A palavra no plural, “curas”, indica as várias áreas possíveis para exercício deste dom (emocional, relacional, espiritual, física, etc.)

O dom da cura é a capacitação divina de ser instrumento de Deus para restaurar as pessoas. Este é um dos “sinais” usados principalmente para estabelecer igrejas em áreas pouco alcançadas (no passado e no presente). Este tipo de “sinal” pode causar divisão, portanto se alguém acha que o tem deve buscar sabedoria e orientação da liderança em como utilizá-lo. Especialistas em Bíblia têm diferentes pontos de vista sobre dons de “sinais”. Apesar de não concordar com uma ou outra opinião sobre o assunto, devemos respeitar os que tiverem embasamento escriturístico.

Passagens: 1 Coríntios 12:9, 28, 30, Atos 3:1-16, Marcos 2:1-12

**DESTAQUES:** Pessoas com este dom:

- Demonstram o poder de Deus;
- Trazem restauração a doentes e enfermos;
- Autenticam a mensagem de Deus através de curas;
- Usam o dom como uma oportunidade de comunicar a verdade bíblica e glorificar a Deus;
- Desenvolvem ações que, milagrosamente, promovem curas físicas.

### **CARACTERÍSTICAS:**

- Compaixão • Confia em Deus • Oração • Fé • Humilde • Responsivo • Obediente

### **CUIDADOS:** Pessoas com este dom:

- Precisam lembrar que não é sua fé nem da pessoa que determina a cura e, sim, Deus;
- Precisam entender que Deus não promete curar a todos que pedem por si mesmos ou por outros;
- Devem lembrar que Jesus, durante Seu ministério, não curou todos que estavam doentes ou sofrendo.

## **Auxílio: Tomar o lugar de alguém**

O dom do Auxílio é a capacitação divina de realizar tarefas práticas, a fim de liberar, apoiar ou suprir as necessidades de outros.

Passagens: 1 Coríntios 12:28, Romanos 12:7, Romanos 16:1-2, Atos 6:1-4

**DOM:** Sim

**OFÍCIO:** Sim

### **DESTAQUES:** Pessoas com este dom:

- Servem nos bastidores para apoiar dons e ministérios de outros;
- Enxergam e realizam, com prazer, tarefas práticas;
- Sentem o propósito e prazer de Deus ao cumprir responsabilidades de rotina;
- Dão valor espiritual ao serviço;
- Ficam felizes por realizar tarefas que liberam outras pessoas para o que Deus as chamou a fazer.

### **CARACTERÍSTICAS:**

- Disponível • Disposto • Útil • Confiável • Cumprir sua palavra • Leal • Multitarefa

### **CUIDADOS:** Pessoas com este dom:

- Precisam valorizá-lo lembrando que realizar tarefas práticas é uma contribuição espiritual ao Corpo de Cristo;
- Têm dificuldade em dizer “não”;
- Precisam ser responsivas às prioridades da liderança em vez de cumprir suas próprias agendas.

## **Hospitalidade: Acolher estranhos**

O dom da Hospitalidade é a capacitação divina de cuidar de pessoas suprindo solidariedade, alimentação e abrigo. Há dúvidas se hospitalidade é dom ou virtude que todo crente deve exercitar. Certamente é uma habilidade mas também pode ser um dom espiritual.

Passagens: 1 Pedro 4:9-10, Romanos 12:13, Hebreus 13:1-2

**DOM:** Sim, embora alguns estudiosos considerem apenas uma atribuição ou uma habilidade.

**HABILIDADE:** Sim.

**DESTAQUES:** Pessoas com este dom:

- Criam um ambiente onde as pessoas se sentem valorizadas e cuidadas;
- Recepcionam quem está chegando e ajudam a se sentir acolhido.
- Promovem um ambiente seguro e confortável onde relacionamentos podem florescer;
- Buscam formas de proporcionar relacionamentos significativos entre as pessoas;
- Deixam as pessoas “em casa” mesmo em ambientes desconhecidos.

**CARACTERÍSTICAS:**

• Amigável • Gracioso • Convidativo • Confiante • Cuidadoso • Responsivo • Aberto

**CUIDADOS:** Pessoas com este dom:

- Não devem achar que este dom é somente hospedar pessoas e promover festas ou reuniões;
- Precisam pedir a Deus discernimento sobre quem abordar ou servir;
- Devem tomar cuidado para não criar estresse em sua própria família ao convidar pessoas para casa.



## **Intercessão: Implorar por alguém, interceder**

O dom da Intercessão é a capacitação divina de orar por outros, regularmente, com frequência conseguindo resultados visíveis. Alguns estudiosos consideram este dom outra expressão da fé, um desdobramento por assim dizer. É uma habilidade inata, pois nem todos que têm o dom da fé são capazes de interceder, ou seja, crer não representa, necessariamente, interceder.

Passagens: Romanos 8:26-27, João 17:9-26, 1 Timóteo 2:1-2, Colossenses 1:9-12, 4:12-13

**DOM:** Sim ou apenas um desdobramento da fé.

**DESTAQUES:** Pessoas com este dom:

- Se sentem impulsionadas (quase obrigadas) a orar por alguém ou por uma causa;
- Têm uma clara consciência das incessantes batalhas espirituais;
- Estão certas que Deus age em resposta à oração;
- Oram por orientação do Espírito, mesmo que não entendam exatamente o que está acontecendo;
- Exercitam autoridade e poder para proteger outros e equipá-los a servir.

**CARACTERÍSTICAS:**

• Mediador • Cuidadoso • Sincero • Pacificador • Digno de confiança • Ajudador • Espiritualmente sensível

**CUIDADOS:** Pessoas com este dom:

- Devem valorizar seu dom, lembrando que interceder é seu ministério e contribuição ao Corpo de Cristo;
- Não devem usar a oração como desculpa para não cumprir com suas responsabilidades;
- Devem evitar a “santidade” que pode aflorar após momentos mais longos de oração.

## **Interpretação: Traduzir, interpretar**

O dom da Interpretação é a capacitação divina de traduzir mensagens transmitidas em línguas desconhecidas. Este é um dos “sinais” usados principalmente para estabelecer igrejas em áreas não alcançadas (no passado e no presente). Este tipo de “sinal” pode causar divisão, portanto se alguém acha que tem um desses dons deve buscar sabedoria e orientação da liderança em como utilizá-lo em sua igreja. Especialistas em Bíblia têm diferentes pontos de vista sobre dons de “sinais”. Apesar de não concordar com uma ou outra opinião sobre o assunto, devemos respeitar os que tiverem embasamento escriturístico.

Passagens: 1 Coríntios 12:10, 14:5, and 14:26-28

**DESTAQUES:** Pessoas com este dom:

- Interpretam mensagens entregues em língua estranhas;
- Glorificam e demonstram o poder de Deus através dessa manifestação extraordinária;
- Edificam o Corpo de Cristo ao interpretar uma mensagem de Deus;
- Conseguem entender algo que não aprenderam e comunicam aquela mensagem ao Corpo de Cristo;
- Às vezes falam profeticamente ao exercitar a interpretação de línguas.

**CARACTERÍSTICAS:**

- Obediente • Responsivo • Devoto • Responsável • Espiritualmente sensível • Tem discernimento • Sábio

**CUIDADOS:** Pessoas com este dom:

- Precisam lembrar que a transmissão de uma mensagem deve refletir a vontade de Deus e não a dos homens;
- Devem lembrar que este dom tem que promover edificação à igreja;
- Devem ministrar em apoio a quem tenha o dom de línguas, da forma como ensina 1 Coríntios 14.

## **Conhecimento: Saber**

O dom do Conhecimento é a capacitação divina de trazer verdade ao Corpo de Cristo através de uma revelação ou entendimento mais profundo da Bíblia.

Passagens: 1 Coríntios 12:28, Marcos 2:6-8, João 1:45-50

**DESTAQUES:** Pessoas com este dom:

- Recebem princípios que as capacitam a servir melhor ao Corpo de Cristo.
- Procuram a verdade, o entendimento e as ideias mais profundas das Escrituras;
- Têm um entendimento especial para servir à igreja;
- Organizam informações para ensino ou aplicação prática;
- Obtêm conhecimento de forma extraordinária, capacidade que deve ser usada com muita cautela.

Outro ponto de vista é que este dom é apenas uma consequência natural de maturidade espiritual.

## **CARACTERÍSTICAS:**

• Questionador • Responsivo • Observador • Tem entendimento mais profundo • Reflexivo • Estudioso • Verdadeiro

**CUIDADOS:** Pessoas com este dom:

- Devem tomar cuidado, pois pode levar ao orgulho (“ciência da autossuficiência”);
- Devem lembrar que a mensagem é de Deus, e não sua, quando se dirigir à igreja;
- Devem lembrar que com quanto mais conhecimento mais responsabilidade.

## **Liderança: Estar à frente de**

O dom da Liderança é a capacitação divina de transmitir uma visão, motivar ou dar direção às pessoas para realizarem um determinado propósito de Deus.

Passagens: Romanos 12:8, Hebreus 13:17, Lucas 22:25-26

**DESTAQUES:** Pessoas com este dom:

- Mostram uma direção ou ministério de Deus para o povo;
- Motivam outros a trabalhar e dar o seu melhor;
- Apresentam a visão global para que todos possam ver;
- São modelos dos valores do ministério;
- Assumem responsabilidades e estabelecem alvos.

## **CARACTERÍSTICAS:**

• Influenciador • Diligente • Visionário • Digno de confiança • Persuasivo • Motivador • Foco nas metas

**CUIDADOS:** Pessoas com este dom:

- Devem entender que sua credibilidade relacional leva tempo para desenvolver e é crucial para a eficácia da sua liderança;
- Não podem esquecer o modelo bíblico de liderança: quem quiser ser o maior que seja o servo de todos;
- Não precisam estar em posição de liderança para exercitar seu dom.

## **Misericórdia: Ter compaixão**

O dom da Misericórdia é a capacitação divina de ajudar, de forma espontânea e prática, àqueles que estão sofrendo ou necessitados. É a compaixão em ação.

Passagens: Romanos 12:8, Mateus 5:7, Marcos 10:46-52, Lucas 10:25-37

**DESTAQUES:** Pessoas com este dom:

- Focam em aliviar fontes de dor ou desconforto das pessoas;
- Cuidam das necessidades dos marginalizados e abandonados;
- Expressam amor, graça e solidariedade àqueles que estão enfrentando dificuldades ou crises;
- Servem, com alegria, em circunstâncias difíceis ou incômodas.
- Estão preocupadas com situações espirituais ou sociais complicadas;

### **CARACTERÍSTICAS:**

- Tem empatia • Cuidadoso • Responsivo • Bondoso • Compassivo • Sensível • Levar as cargas dos outros

### **CUIDADOS:** Pessoas com este dom:

- Têm que estar cientes que resgatar alguém da sua dor pode impedir a Obra de Deus;
- Precisam resistir à tentação de se sentirem desvalorizadas pela ingratidão;
- Não devem ficar na defensiva ou zangadas em relação à dor de outros.

### **Milagres: Fazer obras poderosas**

O dom de Milagres é a capacitação divina de autenticar o ministério e a mensagem através de intervenção sobrenatural que glorifica a Deus! Este tipo de “sinal” pode causar divisão, portanto se alguém acha que tem um desses dons deve buscar sabedoria e orientação da liderança de como utilizá-lo em sua igreja. Especialistas em Bíblia têm diferentes pontos de vista sobre dons de “sinais”. Apesar de não concordar com uma ou outra opinião sobre o assunto, devemos respeitar os que tiverem embasamento escriturístico.

Passagens: 1 Coríntios 12:10, 28-29, João 2:1-11, Lucas 5:1-11

### **DESTAQUES:** Pessoas com este dom:

- Transmitem a verdade de Deus, autenticada pelo milagre;
- Expressam confiança na fidelidade e habilidade de Deus em manifestar Sua presença;
- Proclamam o ministério e a mensagem de Jesus Cristo com poder;
- Apontam e glorificam a Deus como a Fonte do milagre;
- Usam seu dom para conduzir pessoas a um relacionamento com Cristo.

### **CARACTERÍSTICAS:**

- Ousado • Aventureiro • Tem autoridade • Temente a Deus • Convincente • Atitude de Oração
- Responsivo

### **CUIDADOS:** Pessoas com este dom:

- Precisam lembrar que os milagres não necessariamente são consequência da fé;
- Não devem enxergar este dom como uma responsabilidade pessoal, lembrando que Deus é quem determina o lugar e a hora do milagre;
- Devem tomar cuidado com a tentação de buscar o poder de Deus para propósitos pessoais.

### **Profecia: Antecipar o que vai acontecer**

O dom da Profecia é a capacitação divina de proclamar, de forma relevante e oportuna, uma verdade objetivando entendimento, correção, arrependimento e/ou edificação. Este dom pode ter implicações imediatas ou posteriores, pois a exemplo do apostolado, é um ofício mencionado em Efésios 4 como temporal, porém ainda opera no Corpo de Cristo.

Passagens: Romanos 12:6, 1 Coríntios 12:10, 28, I Coríntios 13:2, 2 Pedro 1:19-21

**DOM:** Sim.

**OFÍCIO:** Não.

**DESTAQUES:** Pessoas com este dom:

- Expõem pecado ou engano visando à reconciliação;
- Aplicam, de forma contextualizada, a Palavra de Deus promovendo convicção, arrependimento e/ou edificação;
- Enxergam verdades que freqüentemente outros não veem e os estimulam a respondê-las;
- Avisam do julgamento de Deus (imediate ou posterior) se não houver arrependimento;
- Entendem o coração e a mente de Deus através de experiências relacionais com Ele.

**CARACTERÍSTICAS:**

- Tem Discernimento • Motivador • Firme • Franco • Tem Autoridade • Traz Convicção • Confrontador

**CUIDADOS:** Pessoas com este dom:

- Precisam entender que quem escuta pode rejeitar a mensagem se não for transmitida com amor e compaixão;
- Precisam evitar o orgulho que suscita um espírito exigente ou desanimador e impede o exercício do dom;
- Devem entender que cada profecia tem que estar embasada nas Escrituras.

## **Pastoreio: Pastorear um rebanho**

O dom do Pastoreio é a capacitação divina de nutrir, cuidar e guiar o povo à maturidade espiritual moldando-o à imagem de Cristo.

Passagens: Efésios 4:11-12, 1 Pedro 5:1-4, João 10:1-18

**DESTAQUES:** Pessoas com este dom:

- Assumem a responsabilidade de nutrir a pessoa como um todo no seu andar com Deus;
- Fornecem orientação e supervisão a uma determinada comunidade cristã;
- São exemplos de vida mostrando como deve agir um autêntico discípulo de Jesus;
- Constróem relacionamentos saudáveis e duradouros, baseados na confiança mútua;
- Lideram e protegem quem está sob seus cuidados.

**CARACTERÍSTICAS:**

- Influenciador • Nutrir • Guiar • Discipular • Protetor • Dar Apoio • Foco nos relacionamentos

**CUIDADOS:** Pessoas com este dom:

- Devem lembrar que Deus julga aqueles que negligenciam ou abusam de suas responsabilidades de supervisionar;
- Precisam entender que o desejo de alimentar e apoiar outros pode dificultar a capacidade de dizer “não”;
- Devem entender que alguns que está nutrindo vão crescer além da sua capacidade de apoiá-los e ser liberados para continuar crescendo.

## **Ensino: Instruir**

O dom do Ensino é a capacitação divina de entender, explicar e aplicar a Palavra de Deus, que resulta em maturidade espiritual.

Passagens: Romanos 12:7, 1 Coríntios 12:28-29, Atos 18:24-28, 2 Timóteo 2:2

**DESTAQUES:** Pessoas com este dom:

- Comunicam a verdade que inspira mais obediência à Palavra;
- Transmitem, de forma simples e prática, a verdade bíblica;
- Apresentam o conselho completo de Deus que opera radicais transformações de vida;
- Dão atenção aos mínimos detalhes;
- Separam tempo para estudo e reflexão.

**CARACTERÍSTICAS:**

- Disciplinado • Perceptivo • Pronto para aprender • Tem Autoridade • Prático • Analítico • Eloqüente

**CUIDADOS:** Pessoas com este dom:

- Devem evitar o orgulho pelo conhecimento e entendimento superior da Palavra;
- Podem se concentrar em detalhes e perder a aplicação da verdade;
- Devem lembrar que espiritualidade não se mede pelo conhecimento.

## **Línguas: Articular línguas estranhas**

O dom de Línguas é a capacitação divina de se expressar, adorar ou orar em língua estranha.

Pessoas com este dom podem receber uma mensagem divina, que será revelada ao Corpo de Cristo através da interpretação de línguas. Este é um dos “sinais” usados principalmente para estabelecer igrejas em áreas não alcançadas (no passado e no presente). Este tipo de “sinal” pode causar divisão, portanto se alguém acha que tem um desses dons deve buscar sabedoria e orientação da liderança em como utilizá-lo em sua igreja. Especialistas em Bíblia têm diferentes pontos de vista sobre dons de “sinais”. Apesar de não concordar com uma ou outra opinião sobre o assunto, devemos respeitar os que tiverem embasamento escriturístico.

Passagens: I Coríntios 12:10, 28-30, I Coríntios 13:1, I Coríntios 14:1-33, Atos 2:1-11

**DESTAQUES:** Pessoas com este dom:

- Têm a capacidade de receber e transmitir uma instrução divina em língua estranha;
- Comunicam esta instrução à igreja em consonância com o dom de interpretação de línguas;
- Se expressam em línguas que não conhecem nem nunca aprenderam;
- Oram e adoram com palavras e expressões desconhecidas da maioria das pessoas;
- Têm intimidade com Deus que as inspira a servir e edificar a igreja.

**CARACTERÍSTICAS:**

- Sensível • Atitude de Oração • Responsivo • Confiante • Devoto • Espontâneo • Receptivo

**CUIDADOS:** Pessoas com este dom:

- Devem lembrar que línguas não necessariamente correspondem a um estágio de fé;
- Não devem esperar (encorajar) manifestações simultâneas que acarretariam em falta de autenticidade escriturística;
- Devem lembrar que todos os dons, inclusive este, são para a edificação de outros.

## **Sabedoria: Aplicar verdades de forma prática**

O dom da Sabedoria é a capacitação divina de aplicar verdades espirituais de forma eficiente para suprir a necessidade de uma situação específica.

Passagens: 1 Coríntios 2:3-14, I Coríntios 12:8, James 3:13-18, Jeremias 9:23-24

**DESTAQUES:** Pessoas com este dom:

- Concentram em conseqüências imprevistas para determinar qual iniciativa a tomar;
- Recebem um entendimento do que é necessário para suprir as necessidades do Corpo;
- Fornecem soluções espirituais em meio a conflito ou confusão;
- Discernem a direção do Espírito em circunstâncias específicas;
- Aplicam verdades espirituais de forma específica e prática.

**CARACTERÍSTICAS:**

- Sensível • Entendido • Prático • Sábio • Justo • Tem experiência • Tem Bom senso

**CUIDADOS:** Pessoas com este dom:

- Podem deixar de compartilhar a sabedoria recebida de Deus;
- Precisam evitar que outros dependam de si, o que pode enfraquecer sua fé;
- Precisam ser pacientes com quem não têm o mesmo dom.

Revise os planos (hora e lugar, por exemplo) para a reunião especial de oração.

**Revisar os Passos de A Jornada para a próxima reunião.**

**Encerre com oração.**

# Os Passos de A Jornada

## Lição 8

### ***Levantamento dos Dons Espirituais***

*Portanto, irmãos, exorto-vos pelas paixões de Deus que apresenteis o vosso corpo como sacrifício vivo, santo e agradável Deus, que é o vosso culto racional. E não vos amoldeis ao esquema deste mundo, mas sede transformados pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa agradável e perfeita vontade de Deus.*

**Romanos 12:1-2**

Sua tarefa é completar o levantamento dos dons, se preparando para a reunião seguinte. Simplesmente siga as instruções respondendo as propostas da forma mais sincera e espontânea possível. Evite expressar preferências ou gostos pessoais para não atrapalhar o resultado final do teste.

Leve seu resultado para a reunião especial de oração, pois devemos continuar o levantamento dos dons e precisamos do seu teste. Não esqueça dos recursos de sempre: Bíblia, diário e cadeira de praia.

Não esqueça também de continuar fazendo seus registros no diário.

### ***Levantamento dos Dons Espirituais***

#### **Instruções**

1. Responder a cada proposta segundo a escala a seguir:

3 = Consistentemente OU definitivamente é assim para mim.

2 = Normalmente OU na maioria das vezes é assim para mim.

1 = Às vezes OU de vez em quando é assim para mim.

0 = Não tem nada a ver OU nunca é assim para mim.

2. Usando a ficha de respostas abaixo, registre seu conceito (0 a 3) no quadrado que corresponde a cada proposta. Ao terminar, some os valores de cada coluna e registre o total no último bloco. Destaque as letras que correspondem às três somas mais altas nas linhas abaixo dos blocos e confira a legenda e os dons que lhes forem correspondentes.

3. **Importante:** Responda de acordo com o que você é (faz) hoje e não com o que gostaria ou considera que deveria ser. As propostas descrevem sua vida? Qual tem sido sua experiência? Normalmente quais são suas tendências?

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51
52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68
69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85
86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102
103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q

As letras das três maiores somas

Dom espiritual

---



---



---



---



---



---

**LEGENDAS:**

- A – Administração    B – Apostolado    C – Discernimento    D – Encorajamento  
E – Evangelismo    F – Fé    G – Contribuir    H – Auxílio  
I – Hospitalidade    J – Intercessão    K – Conhecimento    L – Liderança  
M – Misericórdia    N – Profecia    O – Pastoreio    P – Ensino  
Q – Sabedoria

(Os dons de cura, interpretação, milagres e línguas não estão incluídos na avaliação, pois sua manifestação tende a ser óbvia na vida de um crente.)

***Dons Espirituais: Questionário***

1. Gosto de organizar pessoas, tarefas e eventos.
2. Gostaria de começar uma igreja num lugar onde não existe nenhuma.
3. Prontamente posso distinguir entre uma verdade ou erro espiritual, entre o bem e o mal.
4. Enxergo o potencial das pessoas.

5. Comunico o Evangelho com clareza e de forma eficaz.
6. Considero fácil e natural confiar que Deus responderá às minhas orações.
7. Contribuo com alegria para pessoas ou projetos que tenham necessidade financeira.
8. Gosto de trabalhar nos bastidores, apoiando o trabalho de outros.
9. Considero minha casa como lugar de ministração às pessoas necessitadas.
10. Recebo pedidos de oração e, efetivamente, intercedo por eles.
11. Pessoas me abordam para saber minha perspectiva sobre uma passagem ou verdade bíblica.
12. Consigo motivar outros a alcançar um alvo.
13. Tenho empatia com pessoas que estão machucadas e quero ajudar no processo de sará-las.
14. Falo de tal forma que resulta em convicção e mudança nas vidas de outros.
15. Gosto de gastar tempo nutrindo e cuidando de outras pessoas.
16. Consigo comunicar a Palavra de Deus de forma eficaz.
17. Frequentemente outras pessoas me pedem conselho sobre assuntos espirituais e/ou pessoais.
18. Sou cuidadoso, detalhista e habilidoso ao gerenciar processos de um projeto.
19. Sou atraído pela possibilidade de servir em outro país ou grupo étnico.
20. Frequentemente posso discernir o caráter de uma pessoa à primeira vista.
21. Gosto de encorajar e fortalecer aqueles que estão abatidos.
22. Sempre estou procurando oportunidades para construir relacionamentos com pessoas não crentes.
23. Confio facilmente na providência e ajuda de Deus mesmo em tempos difíceis.
24. Além do dízimo tenho o hábito de ofertar para que a Obra do Reino seja realizada.
25. Gosto de realizar tarefas de rotina para apoiar outros ministérios.
26. Gosto de conhecer pessoas e ajudá-las a se sentirem bem-vindas.
27. Gosto de orar por longos espaços de tempo e recebo direção de Deus sobre os motivos de oração.
28. Recebo informações do Espírito que não adquiri através de meios naturais.

29. Consigo influenciar outros a entender uma visão.
30. Posso suportar pacientemente pessoas que passam por experiências dolorosas enquanto tentam reequilibrar suas vidas.
31. Sinto que sou responsável por confrontar outros com a verdade.
32. Tenho compaixão por crentes desviados e quero ajudar a restaurá-los.
33. Gosto de gastar tempo estudando pois sei que apresentar a verdade fará diferença nas vidas das pessoas.
34. Frequentemente posso encontrar soluções simples e práticas em meio a conflitos.
35. Consigo identificar metas e desenvolver estratégias e/ou planos para realizá-las.
36. Estou disposto a ter uma parte ativa no estabelecimento de novas igrejas.
37. Consigo discernir mentira ou engano antes que seja óbvio para outras pessoas.
38. Transmito esperança a outras pessoas por lembrá-las das promessas de Deus.
39. Consigo, de forma eficaz, adaptar a mensagem do Evangelho para que seja relevante a necessidades específicas.
40. Creio que Deus me ajudará a realizar grandes projetos.
41. Administro bem meu dinheiro para que tenha mais para contribuir.
42. Voluntariamente realizo tarefas pequenas para apoiar o ministério de outras pessoas.
43. Acredito verdadeiramente que o Senhor ponha desconhecidos em meu caminho carentes de se relacionarem com outras pessoas.
44. Estou ciente da minha ministração a outros enquanto oro.
45. Estou comprometido e com o estudo e a reflexão das Escrituras com o objetivo de entender, por completo e com precisão, as verdades bíblicas.
46. Consigo ajustar meu estilo de liderança para suscitar o melhor que as pessoas podem dar.
47. Gosto de ajudar aqueles que, na maioria das vezes, são considerados sem esperança e/ou sem merecer uma chance.
48. Ousadamente confronto tendências culturais, ensinamentos ou eventos que contradizem os princípios bíblicos.
49. Gosto de dar orientação à pessoa como um todo, sobre relacionamentos, nas áreas emocional e espiritual.
50. Presto bem atenção às palavras, frases e significados daquilo que outros estão ensinando.

51. Facilmente consigo selecionar a ação mais eficaz em meio a várias alternativas.
52. Posso identificar e usar os recursos necessários para realizar uma tarefa de forma eficaz.
53. Consigo me adaptar bem a outras culturas e/ou ambientes.
54. Tenho a tendência de discernir, fácil e rápido, o bem e o mal em uma determinada situação.
55. Apoio pessoas que precisam tomar decisões difíceis em relação à fé, à família e à própria vida.
56. Convido não crentes a aceitar Cristo como Senhor e Salvador.
57. Confio em Deus diante de circunstâncias onde o sucesso não pode ser garantido somente pelo esforço humano.
58. Estou desafiado a limitar meu estilo de vida para dar uma porcentagem maior da minha renda a Deus e/ou a pessoas necessitadas.
59. Percebo o significado espiritual de tarefas práticas.
60. Gosto de criar ambientes onde as pessoas se sintam acolhidas.
61. Oro com confiança pois sei que Deus opera em resposta.
62. Conheço ou sei que algo é verdadeiro quando outros não enxergam ou creem nisto.
63. Estabeleço metas e as persigo, administrando pessoas e recursos, de forma eficiente.
64. Tenho grande compaixão por pessoas que sofrem.
65. Percebo ações como sendo corretas ou erradas e sinto a necessidade de corrigi-las, se for o caso.
66. Consigo fornecer apoio e compreensão a longo prazo e de forma fiel.
67. Gosto de estudar sistematicamente a Bíblia.
68. Posso antever as prováveis conseqüências de ações de uma pessoa ou grupo.
69. Gosto de ajudar grupos ou organizações a serem mais eficientes ou eficazes.
70. Consigo me relacionar de forma culturalmente apropriada.
71. Recebo confirmação em relação à confiabilidade das minhas impressões ou percepções.
72. Fortaleço aqueles que estão fracos na fé.
73. Abertamente proclamo e defendo a minha fé.
74. Estou convencido da presença e ação diárias de Deus na minha vida.
75. Gosto de saber que meu apoio financeiro faz diferença concreta nas vidas e ministérios do povo de Deus.

76. Abraço e valorizo pequenas tarefas sem que seja preciso ninguém pedir.
77. Gosto de abrir minha casa para recepcionar pessoas.
78. Quando identifico situações onde alguém precisa de ajuda sinto necessidade de interceder.
79. Tenho conhecimento sobre outras pessoas sem saber como obtive tais informações.
80. Influencio outros a dar o melhor do seu trabalho.
81. Enxergo além das deficiências ou problemas de uma pessoa discernindo o que de melhor recebeu de Deus.
82. Gosto de pessoas que são honestas e que falem a verdade.
83. Gosto de dar orientação e apoio prático a pequenos grupos de pessoas.
84. Posso comunicar as Escrituras de forma que motive outros a querer estudar e aprender mais.
85. Dou conselhos práticos em situações complicadas.
86. Gosto de aprender sobre o funcionamento de organizações.
87. Gosto de ser pioneiro em novos empreendimentos.
88. Consigo identificar mensagem, ensinamento e/ou discurso sem respaldo bíblico.
89. Gosto de incentivar outros a darem passos de crescimento espiritual.
90. Falo aberto e confiantemente sobre o que Deus tem feito na minha vida.
91. Sempre estou desafiando outros a confiar em Deus.
92. Contribuo generosamente por causa do meu compromisso como mordomo do que Deus tem me dado.
93. Sinto-me confortável auxiliando e ajudando outros a realizar suas tarefas de forma mais eficaz.
94. Faço o que for possível para que as pessoas se sintam parte do grupo.
95. Me sinto honrado quando alguém pede que interceda a seu favor.
96. Descubro verdades bíblicas importantes ao estudar as Escrituras que beneficiam o Corpo de Cristo.
97. Consigo transmitir uma visão de forma encorajadora e aglutinadora.
98. Gosto de levar esperança e alegria para pessoas que enfrentam circunstâncias difíceis.
99. Falo a verdade de Deus mesmo em lugares onde não é popular ou terá difícil aceitação.
100. Consigo restaurar crentes desviados à fé e à comunhão.

101. Consigo apresentar informações e habilidades a outros num nível que facilita o entendimento e a aplicação em suas vidas.
102. Consigo aplicar verdades bíblicas de forma que outros consideram prática e construtiva.
103. Consigo visualizar um evento prevendo possíveis problemas e identificando soluções (“plano B”).
104. Consigo supervisionar vários ministérios ao mesmo tempo.
105. Percebo uma interferência demoníaca por trás de uma pessoa ou situação.
106. Posso desafiar ou exortar outros de modo a estimular crescimento espiritual.
107. Busco oportunidades de discutir com não crentes sobre assuntos espirituais.
108. Consigo prosseguir, apesar de oposição ou falta de apoio, quando percebo a bênção de Deus a um empreendimento.
109. Acredito que tenho recursos em abundância para contribuir ainda mais para a causa de Cristo.
110. Pronta e alegremente uso minhas habilidades naturais ou adquiridas para ajudar no que for preciso.
111. Consigo fazer com que as pessoas se sintam em casa mesmo em um ambiente que lhes seja estranho.
112. Frequentemente vejo resultados concretos, como respostas diretas às minhas orações.
113. Confiantemente compartilho meu conhecimento e percepções com outros.
114. Consigo enxergar o caminho e ajudar pessoas a percorrê-lo.
115. Gosto de realizar tarefas práticas para suprir necessidades concretas.
116. Me sinto impulsionado a expor pecados e desafiar pessoas a se arrependem.
117. Gosto de nutrir outros, de forma paciente mas firme, em seu desenvolvimento como crentes.
118. Gosto de explicar detalhes para que outros possam crescer espiritual e pessoalmente.
119. Tenho percepções de como resolver problemas que outros não conseguem.

# Capacitado

## Lição 8



# Capacitado

## Lição 8

### Objetivo e Perspectiva

### A Reunião Especial de Oração

### Revisar Seus Dons Espirituais

#### Objetivo

Criar um “clima” para que os participantes consagrem os dons que acabaram de descobrir como sacrifício santo e vivo ao seu Rei. Observe que usamos a palavra “clima”, pois precisa ser um tempo especial de partilha e até um culto com o grupo. Ore para que Deus lhe ajude a estabelecer um clima propício ao mover do Espírito Santo nos participantes.

#### Perspectiva

**Resumo:** Esta é a segunda reunião especial de oração e vai trabalhar sobre a introdução da anterior, quando conviveram por algumas horas. Esta reunião será uma versão limitada em comparação ao primeiro formato, ao exigir que os participantes considerem, em oração, a consagração dos seus dons espirituais como sacrifício vivo aos propósitos do nosso Rei. Esta iniciativa aconteceu primeiro no Poço da Restauração do Recanto de Oração e o Jardim Sagrado e, talvez, queira reviver aquele episódio, pois apresenta a ideia de se tornar um campeão de Deus.

**Dica:** Uma parte importante do dia com seu grupo é compartilhar os resultados da descoberta dos dons espirituais. É um tempo onde você, como Guia, pode afirmar e encorajar seu grupo, individualmente e de forma especial. A maioria ainda estará insegura a respeito de algumas das informações novas e você deve começar a esclarecer certos detalhes. Ao compartilhar, reveja as definições e o que percebeu na vida de cada um. Pergunte se alguém tem observações semelhantes, pois, a esta altura da caminhada, o grupo deve estar baixando a guarda e você ficará surpreso em como os participantes se afirmarão mutuamente. Encoraje isto e tornará este tempo de encorajamento ainda mais especial, para o qual lhe recomendamos usar as duas primeiras horas desta reunião.

Depois das partilhas, use o restante do tempo em solitude, desafiando o grupo a iniciar seu momento de oração na Sala da Graça do Recanto de Oração, a fim de preparar corações e mentes para um tempo com o Senhor.

Lance o desafio de refletirem sobre suas jornadas pessoais e considerarem o convite para cumprir o propósito de Deus em suas vidas. Convide-os a pensar em como Deus equipou e moldou cada um segundo Seu desígnio e lembre as mensagens que o Salvador lhes deu e o entendimento para o seu significado. Será um tempo para descobrir a resposta a uma pergunta muito importante: Qual é o propósito de Deus para minha vida?

Depois de preparar o grupo para o tempo especial de oração, encerre este bloco pedindo que confirmem o “guia de oração” do Guia do Participante. O retorno, com direito a lanche, deve propiciar a chance de discutirem as revelações que receberam no tempo a sós com Deus. Antes de terminar, confirme a reunião seguinte e revise Os Passos de A Jornada.

# Capacitado

## Lição 8

### *A Reunião Especial de Oração*

### *Guia para o tempo especial de oração*

#### *Primeira Parte*

##### **Tempo de partilha em Grupo**

Seguindo as instruções de “Objetivos e Perspectiva” use as primeiras duas horas para conversar sobre a descoberta dos dons espirituais. Será um tempo empolgante e encorajador para seu grupo sentir a forma especial como o amor e o propósito de Deus se revelaram a cada participante.

Peça que cada um compartilhe os resultados da descoberta dos seus dons e os encoraje revelando o que você percebeu em relação a esta capacidade especial. Também permita que o grupo se manifeste em relação ao entendimento que cada participante teve a respeito de seu(s) dom(ns).

Volte a conferir a “previsão de dons” do início da lição 7 e verifique se combina. Não se surpreenda pois, freqüentemente, confundimos nossos talentos e/ou habilidades com nossos dons, especialmente antes de entender a natureza sobrenatural destes. Pode ser o que pensaram quando você os perguntou, pois os dons são invisíveis e infrutíferos até serem capacitados. Pelo fato de que os participantes estão crescendo em permanecer em Cristo, provavelmente terão algumas surpresas, à medida em que o Espírito Santo desperta seus dons.

#### *Segunda Parte*

Tempo Especial de Oração (incluído no Guia do Participante).

#### *Terceira Parte*

Reunir • Comungar • Compartilhar sobre o tempo de oração.

**Revisar os Passos de A Jornada para a próxima reunião.**

**Encerre com oração.**



# Capacitado

## Lição 8

### *A Reunião Especial de Oração*

#### **Sintonize**

Na primeira reunião especial de oração, apresentamos o livro Recanto de Oração e o Jardim Sagrado, do qual separamos duas partes: “O Recanto de Oração” (preparação) e “O Jardim Sagrado”, lugar para várias ênfases de oração. Ao iniciar este tempo de oração, primeiro considere sua necessidade de se preparar e gaste um tempo inicial refletindo na Graça de Deus.

Em seguida, avalie sua vida de oração e veja se há áreas de desobediência, pecado não confessado ou qualquer detalhe que represente um empecilho à sua intimidade com Jesus. Trate estes pecados reconhecendo, confessando e recebendo o perdão de Deus.

Durante este primeiro momento, simplesmente curta o tempo com seu Rei, faça uma caminhada sob a Graça e seja renovado.

#### **Consagre**

Você lembra das várias áreas de oração do Jardim Sagrado: o Banco da Intercessão, o Lugar da Perspectiva e a Rocha da Meditação? Depois do tempo de preparação, entre no Jardim Sagrado e vá até a Rocha da Meditação, onde, durante seu tempo de oração, deve buscar e encontrar a sabedoria de Deus.

Já dissemos que não queremos controlar ou dirigir seu tempo com Deus, porém há algumas coisas que pedimos que lhe apresente e busque Sua sabedoria. Este momento de oração também é a última reunião de “Capacitado”, por isto é ideal para refletir sobre o que aprendeu até aqui e discernir como deve responder. É aqui que a oração de sabedoria e consagração entra. Com isso em mente, gostaríamos de sugerir o seguinte formato e agenda para seu tempo na Rocha da Meditação:

- Gaste um tempo pensando no que aprendeu sobre como Deus lhe fez espiritualmente e os dons com que lhe revestiu. Demos muita ênfase em discernir nossos dons através das intervenções do Espírito Santo em nossa vida e como quer que sirvamos. Pense em todas as discussões que tivemos.
- Medite em tudo que foi discutido nas últimas semanas sobre a presença necessária do fruto do Espírito para que nossos dons espirituais sejam ativados. Volte a refletir sobre a necessidade de permanecer em Cristo.
- Daí, reflita na necessidade de consagrar nossa vida para que possamos permanecer em Cristo.

Perguntamos a outros grupos qual seria o pré-requisito para permanecer em Cristo, verdadeiramente. Uma resposta sábia foi “a morte”. Não a morte física e, sim, a morte da carne, um sacrifício vivo como registra Romanos 12:1.



*Os dons  
permanecem  
inativos e  
infrutíferos até  
serem ativados.*

- Leia Romanos 12:1 e pergunte o que “sacrifício vivo” significa para cada um. Oswald Chambers usa a palavra “entrega” para traduzir esta expressão; alguns usam “consagração” e outros “dedicação”, “separado” ou “santificado”. Jesus descreve algo como “tomar a cruz, diariamente, e segui-lo”. Depois de ler Romanos 12:1 e orar, pense na sua própria definição para “sacrifício vivo” e compartilhe com o grupo.

• **“Sacrifício vivo”** significa para mim: (registre sua resposta no seu diário)

Ao pensar em sacrifício santo, faz sentido imaginar um altar. Você sabia que “altar”, no Velho Testamento, era um lugar de dedicação e sacrifício, um lugar de memorial e de comunhão com Deus? Ao pensar sobre seus dons espirituais e a necessidade de apresentá-los a Deus como sacrifício vivo, considere fazer isto, simbolicamente, num altar. Aproveite este tempo para submeter sua mente e coração aos cuidados do Senhor em relação ao dia que apresentar seus dons espirituais e sua vida naquele altar. Este poderia ser seu dia de memorial ou de lembrar do momento específico em que disse a Deus “Eis me aqui, Senhor. Tome tudo que tenho e faça como lhe aprouver. Sou Seu”. Que melhor exemplo de entrega e sacrifício vivo poderíamos ter?

• **O “altar”** significa para mim: (registre sua resposta em seu diário)

Para concluir, registre no diário qualquer pensamento sobre este dia, especialmente novas revelações e compromissos que tenha feito. Em seguida, volte ao grupo para discutir sobre as revelações que teve e as barreiras que venceu.

# Os Passos de A Jornada

## Lição 1 de Expressando

### A Jornada aos Aposentos do Rei (Revisando a Parte 2)

*“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai, que está no céu”.*

**Mateus 5:16**



Participantes, parabéns por terem conseguido chegar até esta última etapa de **A Jornada**. Esperamos que seja empolgante para você e lhe desafie a continuar sua jornada espiritual à intimidade com Cristo.

Quando **A Jornada** começou pedimos que lesse as duas primeiras partes de *A Jornada aos Aposentos do Rei*, pois aquela alegoria mostra o mapa para a jornada ao crescimento espiritual. Na Parte 1, vimos que o segredo deste crescimento é a habilidade de se alimentar da Palavra de Deus, ponto essencial para entrar nos Aposentos do Rei. Esperamos que tenha crescido neste conceito “se alimentar” e que, na prática, esteja se banquetecendo na Mesa do Senhor.

Ao concluir a Parte 1, tanto o interior dos Aposentos como as condições de quem neles habita ainda serão um mistério e talvez você esteja se questionando: Como posso chegar a uma intimidade mais profunda com Cristo? Como seria, na prática, a vida de um Influenciador?

A Parte 2 tentou responder a perguntas como estas, mostrando personagens que ilustrassem, na prática, o que é permanecer em Cristo. Nosso protagonista Biel se tornou um surpreendente modelo de influenciador, depois que entendeu o elo dinâmico entre permanecer em Cristo e influenciar o mundo ao seu redor. Ele foi escolhido pelo nosso Rei para representá-lo porque vivenciou os princípios divinos em seu cotidiano. Sem atrair atenção ou buscar glória por si, este homem tranquilo viveu sua vida sendo fiel nas pequenas coisas e flexível às oportunidades que surgissem. Ao final, vimos o fruto sobrenatural que resultou de sua fidelidade e trabalho como colaborador do seu Rei.

Chegamos à etapa “Expressando” de **A Jornada** e pedimos que releiam a Parte 2 de *A Jornada aos Aposentos do Rei*, e atentem para os “Princípios de Influência do Biel”. Esta recapitulação o preparará para a nossa próxima reunião e será o fundamento desta última etapa de **A Jornada**.

**Que Deus abençoe cada participante.** Que cada um se torne um “Biel” do nosso Rei para influenciar quem quer que Deus ponha em sua vida.

*Não existe tarefa pequena ou sem importância na missão que Deus nos deu. Há apenas esforços fracos e sem inspiração.*



# Expressando



# Expressando

## Introdução

**Podemos nos dedicar de tal forma a funções religiosas** que nos tornamos cegos para a Verdade de Deus. O que isto quer dizer? Você já ouviu a frase “Não se consegue ver uma floresta por causa das árvores”? É isso aí. A possibilidade de não enxergar a essência do que estudamos é real e acontece muitas vezes, mesmo com esforço sério e intenso de achar a verdade ou relevância de um determinado ponto. Um artista precisa recuar alguns passos, de vez em quando, a fim de ganhar uma nova perspectiva e poder aperfeiçoar a obra que está produzindo.

E com relação a um método de estudo bíblico ou discipulado que você tem experimentado? De fato, podemos ficar cegos a verdades simples e precisamos usar a sabedoria do Alto (discernimento) para enxergar, de forma mais nítida, a situação. Tentaremos clarear, o máximo possível, a verdade bíblica nesta última etapa de **A Jornada**.

Mas, primeiro, vamos ter uma visão geral e trabalhar algumas perguntas para nos ajudar: O que aprendemos? Para onde iremos? Qual o próximo passo? O que é preciso saber para dar o próximo passo? Vamos responder a estes e outros questionamentos.

Na Parte 1, enfatizamos as características de Deus relacionadas à intimidade: Deus nos ama e deseja mais intimidade conosco, motivos pelos quais nos preparou para o passo seguinte, a Parte 2.

Na Parte 2, aumentamos nosso entendimento de como obter a verdadeira intimidade com Cristo. Isto requereu uma real percepção do papel do Espírito Santo e de como nos convida a um relacionamento de permanência com nosso Salvador. Passamos a entender que, nos alimentar e ser ensinados pelo Espírito Santo, nos prepara para esta comunhão com o Divino que chamamos “permanência”. Apesar do fato de que o Rei nos chama a esta intimidade e aproximação, temos que dar alguns passos concretos em resposta a este chamado.

Usamos a alegoria “Aposentos” para ajudá-lo a entender os próximos passos que teria que dar, pois este lugar especial está à nossa espera e adentrar suas portas requer entrega total e confiança absoluta em Cristo.

Só que não há nenhuma novidade no que apresentamos. É somente uma forma criativa de comunicar verdades bíblicas indispensáveis para forjar autênticos discípulos de Cristo. Esperamos que já tenha entendido o que apresentamos como fundamento de cada lição e que nos conduz às portas dos Aposentos.

À medida que chegamos mais perto do alvo (maior intimidade com Cristo), algumas significantes transformações começam a transparecer em nosso comportamento. Esta manifestação do Espírito Santo é prova de Seu crescente controle em nossas vidas, algo que as Escrituras chamam de “fruto do Espírito”. Esperamos que você e, em especial, aqueles com os quais se relaciona, já estejam sentindo os efeitos de sua proximidade de Cristo, à medida em que o fruto espiritual permeia sua vida. Se você estiver passando por esta experiência é sinal que está bebendo da água viva a que Jesus se refere e se aproximando do objetivo final de **A Jornada**. Então vamos ao próximo passo!

Jesus falou em água viva para contrastar com água estagnada. Mas por que usaria este tipo de ilustração? Acreditamos que Cristo não queria que nos contentássemos somente com uma experiência pessoal de maior intimidade com Ele. Um relacionamento de permanência, como Jesus se refere em João capítulo 15, dará fruto ao ser vivenciado no mundo ao nosso redor, mostrando uma vida transformada. E esta transformação foi planejada por Deus para ser uma declaração, um testemunho às pessoas, que constatariam a diferença que Cristo representa em nossa vida. A melhor forma de expressar isto às pessoas é servi-las, em amor, sendo líderes servis. “Liderança servil” é um conceito do mundo dos negócios usada para descrever a forma de gerenciar recursos humanos. Porém as tentativas de descrever o conceito não vêm da perspectiva mais apropriada nem do propósito que intimidade com Cristo suscita. Como resultado, esforços sem coração, são uma tentativa de manipular as pessoas e assumir o controle de suas vidas. No âmbito profissional, quando a liderança servil falha e o líder não consegue gerenciar pessoas, os administradores tomam outras medidas para alcançar este objetivo. Para esses especialistas é apenas mais uma estratégia, mas o verdadeiro líder servil tem o coração de conduzir outros a Jesus Cristo (a Fonte), sem segundas intenções. Este perfil de liderança transparecerá as características da ação do Espírito Santo em nós, os quais temos que “expressar”. Desta forma, nosso próximo passo é vivenciar tudo isto na prática.

Temos que entender, na essência, que a água viva de Cristo tem que fluir em nós e através de nós. Não esqueça: Tem que fluir. Nosso relacionamento com Deus não pode ter um canal obstruído nem ser armazenado como em um reservatório de água. Se for água viva terá que ser expressada a outros para sermos abastecidos com mais água. Também temos que entender que não podemos transbordar sem nos reabastecer e vemos isto com muita frequência. As pessoas se dão até não ter mais nada, em vez de dar o transbordar do coração. Por esta razão, como líderes servis, temos que perseverar em nossa jornada de permanência em Cristo, em nos alimentar e nutrir na Fonte, ao mesmo tempo em que convidamos outros a se juntarem a nós. Mantemos nossas almas saudáveis com nossa comunhão de permanência em Cristo.

Como podemos expressar esse dom indescritível de intimidade que temos com nosso Salvador? Francamente é um mistério. Começa quando aumentamos nossa percepção de que Deus está realmente fazendo algo em nossa vida, que assume uma forma líquida, à medida em que somos diluídos ao mundo ao redor. Entendemos o ritmo e encaramos circunstâncias, oportunidades e mudanças de vida como um ciclo normal, em nós e ao nosso redor. Temos alegria em transbordar pois entendemos que tudo é desígnio divino e nos sentimos confortáveis com o futuro desconhecido, pois percebemos que fazemos parte da agenda do Deus onisciente. Dar fruto é consequência natural de uma caminhada espiritual onde partilhamos nossos dons com o mundo, como estratégia para influenciá-lo.

Este relacionamento de permanência é vital para nós e para aqueles ao nosso redor, na medida em que nosso Rei os alcança através de nós. Lembre a lição de João 15: Um ramo saudável dará fruto, mas não por sua própria capacidade ou esforço, mas por decisão divina, mas se o ramo for cortado da videira não frutificará e morrerá. Ligado à videira, alcançará o objetivo para o qual foi criado, dará fruto, e com os filhos de Deus não é diferente. Fomos criados para dar o fruto que durará e, por esta razão, a última etapa de **A Jornada** se chama “Expressando”.

Neste aspecto, como discípulos de Cristo, buscamos oportunidades ao nosso redor e abraçamos a responsabilidade sagrada de impactar o mundo com o amor de Cristo. E só

podemos impactar o mundo, com a singular combinação de dons e talentos que recebemos, ao entender que estamos no lugar onde o Soberano nos colocou: nosso próprio campo missionário. Não existe tarefa pequena ou sem importância na missão que Deus nos deu, apenas esforços fracos ou sem inspiração, porque não vemos como Deus trabalha as circunstâncias e formata um plano tremendo no qual nos inclui na medida certa.

Então qual é o próximo passo para que possamos influenciar nosso universo relacional como instrumentos de Deus? Usaremos o mapa dos “Princípios de Influência do Biel”, mencionados na Parte 2 de “A Jornada aos Aposentos do Rei”, para entender como este relacionamento com Cristo influencia o mundo. Nos concentraremos a esmiuçar os “Princípios do Biel”, considerando as oportunidades de ministério que Deus põe ao nosso alcance. Inicialmente podem nos parecer pequenas porque, freqüentemente, são eventos cotidianos que tendemos a encarar como “sem importância”. Porém quando enxergarmos o mundo pela ótica de Deus, começaremos a entender o princípio de florescer onde está plantado. Assim, iniciaremos nossa parceria com Cristo para alcançar o mundo ao nosso redor de forma sobrenatural. Começamos por expressar o inconfundível e inescrutável amor divino para as pessoas de nossas esferas de influência.

Oswald Chambers registrou os pensamentos abaixo em “Tudo para Ele”, os quais espelham o coração, da perspectiva dos Influenciadores, quanto à necessidade primordial de expressar, externamente, o que está acontecendo internamente.

*Adoração é devolver a Deus o melhor que Ele já deu a você.  
Cuidado com o que faz com o melhor que recebeu.*

*Sempre que receber uma bênção de Deus, devolva-a como uma oferta de amor. Invista tempo para meditar em Deus e lhe oferecer a bênção de volta como ato de adoração. Se guardá-la para si mesmo, se tornará como a podridão de rizomorfo espiritual, como o maná quando armazenado. Deus jamais permitirá que guarde uma bênção espiritual somente para si. Tem que dedicar a Ele para que possa usar para abençoar outros.*

Oferecemos nossas bênçãos a Deus por nos tornar autênticos líderes servis, ao mundo, que é nosso objetivo na última etapa da jornada que vamos empreender aos Aposentos do Rei.

**Dica do Guia:** A esta altura de **A Jornada** seu grupo deve estar familiarizado com a rotina de registros nos diários e precisa apenas se esforçar na leitura e no estudo para encontrar respostas individuais, essenciais para alimentar o processo que estamos encorajando.

Para fortalecer este objetivo e preparar os participantes para sua tarefa depois de **A Jornada**, precisamos enfatizar esse hábito ainda mais em “Expressando”. Você perceberá que reduziremos as atividades de casa para que o grupo possa iniciar uma prática diária de explorar as Escrituras e registrar suas descobertas nos diários. O foco será um pouco diferente pois vocês terão um objetivo ao estudar o Evangelho de João. Como Guia, você pode revisar o exercício do método PPAR, do início de **A Jornada**, para que os participantes relembrem o processo. Revise de forma a extrair as respostas da Bíblia, fazer a aplicação e registrar os pensamentos. Use o mesmo modelo para estudar o livro de João e fazer registros nos diários. Por João ter 22 capítulos, peça ao grupo que separe quatro para cada 15 dias e mantenha todos nos mesmos capítulos para que, nas reuniões, todos tenham estudado as mesmas passagens. Nas discussões em grupo deverão destacar as partes que consideraram mais importantes.

À medida em que fazem este estudo e registram suas conclusões nos diários, as discussões das reuniões serão muito ricas. Acima de tudo, não caia na tentação de alimentá-los e permita alçarem seus próprios “voos”. Permita que voem nas reuniões e compartilhem o que descobriram. Assim, esperamos que continuem depois, sem a cobrança do grupo, porque encontraram a chave que abre a sabedoria dos céus. Acreditamos que a disciplina do estudo da Palavra é essencial para o crescimento espiritual, porém receamos apresentar a disciplina até seus corações estarem envolvidos. Se os corações dos participantes estiverem ligados a Deus, discernirão, como nunca, a obra do Espírito Santo e as passagens se tornarão claras, como consequência natural de Sua ação. Por isto, estamos apresentando esse exercício de se alimentar, neste ponto de **A Jornada**, pois consideramos que devem estar preparados para o alimento sólido da Mesa do Rei.



# Expressando

## Lição 1



# Expressando

## Lição 1

### Objetivos e Perspectiva

### Revisão dos Princípios de Influência do Biel

#### Objetivos

- Concentrar mais nos Princípios do Biel ao usá-los como mapa para aplicação prática.
- Firmar o fundamento para futuras reuniões: nas lições 2 e 3 vamos aumentar nosso entendimento de cada princípio e rever o que construímos nas etapas “Esclarecido” e “Capacitado”. Nesta primeira lição, nos aprofundaremos na expressividade do Biel.

#### Perspectiva

**Resumo:** Faz alguns meses desde que o grupo leu a estória do Biel, então pedimos recapitulassem a Parte 2, como dever de casa para esta reunião. Quisemos que relessem esta estória tendo em vista as lições de “Esclarecido” e “Capacitado” para ver se assumem outra perspectiva. Acreditamos que terão maior entendimento da ligação entre permanecer em Cristo e usar os dons espirituais de forma a dar frutos onde Deus os levantar para servir.

**Dica:** Como Guia, há vários pontos importantes que precisa rever com os participantes, a fim de que possam aplicar às suas vidas.

O Biel não tinha nenhum diploma, posição ou qualificações que o mundo considera importantes para ser influente, pois sua profissão (fazendeiro) não é representativa a ponto de impactar o mundo. Esperamos que ninguém do seu grupo ainda pense que tem que ganhar algum tipo de reconhecimento baseado no sistema de valores seculares, a fim de poder impactar o mundo ao seu redor. Deixe este ponto bem claro para todos.

O sistema de valores do mundo consideraria que tudo na vida do Biel –trabalho, círculos de influência, localização geográfica, circunstância econômica, ideias e pano de fundo cultural – limitava ao extremo sua influência. Qualquer pessoa diria que um perfil como este impede qualquer possibilidade de ser impactante. Você já viu este filme antes? Um certo carpinteiro de Nazaré? “Há algo de bom que venha de Nazaré?” Tem alguém no grupo que ainda pensa que seu trabalho ou oportunidade de servir a Cristo é obscuro e insignificante? Neste caso, pode se considerar relegado a segundo plano, desnecessário e insignificante. Abra discussão em torno do assunto e leve seu grupo a entender que qualquer lugar onde Deus coloca alguém é o melhor para que esta pessoa sirva, pois não há segunda categoria no Reino.

Pelo padrão do mundo o que fazemos não é prático. Somos considerados idealistas e não usamos as ferramentas e estratégias normais de influência. O que a Bíblia ensina sobre isto e o que o grupo crê agora? Podemos dar nosso melhor ao mundo por permanecer em Cristo,

independente de nível de influência? Esperamos que o compromisso dos participantes com esse conceito se torne uma convicção pessoal durante esta lição.

O grande “Eu Sou” nos ensina, em Sua Palavra, que tudo podemos em Cristo que nos fortalece (Filipenses 4:13), e também, que somos mais fortes quando estamos fracos (2 Coríntios 12:7-10). A Bíblia mostra ainda que Deus escolhe tolos, fracos, humildes e desprezados para envergonhar sábios e fortes e evitar a vanglória (1 Coríntios 1:27-31). Seu grupo crê que isso pode acontecer em suas vidas?

Esta é a estratégia de Deus para influenciar o mundo: Por que Deus usa nossas fraquezas em vez dos pontos fortes? Confira o que a Bíblia ensina para encontrar a resposta. Muitas vezes Deus falou claramente sobre Sua resistência aos arrogantes e alegria com os humildes. As características orgulho e humildade são opostas: o orgulho debilita o crescimento espiritual e anula a ajuda que Deus deseja nos dar. Por outro lado, a humildade capacita o crescimento espiritual e nos permite encontrar o poder que sustenta o Universo. Como sabemos disso? Nas narrativas bíblicas há muitos exemplos de servos de Deus que favoreceram seus inimigos. O Biel é o modelo fictício de alguém com todas as chances contra (na prática), através do qual Deus surpreendeu o mundo (pensadores práticos) e escolheu glorificar o seu Nome, por meio de um simples fazendeiro. A história é ficção mas o conceito é real, e tem sido vivenciado desde que o Espírito Santo começou a expressar Sua presença através da família de Deus.

Qual mensagem queremos transmitir? Primeiro: Deus encontrou solo fértil para Sua obra numa pessoa que dependia dEle, humildemente, e tinha como prioridade viver uma vida de adoração. Em segundo lugar, Deus pode fazer uma obra sobrenatural através de um homem que tenha um relacionamento saudável de permanência em Cristo. Com um homem assim Deus fará a grande obra que deseja realizar.

Os “Princípios de Influência do Biel”, resumidos abaixo, nos fornecem um mapa para impactar o mundo ao nosso redor. É uma combinação de ser (permanecer) e enxergar (perspectiva de Deus) com ação (nossa resposta), que vivemos uma vida de adoração e cumprimos nosso papel na Grande Comissão. Considere o seguinte:

- |               |                    |               |
|---------------|--------------------|---------------|
| • Princípio 1 | Buscar a Deus      | (Esclarecido) |
| • Princípio 2 | Permanecer em Deus | (Capacitado)  |
| • Princípio 3 | Viver com Deus     | (Expressando) |

Ao estabelecer estes princípios, a Lição 1 de “Expressando” nos ajuda a consolidar o que aprendemos até agora, pois vamos revisar vários pontos que já discutimos. Queremos insistir na necessidade primordial de ter a permanência em Cristo como ponto principal de qualquer “expressão cristã”. Temos o poder de influenciar a outros somente se permanecemos em Cristo, pois, através de nós, Ele influencia o mundo ao redor. Não conseguimos expressar sobrenaturalmente o que não temos, mas se temos os valores divinos intrínsecos em nós, não podemos contê-los. Temos que repetir isso muitas vezes pois é o coração de **A Jornada**.

# Expressando

## Lição 1

### *Os Princípios de Influência do Biel*

#### *Abertura*

**Dica do Guia:** Depois desta reunião vamos encorajar registros nos diários sem muitas tarefas e perguntas. As razões disto foram citadas na introdução e, depois da abertura de hoje, comece todas as outras reuniões com oração. A esta altura, o grupo deve estar acostumado a compartilhar seus pedidos de oração e, caso não tenha feito antes, faça algo diferente dessa vez. Quando alguém compartilhar um pedido, incentive o participante a seu lado a impor as mãos sobre ele, em intercessão. Repita isto com cada um que faça um pedido e tome o tempo que for necessário a fim de que todos possam participar dessa comunhão de oração. Esperamos que um ministério poderoso de oração esteja se desenvolvendo no grupo, que continuará muito depois da última reunião.

#### *Objetivos*

**Dica do Guia:** Lembre de definir os objetivos de cada reunião, de forma a que haja um elo de ligação entre todas as reuniões.

- Concentrar mais nos Princípios do Biel ao usá-los como mapa para aplicação prática.
- Firmar o fundamento para futuras reuniões: nas lições 2 e 3 vamos aumentar nosso entendimento de cada princípio e rever o que construímos nas etapas “Esclarecido” e “Capacitado”. Nesta primeira lição, nos aprofundaremos na expressividade do Biel.

#### *Tempo de Descoberta dos Passos de A Jornada*

**Dica do Guia:** O grupo releu a Parte 2 de *A Jornada aos Aposentos do Rei*, como um dos *Passos de A Jornada*. Discuta sobre o assunto no Tempo de Descoberta em Grupo e peça que todos façam seus registros nos diários.

#### *Tempo de Descoberta em Grupo*

**Dica do Guia:** Conduza a discussão em torno dos detalhes que não ficaram muito claros na primeira leitura, mas que já entendem. Há vários meses desde que o grupo leu a história do Biel e a tendência, agora, é que enxerguem seus conceitos com novos olhos, então permita que compartilhem seus novos pensamentos a respeito.

**P:** Tendo este objetivo em mente, vamos examinar o episódio sob este “novo” olhar. Neste sentido, o que lhe parece diferente agora?

**Dica do Guia:** Depois de construir os fundamentos de “Esclarecido” e “Capacitado”, esperamos que o grupo tenha percebido o efeito sobrenatural e a prioridade que Deus tem na vida de um homem, mesmo simples e humilde. É importante entender que se este homem anda com Deus, terá habilidade especial de influenciar o mundo ao seu redor.

Deixe-os discutirem à vontade, mas, depois, conduza a conversa a um nível pessoal ao fazer a pergunta abaixo.

**P:** Você sentiu esperança e inspiração de poder impactar seu mundo ao saber que a influência que Biel exerceu, mesmo sendo um fazendeiro humilde que não tinha muitas posses e condições, segundo a perspectiva do mundo?

**P:** Como você descreve seu mundo? Não o mundo em geral e, sim, seus círculos de influência. Compartilhe com o grupo.

**Dica do Guia:** A resposta que esperamos ajudará os participantes a entender as esferas de influência que sua vida tem sobre muitas pessoas. Casamento, paternidade, parentesco, amizade, profissão, vizinhança e igreja são alguns exemplos. Ajude-os a perceber essas áreas de influência.

**P:** Voltando para o Biel. O que seu mundo representava?

**Dica do Guia:** O mundo do Biel representava dificuldades e recompensas. Ele lutou para sustentar a família, mas conseguiu enviar os filhos à universidade e providenciou tudo que necessitavam. Trabalhou duro nos campos e enfrentou as adversidades e, através da oração e da dependência de Deus, foi bem sucedido na obra de suas mãos. Foi muito amado, mas também odiado, tendo que lidar com a questão do racismo e muitos olharam para ver se ele agiria de forma a honrar Jesus. Tinha que decidir se seria ele mesmo ou tentaria ser um herói. Alguns diriam que o Biel foi muito limitado por seu mundo; outros, que foi justamente este fator que o conduziu ao Rei e foi capacitado. De qualquer modo, ele assumiu o desafio de extrair o melhor das circunstâncias e oferecer seu máximo ao seu Rei como sacrifício vivo. Assim, deu a Deus o que não podia guardar: seu coração e tudo que dizia respeito a seu mundo.

- Compare a jornada do Biel com **A Jornada**.

**P:** Começamos nossa jornada com “Esclarecido” e aprendemos que Biel viveu segundo princípios, tendo, em primeiro lugar o de “Buscar a Deus”. Como seria a rotina do Biel ao buscar a Deus insistentemente?

**Dica do Guia:** Ele tinha a prioridade diária de aprender mais sobre Deus através do estudo da Sua Palavra. Queria se assegurar que não haveria obstáculos que o impedissem de ouvir a voz de Deus, buscando a sabedoria da Palavra como se fosse um tesouro escondido.

**P:** Biel teve outro princípio que guiou sua vida, o de “Permanecer em Deus”. Qual a diferença entre buscar a Deus e permanecer em Deus?

**Dica do Guia:** Conhecer melhor a Deus é uma busca para a vida toda e um processo infindo; permanecer em Deus é um convite que Cristo nos faz. Por um lado não conhecemos a Deus plenamente e temos que estar contentes em não saber tudo sobre Ele; por outro, podemos saber o que é estar plenos e gozar de intimidade constante com Deus, mesmo que não saibamos tudo sobre Ele.

- Explique o que significa o mundo.

**Dica do Guia:** O Princípio 3 do Biel era “Viver com Deus”. Antes de trabalhar este princípio, releia o diálogo sobre o mundo, em “Esclarecido”. Precisa entender o que o mundo

significa, a fim de que o grupo possa começar a lidar com isto. Comece lendo alguns versículos a respeito do mundo.

- Leia João 3:16 e faça a pergunta abaixo.

**P:** O que significa a expressão “Deus amou o mundo”?

**Sugestão de resposta:** Deus amou as pessoas.

- Leia 1 João 2:15-17 observando que também fala sobre o mundo e faça as seguintes perguntas.

**P:** Qual a instrução que encontramos nestes versos?

**Sugestão de resposta:** Não amar ao mundo.

**P:** Há algum conflito entre João 3:16 e 1 João 2:15-17? Por que “sim” ou por que “não”?

**Sugestão de resposta:** Não há nenhum conflito, pois 1 João 2:15-17 não se refere às pessoas e, sim, ao sistema de valores do mundo.

**P:** Se, metaforicamente e à luz dessas passagens, abraçamos a sociedade ao redor que mundo seria este e como poderíamos abraçá-lo?

**Sugestão de resposta:** Devemos amar e aceitar as pessoas, não pelo valor que têm para o mundo e, sim, pelo valor que têm para Deus.

- Discuta a aplicação do Princípio 3 no mundo do Biel.

**P:** Ao pensar no Biel, você considera que ele vivenciou estes princípios na forma como tratou o vizinho que tentou incendiar seu celeiro?

**P:** Os princípios guiaram o Biel em situações difíceis e cheias de tantas possibilidades de reação? Ele se manteve no caminho certo usando esses princípios?

- Discuta sobre a aplicação pessoal dos princípios.

**P:** Vamos à prática. Se viver sob os mesmos princípios que conduziram o Biel, estes seriam relevantes ao seu mundo e você poderia impactá-lo positivamente?

**P:** Se você tivesse princípios claros como esses, isto poderia ajudá-lo a evitar alguns tipos de fracasso?

**P:** Qual tipo de fracasso poderemos experimentar se não seguirmos esses princípios?

**Dica do Guia:** Na vida do Biel, os princípios impediram que reagisse e lhe deram um plano de ação. Ele poderia reagir com raiva e até cometer um crime. Sua raiva e sentimento de vingança o teriam separado do seu relacionamento de permanência em Cristo. Isto poderia enfraquecê-lo e dar a Satanás uma brecha por onde teria alcançado Biel, sua família e a família do seu inimigo. Mas, ao final, foi uma bênção enorme para o pastor, a igreja e o

mundo do Biel. Como seu grupo tem encarado fracassos na área moral, no casamento, na relação com os filhos, etc? Ajude os participantes a achar opções e implicações e a chegar a uma conclusão.

**P:** O Biel poderia viver com Deus (Princípio 3) se não estivesse praticando ativamente os Princípios 1 e 2?

**Dica do Guia:** Não. Buscar a Deus e Permanecer em Cristo capacitou Biel a Viver com Deus, o Princípio 3. Na verdade, os dois primeiros princípios ativaram o terceiro. Relembrando: se queremos dar fruto sobrenatural, como Biel fez na situação em questão, temos que viver um relacionamento de permanência em Cristo.

**P:** Chegando à reta final de **A Jornada**, você concorda que nosso fundamento nos Princípios 1 e 2 seja forte e que verdadeiramente os entendamos e pratiquemos, Buscando a Deus e Permanecendo em Deus?

**Declara:** Por isso, vamos adiar nossa busca para entender mais sobre o Princípio 3 até a lição 4. Nas próximas duas reuniões vamos rever e explorar mais profundamente os primeiros dois princípios e fortalecer o fundamento.

## **Revisar Os Passos de A Jornada para a próxima reunião.**

**Dica do Guia:** Lembre que *Os Passos de A Jornada* para as próximas quatro reuniões serão ler quatro capítulos do Evangelho de João a cada quinze dias, usando o método PPAR, e registrar as conclusões nos diários.

## **Encerre com João 14:27 e oração:**

*“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou. Eu não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe o vosso coração nem tenha medo”.*

**João 14:27**

**Dica do Guia:** Você vem conversando sobre a experiência desafiadora do Biel e uma questão lógica seria: Como ele poderia ter paz (cabeça fria)? A resposta se encontra no versículo acima. A paz de Deus é um dom de Cristo aos Seus discípulos porém cabe a nós assumi-la. O Biel aceitou os desafios e acreditou que eram uma oportunidade de expressar seu relacionamento com Deus para algumas pessoas bem pouco amáveis. Ele não sabia quando o fruto da sua obediência humilde apareceria mas somente que era uma oportunidade de adorar ao Rei e isso o encheu de paz. Como acontece freqüentemente, o fruto de sua caminhada com Cristo apareceu anos depois e multiplicou-se pela eternidade. Queremos este tipo de influência? Então temos que nos apossar da certeza do amor fiel de Deus que se encontra nos Princípios 1 e 2.

# Os Passos de A Jornada

## Lição 2

### Princípio 1 do Biel – Buscar a Deus



**Buscar a Deus:** *Faça deste princípio o alvo pessoal de sua vida para crescer no conhecimento de quem é o Grande “Eu Sou”, entendendo que será a busca de uma vida inteira. O Biel nunca desistiu de querer aprender mais sobre Deus e buscou a iluminação do Rei dos reis todos os dias de sua vida.*

#### Trecho do Funeral do Biel

*Podemos ter  
interação pessoal  
com o Espírito Santo  
somente se nos  
alimentamos a fim  
de nos  
fortalecermos.*

**O que significa “poder se alimentar”?** A resposta está na própria pergunta. Significa que pode se alimentar sem o auxílio de ninguém, procurando o que precisa e do que tem fome. É claro que estamos falando de estudo bíblico, de procurar o que precisa ou o que quer comer, recebê-lo, guardá-lo no coração e deixá-lo lhe alimentar.

**O ato de se alimentar é essencial?** Somente se quiser ser forte espiritualmente e ser o homem espiritual que Deus quer lhe fazer. Somente se quiser fazer parte da solução de Deus ao invés de ser mais um problema, e encontrar o que procura, o tesouro do universo, ao usufruir de um relacionamento de permanência em Cristo.

**É opcional?** Não, porém hoje em dia há mais alternativas do que nunca. Jamais houve tantas informações, comentários, ministérios na televisão e oradores excepcionais, que facilitam o processo de ser alimentado (o que é diferente de se alimentar). Mas todas essas alternativas não lidaram com a condição óbvia na igreja e continuamos mal nutridos e anêmicos espiritualmente. Por quê? Podemos ter a interação pessoal com o Espírito Santo somente se nos alimentamos e só assim nos fortalecemos. Essa experiência de aprendizado especial acontece somente num tempo e lugar a sós com Cristo. Ele nos guia até aquilo que necessitamos. Temos uma mesa farta de sabedoria e dicas especiais ao nosso dispor se nos alimentarmos da Palavra de Deus. Nesse processo recebemos as mensagens mais claras e pessoais como resultado do maior crescimento espiritual.

Ao começar essa parte final de **A Jornada**, é essencial que você esteja progredindo no aspecto de se alimentar por conta própria. Há vários outros aspectos do processo de discipulado que experimentou e esperamos que estarão com você e o abençoarão. Porém não temos como insistir no valor de continuar a estudar a Palavra de Deus e registrar seus pensamentos nos diários. Será a pratica mais importante que aprendeu em **A Jornada** e o ajudará a manter os princípios que enfatizamos e revisamos nesta etapa.

Entendido isso, pedimos que comece a estudar o Evangelho de João, sobre o qual faremos este estudo, como grupo, para que possamos compartilhar nossas descobertas no tempo de *Os Passos de A Jornada*. Não iremos alimentá-lo ao ler João, pois acreditamos que o Espírito Santo virá como prometeu para guiá-lo e ensiná-lo. Queremos que anote essa experiência, anotando as passagens que se destacam para você e por que, no diário, usando o método PPAR. Queremos que se alimente para que, ao finalizar **A Jornada**, esteja bem encaminhado em sua jornada com Cristo.

Porque vamos rever a ênfase de “Esclarecido”, ou seja, o Princípio 1 do Biel na próxima reunião, então dê um tempo para refrescar a memória sobre algumas descobertas profundas da primeira parte de **A Jornada**. Discutiremos sobre isto e teremos a oportunidade de compartilhar essas e outras descobertas que fizemos. Que Deus o abençoe ao dar esse passo gigantesco em direção aos Aposentos do Rei.



# Expressando

## Lição 2



# Expressando

## Lição 2

### Objetivo e Perspectiva

#### Princípio 1 de Biel – Buscar a Deus

*Buscar a Deus: Faça deste princípio o alvo pessoal de sua vida para crescer no conhecimento de quem é o Grande “Eu Sou”. Entenda que será a busca de uma vida inteira. O Biel nunca cansou nem desistiu de querer saber mais sobre Deus. Busque a iluminação de quem é o Rei dos reis todos os dias de sua vida.*

#### Trecho do Funeral do Biel

### Objetivos

- Revisar as descobertas feitas em “Esclarecido” e enfatizar a necessidade de Buscar a Deus.
- Verificar a base da crença que Deus é digno da nossa confiança. Uma visão saudável sobre Deus ajuda muito na construção de um relacionamento de confiança e intimidade. Revejamos este aspecto da nossa base.

### Perspectiva

**Resumo:** Fizemos um levantamento entre vários homens que se formaram em **A Jornada** e perguntamos sobre como cada parte os marcou. A experiência que temos é de respostas em comum. Muitos disseram que tinham uma visão errada de Deus antes de “Esclarecido” e passaram a entender como Deus realmente é. Disseram que sua visão de Deus era distorcida por falsos ensinamentos e maus exemplos de pessoas. Aos poucos, aprenderam a ver Deus corretamente e alguns falaram que não tinham a mínima ideia que o cristianismo tinha a ver com relacionamento com Cristo. Outros argumentaram que não sabiam que Deus queria ter um relacionamento de intimidade pessoal, nem que tal condição lhes estava disponível. Nesta lição, queremos dar respostas claras a mal-entendidos como os citados acima.

**Dica:** Por que alguns, senão a maioria dos crentes, realmente não confiam em Deus como Ele merece e como precisam confiar? No fundo, não confiamos simplesmente porque não O conhecemos. Se O conhecêssemos, não teríamos nenhum problema em entregar nossas vidas, confiantes e completamente.

Ao ouvir nossos irmãos expressarem cansaço e desânimo espirituais, temos que questionar: Qual Bíblia estão lendo? Não veem as verdades óbvias sobre Deus? Infelizmente a resposta é quase sempre a mesma: não estão lendo Bíblia nenhuma.

Então questionamos: Onde conseguiram as informações que cultivam sobre o Deus? Novamente a triste resposta é que não sabem e adotaram as ideias da explicação de alguém ou até por conclusões próprias.

Nos surpreendemos com tantos casamentos e famílias cristãos sendo destruídos e com a crescente falta de caráter de empresários sem integridade ou ética cristã? Por que a igreja perdeu sua habilidade de manter uma vida santa num mundo corrupto? Por que tantas igrejas parecem clubes sociais? Quem faz estas perguntas não percebe que, de verdade, uma vida cristã “de aparência” leva a um cristianismo infrutífero. Não percebem que quando a igreja não se dedica a conduzir o povo ao conhecimento de Deus e Seus preceitos se torna anêmica. Ficamos anêmicos porque não sabemos quem somos nem a quem servimos, nem conhecemos o processo de maturidade que Deus planejou para nós.

Para ser o homem que Deus quer e construir um fundamento de confiança que o levará à intimidade com Ele que tanto necessita, tem que começar com as verdades básicas: Quem Deus é? Qual Seu convite para nós? Para edificar uma vida de confiança que pode vencer as forças do mal e fazer diferença no mundo, temos que voltar ao “bê-a-bá” de quem servimos e como servimos. Este fundamento tem que ser firme e sólido a ponto de concentrar todos os outros aspectos de Deus e, por isso, acreditamos precisar revisar “Esclarecido” “pra valer”. É um tijolo essencial na construção de uma vida que pode representar nosso Rei e de forjar os campeões que devemos ser.

Peça, em oração, um ambiente confortável e tranquilo para compartilhar e interagir ativamente com o grupo. Estamos formulando perguntas sobre este tópico para servir como modelo, porém use-as somente se considerar necessário, formulando as questões em suas próprias palavras.

# Expressando

## Lição 2

### **Princípio 1 de Biel – Buscar a Deus**

**Buscar a Deus:** *Faça deste princípio o alvo pessoal de sua vida para crescer no conhecimento de quem é o Grande “Eu Sou”. Entenda que será a busca de uma vida inteira. O Biel nunca cansou nem desistiu de querer saber mais sobre Deus. Busque a iluminação de quem é o Rei dos reis todos os dias de sua vida.*

**Trecho do Funeral do Biel**

### **Abertura**

Lembre de usar este tempo para pedidos de oração e palavras de encorajamento que os participantes queiram compartilhar

### **Objetivos**

- Revisar as descobertas feitas em “Esclarecido” e enfatizar a necessidade de Buscar a Deus.
- Verificar a base da crença que Deus é digno da nossa confiança. Uma visão saudável sobre Deus ajuda muito na construção de um relacionamento de confiança e intimidade. Revejamos este aspecto da nossa base.

### **Tempo de Descoberta dos Passos de A Jornada**

**Dica do Guia:** Lembra do nosso foco em se alimentar e as tarefas de estudo que demos ao grupo em *Os Passos de A Jornada*? A partir daqui estudaremos o Evangelho de João. Comece este tempo pedindo que leiam algo de seus diários. Tome o tempo que for necessário, pois o que estão fazendo agora é algo que cultivem depois de **A Jornada** terminar. Faça deste tempo um momento extremamente encorajador.

### **Tempo de Descoberta em Grupo**

**Dica do Guia:** Como saber se o grupo foi bem sucedido nesta fase de **A Jornada**? Responda perguntando: Qual a fonte da sabedoria compartilhada? Se o grupo interage e está ensinando uns aos outros, está no caminho certo. Se os participantes estiverem empolgados com as descobertas e as querem compartilhar livremente com o grupo, a resposta é positiva. Se está se alimentando mas ainda têm fome, está indo bem. Se valoriza as dicas e opiniões uns dos outros e estão juntos nessa busca, o grupo está ótimo. A grande questão é: se este é seu ideal de grupo então **A Jornada** é o lugar certo para inspirá-lo. Ore por cada participante. Daqui pra frente, você precisa falar o mínimo possível e, certamente, será surpreendido pela excelente resposta do grupo.

O nível de entendimento de Deus quando começaram A Jornada comparado com o de agora.

**P:** Alguém tem uma visão de Deus diferente da que tinha ao ingressar em **A Jornada**? Em que sentido?

**Dica do Guia:** Deixe-os à vontade para responder a esta pergunta. Destaque as mudanças e questione o que os ajudou a enxergar Deus sob outra ótica.

**P:** Alguém admite que tinha uma visão distorcida de Deus? Se é assim, de onde a teria tirado?

**Dica do Guia:** Destaque a fonte e pergunte como esta visão errônea o atrapalhou.

**P:** Você considera que a maioria dos cristãos tem uma visão equivocada de Deus? Como este tipo de pré-conceito os atrapalha?

**Dica do Guia:** Uma visão errônea de Deus não permite que cresçamos adequadamente de uma fé básica para uma confiança absoluta em Deus. Não podemos crescer em nossa intimidade com Deus sem este nível de confiança. Por isso é essencial que construamos um fundamento sólido de quem é Deus e de que merece nossa total confiança.

**P:** Como faria, se quisesse ajudar outros homens a crescer em fé e confiança e a ter uma visão correta sobre Deus?

Os atributos pessoais e íntimos de Deus mencionados em “Esclarecido”.

**Dica do Guia:** Basicamente, este tempo será “livre” para lançar a pergunta e ver quem mergulhará na resposta. O propósito é permitir que os participantes voltem suas mentes para o que pensavam sobre Deus no início de **A Jornada** e o que percebem agora como a nova ótica da experiência que tiveram.

## *Deus sabe*

**P:** Vamos discutir sobre algumas coisas que vocês entendem melhor agora do que quando as ouviram inicialmente. Primeiro, falamos sobre o atributo de Deus chamado onisciência (sabe tudo). Como seu entendimento deste atributo de Deus faz diferença na forma como pensa agora?

**P:** Como sua fé cresceu durante os últimos meses, à medida em que entendeu esse aspecto de Deus?

**P:** Ao entender mais sobre Deus, que outros efeitos positivos percebeu em sua vida?

## *Deus se importa*

**P:** Alguém tinha uma visão distorcida deste aspeto do cuidado de Deus quando começamos? Qual era sua visão?

**P:** Agora que pode enxergar melhor com os olhos espirituais, consegue perceber o que causou essa distorção na sua visão de Deus?

**P:** Alguém gostaria de compartilhar qual foi sua visão e como vem trabalhando para mudá-la?

**Dica do Guia:** Esta última pergunta pode ser um construtivo exercício que induza os participantes a refletir sobre as feridas profundas do passado e os maus exemplos que tiveram. Seja sensível ao lançar essa pergunta. Se alguém quer compartilhar, deixe-o falar e depois ore especificamente por ele. Se tiver algo mais particular que não precisa ser colocado para o grupo, separe um tempo para conversar, a fim de que possa lhe participar o que pensa. Talvez em outro momento possa compartilhar com o grupo.

## *Deus quer*

**P:** Muitos concordam plenamente que Deus sabe tudo, se importa e até que está disposto a ajudar as pessoas, mas, por alguma razão, acham que Ele não está disposto a se envolver em suas vidas? Alguém se sentiu assim no início de **A Jornada**?

**P:** A sua opinião mudou? Em que sentido?

**P:** Alguns se sentem desta forma porque se acham inadequados e por isso Deus jamais iria ajudá-los. Alguém se sentiu assim?

**P:** Vamos refletir um pouco sobre a graça de Deus. Apesar de ser difícil de entender e falar sobre este assunto, você percebe que seu entendimento da graça de Deus aumentou durante **A Jornada**?

**P:** Como um maior entendimento da graça o ajudou com a questão de Deus estar disposto a investir em sua vida? É mais fácil ver isso agora?

**Dica do Guia:** Ao máximo possível tentamos focar **A Jornada** na graça de Deus sempre apontando para esta com a ousada declaração que ninguém é digno. “Tome cuidado com a levedura dos fariseus e saduceus” foi a advertência de Cristo aos discípulos. Que aviso Jesus está nos dando? É sobre o legalismo e o orgulho daquelas pessoas e como isto pode influenciar em nosso entendimento e aceitação do amor incondicional e do auxílio de Deus. Temos que prosseguir em nossa jornada, não pelo desempenho para Deus e, sim, para aprender a andar na graça de Cristo. Essa prática de “estar de molho” na Graça só se consegue num relacionamento íntimo de permanência em Cristo, ao qual Ele nos convida a alcançar. Somente desta forma podemos escapar da levedura dos fariseus, o sistema de viver uma “cultura” cristã sem andar pessoalmente com Cristo. Desse relacionamento de permanência podemos produzir obras verdadeiras para Cristo que durarão pela eternidade, pois só desta forma produzimos frutos deste nível. Em resumo: se queremos dar nosso melhor para Cristo e Sua causa, temos que investir tempo nos Aposentos do Rei, à medida em que o Espírito ativa nossos dons e nos posiciona, estrategicamente, onde possamos dar nosso melhor.

## *Deus pode*

**P:** Como seu conhecimento da capacidade de Deus cresceu do início de **A Jornada** até este ponto?

**P:** Alguém já viu o poder de Deus em ação? Pode compartilhar com o grupo?

**P:** Por que Deus quer revelar Sua extraordinária habilidade para resultados além das nossas expectativas?

**Declara:** Vamos discutir sobre as tribulações e como se encaixam no plano de Deus de nos abençoar. Considere o processo “causa *versus* efeito” (incluído no Guia do Participante).

## ***Das Tribulações ao Tesouro – O Plano de Deus para nos abençoar***

### ***Uma tribulação ou prova nos dilata...***

... e ser dilatado produz uma nova capacidade de receber.



Uma maior capacidade de receber produz mais necessidade de ser enchido.



Uma nova necessidade de ser enchido produz buscar novos alvos.



A busca de novos alvos produz novas descobertas.



Novas descobertas produz maior conhecimento de Deus.



Maior conhecimento de Deus desperta o coração para a Pessoa de Deus.



Um coração despertado para Deus produz um maior desejo por intimidade com Deus.



***Maior intimidade com Deus é a bênção  
que vem de uma tribulação ou prova.***

**P:** À luz desse processo de “causa *versus* efeito” por que Deus permite tribulações em que pode nos demonstrar Seu poder e habilidade?

**Sugestão de resposta:** Para que possamos ser atraídos a Deus e abençoados.

**Revisar Os Passos de A Jornada para a próxima reunião.**

**Dica do Guia:** Confira a tarefa em *Os Passos de A Jornada* (os quatro capítulos do Evangelho de João). Desafie os participantes a continuar sua busca ao tesouro e, ao encontrá-lo, voltar para compartilhar com o grupo.

Encoraje-os a buscar e encontrar a orientação e a direção de Deus enquanto fazem registros nos diários. Lembre-os que agora é que estão realmente aprendendo a se alimentar e que isto é essencial para perseverar até Deus se dirigir a eles.

**Encerre com oração.**



# Os Passos de A Jornada

## Lição 3

### Princípio 2 do Biel – Permanecer em Deus

**Permanecer em Deus:** *Seu desejo de permanecer na presença do Deus Todo-Poderoso tem que ser alimentado todos os dias, não permita que nada atrapalhe. O Senhor é seu poder, força e fonte de água viva e é através deste poder que sua vida pode ser usada para realizar o impossível: amar como Jesus amou, perdoar como Jesus perdoou, virar a outra face e deixar Deus tornar algo ruim em algo bom. Biel foi um homem que andou com Deus e habitou no abrigo do Todo-Poderoso. Com você pode acontecer o mesmo e Deus usá-lo para ajudar um inimigo a chegar em casa, mesmo quando este tentara incendiar seu celeiro, a fim de mostrar a uma família desestruturada o perdão divino, mesmo que esta não tenha pedido. Esta bondade, gerada por uma gratidão profunda e amorosa pelo Salvador, capacitou Biel a ser um instrumento na mão de Deus para salvar o filho do seu inimigo do suicídio e influenciá-lo a uma vida a serviço do nosso Rei. Deus pode fazer o impossível através de quem permanece em Jesus.*

#### Trecho do Funeral do Biel

Como já vimos em *Os Passos de A Jornada*, não vamos “segurar mais sua mão”; queremos que busque, sozinho, seu próprio tesouro da Palavra e aprenda a se alimentar. Alguns de nós já conseguiram; outros ainda estão lutando. Para aqueles que ainda estão lutando, mas continuam no caminho, encorajamos a não desistirem. O Senhor prometeu que quem buscá-lo de todo coração O encontrará (Jeremias 29:13). Como sabemos disso? Ele nos assegura, em Sua Palavra, que deseja ser achado.

*Para que buscassem a Deus, e mesmo tateando, pudessem encontrá-lo. Ele, de fato, não está longe de cada um de nós.*

**Atos 17:27**

Antes de estudar os próximos capítulos do Evangelho de João, reflita no Salmo 119 para entender o “como” e o “por quê” de o estarmos ensinando a se alimentar. Estude os primeiros 45 versos e preste atenção ao “como” mostrado entre os versos 9 a 11 e, em seguida, confira o “por quê” no verso 45 (Dica: são mencionados “tesouro” e “liberdade”). Reflita sobre isto por algum tempo antes de recomençar o estudo de João.

Senhores, estamos ansiosos para ouvir o que compartilharão do estudo do Evangelho de João.



*Que seu desejo diário seja de permanecer na presença do Deus Todo-Poderoso.*



# Expressando

## Lição 3



# Expressando

## Lição 3

### Objetivos e Perspectiva

#### Princípio 2 do Biel – Permanecer em Deus

*Permanecer em Deus: Seu desejo de permanecer na presença do Deus Todo-Poderoso tem que ser alimentado todos os dias, não permita que nada atrapalhe. O Senhor é seu poder, força e fonte de água viva e é através deste poder que sua vida pode ser usada para realizar o impossível: amar como Jesus amou, perdoar como Jesus perdoou, virar a outra face e deixar Deus tornar algo ruim em algo bom. Biel foi um homem que andou com Deus e habitou no abrigo do Todo-Poderoso. Com você pode acontecer o mesmo e Deus usá-lo para ajudar um inimigo a chegar em casa, mesmo quando este tentara incendiar seu celeiro, a fim de mostrar a uma família desestruturada o perdão divino, mesmo que esta não tenha pedido. Esta bondade, gerada por uma gratidão profunda e amorosa pelo Salvador, capacitou Biel a ser um instrumento na mão de Deus para salvar o filho do seu inimigo do suicídio e influenciá-lo a uma vida a serviço do nosso Rei. Deus pode fazer o impossível através de quem permanece em Jesus.*

#### Trecho do Funeral do Biel

### Objetivos

- Explorar profundamente o Princípio 2 do Biel, ou seja, permanecer em Cristo.
- Aperfeiçoar nosso compromisso à Entrega Total e Confiança Absoluta, como está gravado nas portas dos Aposentos.

### Perspectiva

*Fiquei ali negociando comigo mesmo se continuaria ou não.*

*Neste momento uma pergunta invadiu meus pensamentos e me encheu de raiva: “Por que o Jardim Sagrado de Deus incluía um lugar tão assustador quanto este?”*

*Até então tudo tinha sido tão agradável e cheio de paz, mas isto era absolutamente horrível.*

*– Senhor – clamei – como posso fazer isso? Por que tenho que fazer isso?*

*– Confia em mim? – foi a resposta.*

*– Confio sim, amado Deus, confio no Senhor. Mas estou assustado demais.*

*– Siga minha voz e Eu lhe conduzirei em segurança através desta circunstância ameaçadora.*

*Sua voz teve o efeito de me acalmar.*

*Enquanto Ele falava, eu me enchia de coragem, mas quando silenciava, o medo voltava.*

*– Senhor – gritei – não há outro caminho?*

*– Não se é que anseia encontrar paz e intimidade comigo – assegurou.*

#### Trecho de O Recanto de Oração e o Jardim Sagrado

**Resumo:** Até Jesus clamou: “Pai, não há outro caminho?”! Todos clamam quando atacados pelo medo e a dúvida até aprenderem a caminhar com Jesus. Para vencer estes medos, temos que confiar no coração de Deus e em Seu propósito para nós. Seu desejo de nos aproximar deve ser bastante claro para todos agora. Mas qual é seu método? Temos que, espontaneamente, entregar nossos ídolos, ilusão de controle, medos e qualquer outra coisa que venha antes do Senhor.

**Dica:** – Meus ídolos?! – reage você com ousadia – não tenho nenhum ídolo na minha vida! Como posso entregar algo que não existe?

Considere esta definição de “ídolo”: “Qualquer coisa que tenha prioridade sobre Deus em sua vida”. O que pode ser incluído? Vamos pensar... Televisão? Jogos? Passatempos? Trabalho? Família? Não precisamos ir longe para encontrar alguns. São óbvios quando se para e pensa.

À medida em que entenda quantas coisas podem e de fato têm prioridade sobre Deus em nossas vidas, ficará mais fácil perceber o que representaria uma entrega total. Quando contemplamos a profundidade da confiança absoluta, também podemos entender a fé altamente limitada e condicional que temos em Deus. Chegamos a confiar tanto em Deus a ponto de não termos um “plano B”?

**Entenda:** O que entrega e confiança representam são decisões individuais definidas pela Criatura e pelo Criador. Não estamos tentando criar uma condição longe da graça de Deus que requeira desempenho ou testosterona para um mergulho cego no desconhecido. Sem um entendimento correto dos atributos divinos e um relacionamento pessoal com Deus, a entrega total não faz sentido. Porém estamos querendo enfatizar os desafios que Deus nos dá para confiarmos, dependermos e nos entregarmos. Se formos amenizar ou suavizar estes desafios, com medo de perder ou assustar participantes, seria um equívoco que não ajudaria em nada. Nossa responsabilidade sagrada, em relação ao grupo, é falar a Verdade e deixar que esta fale aos seus corações. Com isto, abriremos espaço para a entrega total e a confiança absoluta. Sabemos ser muito difícil, por isto ore para que o Espírito Santo faça a obra em seu coração e o ajude a obedecer à Palavra de Deus.

Como já falamos várias vezes, o melhor testemunho para conduzir alguém às portas dos Aposentos é de alguém que já enfrentou as portas e os requisitos para entrar. Seria o momento propício para compartilhar sua própria luta e o que resulta dela. Se puder compartilhar o que significou para você fazer sua própria entrega impactará, de forma poderosa, o grupo.

Vamos discutir sobre outros aspectos de “Capacitado” para firmar este fundamento. Fornecemos algumas questões para suscitar discussão, caso você considere necessário usá-las.

# Expressando

## Lição 3

### **Princípio 2 do Biel – Permanecer em Deus**

#### **Abertura**

Lembre de usar este tempo para pedidos de oração e palavras de encorajamento que os participantes queiram compartilhar.

#### **Objetivo**

- Explorar profundamente o Princípio 2 do Biel, ou seja, permanecer em Cristo.
- Aperfeiçoar nosso compromisso à Entrega Total e Confiança Absoluta, como está gravado nas portas dos Aposentos.

***Permanecer em Deus:** Seu desejo de permanecer na presença do Deus Todo-Poderoso tem que ser alimentado todos os dias, não permita que nada atrapalhe. O Senhor é seu poder, força e fonte de água viva e é através deste poder que sua vida pode ser usada para realizar o impossível: amar como Jesus amou, perdoar como Jesus perdoou, virar a outra face e deixar Deus tornar algo ruim em algo bom. Biel foi um homem que andou com Deus e habitou no abrigo do Todo-Poderoso. Com você pode acontecer o mesmo e Deus usá-lo para ajudar um inimigo a chegar em casa, mesmo quando este tentara incendiar seu celeiro, a fim de mostrar a uma família desestruturada o perdão divino, mesmo que esta não tenha pedido. Esta bondade, gerada por uma gratidão profunda e amorosa pelo Salvador, capacitou Biel a ser um instrumento na mão de Deus para salvar o filho do seu inimigo do suicídio e influenciá-lo a uma vida a serviço do nosso Rei. Deus pode fazer o impossível através de quem permanece em Jesus.*

#### **Trecho do Funeral do Biel**

### **Tempo de Descoberta dos Passos de A Jornada**

**Dica do Guia:** Como nas reuniões anteriores, este momento é de compartilhar o que aprenderam nos últimos quinze dias do Evangelho de João. Continue a encorajá-los a usar o método PPAR, pois queremos que o grupo trabalhe com a forma de comunicação com Deus estimulada por este método.

### **Tempo de Descoberta em Grupo**

**Dica do Guia:** Peça que alguém leia o trecho abaixo e faça as perguntas para o grupo, explicando que é uma forma construtiva de levar o grupo a refletir sobre o discipulado e o processo de poda mencionado em “Capacitado”. Já que tratará sobre Entrega Total e Confiança Absoluta, esta é uma boa maneira de começar (incluído no Guia do Participante).

## **Perspectiva**

*Fiquei ali negociando comigo mesmo se continuaria ou não.*

*Neste momento uma pergunta invadiu meus pensamentos e me encheu de raiva: “Por que o Jardim Sagrado de Deus incluía um lugar tão assustador quanto este?”*

*Até então tudo tinha sido tão agradável e cheio de paz, mas isto era absolutamente horrível.*

– Senhor – clamei – **como** posso fazer isso? **Por que** tenho que fazer isso?

– Confia em mim? – foi a resposta.

– Confio sim, amado Deus, confio no Senhor. Mas estou assustado demais.

– Siga minha voz e Eu lhe conduzirei em segurança através desta circunstância ameaçadora.

*Sua voz teve o efeito de me acalmar.*

*Enquanto Ele falava, eu me enchia de coragem, mas quando silenciava, o medo voltava.*

– Senhor – gritei – não há outro caminho?

– Não se é que anseia encontrar paz e intimidade comigo – assegurou. (Trecho do livro *Recanto de Oração e o Jardim Sagrado*)

**P:** Baseado no que acabamos de ler, qual teria sido a razão para Deus permitir tamanha tribulação?

**Sugestão de resposta:** O personagem tinha que experimentar a proteção que Deus podia e queria lhe dar, a fim de capacitá-lo a ter paz e intimidade consigo o suficiente para se tornar um campeão a Seu serviço.

**P:** Você leu esse livro antes da primeira reunião especial de oração. Qual o impacto desse requisito, agora que já progrediu tanto em sua jornada?

**P:** Alguém gostaria de compartilhar o que tem significado a extensão do desafio de Deus para se entregar mais e confirmar profundamente?

**Dica do Guia:** As perguntas a seguir foram elaboradas para esclarecer aos participantes as razões pelas quais estão passando por tribulações. Às vezes uma observação simples que alguém está sendo disciplinado, podado ou peneirado pode dar ânimo em tempos difíceis, pois gera esperança e lembra do convite para nos aproximarmos mais de Deus.

## **Entrega Total e Confiança Absoluta**

**Dica do Guia:** Dê uma olhada nas passagens abaixo com o grupo. Leve em conta os tipos e propósitos das tribulações e use isto como ponto de partida para discutir sobre Entrega Total e Confiança Absoluta. Estes textos bíblicos mencionam algumas razões das tribulações e provas por que passamos, pois, até aqui falamos sobre as lutas que o Biel enfrentou. O grupo precisa conhecer o fundamento bíblico desta história para entender de onde veio a “inspiração” (incluído no Guia do Participante).

## ***Tipos de Tribulações***

- 2 Coríntios 1:8-10 Algumas tribulações são muito pesadas
- Jó 1:7-22 A razão de algumas tribulações é desconhecida
- 2 Coríntios 12:7-10 Algumas tribulações são físicas
- 1 Coríntios 10:13 Apesar de ser difícil podemos suportar as tribulações
- Mateus 5:10-12 Tribulações trazem recompensas

## ***Propósitos das Tribulações***

- Gênesis 22:1-18 Provar a fé
- 1 Pedro 1:6-9 Purificar a fé
- Tiago 1:3, 4, 12 Aumentar a paciência
- Salmos 66:10-12 Nos colocar em um lugar melhor
- Isaías 48:10 Nos lapidar
- Hebreus 12:10 Participar na justiça de Deus
- 1 Pedro 4:12-16 Trazer glória ao nosso Rei
- Romanos 5:3 Produzir perseverança, honradez e esperança

**P:** Você acha que a maioria dos cristãos tem medo de se entregar e confiar absolutamente em Cristo? Por quê?

**P:** Como você definiria Entrega Total em relação à sua vida?

**Dica do Guia:** Estamos chegando perto dos maiores medos de um homem, quando se requer que abra mão do controle da sua vida, mesmo seu autocontrole sendo uma ilusão. Se for honesto consigo mesmo, cada um entenderá a área específica de controle que tem que entregar e a razão do medo de entregá-la. Chegou o momento de discutir as razões da entrega do controle (mesmo com autocontrole ilusório) a Cristo ser o primeiro passo para entrar nos Aposentos. Deixe-os discutirem sobre o conceito, como grupo, mas cada um deve enfrentar esta questão com Deus individualmente. Lembre que a decisão de entrar nos Aposentos do Rei é algo individual e não coletivo.

**P:** O que você pensa em relação a ídolos? Tem considerado que a maioria de nós cultiva algum tipo de ídolo?

**Dica do Guia:** Dê a definição de “ídolo” para estimular o grupo a refletir sobre suas vidas: “Ídolo é qualquer coisa que tenha prioridade sobre Deus em sua vida”.

**P:** Como os ídolos atrapalham nosso relacionamento com Deus?

**P:** Qual a relação das tribulações, e seus propósitos, com a entrega dos nossos ídolos a Cristo?

**P:** Entende que entregar tudo que tem prioridade sobre Deus em sua vida pode lhe abençoar?

**P:** Acha que se prender a um ídolo ou a qualquer coisa que esteja entre você e Deus pode impedi-lo de permanecer em Cristo?

## ***Fé em geral versus Confiança Absoluta***

**P:** Voltando aos propósitos das tribulações, você acha que há uma diferença entre simplesmente crer e confiar de forma absoluta em Deus?

**P:** Enfrentar tribulações e ver Deus nos resgatar pode fortalecer nossa fé a ponto de confiar por completo? Será que esta é a razão pela qual Ele permite tribulações em nossa vida?

**Dica do Guia:** Jesus quer que entendamos que é digno de confiança e que podemos nos entregar totalmente. Há uma diferença significativa entre simplesmente crer e confiar de forma absoluta. Enfrentar as tribulações é o método de Cristo para nos mostrar Sua fidelidade. O plano divino é que vejamos Cristo vindo em nosso socorro e nos regatando das tribulações que temos que enfrentar. O resultado é que nossa fé cresce e chegamos ao ponto de confiar plenamente em Deus.

**P:** Se você fosse um técnico de futebol e quisesse que seu time fosse bem sucedido faria com que seus jogadores se submetessem a uma dieta alimentar adequada, a exercícios difíceis para fortalecer os músculos, e descanso necessário, depois dos treinos, não é? Durante os treinamentos você trabalharia com cada um individualmente para avaliar sua condição e, ao mesmo tempo, explicaria o plano e os detalhes do jogo à toda equipe. Concorda?

**P:** Você consegue enxergar um ciclo semelhante na forma como Deus exercita nossa fé?

**Dica do Guia:** Deus nos dá o alimento da Sua Palavra e desafia a usar Suas instruções para enfrentar nossas dificuldades. Isto fortifica nossa fé. Ele nos proporciona descanso quando necessário e, como prometeu, nossas tribulações são temporárias e vamos conseguir superá-las. No ciclo de comunicação conosco Deus também constrói nossa identidade, nosso propósito e onde devemos servi-lo com os dons espirituais que Ele mesmo nos deu. Este é o plano de jogo que nosso Treinador tem para nós.

**P:** A próxima pergunta tem a ver com o objetivo final das tribulações, do ponto de vista de Deus, que as usa para desenvolver nosso relacionamento íntimo com Ele e nos conduzir à jornada aos Seus aposentos. Naquele lugar sagrado, somos capacitados para muitos propósitos, os quais gostaríamos que vocês listassem.

## **Dica do Guia:**

1. Jesus disse para assumirmos seu jugo e aprendermos dEle. Ser um colaborador de Cristo permite que O conheçamos, na medida em que nos ensina as rotinas da vida.

2. Permanecer em Cristo ativa nossa transformação à Sua imagem, espelhando Suas características na prática de nossas vidas.
3. Permanecer em Cristo transforma nosso coração, trocando-o por um novo e restaurando o que perdemos.
4. Permanecer em Cristo nos capacita a dar fruto que durará e é a única forma de dar este tipo de fruto.
5. Permanecer em Cristo ativa os dons espirituais e nos possibilita desempenhar nosso papel individual no time (igreja) e jogar segundo o plano divino (Grande Comissão) para alcançar o mundo com a mensagem do Evangelho.
6. Permanecer em Cristo ativa nossas armas e defesas para enfrentar a guerra espiritual, nos capacitando a investir contra os portões do Inferno. (Veja, em Mateus 16:18, as áreas de influência que Satanás tem no mundo).
7. Finalmente, permanecer em Cristo sacia nossa sede de Deus e nos possibilita beber a água da vida.

**Revisar Os Passos de A Jornada para a próxima reunião.**

**Encerre com oração.**



# Os Passos de A Jornada

## Lição 4

### Princípio 3 do Biel

#### Viver com Deus – No Lar

**Viver com Deus:** Biel adotou um plano simples para praticar a sua fé e elegeu as prioridades com base neste plano. Primeiro, amar sua esposa como Cristo amou a igreja e se deu por ela; segundo, amar seus filhos como o pai do filho pródigo amou e esteve sempre de braços apertos para eles; terceiro, encarar o mundo com uma responsabilidade sagrada e expressar o amor que lhe fora dado tanto a bons quanto a maus que Deus colocou em sua vida, para aperfeiçoá-lo.

#### Trecho do Funeral do Biel

O que é responsabilidade sagrada? Considere as definições a seguir, especialmente a que está destacada.

#### **Sagrada:**

1. Dedicado a uma deidade ou a uma filosofia religiosa;
2. Relacionado com ou utilizado em adoração religiosa;
3. **Digno de ou recebendo veneração, adoração e respeito;**
4. Dedicado a alguém ou para honrar alguém;
5. Não será desafiado nem desrespeitado.

#### **Responsabilidade:**

1. **O estado, fato ou posição de dever satisfação a alguém ou a alguma coisa;**
2. O sentimento de culpa;
3. Alguém ou algo pelo qual uma pessoa ou organização for responsável;
4. Autoridade para tomar decisões autônomas.

Vamos construir nossa própria definição e interpretação do termo:

**Responsabilidade Sagrada** – definida e personalizada: “Respeitando meu Rei e Seu propósito para minha vida, aceito a posição, a situação de vida e as circunstâncias como oportunidades de realizar Seu plano soberano, assim também tenho a oportunidade adorá-lo”.



*Acatando meu Rei e Seu propósito para minha vida, aceito as condições e circunstâncias da minha vida como oportunidades para realizar Seu plano soberano, bem como para O adorar.*

Ao preparar para a reunião seguinte, favor considerar e discutir sobre nossa definição de Responsabilidade Sagrada. Acima de tudo, continue a se alimentar estudando os capítulos 11 a 15 do Evangelho de João e registrando suas conclusões no diário. Estamos ansiosos para ouvir as lições que o Senhor lhes tem ensinado através destas passagens.



# Expressando

## Lição 4



# Expressando

## Lição 4

### Objetivos e Perspectiva

#### O Princípio 3 do Biel

#### Viver com Deus – No Lar

##### **Objetivo**

- Explorar mais profundamente o Princípio 3 do Biel – “Viver com Deus” –, começando em casa. Nesta lição desafiaremos o grupo a reconhecer as oportunidades de influência que tem em sua própria casa e por que temos que priorizar este ministério, ao expressar o amor de Cristo em nosso casamento e para nossos filhos.

##### **Perspectiva**

Queremos mostrar um tema consistente ao longo de **A Jornada**, que relacione nosso ministério pessoal (fruto) com nosso relacionamento de permanência em Cristo (fonte). Seja em casa ou fora dela, devemos expressar o amor que Cristo tem expressado por nós. De fato, seremos um canal, à medida em que recebemos as bênçãos e permitimos que transbordem e fluam, das nossas para as vidas de outras pessoas. As citações a seguir são trechos do currículo que reforçam a mensagem com que o grupo vem sendo alimentado. É bom reforçá-la discutindo sobre esta mensagem.

##### **Responsabilidade Sagrada – (definida e personalizada)**

“Respeitando meu Rei e Seu propósito para minha vida, aceito a posição, situação de vida e circunstâncias como oportunidades de realizar Seu plano soberano; assim também tenho a oportunidade adorá-lo”.

##### **Trecho de O Recanto de Oração e o Jardim Sagrado**

– Quando sair deste Jardim Sagrado, meu filho, lhe será confiada a tarefa divina de ser minha testemunha. A melhor possível na forma como administra sua vida diante das pessoas. Que seus atos sejam inspirados pela gratidão a mim e por meu amor por você.  
– Seja justo, misericordioso e bondoso. Minhas características serão compartilhadas com você à medida em que permanece em mim. O fruto do Espírito pode afetar outros quando veem como você lida com as dificuldades da vida e anda no Espírito.  
– As características – prosseguiu – brilham como uma luz na escuridão e atestam sua autenticidade.

## **Trecho de A Jornada aos Aposentos do Rei**

*Viver com Deus: Biel adotou um plano simples para praticar a sua fé e elegeu as prioridades com base neste plano. Primeiro, amar sua esposa como Cristo amou a igreja e se deu por ela; segundo, amar seus filhos como o pai do filho pródigo amou e esteve sempre de braços apertos para eles; terceiro, encarar o mundo com uma responsabilidade sagrada e expressar o amor que lhe fora dado tanto a bons quanto a maus que Deus colocou em sua vida, para aperfeiçoá-lo.*

Estamos incluindo a parábola do filho pródigo – pai, irmão e servos – para que possam refletir e discutir em como esta passagem reflete um exemplo poderoso e uma influência do amor incondicional sobre as testemunhas que cercam o pai. Ore para que essa história e as perguntas toquem nos corações dos participantes. Pode ser que essa se torne uma epifania espiritual para muitos pais e filhos do grupo e possa levá-los a tirar os principais obstáculos à sua intimidade com Cristo.

# Expressando

## Lição 4

### Objetivo e Perspectiva

### O Princípio 3 de Biel

### Viver com Deus – No Lar

#### Abertura

Continue sua rotina normal de abertura investindo tempo em oração e comunhão.

#### Objetivo

- Explorar mais profundamente o Princípio 3 do Biel – “Viver com Deus” –, começando em casa. Nesta lição desafiaremos o grupo a reconhecer as oportunidades de influência que tem em sua própria casa e por que temos que priorizar este ministério, ao expressar o amor de Cristo em nosso casamento e para nossos filhos.

#### Tempo de Descoberta de Os Passos de A Jornada

**Dica do Guia:** Como nas reuniões anteriores, este é o momento de compartilhar o que aprenderam nos últimos quinze dias no estudo do Evangelho de João. Continue a encorajá-los a usar o método PPAR, pois queremos que o grupo trabalhe com a forma de comunicação com Deus estimulada por este método.

#### Tempo de Descoberta em Grupo

#### Princípio 3 do Biel – Parte Um

**Dica do Guia:** Comece o tempo de discussão em grupo com a leitura das citações abaixo (incluído no Guia do Participante).

#### Responsabilidade Sagrada – definida e personalizada

*“Respeitando meu Rei e Seu propósito para minha vida, aceito a posição, situação de vida e as circunstâncias como oportunidades de realizar Seu plano soberano; assim também tenho a oportunidade adorá-lo”.*

**Trecho de O Recanto de Oração e o Jardim Sagrado**

– Quando sair deste Jardim Sagrado, meu filho, lhe será confiada a tarefa divina de ser minha testemunha. A melhor possível na forma como administra sua vida diante das pessoas. Que seus atos sejam inspirados pela gratidão a mim e por meu amor por você.  
– Seja justo, misericordioso e bondoso. Minhas características serão compartilhadas com você à medida em que permanece em mim. O fruto do Espírito pode afetar outros quando veem como você lida com as dificuldades da vida e anda no Espírito.  
– As características – prosseguiu – brilham como uma luz na escuridão e atestam sua autenticidade.

### **Trecho de A Jornada aos Aposentos do Rei**

*Viver com Deus: Biel adotou um plano simples para praticar a sua fé e elegeu as prioridades com base neste plano. Primeiro, amar sua esposa como Cristo amou a igreja e se deu por ela; segundo, amar seus filhos como o pai do filho pródigo amou e esteve sempre de braços apertados para eles; terceiro, encarar o mundo com uma responsabilidade sagrada e expressar o amor que lhe fora dado tanto a bons quanto a maus que Deus colocou em sua vida, para aperfeiçoá-lo.*

**Declara:** Este princípio de viver com Deus não parece muito atraente, não é? De fato seria muito rotineiro e quase entediante se não encarado sob a ótica que lhe fora confiada e está sob sua influência. Pode também se examinar pelos olhos de Cristo que deseja nossa fidelidade.

**P:** Será que não vemos as oportunidades ao nosso redor como algo especial por não recebermos nenhum reconhecimento por doar nossas vidas às pessoas?

**P:** Se Biel não considerasse importantes estas oportunidades, você acha que teria agido como servo de Cristo em relação aos inimigos e estrangeiros que invadiram a privacidade da sua vida?

**Dica do Guia:** Porque Biel viveu segundo os princípios que vimos falando, investiu nas pessoas e venceu as reações “normais” da carne. Como resultado, Deus pode produzir tremendos frutos através de sua vida. Separe o tempo que restar discutindo o Princípio 3 do Biel e a importância de expressá-lo.

## **Discussão:** **A prioridade da expressão do Biel**

### **Prioridade 1:** **Amar minha esposa como Cristo amou a igreja**

**Dica do Guia:** Leia Efésios 5:25 e responda as perguntas a seguir.

**P:** Aprendemos neste versículo que devemos amar nossas esposas como Cristo amou a igreja, então vamos refletir sobre o desafio de Cristo em amar a igreja. A igreja tem falhas? É totalmente piedosa?

**Dica do Guia:** Como alvo do amor de Cristo não merecemos nada. A igreja é formada por pessoas imperfeitas que vacilam, desobedecem e, constantemente, não honram seus compromissos com Cristo. Mesmo assim Ele nos ama, pois Seu amor é incondicional e sempre almeja o melhor de nós.

**P:** Faça uma lista de falhas humanas que Cristo, em Sua graça, tem que superar para nos amar.

**Dica do Guia:** Tirar a trave do próprio olho antes de enxergar o argueiro no olho do outro. Jesus nos deu esse conselho para que possamos enxergar as pessoas da forma apropriada. Somos tão críticos com as imperfeições dos outros quanto nos permitimos muita margem e graça para as nossas. Conduza o grupo a realizar uma “fiscalização” em busca de “traves”, para que possam se ligar à Graça de Cristo e entender o que Ele precisa fazer para os amar. Aplique isto em nível pessoal e ensine que devem amar suas esposas desta mesma forma. Quando fazemos isso, percebemos o quanto nosso amor pelas esposas é condicional. Como Deus pode abençoar nosso casamento, como líderes espirituais dos nossos lares, se não seguimos a instrução primária: amar nossas esposas como Cristo nos ama?

**P:** Será que temos um problema em amar nossas esposas como Cristo nos ama porque usamos um padrão de expectativa diferente com elas do que Cristo usa conosco? Queremos justiça quando devemos dispensar graça? Será isto que impede o crescimento do nosso casamento ao nível que Deus planejou?

**P:** Como é possível amar nossas esposas como Deus ensina? Devemos dispensar amor com graça?

**Dica do Guia:** É totalmente impossível fazer a coisa certa da forma errada, se não somos o canal do amor incondicional de Cristo. Seu amor tem que fluir através de nós e isto somente pode acontecer como fruto de permanecer nEle. Se tentarmos fazer a coisa certa pelo modo errado, não teremos sucesso e não experimentaremos o tipo de casamento que Ele pode suscitar. Lembre que, na descrição do fruto do Espírito, o primeiro item é o amor. Este é um amor incondicional que pode transformar vidas, nos libertar e nos unir a Cristo. Esse amor também trará união ao seu casamento de tal forma que também se torne uma expressão sobrenatural de um casal que permanece. Como líderes espirituais dos nossos lares, devemos ser modelos do amor de Cristo à nossa família. É a melhor forma de amar nossas esposas.

## ***Prioridade 2: Amar meus filhos como o pai do filho pródigo amou os seus.***

- Leia a parábola do filho pródigo de Lucas 15:11-32 (incluído no Guia do Participante).

### ***A história do Filho Perdido***

*Disse mais: Certo homem tinha dois filhos. O mais moço disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me cabe por herança. Então o pai repartiu seus bens entre eles.*

*Poucos dias depois, o filho mais moço, juntando todas as suas coisas, partiu para um país distante e lá desperdiçou seus bens, vivendo de modo irresponsável. E, depois de gastar tudo, houve naquele país uma grande fome, e ele começou a passar necessidade.*

*Então se colocou a serviço de um dos cidadãos do país, e este o mandou para os seus campos para cuidar de porcos. Ele desejava encher o estomago com as alfarrobas que os*

*porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada. Ele, porém, caindo em si, disse: Quantos empregados de meu pai têm fartura de comida, e eu estou aqui passando fome! Vou me levantar, irei até meu pai e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e contra ti; não sou mais digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados. E levantando-se, foi para seu pai.*

*Estando ele ainda longe, seu pai o viu, encheu-se de compaixão e, correndo, lançou-se ao seu pescoço e o beijou. E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e contra ti; não sou mais digno de ser chamado teu filho. Mas o pai disse aos servos: Trazei depressa a melhor roupa e vesti-o. ponde-lhe um anel no dede e sandálias nos pés; trazei também o melhor bezerro e matai-o; comamos e alegremo-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu; havia se perdido e foi achado. E começaram a se alegrar.*

*O filho mais velho estava no campo; e, quando voltava, ao aproximar-se de casa, ouviu a música e as danças; e, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo. Este lhe respondeu: Teu irmão voltou, e teu pai matou o melhor bezerro, pois o recebeu são e salvo. Mas ele se indignou e não quis entrar.*

*Então o pai saiu e insistiu com ele. Ele, porém, respondeu ao pai: Há tantos anos te sirvo, e nunca desobedeci a uma ordem tua; mesmo assim nunca me deste um cabrito para eu me alegrar com meus amigos; chegando, porem, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com prostitutas, mataste para ele o melhor bezerro. Mas o pai lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e tudo o que é meu é teu; mas era justo festejar e nos alegrarmos, pois este teu irmão estava morto e reviveu; havia se perdido e foi achado.*

**Dica do Guia:** Esta é a história poderosa de um homem de Deus, cujos filhos e servos observam o drama. Discuta sobre o que acabaram de ler e chame a atenção sobre o modelo de amor filial que Deus nos deixou.

**P:** Há quatro personagens de destaque na parábola. Quais são?

**Dica do Guia:** Os dois filhos e o pai são óbvios, mas o quarto – os servos – tem menos destaque e podemos não perceber. Leve em conta que as pessoas ao nosso redor observam o bem e o mal que fazemos e como encaramos e resolvemos nossos problemas. Tudo isso pode ser um testemunho positivo e uma influência negativa para o mundo que nos cerca.

## ***O Pai e o Filho Perdido***

**P:** Vamos começar com os filhos. Quais são as características do filho perdido?

**Sugestão de resposta:** Rebelião, egoísmo, quebrantamento, humildade, mudança de direção e volta para casa e para o pai.

**P:** Vemos que o filho perdido volta para casa. O que lhe fez pensar que o pai o aceitaria de volta?

**Dica do Guia:** O testemunho de vida do pai, que treinou seu filho demonstrando a forma como tratava as pessoas, sendo justo e agindo de bom coração. Um exemplo prático da vida do pai era o tratamento que dispensava aos seus servos, tanto que o filho ficaria contente em ser tratado de igual modo.

**P:** Se o filho tivesse visto seu pai agindo com insensibilidade (sem coração), qual teria sido sua reação ao pensar nele, estando numa terra estranha e longe de casa?

**Sugestão de resposta:** Não teria pensado que o pai fosse aceitá-lo de volta e ficaria sem opção de voltar para casa.

**P:** Qual sentimento o pai demonstrou a seu filho “desviado”?

**Dica do Guia:** O amor incondicional de Cristo. Quando o filho voltou para casa foi recebido de braços abertos, incondicionalmente, do mesmo modo como Deus nos trata. Seu amor é muito maior do que esperamos ou merecemos e é de graça. Que maravilha!

**P:** Como pais, podemos confiar que a prática do amor incondicional, vivenciado e expressado a nossas esposas e filhos, os ajudará a confiarem que nossos braços sempre estão abertos para eles?

**P:** Como pai, se tivesse um filho desviado dos caminhos que lhe ensinou, como gostaria que lembrasse de você quando chegasse o momento do quebrantamento?

**Dica do Guia:** Talvez tenha pais de crianças pequenas no grupo, esperamos que esta história os desafie a começar a se relacionar com seus filhos de forma que possam lembrar que têm um pai temente a Deus, como o do “filho perdido”. Por outro lado, pode lidar com a culpa de alguém que agiu com insensibilidade (sem coração) no passado. Deve encorajá-lo que nunca é tarde demais para sarar as feridas e dar boas-vindas a um filho perdido.

## *O Pai e o Filho Fiel*

**Declara:** Na parábola do filho perdido, também encontramos o “filho próximo”, alguém insensível (sem coração). Acho que todos podemos nos identificar com seu sentimento, especialmente se temos um parente que agiu como o irmão mais moço. Como a maioria das pessoas toma atitudes “sem coração”, este perdido fica sem a bênção. Mesmo assim, o pai sábio lembra ao “próximo” que não foi esquecido e sua fidelidade seria compensada. Vejo o que o pai falou:

“Filho, tu sempre estás comigo, e tudo o que é meu, é teu...”

**Dica do Guia:** Em outras palavras, se você tem sido um fiel seguidor de Cristo que não se rebelou, a festa está por vir, não se deixe levar por um sentimento de autopiedade. Nosso Pai Celeste tem bênçãos fantásticas esperando por aqueles que são fiéis, além dos benefícios de ter um relacionamento e de permanecer nEle. Encoraje o grupo a não perder a bênção por causa da autopiedade.

## *O Pai e os Servos*

**P:** O quarto grupo de personagens é o dos servos. Por que destacamos estes personagens menos importantes da parábola?

**Dica do Guia:** Os servos são observadores e testemunhas do grande amor do pai.

**P:** Você acha que a forma como o pai tratou seu filho perdido influenciou os servos na maneira como tratavam seus próprios filhos? Explique.

**Sugestão de resposta:** Já considerou as pessoas ao seu redor, amigos, parentes, vizinhos e amigos dos seus filhos? Como têm sido influenciados ao observar suas ações quando demonstra amor como o pai do filho perdido mostrou. Este pai demonstrou amor “ágape” e quando nos fazemos isso nunca se sabe quem está nos observando. Mas alguém certamente está olhando e estamos influenciando aquela pessoa, dando fruto. Quando cumprimos nossas responsabilidades como líderes espirituais da nossa família, da forma como Jesus determina, demonstramos ao mundo o que está nos acontecendo interiormente. Assim nos tornamos poderosos influenciadores e este amor se reproduz por toda parte até as próximas gerações. É uma influência genuína, pois se estende mesmo depois de nosso tempo aqui, é nosso legado espiritual.

**P:** Não queremos ser repetitivos, mas temos que “bater na mesma tecla”. Como podemos ser homens que amam suas esposas como Cristo amou a igreja? Como nos tornamos homens que amam nossos filhos como o pai do filho perdido amou?

**Sugestão de resposta:** Se colhermos o fruto do nosso relacionamento de permanência em Cristo.

**Revisar Os Passos de A Jornada para a próxima reunião.**

**Encerre com oração.**

# Os Passos de A Jornada

## Lição 5

### Princípio 3 do Biel

#### Viver com Deus – no seu Mundo



- Refresque sua memória sobre nossa definição para Responsabilidade Sagrada:

**Responsabilidade Sagrada** – definida e personalizada: “Respeitando meu Rei e Seu propósito para minha vida, aceito a posição, situação de vida e as circunstâncias como oportunidade de realizar Seu plano soberano; assim também tenho a oportunidade adorá-lo”.

*Acatando meu Rei e Seu propósito para minha vida, aceito as condições e circunstâncias da minha vida como oportunidades para realizar Seu plano soberano, bem como para O adorar.*

Na última reunião pensamos em nossa Responsabilidade Sagrada como Influenciadores e sua relação com nosso lar e família, já que a primeira prioridade da expressão deste compromisso deve ser no ambiente familiar. Se passarmos por cima dessa responsabilidade, perdemos o maior impacto que poderíamos causar em nosso mundo presente e futuro. Porém, se nosso Rei nos conduzir a expandir nosso ministério de influência além da família, outros serão influenciados. Vamos descobrir como nossa influência pode tocar o “restante” do mundo e como Deus quer que o impactemos.

Ao se preparar para a reunião seguinte, continue a refletir sobre a definição de Responsabilidade Sagrada, especialmente ao iniciar sua jornada para “fora”, expressando sua influência extrafamiliar.

Além de tudo isso, continue a se alimentar ao estudar os próximos quatro capítulos do Evangelho de João. Estamos ansiosos para ouvir o que Deus falará a você.

# Expressando

## Lição 5



# Expressando

## Lição 5

### Objetivo e Perspectiva

#### Princípio 3 do Biel

#### Viver com Deus – no seu Mundo

#### Objetivos

- Explorar mais profundamente o Princípio 3 do Biel – “Viver com Deus” –, ao examinar suas atitudes e seu coração. Através do exemplo desse fazendeiro humilde, podemos discernir como desempenhar nosso papel na Grande Comissão de forma eficaz.
- Entender melhor as expressões práticas da liderança servil.
- Começar a fazer planos para nossa formatura.

#### Perspectiva

**Resumo:** Ao chegar ao final de **A Jornada**, queremos que essa etapa do “Expressando” tenha uma ligação com todas as lições anteriores para que o objetivo do programa seja apresentado claramente. Esta lição é construída com base na anterior e vamos focar nossa discussão no ministério de influência extrafamiliar.

**Dica:** Nas primeiras três lições de “Expressando”, revemos o fundamento básico da forma (expressão) de um relacionamento de permanência em Cristo e como “chegamos” lá. As lições 4 e 5 estão sendo construídas com base nas lições anteriores e apresentando o aspecto “dar fruto”, que, necessariamente, tem a ver com permanecer em Cristo.

Para os que têm dúvida se este pode acontecer sem aquele, ou seja, dar fruto sem permanecer ou vice-versa, a resposta é “não”. Permanecer e, como consequência, dar fruto é tão natural quanto o que acontece com uma árvore, se todos os elementos se fizerem presentes em equilíbrio. Por exemplo: O fruto de uma árvore saudável é produto de uma sadia ligação entre os ramos e o tronco e entre o tronco e o solo, a água e a luz do Sol. Quando tudo funciona em harmonia e com equilíbrio produz fruto. E frutos em abundância não serão produzidos se os ramos não estiverem firmemente presos ao tronco, o que significa que muitos frutos representam uma ligação saudável. Não precisamos perguntar se o que Cristo nos dará ao permanecermos será suficiente para produzir frutos espirituais, pois Ele já prometeu frutos como resultado deste relacionamento equilibrado. Então, não haver fruto é evidência de que a ligação está obstruída de alguma forma e que precisamos checar cuidadosamente nosso compromisso com Jesus. Por outro lado, precisamos entender que estamos, e fomos, preparados para sermos frutíferos e, quando permanecermos, Ele atuará em, e através de, nós para dar o fruto que durará.

Como Influenciadores, nosso ministério tem que ser parte integral da ação de permanecer e evidência do relacionamento saudável de permanência em Cristo, nosso Rei. Ele nos une com nossas esposas e filhos e quer que sejam nossa prioridade, mas também nos posiciona, estrategicamente, no mundo do trabalho, e nos encoraja esperando que desenvolvamos um ministério de influência naquele ambiente.

# Expressando

## Lição 5

### Princípio 3 do Biel

#### Viver com Deus – no seu Mundo

##### Abertura

Dê sequência à rotina de abertura.

##### Objetivos

- Explorar mais profundamente o Princípio 3 do Biel – “Viver com Deus” –, ao examinar suas atitudes e seu coração. Através do exemplo desse fazendeiro humilde, podemos discernir como desempenhar nosso papel na Grande Comissão de forma eficaz.
- Entender melhor as expressões práticas da liderança servil.
- Começar a fazer planos para nossa formatura.

##### Tempo de Descoberta de Os Passos de A Jornada

Continue a compartilhar o estudo do Evangelho de João.

##### Tempo de Descoberta em Grupo

**Dica do Guia:** Leia e discuta com o grupo a definição e o significado de “Responsabilidade Sagrada”.

**Responsabilidade Sagrada** – definida e personalizada – “Respeitando meu Rei e Seu propósito para minha vida, encaro a codição da minha vida e as circunstâncias como oportunidades de realizar Seu plano soberano; assim também tenho a oportunidade adorá-lo”.

**P:** Demos nossa definição de Responsabilidade Sagrada, perguntamos sua opinião e, agora, vamos discutir o assunto. O que pensa acerca desta definição?

**P:** Como nossas reações às circunstâncias seriam oportunidades para adorar a Deus?

##### O coração do Biel

**Dica do Guia:** Usamos o personagem Biel para personificar as qualidades de uma expressão pura e influente do amor de Cristo ao mundo, através de um homem. Conversamos muito sobre nossos corações e o coração de Cristo, mas será a primeira vez que exploraremos o coração do Biel. Ao fazer isto, queremos aprender a ver as coisas do

ponto de vista dele. Usaremos várias citações de *A Jornada aos Aposentos do Rei* como forma de apresentar ao grupo as diversas expressões da vida do Biel, como líder servil, que tinha um espírito de imensa gratidão a Deus, o qual resultou na generosa decisão de se doar ao mundo. Leia cada trecho e discuta as perguntas que os acompanham (Confira cada um destes trechos no Guia do Participante).

## ***Trechos de*** **A Jornada aos Aposentos do Rei** ***Um coração grato***

**Narrador:** Conte a história da minha aventura. O Biel realmente estava interessado e escutava cada palavra. Depois perguntei se tinha uma pousada ou cidade por perto onde eu pudesse encontrar alguém que me socorresse e um lugar para passar a noite.

– Há uma vila a uns 30 quilômetros daqui onde tem serviço de reboque, mas ninguém conseguirá chegar aqui com tanta neve. Não tenho telefone, mas quando a tempestade parar, posso pegar minha caminhoneta e levar você até lá. Sobre um lugar para passar a noite, sintá-se bem-vindo, acredito que não devemos tentar pegar a estrada com este temporal.

– Eu não queria lhe incomodar – respondi, considerando sua sugestão –, mas parece que não tenho outra opção. Posso lhe pagar pelo quarto e a inconveniência.

Balançando a cabeça, Biel se levantou, foi até o fogão e pegou mais café:

– Filho, acho que não percebe a alegria que é ser bênção na vida de alguém necessitado. Seu mundo deve ser tão competitivo que se ajudasse uma pessoa daria um sinal de fraqueza ou, pior, não se dispõe a ajudar porque pensa que aquela desgraça é merecida.

**P:** Podemos vislumbrar o coração do Biel neste trecho. Qual a sua perspectiva ao ajudar alguém?

**Sugestão de resposta:** O Biel encarou a circunstância como uma oportunidade de abençoar com a alegria do Senhor e demonstrou um coração grato. Você já percebeu a importância de um coração grato? Por que é importante ter um coração grato ao andar com Cristo?

**Declara:** Vamos conferir uma passagem bíblica que menciona um coração grato.

*E, acima de tudo, revesti-vos do amor, que é o vínculo da perfeição. A paz de Cristo, para a qual também fostes chamados em um só corpo, domine em vossos corações, e sede agradecidos.*

**Colossenses 3:14-15**

## ***Um Coração Generoso***

**Biel:** Não se preocupe com o pagamento pela inconveniência, eu já recebi por este serviço muito tempo antes de você chegar. É meu convidado e é um prazer ajudá-lo. Agora imagino que não se alimenta há um bom tempo e gostaria de jantar. Estou certo?

**P:** Conseguimos vislumbrar o coração do Biel sobre outro motivo para ele ser generoso. Qual é?

**Sugestão de resposta:** A consciência do Biel era que já havia recebido a compensação por aquelas ações pelo que Cristo já tinha por ele. Servir a outros era apenas a expressão da sua gratidão a Cristo e isto fez que Biel tivesse um coração generoso.

**P:** Você acha que um coração generoso evidencia um relacionamento saudável com Cristo?

**P:** Se somos egoístas e só pensamos em nós mesmos, demonstrando pouca generosidade, estamos em comunhão com Cristo? Você poderia impedir que Deus lhe abençoasse como Ele gostaria?

**Declara:** Vamos conferir uma passagem bíblica que fala de um coração generoso.

*Tu lhe dará livremente. Não fiques com o coração triste quando lhe deres algo, pois, por causa disso, o Senhor teu Deus te abençoará em toda a tua obra e em tudo o que puseres a mão.*

**Deuterônimo 15:10**

## ***Um Coração do Reino***

**Oração do Biel:** – “Jesus, Senhor. Tu é bom pra eu. Num vô conseguí agradicê, pelas bênçã na mi’a vida. Brigado pela chance di agradicê sirví eche moço. Qu’eu possa dá a eli o que Tu já me deu. Além di tudo, deix’ele Ti inxergá cuma rialmente é e Ti conhecê como qué sê cuencido. Eli ‘tá nu’a jornada grandi e pirigoza, mas Tu deu proteção e guardou eli. Mostra a eli Teu planu e porpósitu p’a sua vida e abra o coração deli p’a Tua sabiduria. Muitu brigado pela fartura nessa mesa. No Teu nômi oro. Ameim.”

**P:** Podemos enxergar no coração do Biel seu entendimento à necessidade prioritária do visitante. Mais que comida, descanso ou segurança, percebemos uma preocupação profunda pela pessoa daquele convidado. O que você pensa sobre isto?

**Sugestão de resposta:** O Biel tinha uma razão mais profunda para servir do que ser bondoso para com o próximo. Ele via uma oportunidade de ajudar outro homem a descobrir o Cristo que já conhecia. O Biel tinha o coração no Reino.

**Declara:** Vamos conferir uma passagem bíblica que fala de um coração do Reino.

*Jesus lhe respondeu: Deixa os mortos sepultarem os seus mortos; tu, porém, vai e anuncia o reino de Deus.*

**Lucas 9:60**

## ***Um Coração Puro***

**Narrador:** Um pensamento passou rapidamente pela minha cabeça: eu me sentia muito à vontade de compartilhar minha vida com aquele homem apesar de todas as nossas diferenças. As diferenças que permeiam nossa sociedade, quando não resolvidas, geram

desconfiança entre as pessoas. Resultado: não sabemos nos interrelacionar. Sou um homem branco do Sul com cerca de 40 anos e Biel é um homem negro com mais de 80. Sou formado, de classe média, profissional de negócios e Biel é um fazendeiro, sem muita instrução formal e bens materiais. Normalmente estas diferenças fariam dois homens como nós indiferentes um ao outro. Este tipo de discriminação impede que as pessoas levem em conta os valores que compartilham e a esperança que têm em comum. Somente quando alguém atravessa as fronteiras e quebra os códigos de silêncio pode descobrir o que há em comum.

O Biel já atravessara as fronteiras e demonstrou para mim que sua perspectiva não se regia por cultura, raça ou valores mundanos. Tinha algo naquele homem que me intrigava, atraía para mais perto e convidava a entrar em seu mundo, de livre e espontânea vontade. Ele não só adorava nosso Rei, integralmente, mas também adquirira uma sabedoria que não era desta vida.

**P:** “Tinha algo naquele homem que me intrigava, atraía para mais perto e convidava a entrar em seu mundo, de livre e espontânea vontade.” – O que Biel tinha que convidava e atraía o autor?

**Sugestão de resposta:** O Biel tomou a iniciativa de ser servo, se tornou um exemplo vivo e Deus o aprovou porque tinha um coração puro.

**Declara:** Vamos conferir uma passagem bíblica que se refere a coração puro.

*Quem ama a sinceridade de coração e fala com desenvoltura será amigo do rei.*

**Provérbios 22:11**

## ***Um Coração Corajoso***

**Narrador:** Quando isto mudou para você?

– Quando permiti que o amor de Cristo dissipasse o ódio que nutrira pelos outros e decidi que não queria que a opinião de alguns, inspiradas pelo mal e por mentes deturpadas, me arrastassem ao seu mundo. Em vez disto tomei a decisão de atraí-los para dentro do meu mundo, pela oração, e deixar Deus trabalhar em suas vidas.

– Isto mudou suas vidas?

– Para muitos, não sei quantos, só Deus sabe, mas foi algo muito além da sua imaginação.

– Resumindo – continuou – quando saí de casa era um escravo da minha própria raiva e mágoa. Se Jesus não tivesse quebrado as correntes, ainda estaria escravizado, mas Ele as rompeu e me trouxe de volta à fonte da minha ira para mostrar Sua obra. Neste pequeno pedaço de terra, eu e Cristo passamos tempestades, secas, desespero e todo tipo de desafio, só para eu entender que Ele é o Amado da minha alma e sempre me tem em Sua mão. Jesus me ensinou a ser um bom pai, com o Pai eterno, e um bom marido, pela sua ação pela Igreja, Sua noiva, para mostrar Seu amor. Não sei quantas pessoas foram tocadas, mas eu e minha família sabemos a diferença que Ele fez.

**P:** O que capacitava Biel a vencer sua dor pessoal e seu passado de feridas emocionais? Como isto encontrou lugar no seu coração?

**Sugestão de resposta:** O Biel sabia que sua ligação vital e saudável com Cristo, num relacionamento de permanência, o capacitava a ser um novo homem e tomar atitudes que outrora não conseguia. Isto forjou nele um coração corajoso.

**Declara:** Permanecer em Jesus deu coragem ao Biel, assim como acontece com todos que permanecem nEle. Temos o exemplo de dois homens comuns que mostraram a diferença que Cristo fez em suas vidas e como sua coragem aumentou!

*Observando a coragem de Pedro e de João, e percebendo que eram homens simples e sem erudição, eles se admiravam; e reconheceram que eles haviam convivido com Jesus.*

**Atos 4:13**

## ***O Coração de Cristo***

**Pregador no Funeral do Biel:** – Alguns ouviram ou souberam a respeito da espontaneidade e da alegria do Biel, mas talvez não conheçam a fonte desta alegria. O Biel sempre manteve seus olhos fixos no Senhor Jesus e deixou que realizasse Sua vontade nele. Nunca sentia pena de si nem permitia que nada o entristecesse.

– Uma vez me disse que encarava estas coisas como provas para testar sua força e resistência em vencer tempestades e experimentar a boa, perfeita e agradável vontade de Deus. Como foi aprovado!? Algumas destas provações fizeram parte da sua “fase de crescimento”, como ele mesmo dizia, mas outras foram um desígnio estratégico na vida de outras pessoas e é uma dessas que quero contar. É a história de uma prova que Biel enfrentou e que impactou, estratégica e sucessivamente, outras vidas até chegar em você.

– Há muito tempo, quando o Biel tinha por volta de 40 anos, estava criando uma família nova e tentando se sustentar com a fazenda. Certo ano ele colheu uma excelente produção. Todos os outros fazendeiros da comarca ficaram impressionados com sua colheita, pois as plantações deles não tinham sido boas naquele período. Não sabiam que o Biel descobrira o benefício do rodízio de plantações e do método de fertilização orgânica. Ele sabia como adubar o solo, poupando-o no tempo certo, e usar diferentes plantios para devolver os nutrientes necessários. Ele também orava muito pelas plantações, acreditando que suas orações é que haviam surtido maior efeito.

– Tinha um fazendeiro vizinho, um homem muito ruim e cheio de ódio, que invejava o sucesso do Biel. Por causa desta inveja, provocou, na calada da noite, um incêndio no celeiro deste, que foi parcialmente destruído.

– O Biel percebeu as chamas e pode controlá-las antes que destruíssem tudo. Foi nesta ocasião que aconteceu um fato extraordinário. O vizinho que incendiara o celeiro do Biel pisou num buraco, enquanto fugia, e quebrou uma perna. Ele estava estendido no chão com a perna quebrada quando Biel o encontrou e compreendeu o que aquele homem intentara.

O pastor pausou e perguntou:

– O que você teria feito no lugar do Biel?

Ouvi as vozes no auditório sussurrando reações indignadas.

– Pois é, eu também – concordou o pastor – mas não o Biel. Ele não deixava que as más ações de outros influenciassem suas reações, pois marchava sob os tambores do Rei. Achava que essa prova que enfrentara fora para checar se deixaria a voz de Jesus ou a voz do inimigo orientá-lo. O Biel estava seguindo a voz do seu Rei.

Em vez de fazer o que eu ou você teríamos feito, ele imobilizou a perna quebrada do vizinho, preparou uma carroça e levou o homem para casa. Nem o Biel nem o fazendeiro disseram palavra nessa viagem. Ao chegarem, quando Biel pegou seu braço para ajudá-lo a descer da carroça e levá-lo para dentro de casa, o homem perguntou: – “Por que não me matou? Se fosse comigo teria lhe matado”!

Não sei qual foi a resposta, o Biel nunca me contou, mas sei que ele não parou por aí com seus gestos de bondade. Levou verduras e carne para o fazendeiro e sua família enquanto a perna sarava. Foi a única provisão daquela família na época, pois os outros vizinhos detestavam o homem e não tiveram misericórdia dele. Dá para entender porque.

**P:** Aqui vemos Biel vencer a enorme tentação de se vingar e até os vizinhos teriam achado que agira com razão. O que permeava o coração do Biel que mostrou Cristo como seu Senhor e da situação?

**Sugestão de resposta:** O Biel demonstrou o perdão incondicional e amoroso de Cristo, pois tinha o coração de Cristo batendo em seu peito.

**Declara:** Como é que isto acontece? Vamos conferir uma passagem bíblica que nos ajudará a entender.

*Temos, porém, esse tesouro em vasos de barro, para que o poder extraordinário seja de Deus e não nosso. Sofremos pressões de todos os lados, mas não estamos arrasados; ficamos perplexos, mas não desesperados; somos perseguidos, mas não desamparados, abatidos, mas não destruídos; trazendo sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a sua vida se manifeste em nosso corpo. Pois nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus para que também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo morto. De modo que em nós atua a morte, mas em vós, a vida.*

**2 Coríntios 4:7-12**

## ***Autopiedade, atitude de Satanás***

**P:** Mais tarde na história, o Biel conversou com o jovem pregador, lembra? O pregador e o Biel estavam tentando reconstruir a igreja que fora incendiada e o jovem estava sentindo pena de si mesmo porque ninguém ajudava, além do Biel. Lembra o que Biel falou?

**Sugestão de resposta:** – Toda autopiedade vem do Diabo. Você vai escutá-lo ou a Deus? Volte a trabalhar e deixe Deus lidar com os corações das pessoas.

**P:** Será que a autopiedade, devido às circunstâncias e difíceis desafios da vida, pode nos distanciar da nossa Responsabilidade Sagrada?

**Dica do Guia:** A fonte da autopiedade é um coração murmurador e ingrato, pois, na verdade, transparece que Deus não Se importa, não está no controle ou que não

“merecemos” tal problema. Não enxergamos o todo e não percebemos como nosso papel pode ser essencial nas circunstâncias, à medida em que Deus aperfeiçoa Seu plano em nossa vida. Já que achamos que a situação não veio de Deus, perdermos a oportunidade de O adorar através dela e até podemos cair em pecado. Por tudo isto, a autopiedade vem de Satanás.

**P:** Como Biel aceitou sua posição, condição de vida e circunstâncias?

**Dica do Guia:** Num gesto de adoração, devolveu tudo para Deus e acreditou que todas as circunstâncias, boas ou ruins, seriam uma oportunidade de adoração, se assim decidisse. Biel acreditava que tinha um plano mestre que cercava sua vida e que tudo que Deus lhe desse seria bem-vindo.

**P:** Há liberdade quando entendemos que Deus realmente controla toda nossa vida e tem um plano maravilhoso e que podemos confiar completamente nEle?

**Declara:** Deus já mostrou que fomos (somos) convidados a uma intimidade com Cristo nos Aposentos, que transformará nossa vida. Ele espera que levemos o que encontrarmos ali ao mundo ao redor, começando por nosso casamento e filhos e, depois, a todo resto. Todas as esferas da nossa vida devem abraçar nossa Responsabilidade Sagrada que só tem uma forma de acontecer. O sucesso em influenciar nosso mundo está diretamente ligado à conexão do nosso coração com Cristo, a qual, se for saudável com certeza dará fruto, como Jesus prometeu.

**Dica do Guia:** Leia o trecho a seguir, como forma de finalizar a reunião, e dê a última instrução.

*As portas dos Aposentos abriram lentamente. Eu estava de lado e só vi que alguém saía. Nem acreditei! De pé, diante de mim, estava um homem vestido em reluzente amadureza semelhante à do Influenciador. Eu o reconheci, era o Aprendiz, mas não parecia em nada com o homem que entrara no Reino de Deus, o qual fora substituído por este novo homem. Uma transformação sobrenatural e maravilhosa ocorrera na vida do Aprendiz e a Festa em que participara completara a obra. Este novo homem era forte, confiante e intrépido e estava pronto para a batalha.*

**Trecho de A Jornada aos Aposentos do Rei**

**Declara:** “Este novo homem era forte, confiante e intrépido e estava pronto para a batalha.” Participantes, quando sairmos dos Aposentos – uma metáfora do nosso relacionamento de permanência com Cristo –, estaremos prontos para impactar o mundo com o amor de Cristo. Este amor “impactante”, chamado fruto do Espírito, nos capacita a abraçar o mundo com Responsabilidade Sagrada. Então passamos a influenciar outros em nosso mundo, a começar de nossa própria família. Pelo fato que ainda vamos enfrentar o Inimigo, na próxima reunião falaremos sobre a preparação para a guerra espiritual que se avizinha. Ali começaremos a nos preparar, com as armas que Deus nos deu, para a batalha nas esferas celestiais.

Fazer planos para a formatura.

**Dica do Guia:** Faltam poucas semanas para a formatura. Se ainda não começou, é hora dos preparativos – local, dia e hora –, para essa reunião especial com seu grupo. Ao

final do presente encontro, abra o coração e fale sobre o lugar da formatura no DNA dos Influenciadores e **A Jornada**. É de extrema importância que cada um se planeje para estar presente.

**Revisar *Os Passos de A Jornada* para a próxima reunião.**

**Encerre com oração.**

# Os Passos de A Jornada

## Lição 6

### ***A Guerra do Influenciador – Estratégia e Recursos***

#### ***Trechos de A Jornada aos Aposentos do Rei***

##### **O acampamento dos refugiados**

Enquanto observava a multidão faminta e vi algo que contrastava com toda aquela miséria. Havia cavaleiros vestidos com armaduras deslumbrantes, circulando entre a multidão, em magníficos cavalos. As armaduras, os soberbos cavalos e a confiança dos cavaleiros eram belos e atraentes. Enquanto eu os seguia com os olhos, eles passavam suavemente em meio às pessoas, embora flechas de fogo estivessem sendo lançadas em sua direção, por criaturas horrendas, que também se misturavam à multidão. As flechas de fogo não causavam nenhum efeito nos cavaleiros, ricocheteando em suas armaduras e escudos e caindo ao chão.

##### **A Festa nos Aposentos**

À medida em que o Mensageiro terminava de falar, o rosto do Aprendiz se transformava. Ali, montado num cavalo de guerra, vestido com armadura deslumbrante, pronto para a batalha, era o homem que eu seguira durante sua jornada espiritual até a Festa nos Aposentos do Rei. Mal sabia, quando encontrara este miserável Refugiado (que se tornara Aprendiz) que estava vendo alguém que eu conhecia bem. Diante dos meus olhos, montado a cavalo e preparado corajosamente para a batalha, estava o homem que Deus queria que eu me tornasse. O homem que eu queria ser. Eu via um homem um pouco mais velho do que eu, mas estava vendo a mim mesmo.

Se excitação e desapontamento podem fluir ao mesmo tempo este era o momento. Claro que a revelação da minha estagnação espiritual e a conseqüente perda de alegria e propósito me desapontaram. Mas, ao mesmo tempo, estava ansioso com a perspectiva do futuro e o objetivo claro à minha frente. A ideia de eu poder ser um guerreiro como o Aprendiz e o Influenciador me excitara. Com determinação, me comprometi a mudar. Eu me virei para falar do meu compromisso para o Mensageiro, mas já estava subindo às nuvens e me afastando dele e da visão. Vi que Aprendiz e Influenciador já estavam nos campos de batalha e as flechas ricocheteavam em suas armaduras, na mesma velocidade em que eram lançadas. Notei a alegria em seus rostos enquanto puxavam as espadas e atacavam os inimigos da humanidade. Como o deleite nos olhos dos atletas que competem pelo prêmio, estes dois guerreiros expressavam alegria e satisfação. Esta foi a última cena da minha visão. Passei pelas nuvens e voltei ao meu escritório.

Ao chegar às últimas lições de **A Jornada**, é primordial que esteja consciente e preparado para o tipo de batalha espiritual que enfrentará. Correrá riscos mas será um guerreiro perigoso e preparado para a batalha, mas não pode esquecer da armadura espiritual que Deus nos dá, pois vencer batalhas espirituais que enfrentamos requer este tipo de equipamento. Na



*Use o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus.*

Efésios 6:17

próxima reunião, apresentaremos o plano que Deus nos deu e como usá-lo para vencer as batalhas.

Sua tarefa é continuar a estudar o Evangelho de João e registrar suas conclusões no diário. Sabia que registrar suas conclusões sobre a Palavra de Deus o está treinando no uso da única arma ofensiva que Deus lhe deu? Confira o que a Bíblia ensina a respeito:

*No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder.*

**Efésios 6:10**

Continue seu treinamento até a nossa próxima reunião.



# Expressando

## Lição 6



# Expressando

## Lição 6

### Objetivo e Perspectiva

## A Guerra do Influenciador – Estratégia e Recursos

*No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder.*

**Efébios 6:10**

### Objetivo

- Mostrar claramente a guerra espiritual que enfrentaremos, como Influenciadores, e inspirar sabedoria, conhecimento e discernimento sobre o fato que há inimigos se opondo à nossa jornada. Esta lição mostrará a necessidade de ser sensível e disposto para a batalha.

### Perspectiva

**Resumo:** Há algo impedindo nossa jornada aos Aposentos e a responsabilidade sagrada que esta requer. Podemos enfrentar, de forma eficaz, os principados que virão contra nós, mas temos que estar alertas, preparados e dispostos. Queremos que os participantes entendam que uma batalha eclodirá ao seu redor mas que estarão seguros se seguirem as orientações bíblicas. O propósito desta lição é nos familiarizar com quem enfrentaremos e quais armas temos para derrotar estes inimigos. Precisamos preparar os participantes para entrar no “acampamento de refugiados” do seu ambiente de trabalho.

**Dica:** Seria mais fácil compartilhar isto numa anotação de rodapé: “Não esqueça, ao começar ‘Expressando’, que haverá inimigos ao longo do caminho contra tudo que você aprendeu até agora. Então tome cuidado”. Se fizéssemos assim, teríamos perguntas, questionamentos e dúvidas sobre quem seriam estes inimigos e que tipo de ações intentaríamos contra nós. Dúvidas suscitam fantasias, fantasias inspiram medo, medo produz escravidão e escravidão termina por bloquear nossa jornada. Durante o restante das nossas vidas estagnaríamos antes de começar, se não nos preparássemos adequadamente para a interferência e a natureza dessa oposição.

John Eldredge, em seu consagrado *Waking the Dead*<sup>(1)</sup>, afirma: “Estamos numa guerra... o mundo onde vivemos é uma zona de combate, um confronto violento entre reinos, uma luta acirrada até a morte. Peço desculpas se isto é novidade para você, não queria dar más notícias, mas nascemos num mundo em guerra e viveremos todos os nossos dias no meio de uma grande batalha, envolvendo as forças do céu e do inferno que transitam aqui na Terra. O próprio Jesus ensina, em João 10:10: O ladrão vem somente para roubar, matar

---

(1) Nota do tradutor: Este título, inédito em Português, seria “Despertando os mortos”.

e destruir... Já Paulo orienta, em Efésios 6:12: Pois não é contra pessoas de carne e sangue que temos de lutar, mas sim contra principados e potestades, contra os príncipes deste mundo de trevas, contra os exércitos espirituais da maldade nas regiões celestiais. Esta oposição é meio assustadora! Parece um pouco místico ou cósmico, como as forças do bem e do mal em filmes como ‘Guerra nas Estrelas’ ou ‘Senhor dos Anéis’, mas é muito maior: é Deus contra o Diabo”.

**Repetindo:** o ministério de um Influenciador é sua influência sobre o mundo que o cerca. Ed Silvano, em seu ótimo “Ungido para Negócios”, define os três componentes do trabalho: negócios, educação e governo. Silvano afirma que o mercado de trabalho é o coração da cidade e, também, o alvo principal do Inimigo da humanidade. Por consequência esta é, igualmente, a situação do ministério dos Influenciadores, o que nos garante que enfrentaremos oposição espiritual. O Inimigo quer atingir o coração da cidade com suas armadilhas e, nós, com a verdade de uma vida transformada. Haverá batalhas e podemos ser derrotados ou vitoriosos, por isto se quisermos vencer, teremos que usar as armas que nosso Rei providenciou para esta guerra espiritual.

Acerca deste alvo, Silvano também afirma: “Os demônios investem seu esforço nos centros de comando que controlam os círculos não redimidos de negócios, educação e governo. Temos que estar preparados para enfrentar este desafio e levantar o escudo da fé”.

Acreditamos que a ocupação (trabalho) de um Influenciador pode ser usado como plataforma para derrubar os pontos que o inimigo controla no comando dessas empresas. Porém temos que lembrar que estamos no território do Inimigo, batalhando na sua área de influência e não podemos entrar despreparados.

Nossa jornada acarretará oposição, barreiras, corações feridos e perdas, mas obteremos a vitória final, a qual o apóstolo nos garante, em 1 João 4:4: *Pois aquele que está em vos é maior do que aquele que está no mundo.*

De igual modo nos encoraja em 1 João 5:4: *Pois todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é o que vence o mundo: a nossa fé.*

Com certeza, a fé se torna nosso escudo, o instrumento de guerra a que Paulo se refere em Efésios 6:16: *E usando principalmente o escudo da fé com o qual podemos apagar todos os dardos em chamas do Maligno.*

**A Jornada** foi preparada para nos conduzir a um relacionamento íntimo com o Criador do Universo. É essencial que conheçamos e confiemos completamente em Aquele que é o objeto da nossa fé. Nossa fé e confiança em Cristo “é a força além dos medos e mais poderosa do que o senso de autopreservação” (confira o trecho de “Portões de Fogo”, na lição 6).

A guerra espiritual abrange muitos aspectos, desde conhecer o Inimigo ao conhecimento de suas estratégias. Entenda que o ensino sobre este assunto requer mais do que uma lição, por isto, queremos apresentar apenas o tópico no presente encontro. Queremos suprimir o elemento surpresa e encorajar o grupo a dedicar um tempo especial de estudo sobre o assunto, para aperfeiçoar seu entendimento. Como qualquer empreendimento, secular ou espiritual, quanto maior conhecimento e entendimento melhor podemos encará-lo e nos preparar para enfrentar a oposição. A seguir, algumas observações importantes sobre as quais discutir:

1. Informação sobre quais são nossos inimigos (mundo, carne e Diabo);
2. Informação sobre as suas táticas destrutivas;
3. Informação sobre as estratégias de vitória que estão à nossa disposição para lutar contra esses inimigos;
4. Desenvolver habilidades práticas para utilizar a amadurecimento completa disponibilizada em Efésios, capítulo 6.

Se você ou seu grupo deseja mais informações sobre o assunto, recomendamos “O Adversário”, de Mark I. Bubeck.

Bubeck apresenta vários itens que servem como alerta para quem pensa em entrar despreparado na área de influência de Satanás:

“Os crentes estão sendo (devem ser) despertados para a realidade da sua participação na guerra espiritual. Esta guerra se intensificará à medida em que a volta do nosso Senhor se aproxima.

A doutrina bíblica sobre um mundo caído sob as trevas merece muito mais estudo cuidadoso do que os crentes fazem atualmente. A ignorância sobre as estratégias de Satanás abre buracos enormes em nossas defesas, através dos quais este arremete contra nós com toda sua força.

É importante que mantenhamos o equilíbrio bíblico em nossa luta e não podemos desenvolver a perspectiva espiritual de ‘um demônio em cada esquina’.”

Mais uma palavra de cautela quando for falar ou conduzir uma discussão sobre guerra espiritual: Nosso objetivo não é criar/alimentar medo do Inimigo e, sim, desenvolver um respeito saudável sobre suas formas de operar e afirmar que nossa esperança de uma vitória completa se apóia em nos aliarmos ao maior estrategista de todos os tempos, Jesus Cristo. Repetindo: permanecer em Cristo é a chave da vitória.

# Expressando

## Lição 6

### A Guerra do Influenciador – Estratégias e Recursos



#### Abertura

Continue sua rotina normal de abertura.

#### Objetivo

- Mostrar claramente a guerra espiritual que enfrentaremos, como Influenciadores, e inspirar sabedoria, conhecimento e discernimento sobre o fato que há inimigos se opondo à nossa jornada. Esta lição mostrará a necessidade de ser sensível e disposto para a batalha.

#### Tempo de Descoberta em Grupo

**Dica do Guia:** Leia o trecho de “Portões de Fogo” e nossos comentários sobre “Nosso Escudo da Fé” como preparação para a discussão a seguir (confira no Guia do Participante). Será uma forma estratégica de focar a atenção do grupo na guerra espiritual que enfrentará. Seremos negligentes se não os prepararmos, de antemão, para as batalhas que se avizinham.

*Quando, juntos,  
travamos os escudos  
da fé, nossa  
proteção se amplia e  
a promessa de Deus  
de nos proteger se  
concretiza.*

#### **Portões de Fogo por Steven Pressfield**

*“Apesar de ter demonstrado valor e bravura extraordinários pelo exercício todo de Esparta e Téspias, o mais corajoso foi o espartano Dienekes. Dizem que, na véspera da batalha, um nativo de Trachis lhe contou que os arqueiros da Pérsia eram tão numerosos que, ao disparar suas flechas, estas bloqueavam a luz do Sol. Dienekes, porém, não ficou assustado com a informação e comentou, sorrindo: – Que bom, neste caso pelejaremos à sombra. (Heródoto, o historiador)*

*Dienekes (guerreiro espartano muito experiente, de 35 anos de idade): – Seus instrutores lhe ensinaram porque os espartanos podem desculpar, sem penalidade, o guerreiro que perde o capacete ou a couraça, mas punem, com a perda dos seus direitos de cidadania, ao homem que lança fora seu escudo?*

*Alexandros (guerreiro de 12 anos, em treinamento, mentoreado por Dienekes): – Falaram sim. É porque o guerreiro usa o capacete e a couraça para sua própria proteção, mas seu escudo é para a segurança da fileira inteira.*

*Dienekes sorriu e colocou a mão no ombro do seu aprendiz: – Lembra disso, meu jovem amigo, há uma força acima do medo, mais poderosa do que a autopreservação.”*

#### O Escudo da Fé

“Mas seu escudo é para a segurança da fileira inteira”. Um soldado espartano era ensinado, desde jovem, que seu escudo era essencial para a fileira, pois juntar os escudos em bloqueio,

lado a lado, fornecia maior proteção às flechas do Inimigo. Da mesma forma, quando um grupo de Influenciadores junta seus escudos da fé em bloqueio, em oração e fé harmoniosas, há proteção dinâmica contra o ataque do inimigo. Cristo disse que havendo concordância entre dois crentes, em oração, o pedido será atendido (Mateus 18:19). Um exemplo é formar um bloqueio com os escudos. Em Efésios 6:16, diz que ‘o escudo da fé apagará todos os dardos em chamas do Maligno’. Quando juntamos nossos escudos de fé formando um bloqueio, a proteção é mais ampla e propicia o benefício prometido da proteção de Deus.

**P:** Analise a citação: “Há uma força acima do medo, mais poderosa do que a autopreservação”. Se aplicarmos esta afirmativa à guerra espiritual que enfrentamos, como crentes, que força representará para nós?

**Sugestão de resposta:** Nossa fé em Cristo.

**P:** Leia Efésios 6:16 e responda: O que este versículo promete que nossa fé em Jesus produzirá?

**Sugestão de resposta:** Proteção dos dardos inflamados do Inimigo.

**P:** O que estes dardos inflamados representam? Pensamentos pecaminosos, medo, ansiedade, dúvidas sobre Deus e Sua soberania? Vamos promover uma “tempestade de ideias”.

**P:** Você acha que essas tentações vêm somente do nosso Inimigo mortal?

**Sugestão de resposta:** Não. As perguntas acima estabelecem uma base para discutir as três fontes básicas de tentação: o Diabo, o mundo e a carne. A afirmação a seguir deve ajudar o grupo a entrar nesta discussão sobre as fontes. Como já falamos, preferimos que você faça as perguntas e declarações com suas próprias palavras, mas se não tiver tempo, pode usar nossas sugestões.

**Declara:** A Bíblia ensina que nossas tentações, como crentes, vêm de três fontes básicas. Satanás, é obvio, pois é o inimigo mortal do homem desde que a humanidade se tornou a “menina dos olhos de Deus”. Como um ser espiritual, um anjo caído e inimigo do nosso Rei, Satanás e suas legiões estão trabalhando ativamente para criar tentações e caos no mundo, com estratégias especiais contra a família de Deus. Pelo fato de ser o Príncipe deste mundo, ele o mantém operando sob o sistema de valores que criou. A Bíblia chama este sistema de valores de “o mundo” e isto nos ajuda a entender a segunda fonte de tentação.

O sistema de valores do mundo se levantou contra o conjunto de princípios de Deus. É mais fácil identificá-lo se compararmos as diretrizes e preceitos de Deus com os valores que aprendemos das pessoas consideradas “normais”, que são egoístas por natureza. Conhecemos o ditado popular que diz: “Você sabe se está no caminho certo se estiver indo de encontro às preferências populares”. Já Jesus descreve o *status quo* popular:

*Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e são muitos os que entram por ela; pois a porta é estreita, e o caminho que conduz à vida, apertado, e são pouco os que a encontram.*

**Mateus 7:13-14**

**Declara:** Não podemos culpar Satanás e nem o mundo por todas as tentações, pois há uma terceira fonte. Vemos essa fonte no espelho todos os dias: é nossa natureza egoísta.

Diz-se que é difícil distinguir entre nossa própria voz e a de Satanás pois são muito parecidas. Por quê? Porque o DNA espiritual do homem caído foi passado de geração em geração até chegar em nós. A exemplo de Satanás, nossa natureza caída se interpõe ao senhorio de Deus em nossas vidas. Esta natureza se opõe ao sistema de valores divinos tal qual acontece com o mundo. A Bíblia chama esta terceira fonte de tentação de “a carne”, contra a qual lutamos até assumirmos o jugo de Jesus, que nos ajudará a vencer a tentação. Até este ponto, estamos numa batalha perdida, mas, ao nos juntarmos a Cristo, aprendemos como lutar e vencer.

## ***Discussão sobre o Diabo, o Mundo e a Carne***

**Dica do Guia:** (o Diabo) Apesar de ter muitas passagens que revelam o coração e a personalidade de Satanás, vamos trabalhar com apenas três:

- O acusador, Ap 12:10 (esta merece uma discussão especial)
- O adversário, 1 Pedro 5:8
- O enganador, 2 Coríntios 11:14

Discuta sobre as características de Satanás com o grupo e pergunte se consegue identificar maneiras como ele agiu em suas vidas nessas áreas e como podem resistir a ataques futuros. Se quiser apresentar outras características diabólicas pode consultar uma concordância bíblica.

**Dica do Guia:** (o Mundo) Os versículos abaixo revelam o ponto de vista de Deus sobre o mundo e Suas instruções sobre Seus filhos a respeito:

- Não somos do mundo, João 17:14-16
- Não devemos nos conformar ao mundo, Romanos 12:2
- Devemos vencer o mundo, 1 João 5:4,5
- Devemos ser a luz do mundo, 5:14

Discuta sobre as características do mundo e ajude o grupo a identificar formas que o mundo corrupto infiltra nossas vidas em quase todos os aspectos, se não aprendemos a nos defender dele.

**Dica do Guia:** (a Carne) Os versículos a seguir mostram a fraqueza da natureza carnal e sua tendência de seguir o caminho contrário ao de Deus, mas também revelam nosso livramento e como resisti-la.

- A personalidade da carne, Gálatas 5:19-21
- O conflito da carne, Romanos 7:21-25
- A consequência de se entregar à carne, Gálatas 6:7-8

**Dica do Guia:** Esperamos que a discussão sobre as fontes básicas de pecado tenha sido proveitosa. Em seguida, ajude o grupo a entender as armas que dispõe para lutar contra essas tentações. A passagem abaixo revela o arsenal à nossa disposição:

· Efésio 6:10-18. Como se fortalecer e vencer.

**Dica do Guia:** Ao ler esta passagem, peça que o grupo identifique e anote as armas espirituais mencionadas. Para auxiliar na discussão, considere os seguintes pontos:

1. Fortalecer: deve ser ousado e corajoso.
2. Confiar: sempre lembre quem é você e qual sua missão.
3. Preparação: lembre o propósito de sua vida e esteja preparado para expressá-lo ao mundo.
4. Fé: Não é simplesmente nossa fé que está entre nós e os dardos inflamados do Inimigo; é o objeto da nossa fé, o próprio Jesus. Nossa fé O permite nos defender e confia que assim o fará. Aprenda a se esconder em Cristo quando os dardos chegarem, usando o escudo da fé.
5. Capacete da salvação: Protege sua mente e pensamentos. 2 Coríntios 10:5 ensina a trazer todo pensamento cativo a Cristo e obstruir a tentação no nascedouro: os pensamentos. A respeito das tentações sexuais, temos a instrução de fugir, tanto física quanto mentalmente, pois não podemos permitir que coloquem “o pé na porta” das nossas mentes. Se isto acontecer, cedermos é somente uma questão de tempo.
6. A Palavra de Deus: Aprenda a se alimentar, pois a Palavra de Deus nos fortalece e é a nossa única arma ofensiva. Aprenda a utilizar a “espada do Espírito” e se torne um campeão de Deus.
7. Oração: Sempre peça auxílio e permaneça em comunhão constante com seu Rei.
8. Fique alerta: o Inimigo ronda ao nosso redor, aprenda a depender dos outros Influenciadores e juntar seus escudos da fé em bloqueio.

**Dica do Guia:** Enxergamos apenas a ponta do *iceberg* com esta reflexão sobre guerra espiritual, por isso recomendamos a leitura de “O Adversário” e “Vencer o Adversário”, de Mark I. Bubeck, como opções de estudo, que lhe darão mais entendimento sobre como enfrentar o adversário nessa guerra espiritual. Encoraje-os a pesquisar e se aprofundar sobre o assunto.

Discuta sobre os preparativos finais para o final de semana da formatura.

**Revisar Os Passos de A Jornada para a próxima reunião.**

**Encerre com oração.**

# Os Passos de A Jornada

## Lição 7

### *A Formatura*

Parabéns pela perseverança e compromisso que o trouxe até este ponto de **A Jornada**. Estamos quase no final desta parte de sua jornada pessoal a um relacionamento íntimo e de permanência com Cristo. Porém estes são apenas os primeiros e mais críticos passos de uma caminhada que se estende pela vida inteira.

Nossa próxima reunião será um tempo muito especial de celebração e conclusão de **A Jornada**. Seus guias já falaram sobre este tempo importante de celebração com vocês, portanto, os detalhes, dia, local e horário, já devem ter sido providenciados. Para esta última reunião, não esqueça seu Guia do Participante, Bíblia, diário e uma cadeira de praia.

Suas tarefas daqui em diante serão continuar a se alimentar utilizando a Palavra de Deus, seu diário e outros livros relevantes que possam lhe desafiar e informar. Por exemplo: para aprender mais sobre a natureza da guerra espiritual, recomendamos “O Adversário”, de Mark Bubeck, como uma boa fonte de informação.

Também consideramos “Segredos do Lugar Secreto”, de Bob Sorge, um livro didático sobre nossa jornada à maior intimidade com Cristo. Estas leituras podem ajudá-lo a entender melhor a jornada que começou e o tesouro maravilhoso que ainda lhe aguarda.

Nossa última reunião consolidará todas as outras reuniões e é muito importante, para você e sua família, que esteja presente. Deus lhe abençoe, guerreiro de Deus e estamos ansiosos para passar esse tempo especial com você.



# Expressando

## Lição 7



# Expressando

## Objetivo e Perspectiva

### Lição 7

#### O Fim de Semana de Formatura



Após sua  
crucificação e  
ressurreição, Cristo  
comissionou os  
discípulos a ensinar  
o que tinham  
aprendido com Ele e  
a fazer diferença em  
seu mundo.

#### Objetivo

- Proporcionar um tempo especial de consagração dos participantes ao vislumbrar o futuro e “lançá-los” ao mundo. Caro guia, você já investiu por vários meses nas vidas desses homens e este é seu último ato de liderança servil, no contexto do processo de discipulado através do qual os conduziu e deve ser especial para todos vocês. Esperamos que nessa última reunião possa captar a essência do tempo especial que Jesus teve com os discípulos quando os preparava para Sua partida.

#### Perspectiva

**Resumo:** Ao estudar o Evangelho de João, capítulos 13 a 17, conferimos o desdobramento de um drama real, no momento em que Jesus prepara Seus discípulos para a crucificação. Ele também os encoraja afirmando que não será o fim e, sim, apenas o começo do propósito que tem para eles. Foi um momento em que Cristo consolidou tudo que lhes havia ensinado, exemplificado e preparado durante Seu tempo com os discípulos. Foi a celebração do propósito do Cordeiro, a demonstração de um verdadeiro Servo de Deus e um exemplo a ser imitado.

**Dica:** O que Jesus exemplificou nas últimas horas antes de Sua morte e ressurreição? Em João 13:15, Cristo ensina aos discípulos: *Pois eu vos dei exemplos, para que façais também o mesmo.*

Jesus se referia somente ao “lava pés” ou mostrando outras maneiras de servir usando a forma mais humilde possível? Foi somente o “lava pés” ou tinha mais naquela noite em que o Messias deixou o exemplo, os preparando para seu ministério futuro? Como Guia, encontre outros detalhes que deve considerar nesta última noite com seu grupo, ao prepará-lo para continuar sua jornada. Considere algumas ações que Jesus deixou como exemplo para nós e use-as nesta formatura tão especial que terá com o grupo:

- Lavou os pés dos discípulos ensinando-os que deveriam fazer o mesmo.
- Repartiu o pão com eles, suprimindo não somente sua necessidade orgânica –fome –, mas também estabelecendo um memorial para celebrarmos, a Ceia.
- Lembrou aos discípulos da missão da Sua vida e do propósito da Sua morte.
- Estabeleceu o propósito dos discípulos enquanto continuavam a servi-LO, levando adiante o Evangelho que os deixou.

- Enfatizou várias vezes a importância de permanecer para ganhar poder, força, vida de oração e como recurso para uma vida abundante e frutífera.
- Apresentou a Pessoa e o objetivo do Espírito Santo.
- Encorajou-os explicando as funções do Espírito Santo e o fato de que sempre estaria com eles ensinando-os e ajudando-os a lembrar o que Ele mesmo havia ensinado e mostrado.
- Preparou-os para a guerra espiritual que enfrentariam e os encorajou a atacar os portões do Inferno com o poder e os recursos do Espírito Santo.
- Orou por eles.
- Depois da crucificação e ressurreição, os ordenou a avançarem com tudo que haviam aprendido e a fazerem diferença no seu mundo.

Ao preparar a formatura, pense e ore sobre a forma como pode entrelaçar o exemplo de Jesus com os participantes. Apesar de conhecer o grupo, queremos lhe estimular a estar sensível e seguir o mover do Espírito, embora forneçamos um modelo que segue as sugestões acima. A formatura deve fluir numa seqüência de atividades planejadas, então tente equilibrá-las com momentos de adoração e celebração.

Além disso, aprendemos que dar o título de Influenciador, durante a formatura, acrescenta uma bênção a mais para os participantes. Por que fazemos isto? Olhe para Cristo para obter a resposta. Ele via algo especial ou único em alguém e lhe dava um novo nome, deixando esta pessoa se desenvolver para realmente “ser” o que o nome indicava, como no caso de Simão, o pescador. Quando Jesus o chamou de “Pedro”, ele era tudo menos a “rocha em que Cristo construiria Sua igreja”. O tempo com Jesus foi necessário e, no caso de Pedro, uma espécie de peneira, mas, depois, o pescador viveu de acordo com o nome. De certa forma é um momento que coloca a coroa na cabeça dos homens e deixa o tempo levá-los a crescer para se tornarem dignos do título.

Alguns dos nossos guias dão nomes baseados em dons espirituais, como “Encorajador” ou até “Barnabé”, que significa “Senhor Encorajador”. Outros, atribuem títulos de nobreza baseados em uma impressão, como, por exemplo, “Senhor Fiel” ou “Senhor Diligente”. Outros procuram nomes em grego ou hebraico que condizem com o perfil ou os dons do participante. Pode ficar à vontade para decidir como atribuirá esses títulos. Porém, se for consultar não o faça levemente. É tempo de influenciar cada participante a encontrar uma identidade que combine com a forma com que Deus o está transformando em um campeão. Significará muito para eles.

# Expressando

## Lição 7

### O Fim de Semana de Formatura

#### Agenda do Guia



*Assim, levantou-se da mesa, tirou sua capa e colocou uma toalha em volta da cintura. Depois disso, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura.*  
(João 13:4-5)

**Recepção:** reúna o grupo para a saída e tente chegar ao destino cedo o suficiente a fim de que todos tenham tempo para passear e conhecer o local. Isto também lhe dará tempo para preparar a sala de reunião, a cozinha e as refeições.

**Momento de reflexão:** Esta parte deve ocupar uma ou duas horas e tem como objetivo permitir que o grupo reflita sobre o último ano, seu crescimento, as mudanças em seus corações e a alegria que está experimentando. Deve ser um tempo de alegria e gratidão.

**Jantar:** Prepare o jantar, juntamente com os que se voluntariarem para ajudar e, em seguida, junte todo mundo e ore, consagrando o fim de semana e a refeição.

#### Reunião da noite:

- Cristo, o genuíno líder servil.
- Ceia. O Guia deve conduzir este tempo e fazer que flua para o momento do “lava pés” sem intervalo. Deve ser um tempo espiritual e contemplativo do grupo todo.
- Títulos. Depois da Ceia é o momento apropriado para atribuir os novos nomes aos participantes, caso tenha optado por cumprir esta parte.
- “Lava pés”. É o exemplo de humildade de Cristo que o Guia deve assumir diante do grupo. É o ponto alto da noite.

#### Planos para a manhã:

• **Tempo especial de oração:** Depois do café, pontualmente, divida o grupo para esta atividade. Não fornecemos uma agenda para esta atividade, pois já devem ter aprendido, a essa altura, como se organizar. Você deve avisar apenas que será uma caminhada na Graça e um momento de prazer com o Senhor. Peça que estejam prontos para compartilhar o que Deus lhes disser durante este tempo.

• **Retorno:** Como de costume, queremos separar uma parte da reunião para uma partilha livre dos participantes. Use, no mínimo, uma hora para isso e peça que o grupo compartilhe o que ouviu de Deus durante a caminhada na Graça. Em seguida, peça que falem do estado de seus corações e mentes antes, durante e depois desses meses que o grupo vem se reunindo. Finalmente, peça que compartilhem o compromisso que fizeram

sobre a forma de expressar seus corações ao mundo. Isto pode até incluir novos grupos de Influenciadores ou outra atividade especial de serviço. Seja o que for, lembre-os do propósito que Jesus lhes deu e que não podem continuar em sua jornada de intimidade sem ser um canal do Seu amor e serviço a outros.

• **Oração Final:** Depois de terminar o tempo de partilha, imponha as mãos sobre os participantes e profetize bênçãos individuais. Lembre dos detalhes que percebeu em cada um ao longo do ano e em uma bênção que poderia ser derramada sobre ele. Consagre o participante, sua família, seu ministério futuro e, acima de tudo, interceda para que continue em sua jornada à intimidade com Cristo e que possa mostrar o caminho para outros. Ore por livramento, sabedoria, decisão e quaisquer detalhes que o Espírito Santo lhe trazer à mente.

• **Conclusão:** depois do tempo de oração se despeça do grupo.

# Lições em liderança servil

## Preparação

**Guia:** Traga o pão e o suco para a Ceia, bem como uma bacia com água e uma toalha para a cerimônia do “lava pés”. Peça que todos levem suas Bíblias.

## O Ambiente

Faça um círculo, usando iluminação suave para criar um ambiente de quietude e contemplação e peça que todos fechem os olhos para se concentrar no momento e esvaziar as mentes. Comece, então, o momento de ensino.

## O Ensino

**Dica do Guia:** Peça que os participantes imaginem uma noite há mais de 2.000 anos e os induza a visualizar um salão preparado para o jantar de um mestre e seus discípulos. Ao descrever a cena, peça que reflitam sobre o drama humano daquela noite.

**Pergunta:** Quem seriam aqueles homens? Sacerdotes? Políticos? Comerciantes bem sucedidos? Acadêmicos brilhantes?

**Declara:** Não, apenas um grupo de homens que não despertou a atenção dos poderosos da época nem fazia parte da elite.

**Declara:** Aqueles são homens que estavam numa jornada incrível de descoberta (como você). Pessoas comuns que tiveram o privilégio maravilhoso de conviver, de perto, com o Deus vivo e desenvolverem um relacionamento íntimo e pessoal com Ele. Mas que ainda não entendiam tudo que se relacionava com suas vidas, ao se juntar ao redor da mesa, e aprenderiam uma lição poderosa que os transformaria para sempre.

**Declara:** O salão está cheio, a refeição pronta e o jantar servido mas algo está errado. Os organizadores do evento esqueceram um detalhe importante e, como muitas vezes antes, seu Guia aproveita a oportunidade para ensiná-los mais uma lição de vida.

**Declara:** Ao contrário do costume, não há servo para lavar os pés empoeirados dos convidados antes de sentarem à mesa. Mas ninguém percebe o problema pois, ao invés disto, começam a discutir sobre quem seria o maior dentre eles.

**Declara:** De repente, o Guia, a quem o grupo chama “Rabino, Mestre, Senhor, Messias” se levanta da mesa. Os discípulos olham estupefatos enquanto Ele tira seu manto e pega uma bacia com água e uma toalha. Não ousam perguntar o que está fazendo e ficam chocados quando se ajoelha diante de cada um e começa a lavar os seus pés.

**Dica do Guia:** Pause e instrua a que imaginem a cena.

**Declara:** Nessa expressão de humildade servil, o Jesus “da toalha” está ensinando seus discípulos o que a liderança servil inspirada em Seu modelo é capaz de fazer, como exemplo vivo diante dos olhos dos discípulos.

**Declara:** Hoje à noite, o Rei dos reis, o Criador do universo, o mesmo “Jesus da toalha” está presente entre nós e pede que consideremos a lição que ensinou a Seus discípulos há mais de 2.000 anos.

## *A Aplicação*

**Pergunta:** Quais as características de um líder servil ao modo de Cristo? Leia João 13:1-17, na íntegra, voltando, em seguida, para os versos específicos.

**Lê:**

*...e tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.*

**Verso 1**

**Declara:** A primeira característica: O amor de Jesus foi completo e líderes servis como Cristo, também demonstram amor altruístico ao servir pessoas.

**Lê:**

*(Jesus) Sabendo que o Pai lhe entregara tudo nas mãos  
e que viera de Deus, e para Deus estava voltando, ...*

**Verso 3**

**Declara:** A segunda característica: Jesus sabia claramente quem era e os líderes servis também têm consciência de quem são e esta segurança os capacita a servir outros.

**Dica do Guia:** Talvez queira pausar e ler, devagar, as promessas abaixo extraídas das Escrituras, sobre quem são. A lista foi adaptada de “Quem sou em Cristo”, de Neil Anderson, e pode selar a confiança de cada homem por estar em Cristo.

## *Você é Aceito*

(incluído no Guia do Participante)

João 1:12	É filho de Deus.
João 15:15	É amigo de Cristo.
Romanos 5:1	Foi justificado.
1 Coríntios 6:17	Está unido com o Senhor e é um com Ele no Espírito.
1 Coríntios 6:19-20	Foi comprado por um preço – pertence a Deus.
1 Coríntios 12:27	É membro do Corpo de Cristo.
Efésios 1:1	É santo.
Efésios 1:5	Foi adotado como filho de Deus.
Efésios 2:18	Tem acesso direto a Deus através do Espírito Santo.
Colossenses 1:14	Foi redimido e todos os seus pecados foram perdoados.
Colossenses 2:10	É completo em Cristo.

## Você está Seguro

Romanos 8: 1-2	Está livre da condenação.
Romanos 8:28	Tem garantia que tudo coopera para seu bem.
Romanos 8:31-34	Está livre de acusações que o condenem.
Romanos 8:35-39	Não pode se separar do amor de Deus.
Filipenses 1:6	Está certo que a boa obra que Deus começou será completada.
Filipenses 3:20	É cidadão do céu.
2 Timóteo 1:7	Não recebeu o espírito de medo, mas de poder, amor e uma mente sã.
Hebreus 4:16	Encontrará graça e misericórdia na hora da necessidade.
1 João 5:18	É nascido de Deus e o Inimigo não pode lhe tocar.

## Você é Significante

Mateus 5:13-14	É o sal e a luz do mundo
João 15:1,5	É um ramo da verdadeira videira, um canal da Sua vida.
João 15:16	Foi escolhido e designado para dar fruto.
Atos 1:8	É testemunho pessoal de Cristo.
1 Coríntios 3:16	É templo do Espírito Santo.
2 Coríntios 5:17-21	É ministro da reconciliação.
2 Coríntios 6:1	É colaborador de Deus.
Efésios 2:6	Está sentando nas alturas com Cristo.
Efésios 3:12	Tem acesso a Deus com liberdade e confiança.
Filipenses 4:13	Pode todas as coisas, por meio de Cristo, que lhe fortalece.

### Lê:

*Jesus levantou-se da mesa, tirou o manto e, pegando uma toalha, colocou-a em volta da cintura. Em seguida, colocou água em uma bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha que trazia em volta da cintura.*

**Versos 4-5**

**Declara:** A terceira característica: Jesus não esperou, identificou uma necessidade e a supriu. Líderes servis, como Jesus, fazem o mesmo.

### Lê:

*Aproximando-se de Simão Pedro, este lhe disse: Senhor, tu lavarás os meus pés? Jesus lhe respondeu: Agora não compreendes o que eu faço, mas depois entenderás. Respondeu-lhe Pedro: Nunca lavarás meus pés. Disse-lhe Jesus: Se eu não te lavar, não terás parte comigo.*

**Versos 6-8**

**Declara:** A quarta característica: Aqueles que seguem Jesus devem estar dispostos a também ser servidos. Líderes servis, como Cristo, não permitem que seu orgulho impeça que outros os sirvam.

## Lê:

*Tendo-lhes lavado os pés, tomou o manto, voltou a sentar-se à mesa e perguntou-lhes: Entendeis o que vos fiz? Vós me chamais Mestre e Senhor: e fazeis bem, pois eu o sou. Se eu, Senhor e Mestre, lavei os vossos pés, também deveis lavar os pés uns dos outros. Pois eu vos dei exemplo, para que façais também o mesmo.*

**Versos 12-15**

**Declara:** A quinta característica: Jesus ensinou pelo exemplo. Líderes servis como Cristo, servem outros porque Jesus serviu e este tipo de líder tem que ensinar pelo seu próprio exemplo.

## Lê:

*Se, de fato, sabeis essas coisas, series bem-aventurados se as praticardes.*

**Verso 17**

**Declara:** Aqui está a grande promessa de Jesus. Líderes servis, como Cristo, vivem uma vida abençoada por servir como Cristo os instruiu.

**Declara:** Como podemos imitar a liderança servil de Jesus?

- Permanecer: todo dia reflete sobre o amor de Cristo.
- Estar disposto a dar prioridade às necessidades dos outros acima das suas próprias necessidades.
- Lembrar que Deus sempre providenciará tudo que precisa para toda boa obra (2 Coríntios 9:7-8).
- Lembrar que é colaborador de Deus.
- Prestar serviço a outros discretamente e sem precisar ser reconhecido.

**Declara:** Nossa Jornada de Influenciadores terminará hoje à noite, mas sua jornada continuará a vida inteira. Neste encontro queremos lhe encorajar a meditar e orar sobre a nova fase da jornada e como viverá como Influenciador.

**Declara:** Jesus nos ensinou lições sobre liderança servil e nos deixou seu exemplo. Sendo fiel a seu próprio exemplo e missão, nos convida a nos juntarmos a Ele em sua obra.

## *A Ceia*

**Dica do Guia:** Comece a Ceia sem aviso prévio. Ensine sobre o significado do pão e do vinho ao conduzir o grupo neste momento sagrado. Fornecemos um modelo, mas você fazer da forma que lhe for mais conveniente ou interessante.

## *Introdução*

**Lê** Salmos 103 e dirija os participantes numa oração de preparação.

## O Pão

**Lê** Isaías 53:3-6 e 1 João 1:8-22.

**Declara:** Este pão representa o Corpo de Cristo entregue por você (distribua o pão).

**Lê** 1 Coríntios 11:23-24.

**Declara:** Tome e coma.

## O Cálice

**Lê** Salmos 22:1, 6-8, 11-18 e Mateus 27:33-42.

**Declara:** Este cálice representa o sangue de Jesus Cristo derramado espontaneamente por você (distribua o vinho).

**Lê** 1 Coríntios 11:25-26.

**Declara:** Tome e beba.



## *Os Títulos Especiais*

Se decidiu atribuir títulos aos novos Influenciadores este seria o momento ideal para fazê-lo. Explique ao grupo que critérios usou para escolher cada título.

### *A Cerimônia do “Lava Pés”*

**Declara:** Foi uma honra e privilégio servi-los durante **A Jornada dos Influenciadores**. Como símbolo do nosso amor e serviço a vocês, e para seguir o exemplo do nosso Rei, queremos lavar seus pés e impor as mãos sobre cada um (peça que cada um tire seus calçados).

**Lava Pés:** Se ajoelhe diante de um dos homens, lave seus pés, enxugue com a toalha e, depois, imponha as mãos sobre sua cabeça. Repita este ritual sagrado com cada um.

**Dica do Guia:** Pode se inspirar no que considera ser o dom espiritual de cada participante e como Deus o usará para influenciar Seu Reino.

**Conclusão:** Encerre a reunião com uma oração final.



# Epilogo



# Epilogo

## *A Jornada Continua*

Obrigado pelo tempo e amor que dedicou ao seu grupo, servindo ao Rei como um Influenciador do grupo de homens que Ele lhe entregou. Cristo está muito contente com seu ato de adoração e haverá muitas outras bênçãos para você participar, ao ver as vidas nas quais investiu pegarem o bastão e comecem a correr suas próprias corridas. É bem provável que se tornará avô espiritual ao ver a influência deles alcançar o mundo ao redor. Quando isto acontecer, terá uma nova alegria e mais entendimento sobre o investimento que fez na construção do Reino de Deus.

Desde que pode ainda contribuir de forma significativa, não se desligue totalmente dos participantes e mantenha contato. Tem que “soltá-los” da sua liderança para que possam se alimentar e se tornar líderes espirituais. Se não soltá-los se tornará uma muleta e não ficarão fortes. Porém mantenha contato invertendo as posições, de guia para companheiro Influenciador, como o Influenciador fez com o Aprendiz, em ***A Jornada aos Aposentos do Rei***. Se reúnam ou se separem, saiam do castelo e invadam o acampamento dos refugiados.

Seja um Barnabé para estes novos Influenciadores, dando seu encorajamento. Lado a lado, você e estes homens buscarão e encontrarão oportunidades em seu mundo. Pode estimulá-los em como abraçar sua Responsabilidade Sagrada. Ali é onde seu ministério dará outro salto. Mas permaneça sóbrio, pois a alegria que terá quando acontecer tem que se equilibrar à seriedade da guerra espiritual que a acompanhará. Aguarde mas não tenha medo, pois “mais que vencedores” é a promessa ao avançar. Não esqueça de permanecer e vencerá a corrida e trará cativos de volta ao Pai. Nunca pare de permanecer.

## *Lição pós-formatura*

Para acompanhar os participantes depois da conclusão, recomendamos que faça uma reunião pós-formatura, onde deve ouvir comentários sobre **A Jornada** e especialmente sobre a formatura. Compartilhe com o grupo seu próprio testemunho e a bênção que recebeu ao servir como Guia desta jornada e os ajude a entender as informações a seguir.

- **Influenciadores é um organismo.** Temos que nos reproduzir fielmente para realizar a missão que nosso Rei nos confiou. Fazemos isto ao criar mais grupos de **A Jornada**, liderados por homens que permanecem em Cristo. Não há método nem exemplo melhor neste sentido do que ver um concludente impactar seu mundo ao organizar e guiar um novo grupo.
- **O grupo Influenciadores foi criado para auxiliar nisto.** Este conteúdo foi produzido para reunir e facilitar novos grupos. Os novos Guias receberão informações sobre o DNA dos nossos valores principais e o terão como mentor enquanto lideram seus primeiros grupos de **A Jornada**.

- **Precisamos dos concludentes para** recrutar outros homens que, no futuro, impactarão o mundo. Temos a oportunidade de fazer diferença na vida de um homem, que, por sua vez, influenciará seu lar, seu local de trabalho, seu círculo de amizades, sua igreja e seu mundo. O que aprenderam tem que ser compartilhado ou não vão crescer como devem.

Converse sobre o documento – DNA do Guia de **A Jornada** (confira no final do Guia do Participante) –, o que ajudará o grupo a entender melhor o que significa ser um Guia dos Influenciadores.

Para aqueles que expressam interesse em ser um Guia de **A Jornada**, você deve se tornar seu mentor (confira o 10º dos Princípios e Valores Principais de **A Jornada**). É sua responsabilidade mentorear estes homens e auxiliar na sua preparação para serem Guias dos seus próprios grupos. É assim que os Influenciadores vão alcançar mais homens com a mensagem de intimidade com Cristo.

Deus lhe abençoe, guerreiro de Deus. Trouxe muita honra e prazer ao Seu Rei pelo serviço fiel e seu fruto lhe seguirá até a eternidade, pois certamente durará.

Obrigado, sinceramente, do fundo do nosso coração.

**A Equipe dos Influenciadores**

# Senhor, dai-nos homens!

Homens com coração firme e fogo em seus olhos;

Homens que não temem nada, somente o Senhor

que não devem nada a ninguém, mas somente atos de amor



## Missão

Encorajar e influenciar homens a ter um relacionamento íntimo e de permanência com Jesus Cristo, através de uma jornada à intimidade espiritual, que os capacite a ter uma influência positiva no mundo ao seu redor.

## Visão

Transformar as vidas de dezenas de milhares de homens através de A Jornada dos Influenciadores, causando um impacto que mudará a cultura da igreja e do mundo.

Senhor, dai-nos homens!

Homens que conhecem a Sua voz e cujo maior prazer é obedecer.

Que tardam em irar-se, estão prontos para ouvir e ansiosos para perdoar.

Senhor, dai-nos homens!

Homens que amam suas esposas e honram o Senhor em suas casas.

Que são exemplos vivos, sendo sal e luz para todos que conhecem e encontram.

Homens cujo sacrifício, serviço, amor e influência são reconhecidos por terem uma história com o Senhor.

Senhor, dai-nos homens! Esse tipo de homens!

Pelos quais o mundo anseia desesperadamente!

## Influenciadores

P.O. Box 113  
Rogers, Arkansas 72757  
[www.influencers.org](http://www.influencers.org)

